Relatório de Sustentabilidade 2007

IBERDROLA

IBERDROLA

Relatório de Sustentabilidade 2007

ADVERTÊNCIAS

O presente documento foi elaborado por IBERDROLA S.A. para sua utilização por accionistas, investidores, analistas e meios de comunicação em relação com a informação correspondente ao exercício 2007 e à Assembleia Geral de Accionistas de IBERDROLA, S.A., convocada para os dias 16 e 17 de Abril de 2008, não estando por isso permitida a sua divulgação, publicação ou utilização por qualquer outra pessoa física ou jurídica com uma finalidade diferente da acima indicada, sem o consentimento expresso e por escrito de IBERDROLA, S.A. A Sociedade não assume qualquer responsabilidade pelo presente documento se este for utilizado com uma finalidade diferente da anteriormente indicada. IBERDROLA, S.A. declina igualmente qualquer obrigação de actualizar ou de proceder à revisão do presente documento.

AFIRMAÇÕES E DECLARAÇÕES COM PROJECÇÃO DE FUTURO

Este documento contém informação e afirmações ou declarações com projecções de futuro sobre IBERDROLA, S.A., incluindo informação extraída do Plano Estratégico 2008-2010 que foi aprovado pelo Conselho de Administração de IBERDROLA, S.A. no dia 23 de Outubro de 2007, tendo sido remetida à Comissão Nacional do Mercado de Valores a correspondente documentação relativa ao mesmo no dia 24 de Outubro de 2007, coincidindo com a data da sua apresentação à comunidade financeira e aos meios de comunicação. O referido Plano Estratégico 2008-2010 pode ser consultado na página Web da Sociedade: www.iberdrola.com.

As declarações com projecção de futuro não constituem feitos históricos. Tais declarações incluem projecções financeiras e estimativas e as subjacentes deduções, declarações relativas a planos, objectivos e expectativas em relação com operações futuras, produtos e serviços, e declarações sobre resultados futuros. As declarações com projecções de futuro identificam-se geralmente pelo uso de termos como "espera," "antecipa," "acredita," "pretende," "estima" e expressões similares. As projecções e estimativas baseiam-se em numerosos juízos e estimativas subjectivas, que poderão resultar certas ou não. Se bem que os directivos de IBERDROLA, S.A. consideram que as expectativas recolhidas em ditas afirmações são razoáveis, advertem-se os investidores e os titulares das acções de IBERDROLA, S.A. de que a informação e as afirmações com projecções de futuro estão expostas a vários riscos e incertezas, muitas vezes difíceis de prever e estão, de um modo geral, fora do controlo de IBERDROLA, S.A., riscos que poderiam ser a causa de que os resultados e o desenvolvimento real sejam significativamente diferentes dos expressos ou implícitos em, ou projectados nas afirmações e na informação com projecções de futuro. Entre estes riscos e incertezas incluem-se aqueles identificados e tratados nos documentos públicos enviados por IBERDROLA, S.A. à Comissão Nacional do Mercado de Valores. O presente documento não pode portanto considerar-se uma garantia, implícita ou explícita, acerca da exactidão ou integridade das referidas projecções e estimativas, ou do futuro de IBERDROLA, S.A. Os resultados anteriores não podem ser utilizados como indicadores dos resultados futuros(1). Salvo na medida em que tal seja requerido pela legislação aplicável, IBERDROLA, S.A. não assume qualquer obrigação de actualizar as suas afirmações ou a informação com projecções de futuro.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Este documento não constitui uma oferta de compra, de venda ou de troca de acções de IBERDROLA, S.A., nem uma solicitude de uma oferta de compra, de venda ou de troca das referidas acções. As acções de IBERDROLA, S.A. não podem ser vendidas nos Estados Unidos da América, salvo se a referida venda se efectua através de uma declaração de notificação efectiva das previstas na Securities Act de 1933, ou ao abrigo de uma isenção válida do dever de notificação. IBERDROLA, S.A. não tem intenção de registar as suas acções junto da Securities and Exchange Commission nem de realizar uma oferta pública de acções nos Estados Unidos da América.

(1) A incluir no caso de que a apresentação inclua referências a preços ou rendimentos de acções.

IBERDROLA

Relatório de Sustentabilidade 2007

Tenho a satisfação de me poder dirigir novamente a todos vós para lhes apresentar o Relatório de Sustentabilidade de IBERDROLA correspondente ao exercício 2007, um ano que representou um forte impulso para a Companhia pelo destacado crescimento da sua projecção internacional e pelo importante desenvolvimento do seu negócio na área das energias renováveis.

Durante este Exercício levaram-se a cabo com êxito desafios de grande envergadura, que transformaram a dimensão e o perfil de IBERDROLA.

Por um lado culminou-se em 2007, de forma exemplar e em tempo recorde a integração com ScottishPower, graças ao bom entendimento e ao carácter amigável do acordo. Desta forma IBERDROLA consolidou-se como uma das maiores companhias energéticas do mundo, somando à sua sólida posição em Espanha e na América Latina a presença relevante de ScottishPower no Reino Unido e nos Estados Unidos da América.

Este foi também o ano da saída em Bolsa de Iberdrola Renováveis, depois de integrados todos os activos do Grupo numa única sociedade, representando o lançamento da maior Oferta Pública de Subscrição até agora realizada em Espanha e convertendo a nova companhia —desde o seu nascimento— na primeira a nível mundial do seu sector e uma das principais do Ibex-35.

Por outra parte, IBERDROLA acordou a aquisição da companhia estadunidense Energy East, que distribui energia nos estados de Nova Iorque, New Hampshire, Maine, Connecticut e Massachusetts. Esta operação amigável, consensuada e aprovada ambos os Conselhos de Administração, e apoiada pela Assembleia Geral de Accionistas da empresa estadunidense, está pendente de aprovação por parte dos organismos reguladores americanos pertinentes.

Durante este Exercício foram levados a cabo com êxito desafios de grande envergadura, que transformaram a dimensão e o perfil de IBERDROLA

IBERDROLA continuará a trabalhar com o objectivo último de continuar a criar riqueza e bem estar nas áreas em que está presente

Este Exercício, marcado pela expansão de IBERDROLA, teve o seu reflexo na conta de resultados da Companhia, que registou um benefício de mais de 2.350 milhões de euros, o que representa um crescimento de 42% em relação ao ano anterior. Merece destaque a contribuição de ScottishPower, que em apenas oito meses aportou 1.350 milhões de euros ao Benefício Operativo Bruto do Grupo (cerca de 25% do total). Ao mesmo tempo manteve-se a solidez financeira, reduzindo-se o alavancamento do Grupo até 42%. Como resultado de tudo o que foi anteriormente referido, as agências de rating avalaram a classificação "A" da Companhia.

De igual modo, e uma vez incluído o efeito das ampliações de capital realizadas, o Benefício por Acção —calculado sobre o número médio de acções— incrementou-se em 14% durante 2007, mais do que a média de todo o período 2000-2006.

Estes resultados permitiram ao Conselho de Administração da Companhia propor à Assembleia Geral um dividendo complementar de 0,156 euros por acção, mais 5,2% do que em 2006, o que, unido ao dividendo em conta satisfeito no passado mês de Janeiro representa um dividendo total de 0,271 euros por acção. A tudo isto acresce um prémio de assistência de 0,005 euros por acção.

Cabe destacar que, em linha com o crescimento do Benefício Líquido em 2007, a Companhia aumentou em 44% o montante em conceito de dividendo total com cargo aos resultados de 2007, até alcançar uma cifra de 1.353 milhões de euros.

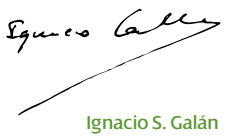
A nova IBERDROLA, convertida em referente pela sua dimensão, a sua rentabilidade e a sua aposta pelas energias limpas, bem como pela qualidade dos seus resultados e a sua solidez financeira, encontra-se perfeitamente preparada para enfrentar os novos desafios a que se enfrente.

Neste sentido, a Companhia conta com um novo Plano Estratégico para o período 2008-2010, que contempla uns investimentos de mais de 24.000 milhões de euros, centrados na actividade básica de IBERDROLA, isto é, energias renováveis, redes e geração

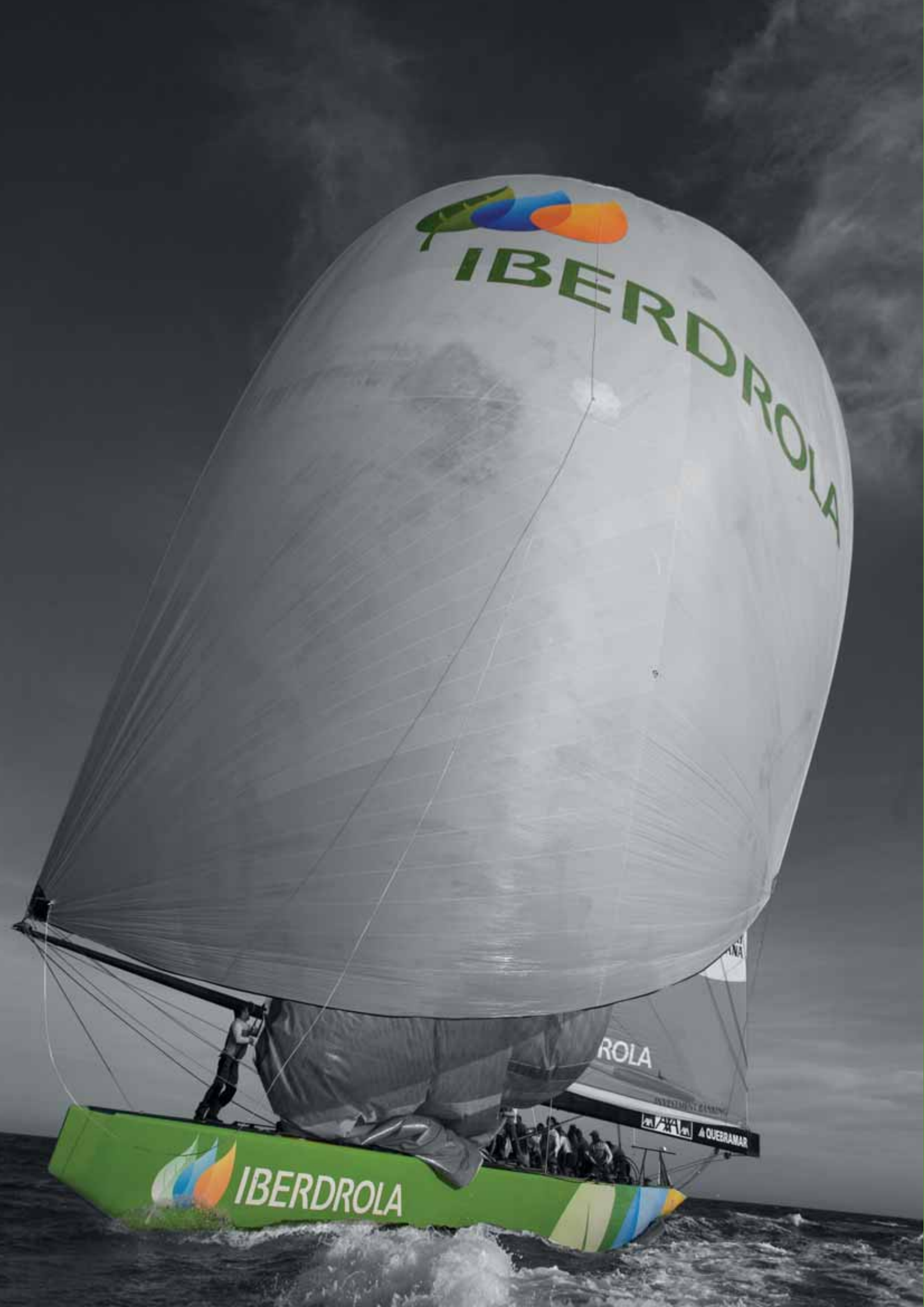
tradicional, para continuar a consolidar a sua liderança energética. Um Plano que pensamos que permitirá elevar o Benefício Líquido do Grupo até aos 3.500 milhões de euros em 2010 e, ao mesmo tempo, preservar a sua solidez financeira.

Com este Plano Estratégico como guia, IBERDROLA continuará o seu trabalho com o objectivo último de continuar a criar riqueza e bem estar nas áreas em que está presente. Porque IBERDROLA, uma empresa sempre privada, com 107 anos de vida e uma história exemplar, tem por diante um futuro esplêndido, graças a uma estratégia clara, a uma equipa humana excepcional para a levar a cabo e à confiança dos nossos accionistas.

Todo isto nos permite enfrentar os próximos anos com optimismo e cada vez más motivados, para levar adiante um projecto energético que cria valor de forma sustentável; um modelo de êxito com o qual todos ganham: accionistas, clientes, empregados e as sociedades em que desenvolvemos a nossa actividade, tendo sempre presente o firme compromisso com as pessoas e o cuidado do meio ambiente.



Ignacio S. Galán
Presidente de IBERDROLA


IBERDROLA
ROLA
QUEBRAMAR
IBERDROLA

Índice

IBERDROLA, uma Companhia global 10

A nossa identidade: o Grupo IBERDROLA 12
As nossas chaves: os marcos do crescimento 16
As nossas cifras: as magnitudes do exercício 18

A transparência 30

A força de um gigante mundial 46

O nosso entorno: o sector energético 48
A nossa actividade: o exercício 2007 52
O nosso horizonte: o Plano Estratégico 2008-2010 66

A solidez de um grande Grupo energético 72

O Negócio Liberalizado Espanha 74
O Negócio de Redes Espanha 80
Iberdrola Renováveis 84
O negócio na América Latina 90
ScottishPower 94
Os negócios de engenharia e não energéticos 98

O compromisso com a Sustentabilidade 104

O estímulo: visão e valores 106
A protecção da natureza: informação ambiental 116
O valor das pessoas: informação social 156
A aposta pela inovação: informação de I+D+i 204
A excelência na gestão: informação de Qualidade 208

Anexos 212

Características do Relatório de Sustentabilidade 214
Informação complementar 218
Relatório de Sustentabilidade segundo a norma AA1000 e o guia GRI 246
Relatórios de Verificação Externa Independente 254

ESPAÑA
IBERDROLA

IBERDROLA, UMA COMPANHIA GLOBAL

01

2007 constituiu um ano histórico na estratégia de internacionalização e de crescimento do Grupo IBERDROLA. A nossa Companhia é uma das cinco **primeiras companhias eléctricas do mundo,** com uma capitalização bolsista de aproximadamente 52.000 milhões de euros ao fecho de 2007. Contamos com mais de 25 milhões de usuários, mais de 42.000 MW de capacidade instalada e mais de 26.000 trabalhadores em cerca de 40 países, **principalmente da Área Atlântica.** Somos também uma referência em matéria de compromisso com as energias mais limpas, criação de valor e desenvolvimento sustentável.

A nossa identidade

O Grupo IBERDROLA

IBERDROLA é hoje uma empresa global, com quase dois terços da sua actividade situados fora de Espanha. Este é o resultado da aposta da Companhia pelo desenvolvimento sustentável e pela criação de valor.

UM LÍDER GLOBAL

A estratégia de internacionalização que o Grupo IBERDROLA iniciou no final de 2006 converteu a nossa Companhia, num curto espaço de tempo, num modelo exemplar de crescimento e de êxito. Graças ao cumprimento do Plano Estratégico 2001-2006, e à integração com ScottishPower e ao acordo de aquisição de Energy East que tiveram lugar em 2007, IBERDROLA passou de ser um líder energético local com actividade na América Latina a ser uma empresa global, presente em cerca de 40 países, principalmente da Área Atlântica, com quase dois terços da sua actividade fora de Espanha.

IBERDROLA multiplicou assim por 4,5 a sua dimensão ao longo dos últimos sete anos, elevando a sua capitalização bolsista de 12.000 milhões de euros até perto de 52.000 milhões de euros ao fecho de 2007. A Companhia figura já entre as cinco maiores companhias eléctricas do mundo, em comparação com o décimo-nono posto que ocupava em 2001, e é a empresa espanhola melhor posicionada do sector a nível internacional. Além disso, em 2007 IBERDROLA converteu-se no quarto valor do Ibex-35, na vigésima primeira sociedade do índice DJ EuroStoxx 50 e em número 65 no DJ Stoxx Global 1800.

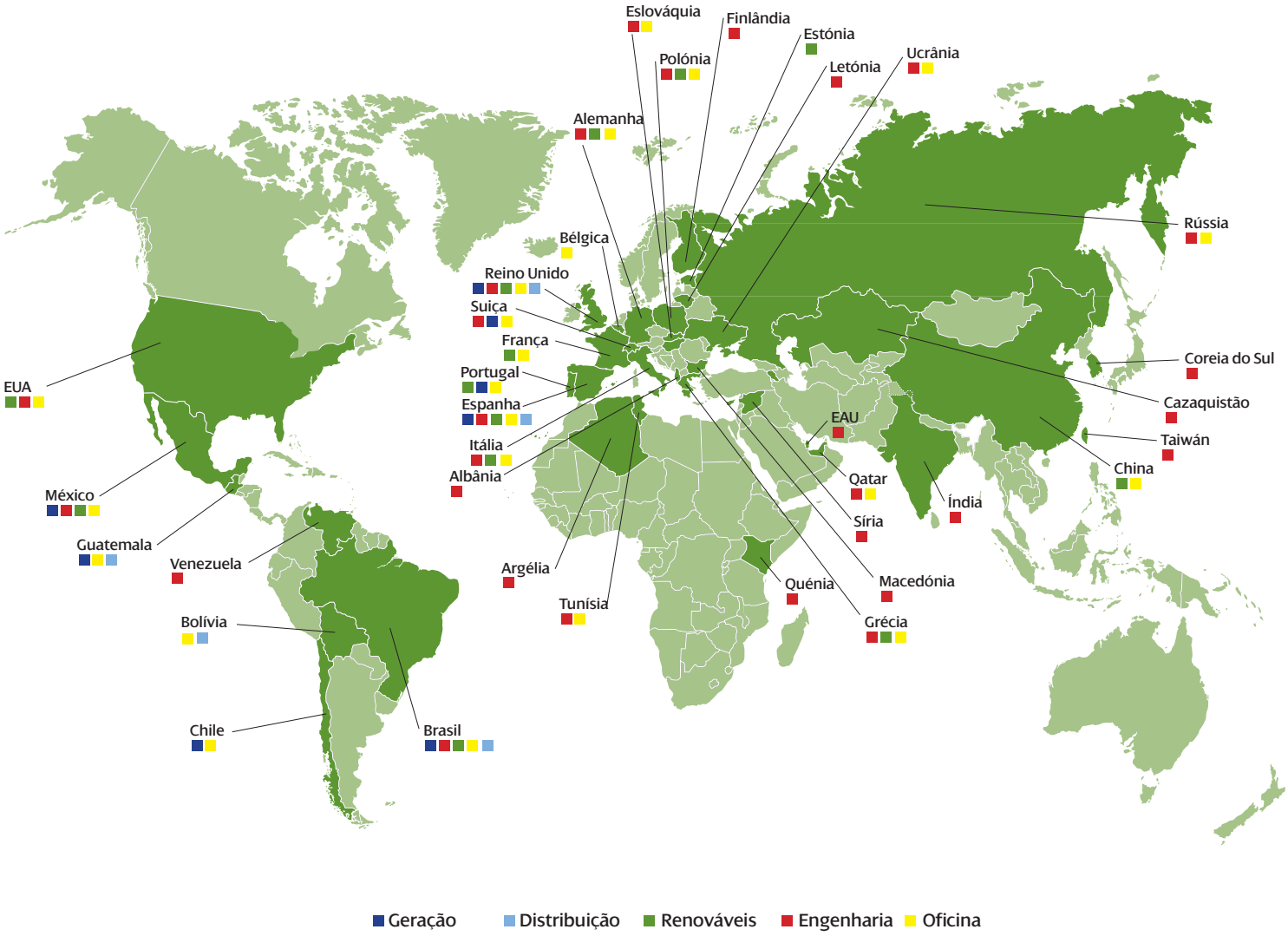
IBERDROLA multiplicou por 4,5 a sua dimensão nos últimos sete anos, sendo actualmente líder mundial em energia eólica

LÍDER NAS TECNOLOGIAS MAIS LIMPAS

Este crescimento significativo esteve acompanhado por um forte crescimento da capacidade instalada e da produção eléctrica do Grupo. A Companhia concluiu o ano 2007 com 42.516 MW de capacidade instalada, mais 39,9% do que no fecho do ano anterior. A produção de electricidade aumentou 34,2%, alcançando os 123.460 milhões de kWh.

Todo isto graças à decidida aposta de IBERDROLA pelas tecnologias de geração mais limpas, tal como se reflecte na sua estrutura de produção: as centrais de ciclo combinado representam 30,8% do total, a energia hidráulica 22,8%, as energias renováveis 18,1%, a térmica 11,1%, a nuclear 7,9%, o fuelóleo 6,8% e a cogeração 2,5%. IBERDROLA é actualmente a companhia líder do mercado a nível mundial em energia eólica: a sua filial Iberdrola Renováveis, da qual o Grupo lançou em Bolsa 20% do capital em Dezembro de 2007, conta com uma capacidade instalada de mais de 7.700 MW e com uma carteira de projectos que somam mais de 42.000 MW, mais de metade dos quais nos EUA.

PRESENÇA DO GRUPO IBERDROLA NO MUNDO



As acções do Grupo IBERDROLA revalorizaram-se 205% entre 2001 e 2007, face aos 66% do IBEX-35

O decidido compromisso de IBERDROLA com as tecnologias limpas e com o entorno natural converteu a Companhia numa referência mundial nesta matéria. IBERDROLA é hoje uma das companhias eléctricas mais limpas da Europa: 42% da sua produção está isento de emissões de CO_2, cifra que se eleva a mais de dois terços no caso de Espanha.

LÍDER EM CRIAÇÃO DE VALOR

A aposta da Companhia pelo desenvolvimento sustentável, a eficiência e as melhores práticas de Governo Corporativo levaram IBERDROLA a converter-se numa das companhias eléctricas líder na criação de valor. Com efeito, entre Janeiro de 2001 e Dezembro de 2007 as acções do Grupo IBERDROLA revalorizaram-se 205%, face aos 66% do Ibex-35 ou aos 94% do DJ EuroStoxx 50.

Fruto do compromisso da Companhia com a qualidade de vida das pessoas é também a progressiva melhoria na qualidade do fornecimento experimentada pelos nossos mais de 25 milhões de usuários em todo o mundo, um esforço em que IBERDROLA investiu 1.300 milhões de euros em 2007. Além disso, a constante procura de novas oportunidades de melhoria e a vontade de incorporar as

últimas tecnologias ao processo produtivo elevaram o investimento em I+D+i até 65 milhões de euros em 2007. Adicionalmente, a Empresa dedicou outros 50 milhões de euros a iniciativas ligadas ao desenvolvimento social, como amostra da sua implicação na promoção da melhoria das condições de vida das sociedades em que opera.

Este compromisso com as pessoas é extensivo, como não podia deixar de ser, à equipa humana do Grupo IBERDROLA, cujo número aumentou 62% em 2007, sendo hoje mais de 26.000 empregados em todo o mundo. Durante este exercício, a Companhia destacou-se pela sua decidida aposta na formação, com 810.000 horas oferecidas e um investimento de 54 milhões de euros, e pela sua liderança em matéria de conciliação laboral e profissional, ao tornar realidade medidas de apoio à família e à maternidade que vão mais além da legislação vigente e ao tornar-se na primeira empresa do Ibex-35 a introduzir a jornada intensiva.

LÍDER EM VALORAÇÃO DA MARCA

O êxito da estratégia de IBERDROLA tem também o seu reflexo na evolução da valoração da marca da Companhia. IBERDROLA entende a marca como uma promessa a todos os seus grupos de interesse e a experiência que estes vivem na sua relação com ela. Uma marca forte requer coerência e consistência em matéria de estratégia e de posicionamento, contribuindo para reforçar a notoriedade e a posição da companhia a nível internacional, bem como a sua cultura corporativa.

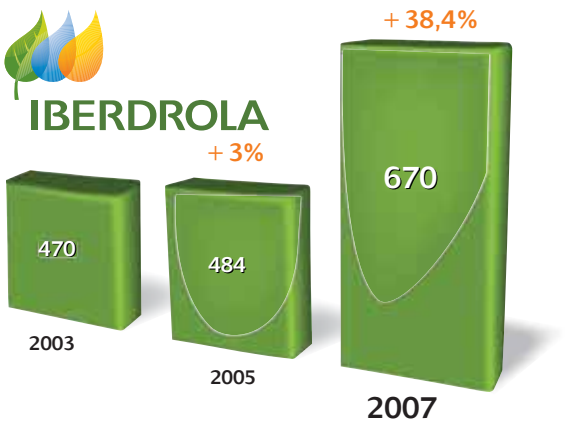
Em 2007, a nossa Companhia conseguiu aumentar em 38% a valoração da marca IBERDROLA, segundo o Ranking de marcas espanholas 2007 de Interbrand. Somos a empresa que goza de melhor valoração do sector eléctrico em Espanha.

LÍDER EM CRESCIMENTO

A partir de agora, IBERDROLA aborda um novo ciclo de crescimento, baseado na consolidação da sua expansão internacional e na ratificação da aposta pelas energias renováveis e pela qualidade do fornecimento. O novo Plano Estratégico 2008-2010 continua a senda iniciada com êxito há mais de seis anos, tendo a Companhia previsto investir 24.200 milhões de euros durante este período. O Grupo IBERDROLA reafirma assim a sua aposta por garantir a máxima criação de valor para os seus accionistas, usuários, empregados e para a sociedade em geral, no marco do desenvolvimento sustentável.

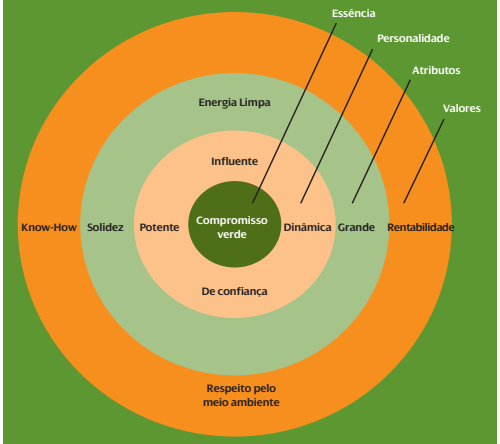
SOMOS A COMPANHIA COM MELHOR VALORAÇÃO DA MARCA DO SECTOR ELÉCTRICO EM ESPANHA

(milhões de euros)



IBERDROLA, UMA MARCA LÍDER

A marca constitui um dos activos mais importantes para IBERDROLA e actua como elemento diferenciador do resto das companhias do sector. Ela é o veículo de transmissão dos nossos valores.



IBERDROLA é uma marca com uma grande solidez. O Patrocínio da embarcacão Desafío Español na Copa América gerou importantes retornos em termos de reconhecimento da marca e de empatia com os valores que a nossa Empresa transmite: lideranca internacional, energias renováveis, espírito de superacão e modernidade.

Este patrocínio serviu para reforcar os valores da marca e portanto os da nossa Companhia, utilizando para tal os desafios de IBERDROLA.

- Natureza: apostamos pela energia limpa, pelo compromisso com o meio ambiente e estamos presentes nos principais índices de sustentabilidade.
- Qualidade: estamos comprometidos com a qualidade de servico e a proximidade dos nossos usuários.
- Solidez: baseada num crescimento sólido, no investimento e no compromisso com o desenvolvimento do nosso país.
- Expansão: mais de 100 anos de experiência e ambicão por crescer.
- Inovacão: no desenvolvimento de energias limpas, somos líderes mundiais em energia eólica e temos uma visão de futuro.
- Equipa: somos a companhia eléctrica europeia melhor gerida, caracterizada pelo esforco diário e pelo trabalho em equipa.

As nossas chaves

Os marcos do crescimento

Este foi um ano IBERDROLA decisivo na já centenária história da Companhia. A expansão na Área Atlântica consolida-a como uma das cinco primeiras companhias eléctricas do mundo.

01 Integração de ScottishPower

IBERDROLA concluiu no dia 23 de Abril, após um processo desenvolvido no tempo recorde de cinco meses, a aquisição amigável da companhia ScottishPower por 17.100 milhões de euros, uma das operações corporativas mais importantes na história das empresas espanholas. Para facilitar a operação, foram efectuadas três ampliações de capital. O processo de integração, já culminado, foi um êxito que se traduziu, entre outros aspectos num incremento de 52% das sinergias previstas inicialmente para 2010, de 175 a 266 milhões de euros. A empresa eléctrica escocesa aportou em apenas oito meses o equivalente a 24% do resultado operativo bruto (Ebitda) do Grupo IBERDROLA (1.351 milhões de euros). Após a integração com ScottishPower, o Grupo diversificou e ampliou o seu parque de geração em todo o mundo, incrementando a sua produção eléctrica em 34,2%, até alcançar os 123.460 GWh em 2007.

02 Acordo de aquisição de Energy East

O acordo de aquisição de Energy East, anunciado em Junho de 2007 e cujo fecho está previsto para o final do primeiro semestre de 2008, potenciará a consolidação de IBERDROLA nos EUA e aumentará os pontos de abastecimento eléctrico do Grupo em 1,8 milhões, e os de gás em 0,9 milhões. A operação está avaliada em 6.400 milhões de euros, dos quais 3.300 milhões serão concretizados através de uma ampliação de capital e o resto, 3.100 milhões, em dívida contraída. IBERDROLA conta já com o financiamento necessário, graças a uma colocação privada acelerada (Accelerated Bookbuilt Offer) realizada em Junho, e recebeu o apoio massivo da Assembleia Geral Extraordinária desta companhia eléctrica, com o voto a favor de 93% dos accionistas da mesma. Além disso, IBERDROLA obteve até ao mês de Fevereiro de 2008 as quatro autorizações federais requeridas pela legislação estadunidense, e três das quatro autorizações estatais necessárias.

03 Plano Estratégico 2008-2010

O novo Plano Estratégico de IBERDROLA, aprovado no dia 23 de Outubro, prevê investir 24.200 milhões de euros durante o próximo triénio e alcançar em 2010 um lucro líquido de 3.500 milhões de euros, o dobro do conseguido no ano 2006. A Companhia tem planificado destinar ao crescimento orgânico 17.800 milhões de euros, 2,4 vezes mais do que entre 2004 e 2006, e outros 6.400 milhões ao fecho da operação corporativa de Energy East. IBERDROLA reforça assim a sua expansão internacional, com a Área Atlântica (Europa-América do Norte-América Latina) como principal âmbito de referência. Nesta linha, a companhia tem previsto realizar 70% dos seus investimentos no estrangeiro, face aos 25% do período 2001-2006. Além disso, a Companhia ratifica a sua aposta pelo crescimento na área das energias renováveis, com o objectivo de superar os 13.600 MW em 2010, e a qualidade do fornecimento, em cuja melhoria tem previsto investir um total de 5.800 milhões de euros.

04 Iberdrola Renováveis na Bolsa

O Grupo IBERDROLA sacou em Bolsa no dia 13 de Dezembro 20% da sua filial de energias renováveis, que figura desde esse mesmo dia entre as dez companhias espanholas com maior capitalização bolsista: perto de 24.000 milhões de euros à data do fecho do exercício 2007. Com os 4.500 milhões de euros captados através dos mercados —a maior colocação em Bolsa deste tipo realizada em Espanha—, IBERDROLA cristalizou o valor deste tipo de energias, e obteve os recursos para financiar o crescimento do sector de Renováveis, mantendo a solidez financeira do Grupo. Líder eólico a nível mundial, com presença em 19 países, Iberdrola Renováveis conta com uma capacidade instalada superior a 7.700 MW, e com uma carteira de projectos que somam mais de 42.000 MW, dos quais mais de metade se encontram nos EUA, 17% em Espanha e 13% no Reino Unido.

As nossas cifras

As magnitudes do exercício

IBERDROLA é uma das cinco maiores companhias eléctricas do mundo
Está presente em cerca de 40 países e emprega mais de 26.000

Uma companhia de referência na Área Atlântica:

- A **principal companhia energética de Espanha.**
- Na **América do Norte** é a **segunda empresa eólica** e a **terceira independente em armazenagem de gás**.
- É a **primeira empresa geradora privada do México** e a **primeira distribuidora do Brasil**.
- É a **primeira companhia eólica do Reino Unido**, a terceira em distribuição eléctrica e uma das cinco principais comercializadoras.

É uma das empresas energéticas mais limpas do mundo:

- **Líder mundial em energia eólica,** com **7.700 MW de potência instalada em renováveis** e com uma carteira de projectos superior a **42.000 MW.**
- Uma das principais promotoras internacionais de **ciclos combinados, com 13.000 MW de capacidade instalada.**
- Uma das companhias **mais respeitadoras do meio ambiente da Europa**: 289 gramas de CO_2 por kWh, frente a uma média na Europa de 380 gramas de CO_2 por kWh. 42% da produção está isenta de emissões de CO_2, percentagem que se eleva a 66,5% em Espanha.

IBERDROLA registou um forte incremento nos seus resultados:

> + **106,5%** em activos.

> + **41,8%** no lucro líquido.

> + **42,8%** no rendimento bruto de exploração (EBITDA)

> + **39,3%** no rendimento líquido de exploração (EBIT)

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS
(Milhões de euros)

Rendimento bruto de exploração (EBITDA)	5.538,2
Rendimento líquido de exploração (EBIT)	3.697,5
Lucro líquido	2.353,7
Total activos	68.284
Investimentos	4.711
-Espanha	2.256
-Internacional	2.455

LUCRO LÍQUIDO
(Milhões de euros)

em valor bolsista, quase 52.000 milhões de euros ao fecho de 2007. trabalhadores. O seu lucro líquido ascende a 2.353,7 milhões de euros.

Após a sua integração com ScottishPower, IBERDROLA diversificou e ampliou o seu parque de geração em todo o mundo:

- Distribui **mais de 159.000 GWh a mais de 23 milhões de usuários** em todo o mundo.
- A **produção eléctrica cresceu 34,2%** em 2007, alcançando os 123.460 GWh, e **a capacidade instalada aumentou 39,9%**, atingindo os 42.515 MW.

Cria valor para os seus accionistas:

- As **suas acções revalorizaram-se 25,6%** em 2007, face aos 7,3% do IBEX-35.
- A **rentabilidade total para o accionista elevou-se a 28,8%**.
- O **dividendo cresceu 44%**.

Capitalização bolsista (milhões euros)	51.934
Lucro por acção (euros)	0,52
Rentabilidade por dividendo (%)	3,21

* Pendente de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas segundo a Proposta de Aplicação de Resultados

É um dos líderes mundiais pelo seu comportamento social e meio ambiental, continuando em 2007 a reforçar o seu compromisso com:

> **Os usuários:** quase **seis milhões de novos pontos de fornecimento** de gás e electricidade geridos em todo o mundo e **1.300 milhões de euros investidos** em melhorar a **qualidade do fornecimento**. Em Espanha, um TIEPI inferior a duas horas por ano, 3.137 novos centros de transformação e perto de 3.500 quilómetros de novas linhas.

> **O entorno: mais reconhecimento internacional pela sua estratégia ambiental**: IBERDROLA foi eleita *Best in Class* no *Climate Leadership Index* e seleccionada, pelo oitavo ano consecutivo, para integrar o *Índice Dow Jones de Sustentabilidade*, com a melhor pontuação do sector eléctrico.

> **A sociedade: 50 milhões de euros** investidos em iniciativas ligadas ao desenvolvimento social e **65 milhões de euros** destinados a I+D+i.

> **Os mais de 26.000 empregados que trabalham em IBERDROLA: líder em conciliação profissional e familiar,** ao ser a primeira empresa do Ibex-35 a implantar a jornada contínua e flexível, e **líder em formação**, com 810.000 horas.

DADOS ECONÓMICO FINANCEIROS

CONTA DE RESULTADOS

(Milhões de euros)

	2007	2006	% variação 07/06
Cifra de vendas	17.468	11.017,4	58,5%
Rendimento bruto de exploração (EBITDA)	5.538,3	3.889,7	42,2%
Rendimento líquido de exploração (EBIT)	3.697,6	2.654,5	39,3%
Lucro antes de impostos	3.098,8	2.386,2	29,8%
Lucro líquido	2.353,7	1.660,3	41,8%
Gasto Operativo Líquido / Margem Bruta (%)	29,4%	31,1%	

BALANÇO

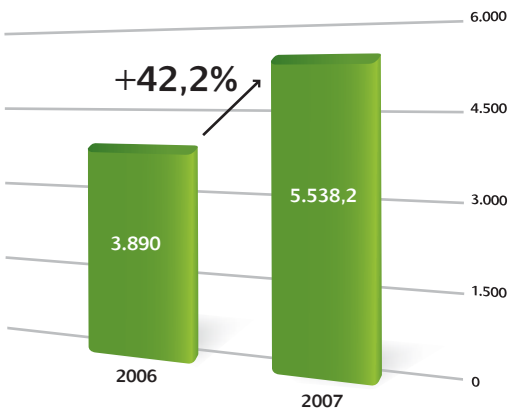
(Milhões de euros)

	2007	2006	% variação 07/06
Total activos	68.284	33.061	106,5%
Fundos próprios	27.832	10.567	163,3%
Dívida financeira líquida ajustada (1)	20.470	13.119	56%
Rentabilidade dos fundos próprios (ROE) (%)	12,3%	16,6%	
Alavancamento financeiro (2) (%)	42,4%	55,3%	
Dívida líquida/Recursos próprios (vezes)	0,74	1,36	

(1) Inclui os montantes correspondentes à insuficiência tarifária de 2006 e 2007.
(2) Dívida Líquida/Dívida Líquida+FF.PP. O alavancamento financeiro em Dezembro de 2007, sem incluir a insuficiência tarifária, situar-se-ia em 41%.

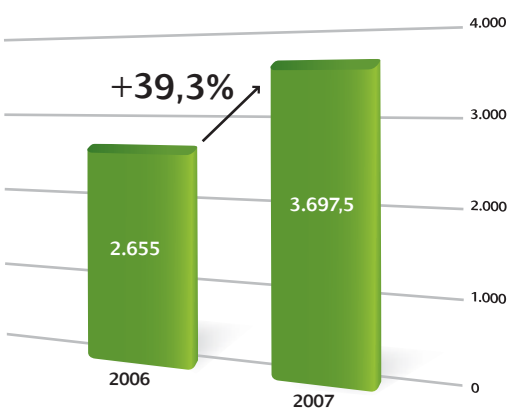
RENDIMENTO BRUTO DE EXPLORAÇÃO (EBITDA)

(Milhões de euros)

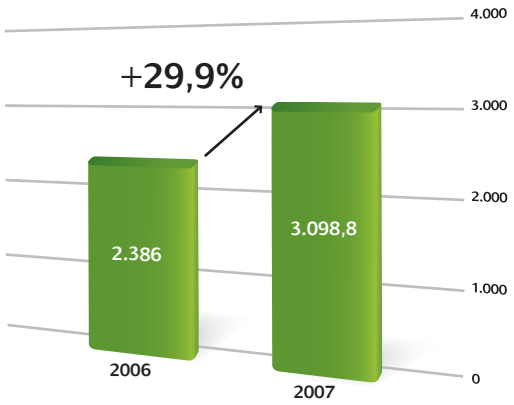


RENDIMENTO LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO (EBIT)

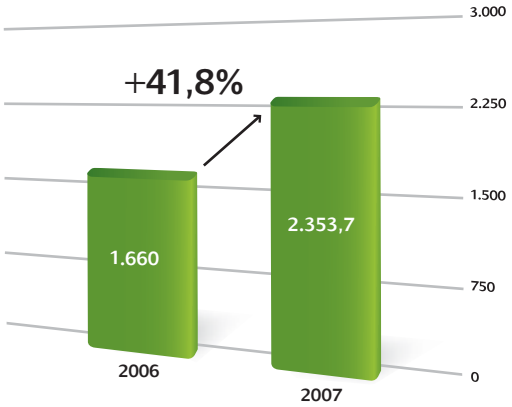
(Milhões de euros)



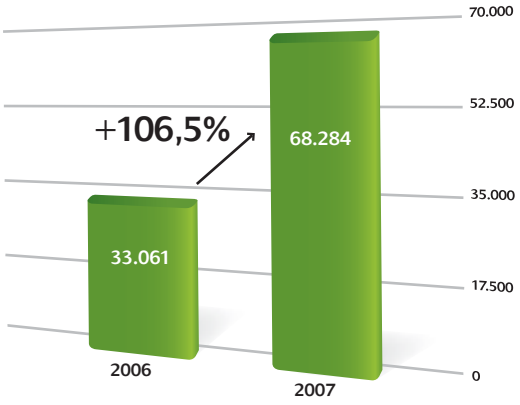
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS
(Milhões de euros)



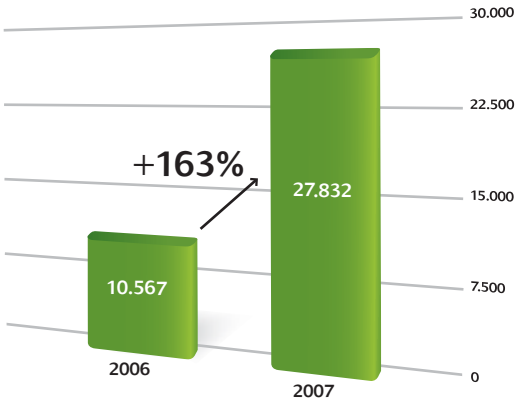
LUCRO LÍQUIDO
(Milhões de euros)



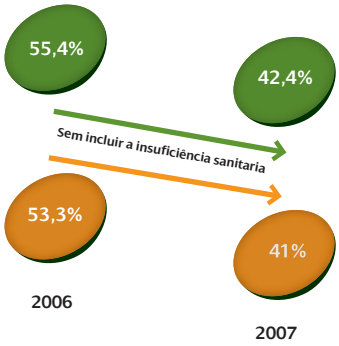
TOTAL ACTIVOS
(Milhões de euros)



FUNDOS PRÓPRIOS
(Milhões de euros)



ALAVANCAMENTO FINANCEIRO*
(%)



(*) Dívida Líquida/Dívida Líquida+FF.PP. O alavancamento financeiro em Dezembro de 2007, sem incluir a insuficiência tarifária, situar-se-ia em 41%.

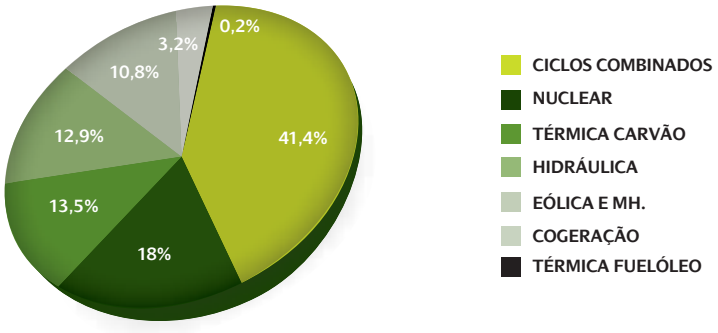
DADOS OPERATIVOS

Grupo IBERDROLA

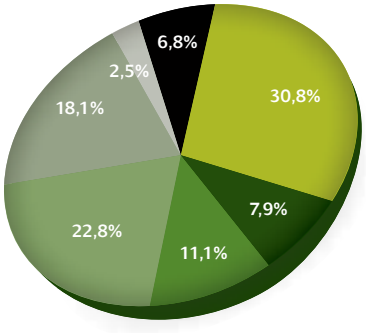
	2007	2006	% variação 07/06
Produção Líquida (GWh)	**123.460**	**92.010**	**34,2**
Ciclos combinados de gás	51.152	36.699	39,4
Eólica e mini hidráulica	13.309	7.867	69,2
Hidráulica	15.883	13.154	20,7
Nuclear	22.216	25.226	-11,9
Térmica de fuelóleo	297	1.976	-84,9
Térmica de carvão	16.635	5.088	226,9
Cogeração	3.968	2.001	98,3
Capacidade instalada (MW)	**42.516**	**30.384**	**39,9**
Ciclos combinados de gás [1]	13.082	8.818	48,4
Eólica e mini hidráulica [2]	7.704	4.434	73,7
Hidráulica	9.710	9.149	6,1
Nuclear	3.344	3.344	0
Térmica de fuelóleo	2.889	2.889	0
Térmica de carvão	4.709	1.253	275,8
Cogeração [3]	1.078	497	116,9
Energia eléctrica distribuída (GWh)	**159.096**	**127.171**	**25,1**
Usuários de electricidade (pontos de fornecim. geridos, em milhões)	23	18,4	25,0
Usuários de gás (pontos de fornecim. geridos , em milhões)	2,1		
Fornecimento de gás (GWh)	**90.287**	**32.041**	**181,8**
Armazenagem de gás (bcm)	**1,5**		
Trabalhadores	**26.196**	**16.155**	**62,2**

(1) Inclui 300 MW de ciclos de gás nos EUA.
(2) Inclui 606 MW de capacidade sob contrato com Florida Power&Light, com uma produção de 442 GWh.
(3) Inclui 47% da Cogeração de Klamath nos EUA até Novembro de 2007 (237 MW) e 100% desde Dezembro.

PRODUÇÃO BRUTA DO GRUPO IBERDROLA
(%)



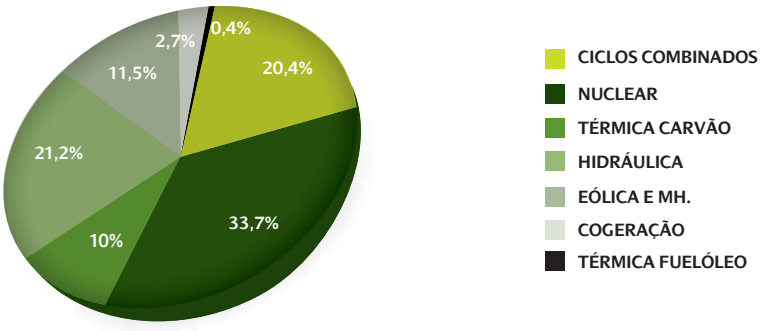
CAPACIDADE INSTALADA DO GRUPO IBERDROLA
(%)



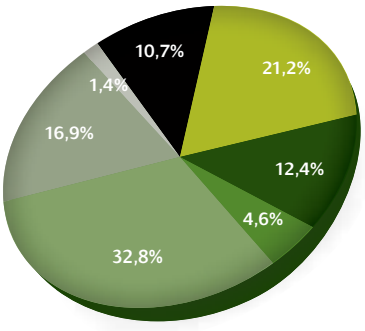
ESPANHA

	2007	2006	% variação 07/06
Produção Líquida (GWh)	65.893	67.642	-2,6
Ciclos Combinados de gás	13.414	14.818	-9,5
Eólica e mini-hidráulica	7.611	7.161	6,3
Hidráulica	13.981	11.874	17,7
Nuclear	22.216	25.226	-11,9
Térmica de fuelóleo	297	1.976	-85,0
Térmica de carvão	6.567	5.088	29,1
Cogeração	1.807	1.499	20,5
Capacidade instalada (MW)	26.987	25.551	5,6
Ciclos combinados de gás	5.714	4.800	19,0
Eólica e mini-hidráulica	4.570	4.019	13,7
Hidráulica	8.840	8.842	0,0
Nuclear	3.344	3.344	0,0
Térmica de fuelóleo	2.889	2.889	0,0
Térmica de carvão	1.253	1.253	0,0
Cogeração	377	404	-6,7
Energia distribuída (GWh)	102.478	99.508	3,0
Mercado por tarifa	78.599	81.615	-3,7
Comercialização	23.879	17.893	33,5
Usuários de electricidade (pontos de fornecim. geridos, em milhões)	10,3	9,9	
Usuários de gás (pontos de fornecim. geridos, em milhões)	0,2	0,2	

PRODUÇÃO BRUTA DE IBERDROLA EM ESPANHA
(%)



CAPACIDADE INSTALADA DE IBERDROLA EM ESPANHA
(%)



DADOS OPERATIVOS

REINO UNIDO (SCOTTISHPOWER)

	2007
Produção Líquida (GWh)	18.279
Ciclos combinados de gás	6.371
Eólica	562
Hidráulica	805
Térmica de carvão	10.068
Cogeração	473
Capacidade instalada (MW)	6.418
Ciclos combinados de gás	1.915
Eólica	382
Hidráulica	563
Térmica de carvão	3.456
Cogeração	102
Energia distribuída (GWh)	27.256
Armazenagem de gás (bcm)	0,1
Fornecimento de gás (GWh)	90.287
Usuários	21.489
Ciclos combinados de gás	15.883
Usuários de electricidade (pontos de fornecim. geridos, em milhões)	3,3
Usuárlos de gás (pontos de fornecim. geridos, em milhões)	1,9

ESTADOS UNIDOS (IBERDROLA RENOVÁVEIS)

	2007
Produção Líquida (GWh)	5.321
Cogeração	1.195
Renováveis	4.126
Capacidade instalada (MW)	2.951
Ciclos Combinados de Gás	300
Cogeração	506
Renováveis	2.145
Armazenagem de gás (bcm)	1,4

AMÉRICA LATINA

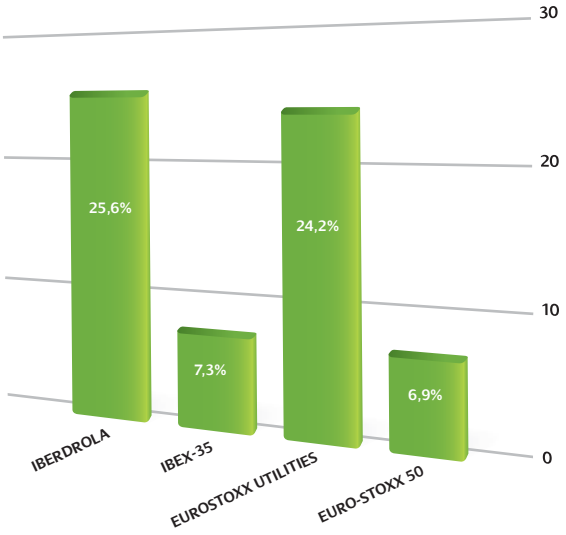
	2007	2006	% variação 07/06
Produção Líquida (GWh)	32.956	23.643	39,4
Ciclos Combinados de Gás	31.367	21.881	43,4
Hidráulica	1.097	1.280	-14,3
Cogeração	492	482	2,1
Capacidade instalada (MW)	5.553	4.418	25,7
Ciclos Combinados de Gás	5.153	4.018	28,2
Hidráulica	307	307	0,0
Cogeração	93	93	0,0
Energia Distribuída gerida (GWh)	29.363	27.662	6,1
Usuários de electricidade (pontos de fornecim. geridos, em milhões)	9,3	8,5	9,4

RESTO DO MUNDO

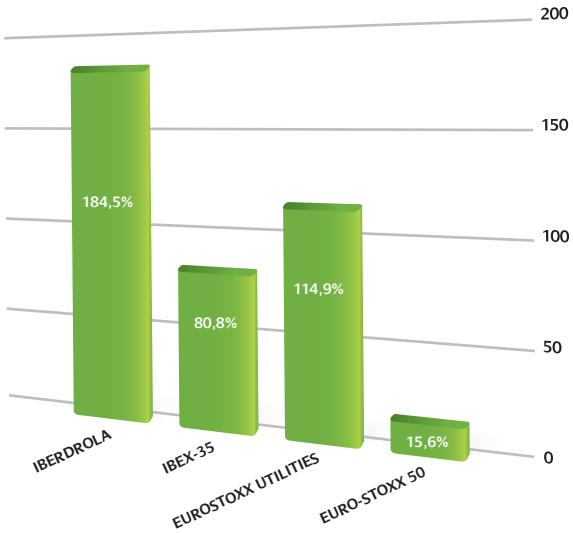
	2007	2006	% variação 07/06
Produção Líquida (GWh)	1.011	706	43,2
Renováveis	1.011	706	43,2
Capacidade instalada (MW)	607	415	46,3
Renováveis	607	415	46,3

EVOLUCIÓN DE IBERDROLA COMPARADA CON LOS PRINCIPALES ÍNDICES

DE 31-12-2006 A 31-12-2007



DE 31-12-2001 A 31-12-2007



DADOS BOLSISTAS

	2007	2006
Capitalização bolsista (31/12) (milhões de euros)	51.934	29.859
Lucro por acção (euros)	0,52	0,46
Fluxo de caixa operativo líquido por acção (euros) (1)	0,87	0,73
P.E.R. (vezes)	22,0	18,0
Preço / Valor Contabil. (Capitalização sobre VNC ao fecho do período) (vezes)	1,9	2,8

(1) Calculado usando o número médio de acções em circulação durante 2007 de acordo com os princípios de contabilidade standard.

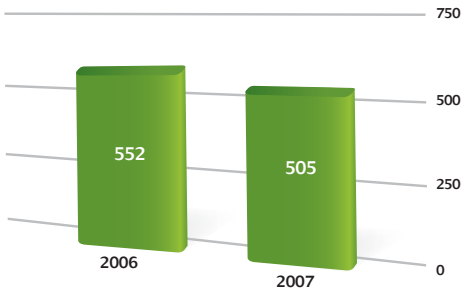
AS ACÇÕES DE IBERDROLA

	2007	2006
Número de acções em circulação	4.993.742.040	3.606.196.724
Cotação ao fecho do período (euros)	10,40	8,28
Cotação média do período (euros)	9,83	7,36
Volume médio diário (acções)	43.361.701	30.627.693
Retribuição por acção (*)	0,2760	0,2658
Dividendo em conta (Janeiro)	0,1150	0,1125
Dividendo complementar (Julho)	0,1560	0,1483
Prémio de assistência	0,005	0,005
Rentabilidade por dividendo (%)	3,21	3,83

(*) Pendente de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas segundo a Proposta de Aplicação de Resultados.

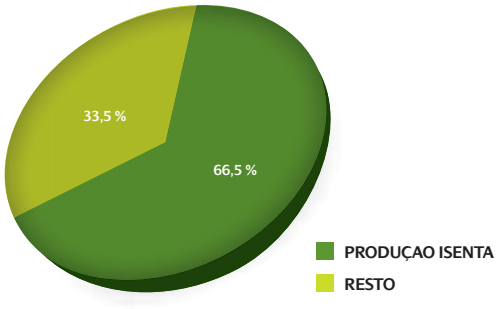
DIMENSÃO MEIO AMBIENTAL DE IBERDROLA

EMISSÃO DE CO_2 ESPECÍFICA 'MIX' TÉRMICO
(gramas/KWh)



(*) Valores do Grupo IBERDROLA, considerando para efeitos comparativos os valores de ScottishPower em 2006.

PRODUÇÃO BRUTA ISENTA DE CO_2 EM ESPANHA
(%)



VALORAÇÃO DE IBERDROLA EM ÍNDICES E RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE, REPUTAÇÃO E GOVERNO CORPORATIVO

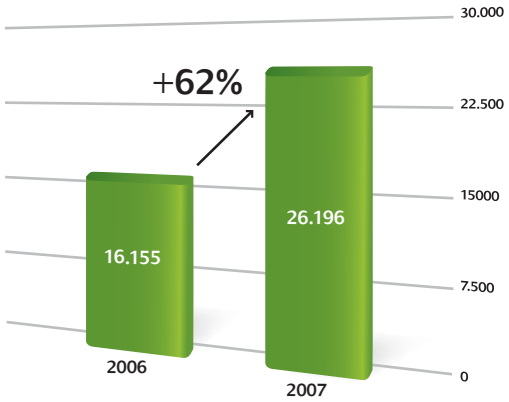
Índices de Sustentabilidade	Rating/Situação
Dow Jones Sustainability World Index 06	76 pontos Grupo de líderes em sustentabilidade
Dow Jones Sustainability Stoxx Index 06	76 pontos Grupo de líderes em sustentabilidade.
Climate Leadership Index	Melhor companhia eléctrica do mundo.
Storebrand Investments SRI	Segunda eléctrica mundial.
OEKOM	IBERDROLA, entre as melhores companhias do mundo do sector (Best in class) no ranking 2008 de OEKOM.
Global 100	IBERDROLA, entre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo pelo terceiro ano consecutivo.
Global Roundtable on Climate Change	IBERDROLA entre as promotoras.
Business Week, Climate Group	Grupo de líderes: Top 3 no ranking de empresas mais destacadas na gestão de gases de efeito de estufa (GEI) e Top 10 em empresas que mais contribuíram para a redução de GEIs e lideraram a gestão ambiental nos últimos dez anos.
INNOVEST	IBERDROLA, melhor eléctrica do mundo no *Climate Leadership Index* pela sua estratégia perante as alterações climáticas.
VIGEO	IBERDROLA melhora a sua classificação e obtém a máxima pontuação no apartado meio ambiental entre todas as *utilities*.
CR-Risk Premium Survey. U. of Hamburg & SRI Deutsche Bank	30,5 pontos. IBERDROLA, no Grupo de liderança do sector de utilities.

Índices de Reputação Corporativa	Rating/Situação
MERCO 2007	IBERDROLA ocupa a oitava posição entre as 100 empresas que compõem a classificação geral e volta a liderar o sector de Energia, Gás e Água.
Corporate Responsability Index 2006	ScottishPower consegue o Platinum Status (Maio 2007).

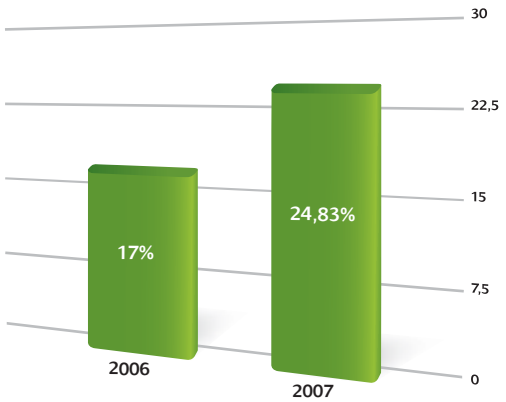
Índices de Governo Corporativo	Rating/Situação
ISS	Index Ranking 76,4. Industry Ranking 71,4.
Sustainability Yearbook 2008	IBERDROLA é uma das três companhias do sector que obtiveram a classificação Gold Class no Anuário de Sustentabilidade 2008 de Sam e PricewaterhouseCoopers, que reconhece os melhores comportamentos em matéria de sustentabilidade e de responsabilidade corporativa.

DIMENSÃO SOCIAL DE IBERDROLA

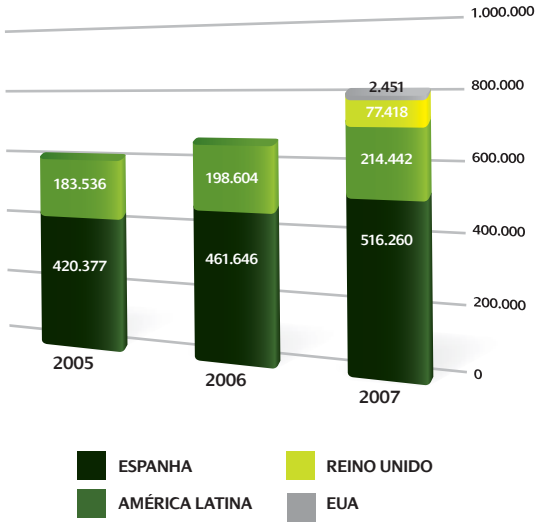
INCREMENTO DA EQUIPA HUMANA 2007
(número de pessoas)



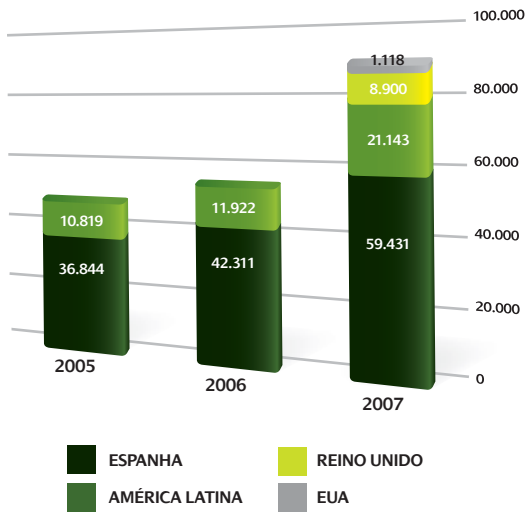
MULHERES NO PERÍMETRO SOCIAL
(%)



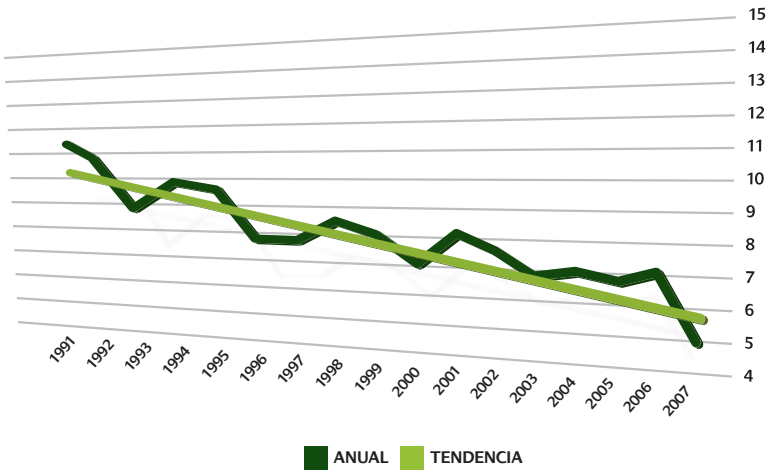
HORAS DE FORMAÇÃO
(número de horas)



ASSISTENTES A CURSOS DE FORMAÇÃO
(número de pessoas)

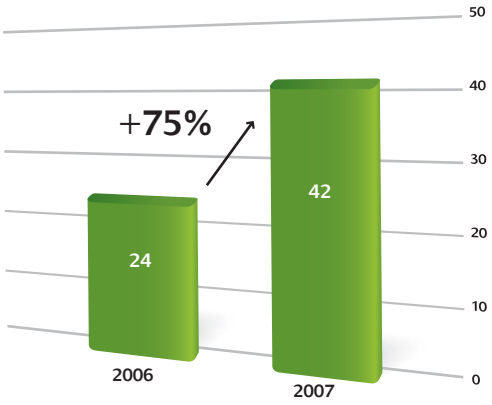


ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE SINISTRALIDADE DE IBERDROLA EM ESPANHA

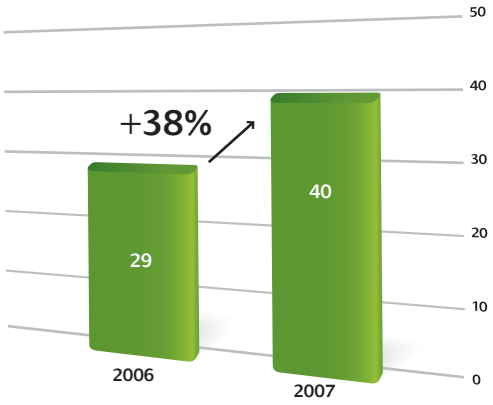


DIMENSÃO DE QUALIDADE E I+D+i DE IBERDROLA

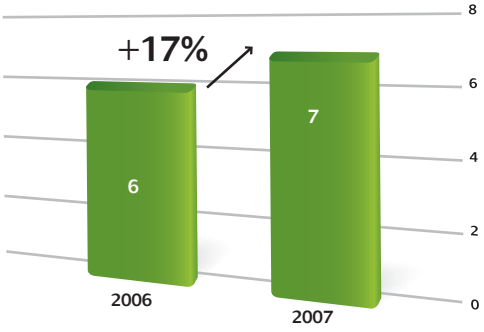
CERTIFICAÇÕES ISO 9001
(Sistema de Gestão de Qualidade)



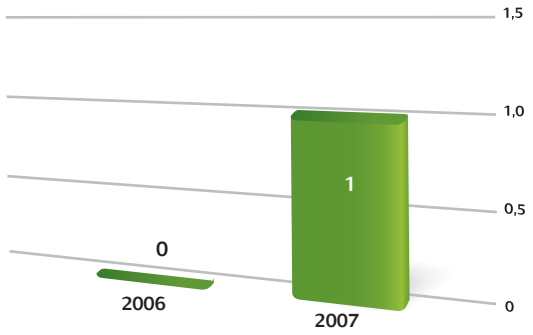
CERTIFICAÇÕES ISO 14001 E EMAS
(Sistema de Gestão Meio Ambiental)



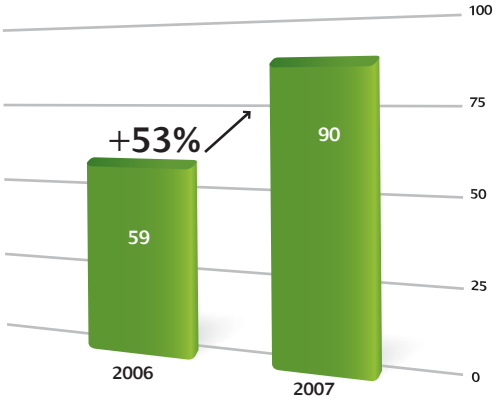
CERTIFICAÇÕES OHSAS 18001
(Sistema de prevenção de Riscos Laborais)



CERTIFICAÇÕES I+D+i UNE 166.002
(Sistema de Gestão de I+D+i)



TOTAL DE CERTIFICAÇÕES

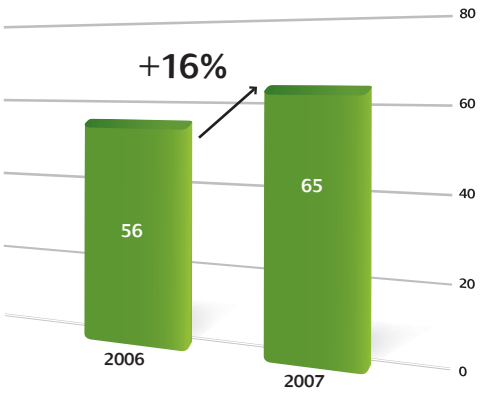


ESPANHA

Superfície abastecida em Espanha	190.000 km^2
Populacão servida	16,7 milhões de pessoas
Nº de Comunidades Autónomas	14
Nº de províncias	32
Usuários	10,3 milhões

EVOLUÇAO DOS INVESTIMENTOS EM I+D+i

(Milhões de euros)



A TRANSPARÊNCIA

02

Fizemos do nosso **compromisso com as melhores práticas de Governo Corporativo** e a transparência a base para conquistar a confiança dos nossos accionistas, usuários, provedores e empregados, bem como dos meios de comunicação e da sociedade em geral.

O compromisso

Bom Governo Corporativo

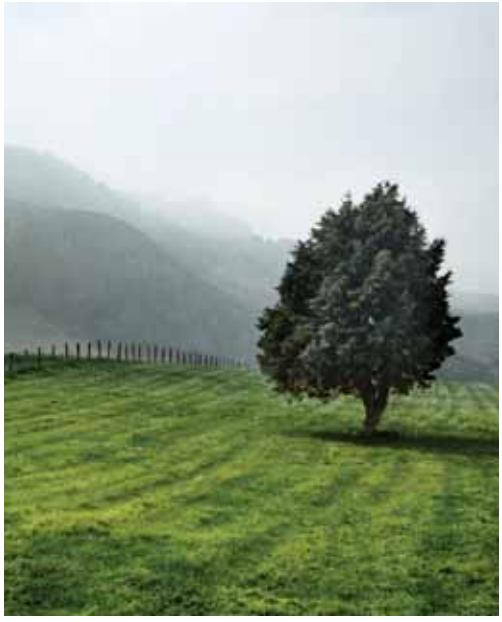
Os públicos de interesse de IBERDROLA, os meios de comunicação e a sociedade em geral reclamam, cada vez em maior medida, uma informação verdadeira, transparente e periódica sobre a evolução e as perspectivas da Empresa, bem como uma rigorosa aplicação dos códigos de Bom Governo. Com a nossa transparência, cumprimos amplamente estas expectativas.

O GOVERNO CORPORATIVO E A SUSTENTABILIDADE

O modelo de Governo Corporativo do Grupo IBERDROLA descreve-se no Relatório Anual de Governo Corporativo 2007, elaborado em conformidade com o disposto pela Circular 4/2007, de 27 de Dezembro da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV), bem como na página Web da Companhia, www.iberdrola.com.

Para efeitos do presente Relatório de Sustentabilidade 2007, neste capítulo expõem-se os aspectos do modelo de Governo Corporativo de IBERDROLA que contribuem para um melhor governo da Sociedade e, portanto, para a execução da estratégia global de desenvolvimento sustentável da Companhia, especialmente tendo em conta as recomendações da Global Reporting Initiative (GRI).

A Assembleia Geral de Accionistas, celebrada no dia 29 de Março de 2007, aprovou uma reforma dos Estatutos Sociais e do Regulamento da Assembleia Geral, que por sua vez significou a entrada em vigor da modificação do Regulamento do Conselho de Administração e do resto da normativa interna da Companhia. O propósito era adaptar as referidas normas ao Código Unificado de Bom Governo, aprovado pela CNMV, e incorporar as melhores práticas nesta matéria em linha com os mais elevados standards internacionais.



+ INFORMAÇÃO ADICIONAL NO RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNO CORPORATIVO 2007 DE IBERDROLA E NA PÁGINA WEB: www.iberdrola.com

A ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

Á data da publicação do presente Relatório, o capital social de IBERDROLA, S.A. ascende a 3.745.306.530 euros. Este capital encontra-se dividido em 4.993.742.040 acções.

Devido a que as acções se representam sob a forma de anotações em conta e cotizam nas Bolsas de Valores espanholas, não é possível conhecer com exactidão a participação de cada um dos accionistas no capital social.

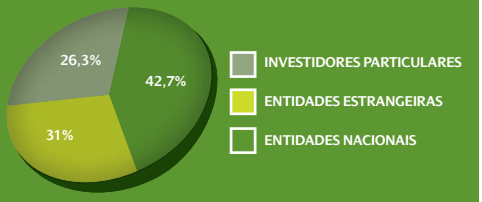
A tabela comparativa da participação dos accionistas significativos da Sociedade a 31 de Dezembro de 2007 e a 31 de Dezembro de 2006 é a seguinte:

Accionistas significativos	31-12-2007	31-12-2006
ACS, Actividades de Construcción y Servicios, S.A.	7,221%	10%
Bilbao Bizkaia Kutxa (BBK)	7,196%	9,966%
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (BBVA)	-	7,492%
Caja de Ahorros de Valencia, Castellón y Alicante, Bancaja	6,033%	-

Com carácter adicional à participação significativa de ACS em IBERDROLA, este accionista comunicou à CNMV, no dia 15 de Janeiro de 2008, que figura como contratante de instrumentos financeiros ligados a um total de 259.939.800 acções de IBERDROLA, representativas de 5,205% do seu capital.

Seguidamente indica-se a distribuição aproximada da participação no capital por tipo de accionista, a 31 de Dezembro de 2007:

Participação no capital por tipo de accionista:



A ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Segundo o artigo 32 dos Estatutos Sociais, "a Administração da Sociedade encontra-se atribuída a um Conselho de Administração, ao seu Presidente, a uma Comissão Executiva, denominada Comissão Executiva Delegada e, no seu caso, e se assim for disposto pelo Conselho de Administração, a um Conselheiro Delegado".

Conselho de Administração

Á data de 31 de Dezembro de 2007, o Conselho de Administração está formado por 15 Conselheiros, um número inferior ao máximo de 21 conselheiros estabelecido no artigo nº 36 dos Estatutos Sociais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cargo	Conselheiro	Condição
Presidente e Conselheiro Delegado	José Ignacio Sánchez Galán	Executivo
Vice-presidente	Juan Luis Arregui Ciarsolo	Independente
Vice-presidente	Víctor de Urrutia Vallejo	Independente
Conselheiro	José Orbegozo Arroyo	Independente
Conselheiro	Lucas María de Oriol López-Montenegro	Independiente
Conselheiro	Ricardo Álvarez Isasi	Independente
Conselheiro	José Ignacio Berroeta Echevarría	Independente
Conselheiro	Julio de Miguel Aynat	Independente
Conselheiro	Sebastián Battaner Arias	Independente
Conselheiro	Xabier de Irala Estévez	Dominical (1)
Conselheiro	Íñigo Víctor de Oriol Ibarra	Externo
Conselheira	Inés Macho Stadler	Independente
Conselheiro	Braulio Medel Cámara	Independente
Conselheiro	Nicolás Osuna García	Independente
Conselheiro	José Luis Olivas Martínez	Dominical (2)
Secretário	Julián Martínez-Simancas Sánchez	
Letrado Assessor	Federico San Sebastián Flechoso	

(1) O Conselheiro Xabier de Irala Estévez foi designado sob proposta de Bilbao Bizkaia Kutxa (BBK).
(2) O Conselheiro José Luis Olivas Martínez foi designado sob proposta da Caja de Ahorros de Valencia, Castellón y Alicante, Bancaja (Bancaja).

O artigo 26 do seu Regulamento estabelece que o Conselho de Administração se reunirá com a frequência que considerar conveniente, e como mínimo uma vez por mês. Durante o exercício 2007 o Conselho de Administração celebrou um total de 13 sessões.

Além disso, o apartado B.1.19. do Relatório Anual de Governo Corporativo 2007 recolhe os procedimentos de nomeação, reeleição, avaliação e cesse dos Conselheiros.

Perfil dos Conselheiros

JOSÉ IGNACIO SÁNCHEZ GALÁN (Salamanca, 1950)

Engenheiro Industrial pela Escola Superior Industrial ICAI da Universidade Pontifícia de Comillas (Madrid), Diplomado em Administração de Empresas e Comércio Exterior pelo ICADE da Universidade Pontifícia de Comillas (Madrid) e Diplomado em Administração Geral de Empresas e Comércio Exterior pela Escola de Organização Industrial (EOI) de Madrid.

Desempenhou diferentes cargos directivos e de gestão na Sociedad Española del Acumulador Tudor, S.A. (actual Grupo Exide). Foi também Conselheiro Director Geral de Indústria de Turbo Propulsores, S.A. (ITP), Presidente do consórcio alemão Eurojet, Conselheiro Delegado de Airtel Móvil (actualmente Vodafone España) e membro do Supervisory Board de Nutreco Holding N.V.

Actualmente ocupa o cargo de Presidente e Conselheiro Delegado de IBERDROLA, S.A., e preside Iberdrola Renováveis, S.A., ScottishPower, Iberdrola Inmobiliaria, S.A. e El Desafío Español 2007, S.A., a sociedade que gere a participação da embarcação espanhola na Copa América. É Conselheiro de Page Ibérica e de Bodegas Matarromera.

Entre outros, é membro dos seguintes Patronatos: Fundação Príncipe de Asturias, Fundação Cotec, Fundação Carolina, Fundação Museu Guggenheim de Bilbau, Fundação Universitária Comillas-ICAI, Fundação Universidade Pontificia de Salamanca, Fundação Geral Universidade de Salamanca, Fundação Conselho Espanha-Estados Unidos, e forma parte do Comité Assessor da Cátedra Príncipe de Asturias de Ciência e Tecnologias da Informação da Universidade do Novo México (EUA). Pertence ao Círculo de Empresários Vascos, ao Círculo de Empresários (Madrid), ao Círculo de Economia e à Associação para o Progresso da Direcção (APD), bem como à American Management Association. Foi ainda professor da Escola de Engenheiros Industriais do ICAI. Fala com fluidez inglês, francês e italiano.

JUAN LUIS ARREGUI CIARSOLO (Mallavia, Vizcaya, 1943)

Engenheiro Técnico pela Escola de Bilbau, graduado em Controlo Numérico por Wandsdorf e master em Engenharia Micro-Mecànica por Besançon.

É Presidente do Grupo Empresarial ENCE, S.A., Viña Izadi, S.A., Foresta Capital, S.A. e Retos Operativos XXI, S.L., tendo intervido na fundação destas três últimas companhias. É também Conselheiro de Gamesa Corporación Tecnológica, S.A.

Desempenhou os cargos de Presidente de Gamesa e de Corporación Eólica CESA, S.A., das quais foi fundador, bem como de Co-Presidente do Grupo Guascor.

VÍCTOR DE URRUTIA VALLEJO (Madrid, 1942)

Doutor em Ciências Económicas pela Universidade Complutense de Madrid e licenciado em Direito.

É Presidente de Compañía Castellana de Bebidas Gaseosas, S.A. (CASBEGA) e de Compañía Vinícola del Norte de España, S.A. (CVNE), e Vice-presidente de IBERDROLA, S.A., bem como Conselheiro de Barclays Bank, S.A., Vocento, S.A., Norte de Castilla, S.A. e Viñedos del Contino, S.A.

COMUNICAÇÃO COM ACCIONISTAS

O principal canal natural de comunicação dos accionistas de IBERDROLA com o Órgão de Administração é a Assembleia Geral de Accionistas. Os direitos de informação, assistência e representação dos accionistas na Assembleia Geral, bem como as medidas adoptadas pela Sociedade para fomentar a sua participação na mesma descrevem-se no Relatório Anual de Governo Corporativo 2007, apartados E.3. e E.4.

O gabinete do Accionista atende também de forma permanente os requerimentos dos accionistas, estando à sua disposição, através de um gabinete de atenção pessoal no domicílio social, de um call-center gratuito **(+34 900 10 00 19)**, de um endereço electrónico **(accionistas@iberdrola.es)** e da página web **www.iberdrola.es.**

O Conselho de Administração de IBERDROLA está formado por 15 conselheiros, um número inferior ao máximo de 21 estabelecido nos Estatutos Socais

QUATRO TIPOS DE CONSELHEIROS

Segundo os artigos 37 dos Estatutos Sociais e 10 do Regulamento do Conselho, os Conselheiros são classificados em alguma das seguintes quatro categorias:

a) **Conselheiros executivos:** os que desempenham funções de alta direcção ou que sejam empregados da Sociedade ou do seu Grupo.
b) **Conselheiros externos dominicais:** os Conselheiros (i) que possuam uma participação no accionariado superior ou igual a 5% do capital social ou que tenham sido designados pela sua condição de accionistas, embora a sua participação no accionariado não alcance a quantidade mencionada; ou (ii) cuja nomeação tenha sido proposta à Sociedade por quaisquer accionistas dos assinalados na letra (i) precedente. O artigo 10.2 do Regulamento do Conselho de Administração contempla os casos em que se entenderá que um Conselheiro foi proposto à Sociedade por um accionista.
c) **Conselheiros externos independentes:** os Conselheiros designados tendo em consideração as suas condições pessoais e profissionais, que possam desempenhar as suas funções sem se verem condicionados por quaisquer relações com a Sociedade, com os seus accionistas significativos ou com os seus directivos. O artigo 10.2 do Regulamento do Conselho de Administração contempla os casos em que os Conselheiros não poderão ser designados como independentes.
d) **Outros Conselheiros externos:** os Conselheiros externos que não mereçam a condição de dominicais ou de independentes.

Além disso, os Estatutos estabelecem que o Conselho de Administração terá uma composição tal que os Conselheiros externos ou não executivos representem uma maioria sobre os Conselheiros executivos, com presença de Conselheiros independentes. Esta indicação será imperativa para o próprio Conselho de Administração, que deverá tê-la presente no exercício das suas faculdades de proposta de nomeações à Assembleia Geral e de cooptação para a cobertura de vagas, e terá carácter meramente orientativo para a própria Assembleia Geral.

JOSÉ ORBEGOZO ARROYO (Getxo, Vizcaya, 1939)

Doutor Engenheiro Indústrial pela Escola Técnica-Superior de Engenheiros Industriais de Madrid.

Patrono da Fundação Iberdrola. Desempenhou funções directivas em diferentes Companhias, tendo sido Director Geral de Worsa, bem como Vice-presidente e Conselheiro Delegado de Vazman y Medex, S.A. Formou parte dos Conselhos de Administração de Naviera Galea, S.A., Indumetal, S.A., Corporación IBV, Servicios y Tecnologías, S.A.U., e outras companhias dos sectores da construção, metalurgia, naval e alimentação.

LUCAS MARÍA DE ORIOL LÓPEZ-MONTENEGRO (Madrid, 1941)

Doutor Engenheiro Industrial pela Escola Técnica-Superior de Engenheiros Industriais de Madrid e Diplomado no Programa de Alta Direcção de Empresas pelo IESE.

Foi Conselheiro de Valca, S.A., Vidrala, S.A. e Crisnova, S.A.

RICARDO ÁLVAREZ ISASI (Bilbau, 1940)

Doutor Engenheiro Indústrial pela Escola Técnica-Superior de Engenheiros Industriais de Bilbau e Catedrático de Engenharia Eléctrica, com uma ampla actividade docente e de investigação.

É Conselheiro de várias sociedades e membro do Patronato de diversas Fundações, entre as quais se incluem a Fundação Iberdrola, a Fundação Escola de Engenheiros de Bilbau e a Fundação Víctor Tapia-Dolores Sáinz, da qual é primeiro executivo.

Foi Director da revista técnica Dyna e desempenhou numerosos cargos em instituições académicas e de investigação, com destaque para os de Director da Escola de Engenheiros de Bilbau e membro da Junta de Governo e do Conselho Social da Universidade do País Vasco.

Foi membro do Conselho de Administração da Sociedade Pública Vasca CADEM, do Ente Vasco da Energia (EVE) e de Iberduero, S.A., bem como Secretário Geral executivo de LABEIN.

JOSÉ IGNACIO BERROETA ECHEVARRÍA (Bilbau, 1939)

Licenciado em Ciências Económicas pela Universidade do País Vasco (Sarriko).

É membro do Círculo de Empresários Vascos e do Conselho da Associação para o Progresso da Direcção (APD) Zona Norte.

Desenvolveu grande parte da sua vida profissional na empresa General Eléctrica Española, S.A. e em Fabrelec-Westinghouse, incorporando-se posteriormente ao Banco de Vizcaya, do qual foi Director Geral Adjunto, cargo que também ocupou no Banco Bilbao Vizcaya (BBV).

Foi Presidente de Bilbao Bizkaia Kutxa (BBK), Vice-presidente da Confederación Española de Cajas de Ahorros (CECA) e Conselheiro de Construcciones Auxiliar de Ferrocarriles (CAF), S.A. e de outras entidades, bem como membro do Patronato de diversas Fundações, como COTEC e o Museu Guggenheim Bilbau.

JULIO DE MIGUEL AYNAT (Valencia, 1944)
Licenciado em Direito pela Universidade de Valencia.

É membro do Conselho Assessor de Cierval, do Instituto Espanhol de Analistas Financeiros e do Patronato da Feira Exposição Internacional de Valencia, bem como de diversas Fundações e Instituições, com destaque para a Fundação Universidade Empresa (ADEIT).

Foi Presidente de Bancaja, do Banco de Valencia e do Banco de Murcia, Vice-presidente da Federación Valenciana de Cajas de Ahorro e de Autopistas del Mare Nostrum, S.A. (AUMAR), bem como Conselheiro da Confederación Española de Cajas de Ahorro (CECA), Abertis Infraestructuras, S.A., Enagas, S.A., Metrovacesa, S.A., Áurea Concesiones de Infraestructuras, S.A. e do Instituto Valenciano de Investigações Económicas (IVIE).

Foi ainda Presidente da Fundação Bancaja e Patrono da Fundação Prémios Rey Jaime I, bem como da Fundação de Estudos Financeiros, entre outras entidades.

SEBASTIÁN BATTANER ARIAS (Salamanca, 1941)
Licenciado em Ciências Económicas pela Universidade Comercial de Deusto e em Direito pela Universidade de Valladolid.

É advogado em exercício e pertence à Junta Directiva de Ibermutuamur, bem como ao Patronato de diversas fundações, como a Fundação Duques de Soria e a Fundação Santa María la Real de Aguilar de Campoo.

Iniciou a sua carreira profissional em Aceros de Llodio, S.A. e Tubos Especiales Olarra, S.A., ocupando posteriormente postos de direcção em entidades financeiras como Unicaja e Caja de Ahorros de Salamanca y Soria.

Foi Presidente de Caja Duero, Grupo de Negocios Duero, S.A., Leasing del Duero, S.A. e Unión del Duero de Seguros Generales y de Vida, Conselheiro da Sociedade Espanhola de Banca, da Confederación Española de Cajas de Ahorro (CECA) e de Uralita, S.A. e membro do Patronato de diversas fundações e instituições, como a Universidade Pontifícia de Salamanca.

Exerceu actividade docente na Universidade de Deusto e no Centro Técnico de Novas Profissões de Salamanca.

XABIER DE IRALA ESTÉVEZ (Nova Iorque, 1946)
Engenheiro Indústrial e master em Administração de Empresas pela Universidade de La Salle (Filipinas).

Presidente de Bilbao Bizkaia Kutxa (BBK), Norbolsa e Biharko, e Conselheiro de Euskaltel, S.A.

A nível institucional, é Presidente da Fundação Cultural BBK, BBK Solidarioa e Gazte Lanbidean, da Câmara de Comércio Hispano-Filipina, Presidente de Honra-Fundador de Exceltur, bem como membro do Comité Assessor da Presidência das Filipinas para a Competitividade Internacional, do Comité Executivo do Museu Guggenheim Bilbau, do Patronato da Fundação Museu

Os Conselheiros externos ou não executivos devem representar uma maioria sobre os Conselheiros executivos, com presença de Conselheiros independentes

AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Segundo os artigos 34 dos Estatutos Sociais e nº 7 do Regulamento do Conselho:
1. O Conselho de Administração é competente para adoptar os acordos sobre toda a classe de assuntos que não estejam atribuídos pela Lei ou pelos presentes Estatutos Sociais à Assembleia Geral.
2. O Conselho de Administração, ao qual correspondem os mais amplos poderes e faculdades para gerir, dirigir, administrar e representar a Sociedade, confiará como norma geral a gestão ordinária da Sociedade aos órgãos delegados de administração e concentrará a sua actividade na função geral de supervisão e na consideração daqueles assuntos de particular transcendência para a Sociedade.

Seguidamente, o artigo 34 dos Estatutos enumera, com carácter enunciativo, as competências que correspondem ao Conselho de Administração. Para o desenvolvimento das competências do Conselho e, em particular, no que se refere aos aspectos relacionados com o desempenho económico, meio ambiental e social da Companhia, cada Conselheiro pode solicitar a contratação, com cargo à Sociedade, de assessores externos para analisar problemas concretos de certa complexidade que se apresentem no desempenho do cargo. De igual modo, a Comissão de Nomeações e Retribuições e a Comissão de Auditoria e Cumprimento podem também recorrer ao assessoramento de profissionais externos, que informarão directamente o Presidente da Comissão correspondente.

O artigo 35 do Regulamento do Conselho regula os conflitos de interesse dos Conselheiros e das pessoas a eles vinculadas, motivo pelo qual os Conselheiros deverão comunicar qualquer conflito de interesses que se produza e abster-se na deliberação e votação dos assuntos em questão. O Relatório Anual de Governo Corporativo 2007 no seu apartadoC.5 recolhe os conflitos de interesse dos Conselheiros que se produziram durante o exercício 2007.

Marítimo Ria de Bilbau, do Comité Executivo de COTEC e do Conselho reitor da Associação para o Progresso da Direcção (APD).

Foi Presidente de Iberia, Líneas Aéreas Españolas, S.A., Vice-presidente Executivo e Conselheiro Delegado do Grupo ABB (Madrid), Vice-presidente Financeiro de General Electric CGR (Paris), Director de Programas Financeiros de General Electric-International Operations (Londres), Conselheiro Delegado de GE Portuguesa (Lisboa), Administrador Único de CONELEC (Bilbau) e Conselheiro Delegado e Director Financeiro de General Eléctrica Española. A nível institucional foi Presidente da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) e da Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR).

ÍÑIGO VÍCTOR DE ORIOL IBARRA (Madrid, 1962)
BA em International Business, graduado no Programa de Alta Direcção de Empresas pelo IESE e Analista Financeiro (CEFA) pelo Instituto de Analistas Financeiros.

Conselheiro da Empresa de Alumbrado Eléctrico de Ceuta, S.A.

Desenvolveu a sua carreira profissional no Grupo IBERDROLA, onde desempenhou o cargo de Director de Controlo de Gestão em Amara, S.A. e de analista financeiro na Direcção Financeira de IBERDROLA, S.A. Na sua última etapa assumiu o cargo de Director de Governo Corporativo de América, representando a IBERDROLA, S.A. em diversos Conselhos de Administração das sociedades do Grupo na América Latina.

INÉS MACHO STADLER (Bilbau, 1959)
Licenciada com grau em Ciências Económicas pela Universidade do País Vasco, master em Economia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris) e Doutora em Economia (Ph. D) pela mesma instituição académica e pela École Nationale de la Statistique et de l'Administration Économique (ENSAE).

É autora de dezenas de livros, relatórios e artigos em revistas científicas de âmbito internacional sobre problemas de economia industrial, contratos e regulação. Em conjunto com outros autores, recebeu o XI Premi Catalunya d'Economia (2007).

Actualmente é Catedrática de Economia no Departamento de Economia e História Económica da Universidade Autónoma de Barcelona. É membro eleito do Conselho da European Economic Association, membro de honra da European Economic Association e da Associação Espanhola de Economia, e forma parte do Conselho Assessor do Serviço de Estudos de "la Caixa".

Exerceu a docência e a investigação nas universidades do País Vasco (Bilbau) e Autónoma de Barcelona, e foi professora visitante na Califórnia e em Copenhague, Lovaina, Montreal e Munique. Foi Presidenta da Associação Espanhola de Economia, coordenadora da Agencia Nacional de Evaluación y Prospectiva e representante na European Science Foundation.

BRAULIO MEDEL CÁMARA (Marchena, Sevilha, 1947)
Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade Complutense de Madrid e Doutor em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade de Málaga. Catedrático de Finanças Públicas da Universidade de Málaga.

É Presidente de Unicaja desde a sua constituição no ano 1991, bem como de algumas das sociedades do Grupo Unicaja. É também Presidente da Federación de Cajas de Ahorros de Andalucía e de Aquagest Sur, S.A. Por outro lado é Vice-presidente da Confederación Española de Cajas de Ahorros (CECA), da qual foi o máximo dirigente até 1998, e Conselheiro de Abertis Infraestructuras, S.A., Caja de Seguros Reunidos, Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A. e do Grupo de Empresas AZVI, S.L.

Foi Vice-conselheiro de Economia e Finanças da Junta da Andaluzia, e tem publicados mais de uma centena de trabalhos científicos, entre livros e artigos em revistas especializadas.

NICOLÁS OSUNA GARCÍA (Albolote, Granada, 1940)
É Presidente do Grupo Noga, cuja actividade abrange três sectores: o imobiliário, através do Grupo Inmobiliario Osuna, o sector hoteleiro, através de Hoteles Center Sur, S.L.U. e o sector agrícola-forestal, através de Haciendas del Sur, S.L. e Agrícolas del Genil, S.L. É também Conselheiro do Banco Popular Español, S.A., membro da Junta Directiva do Instituto da Empresa Familiar e dos Conselhos Consultivos de Telefónica e de IBERDROLA na Andaluzia.

JOSÉ LUIS OLIVAS MARTÍNEZ (Motilla del Palancar, Cuenca, 1952)
Licenciado em Direito pela Universidade Complutense de Madrid.

Desde 2004 é Presidente de Bancaja, bem como do Banco de Valencia. É também Vice-presidente de Enagás, S.A. e da Confederación Española de Cajas de Ahorro (CECA), Conselheiro de Abertis Infraestructuras S.A., e Presidente do Conselho Consultivo de IBERDROLA na Comunidade Valenciana.

Foi um destacado membro da Administração Pública local e autonómica da Comunidade Valenciana, em que exerceu os cargos de Teniente de Alcalde e Delegado da Área de Finanças do Ayuntamiento de Valencia, Deputado às Cortes Valencianas, Conselheiro de Economia, Finanças e Administração Pública e Primeiro Vice-presidente, culminando a sua carreira na Administração como terceiro Presidente do Governo Valenciano na etapa autonómica. Foi ainda Presidente do Instituto Valenciano de Finanças, do Instituto Valenciano de Estat, de Ciudad de las Artes y las Ciencias, S.A., de Proyecto Cultural Castellón, S.A. e de Encovagás, S.A., bem como membro do Comité de Regiões da União Europeia.

Desde a data da sua incorporação ao sector financeiro foi Presidente da Federación Valenciana de Cajas de Ahorro e Conselheiro de Metrovacesa, S.A.

Desenvolveu a sua actividade profissional como advogado dos Colégios de Valencia e Madrid.

O PRESIDENTE E CONSELHEIRO DELEGADO REPRESENTA O GRUPO

O Presidente da Sociedade, do seu Conselho de Administração e da sua Comissão Executiva Delegada representa a IBERDROLA com os mais amplos poderes, incluindo a faculdade de adoptar em caso de urgência as medidas que considere convenientes para os interesses da Sociedade.

Como Conselheiro Delegado, tem também delegadas todas as faculdades legal e estatutariamente delegáveis.

Por outra parte, o artigo 19.3 do Regulamento do Conselho de Administração estipula que "no caso de que o Presidente do Conselho seja também Conselheiro Delegado da Sociedade, o Conselho de Administração facultará dois Vice-presidentes independentes para que, actuando conjuntamente, possam coordenar e representar as preocupações dos Conselheiros externos e solicitar ao Presidente a convocatória do Conselho de Administração quando considerem conveniente. Na ausência da nomeação de um ou de ambos os Vice-presidentes independentes, exercerão conjuntamente as funções a que se refere o presente apartado: (i) no primeiro caso, o Vice-presidente e o Conselheiro designado pelo Conselho de Administração e (ii) no segundo caso, dois Conselheiros designados para o efeito pelo Conselho de Administração, Conselheiros que, em ambos os casos, deverão ser independentes."

O Conselho de Administração é competente para adoptar acordos sobre toda a classe de assuntos não atribuídos pela Lei ou pelos Estatutos Sociais à Assembleia Geral

Comissões do Conselho de Administração

Em virtude do disposto no artigo 42.1 dos Estatutos Sociais "o Conselho de Administração deverá criar e manter no seu seio uma Comissão Executiva Delegada, uma Comissão de Auditoria e Cumprimento e uma Comissão de Nomeações e Retribuições".

O Conselho de Administração de IBERDROLA conta portanto com as seguintes Comissões:

- Comissão Executiva Delegada.
- Comissão de Auditoria e Cumprimento.
- Comissão de Nomeações e Retribuições.

As funções e as responsabilidades destas Comissões descrevem-se detalhadamente no Relatório Anual de Governo Corporativo 2007.

Comissão Executiva Delegada

Nos termos do artigo 43 dos Estatutos Sociais, a Comissão Executiva Delegada detém todas as faculdades inerentes ao Conselho de Administração, excepto as legal ou estatutariamente indelegáveis, a saber, a prestação de contas, a apresentação de balanços à Assembleia Geral e as faculdades por esta concedidas ao Conselho sem que este esteja autorizado a delegá-las.

A Comissão Executiva Delegada possui as faculdades inerentes ao Conselho de Administração, salvo as legal ou estatutariamente indelegáveis

Por outra parte, esta Comissão investe a maior parte do seu tempo em propor e informar o Conselho sobre todas aquelas decisões estratégicas, investimentos e desinvestimentos que sejam relevantes para a Sociedade ou para o Grupo, valorando a sua adequação ao Orçamento e ao Plano Estratégico, e realizando uma análise e o

seguimento dos riscos do negócio e, portanto, tomando em consideração os aspectos meio ambientais e sociais dos mesmos.

De acordo com o disposto no artigo 23, nos apartados 1 e 2, do Regulamento do Conselho, esta Comissão estará formada pelos Conselheiros designados pelo Conselho com o voto favorável de duas terças partes dos seus componentes, num mínimo de cinco (5) Conselheiros e limitados a um máximo de oito (8). A 31 de Dezembro de 2007, a Comissão está composta por seis (6) Conselheiros, sendo membros natos o Presidente do Conselho e Conselheiro Delegado e os Vice-presidentes:

COMISSÃO EXECUTIVA DELEGADA

Cargo	Conselheiro	Condição
Presidente	José Ignacio Sánchez Galán	Executivo
Vogal	Juan Luis Arregui Ciarsolo	Independente
Vogal	Víctor de Urrutia Vallejo	Independente
Vogal	José Ignacio Berroeta Echevarría	Independente
Vogal	Xabier de Irala Estévez	Dominical
Vogal	José Luis Olivas Martínez	Dominical

O cargo de Secretário da Comissão Executiva Delegada corresponde ao Secretário do Conselho de Administração e Geral da Sociedade, Sr. Julián Martínez-Simancas Sánchez.

Segundo o artigo 23, apartados 4 e 6, do Regulamento do Conselho, a Comissão Executiva Delegada reunir-se-á pelo menos duas vezes por mês, devendo informar o Conselho de Administração sobre os acordos adoptados na sessão imediatamente posterior. Durante o exercício 2007, a Comissão Executiva Delegada celebrou 24 sessões.

A Comissão de Auditoria e Cumprimento e a Comissão de Nomeações e Retribuições são órgãos internos de carácter informativo e consultivo, sem funções executivas

Comissão de Auditoria e Cumprimento

O Conselho de Administração de IBERDROLA, na sua sessão de 25 de Junho de 2003, acordou constituir, nos termos da Lei 44/2002 de 22 de Novembro sobre Medidas de Reforma do Sistema Financeiro, a Comissão de Auditoria e Cumprimento do Grupo IBERDROLA que, à data de 31 de Dezembro de 2007, tem a seguinte composição:

COMISSÃO DE AUDITORIA E CUMPRIMENTO

Cargo	Conselheiro	Condição
Presidente	Sebastián Battaner Arias	Independente
Secretário - Vogal	Ricardo Álvarez Isasi	Independente
Vogal	Julio de Miguel Aynat	Independente

A Comissão de Auditoria e Cumprimento é um órgão interno de carácter informativo e consultivo, sem funções executivas, com faculdades de informação, assessoramento e proposta dentro do seu âmbito de actuação. Os artigos 44 dos Estatutos Sociais e 3 do Regulamento da própria Comissão desenvolvem o âmbito de trabalho desta Comissão, que celebrou ao longo do exercício 2007 um total de 14 sessões.

COMITÉS DE DIRECÇÃO

A Direcção de IBERDROLA conta com dois Comités principais:

• O Comité Operativo está composto por:

- Presidente e Conselheiro Delegado
- Secretário Geral e do Conselho de Administração
- Director de Operações
- Director de Negócio Liberalizado Espanha e Portugal
- Director de Negócio Redes Espanha
- Director Económico-Financeiro
- Director de Recursos Corporativos
- Conselheiro Delegado de ScottishPower

Este comité reúne-se com uma periodicidade semanal e permite realizar o seguimento dia a dia da empresa e do seu entorno. O comité adopta ainda as decisões necessárias para oferecer uma resposta adequada à evolução dos mercados e das diversas variáveis que sobre eles influem.

• O Comité de Direcção está formado pelo Presidente e Conselheiro Delegado, pelos Directores Corporativos e seus Directores Adjuntos, pelos Directores de Negócio, pelo Director de Auditoria Interna e por outros Directores de Negócios/Divisões relevantes.

O Comité reúne-se de forma periódica e ocupa-se do andamento geral da Companhia, estabelecendo também as linhas de trabalho dos Negócios e da Corporação para o cumprimento do Plano Estratégico, de acordo com os objectivos definidos e o orçamento estabelecido. De igual modo, o comité põe em marcha as medidas necessárias para alcançar a convergência entre o avanço real da Empresa e o previsto na planificação estratégica.

Comissão de Nomeações e Retribuições

É um órgão interno de carácter informativo e consultivo do Conselho, sem funções executivas, com faculdades de informação, assessoramento e proposta dentro do seu âmbito de actuação. O seu funcionamento rege-se pelo disposto no artigo 45 dos Estatutos Sociais e pelas normas contidas no seu Regulamento.

A 31 de Dezembro de 2007, a Comissão de Nomeações e Retribuições tinha a seguinte composição:

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES

Cargo	Conselheiro	Condição
Presidente	José Ignacio Berroeta Echevarría	Independente
Vogal	Juan Luis Arregui Ciarsolo	Independente
Vogal	Víctor de Urrutia Vallejo	Independente

O cargo de Secretário desta Comissão corresponde ao Letrado Assessor do Conselho de Administração, Federico San Sebastián Flechoso. Além disso, o artigo 2 do seu Regulamento enumera as competências da Comissão de Nomeações e Retribuições.

Esta Comissão celebrou um total de 10 sessões, durante o exercício 2007. Todas as propostas formuladas nestas sessões foram ulteriormente aprovadas pelo Conselho de Administração e versam, entre outros assuntos, sobre cessações, nomeações, qualificação e avaliação dos Conselheiros e, se procedente, da Alta Direcção. No que respeita a retribuições, a Comissão propôs o montante e a distribuição da assignação estatutária e as retribuições da equipa directiva.

Sede dos escritórios de IBERDROLA em Madrid.

Os apartados B.1.11. e B.1.12. do Relatório Anual de Governo Corporativo 2007, bem como a Memória da Sociedade e o Relatório sobre Política de Retribuições descrevem detalhadamente as retribuições do Conselho de Administração e da Alta Direcção.

De igual modo, a Política de Retribuição dos Conselheiros aprovada pelo Conselho de Administração inclui um componente variável significativo que contempla, entre outras coisas, os objectivos previstos em matéria meio ambiental, social e de política de responsabilidade social corporativa.

ESTRUTURA DIRECTIVA

COMPOSIÇÃO DA DIRECÇÃO

Presidente e Conselheiro Delegado	Don José Ignacio Sánchez Galán
Direcções Corporativas	
Secretaria Geral [1]	Don Julián Martínez-Simancas Sánchez
Económico-Financeiro [1]	Don José Sáinz Armada
Recursos corporativos [1]	Don Fernando Becker Zuazua
Estratégia e Desenvolvimento [1]	Don José Luis del Valle Doblado
Operações [1]	Don José Luis San Pedro Guerenabarrena
Direcções de negócio	
Negócio Redes Espanha	Don Javier Villalba Sánchez
Negócio Liberalizado Espanha e Portugal	Don Francisco Martínez Córcoles
América Latina	Don Gonzalo Pérez Fernández
ScottishPower [2]	Don José Luis del Valle Doblado
Direcções de Governo	
Auditoria Interna	Don Luis Javier Aranaz Zuza

[1] Cada Director Corporativo conta na sua equipa com um Director Adjunto que, além de continuar a desempenhar as suas responsabilidades, assumirá as funções do Director na sua ausência, substituindo-o, se for o caso, nas reuniões do Comité Operativo.

Direcções Corporativas	Directores Adjuntos	Funções Actuais
Secretaria Geral	Santiago Martínez Garrido	Director de Serviços Jurídicos Corporativos
Económico-Financeiro	Asís Canales Abaitua	Director de Compras e Seguros
Recursos Corporativos	Javier Morrás Zuazo	Director de Sistemas
Estratégia e Desenvolvimento	Pedro Azagra Blázquez	Director de Desenvolvimento
Operações	Juan Carlos Rebollo Liceaga	Director de Contabilidade e Controlo

[2] De forma transitória.

Relativamente aos aspectos relacionados com o desempenho económico, meio ambiental e social da Companhia, pode precisar-se no que respeita à Equipa Directiva do Grupo IBERDROLA, que o seu regime retributivo incorpora, entre outras rubricas, uma retribuição variável ligada aos objectivos alcançados, tanto nos aspectos financeiros como ambientais e sociais.

COMITÉS RELACIONADOS DIRECTAMENTE COM A SUSTENTABILIDADE

• **O Comité de Reputação Corporativa** coordena, desde 2004, os trabalhos necessários para implantar sistemas e desenvolver acções que permitam alcançar e manter uma posição de liderança no mundo empresarial, e está sob a supervisão directa do Director de Recursos Corporativos.

O Comité reúne-se periodicamente para gerir os aspectos ligados à imagem que têm de IBERDROLA os seus grupos de interesse, identificando ainda e levando à prática as medidas convenientes para a sua melhoria.

Neste comité participam diferentes organizações corporativas e de negócios, num total de 17 componentes, para o desenvolvimento destas políticas.

• **Os Comités de Meio Ambiente** coordenam a actuação ambiental do Grupo IBERDROLA. Reúnem-se regularmente e constituem um importante elemento de relacionamento, coordenação, comunicação e intercâmbio de experiências em todo o Grupo.

No capítulo Informação Ambiental descreve-se detalhadamente a função destes comités dentro do sistema de Gestão Ambiental. O trabalho destes comités é directamente supervisionado pelo Director de Meio Ambiente e Qualidade, enquadrado na Direcção de Estratégia e Desenvolvimento.

• **Outros Comités**

No âmbito operativo das diferentes organizações corporativas e de negócios, estruturaram-se diferentes comités e organismos competentes em actuações ligadas à relação de IBERDROLA com as diferentes partes interessadas. Estes comités identificam-se e descrevem-se nos correspondentes apartados do presente Relatório.

CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

A Política Geral de Controlo e Gestão de Riscos tem como objectivo aportar o máximo nível de garantias aos accionistas, a outros grupos de interesse e aos mercados em geral, bem como incrementar a criação de valor através da gestão adequada do binómio risco-oportunidade. Em Dezembro de 2007 o Conselho de Administração aprovou a actualização desta política, vigente desde 2004, bem como as versões actualizadas das detalhadas políticas de riscos corporativas e de negócio que a desenvolvem:

- Política de investimentos
- Política de financiamento e de riscos financeiros
- Política de auto-carteira
- Política de riscos de participadas cotizadas
- Política de seguros
- Política marco de risco reputacional
- Políticas específicas de riscos dos negócios

A Política Geral de Controlo de Riscos procura aportar o máximo nível de garantia aos accionistas e aos mercados, e incrementar a criação de valor

A política de riscos e os seus princípios básicos materializam-se através de um Sistema Integral de Controlo e Gestão de Riscos, que obteve, em Dezembro de 2005, o certificado de qualidade segundo a norma ISO 9001:2000 outorgado por AENOR. Este sistema apoia-se numa adequada definição e atribuição de funções e de responsabilidades, a nível operativo. Existem ainda determinados procedimentos, metodologias e ferramentas de apoio, correspondentes às diferentes etapas e actividades do sistema.

O seu âmbito estende-se a todos os processos e negócios da Empresa, e inclui as sociedades participadas sobre as quais existe um controlo efectivo, contemplando também qualquer tipologia de riscos presentes nas actividades liberalizadas e reguladas, tanto a nível nacional como internacional.

Seguidamente descrevem-se os principais riscos e oportunidades cobertos por este sistema, que podem ameaçar a estratégia e os objectivos de desenvolvimento sustentável do Grupo IBERDROLA.

Dimensão ambiental

IBERDROLA realizou uma forte aposta no desenvolvimento de novas tecnologias mais eficientes em matéria ambiental, com ciclos combinados de gás, renováveis e o actual parque de geração, com uma forte componente hidráulica e nuclear. A esta aposta somam-se os investimentos realizados para melhorar a rede de distribuição. O Grupo encontra-se assim bem posicionado para se enfrentar aos desafios ambientais derivados da sustentabilidade. Os seus pilares básicos de desenvolvimento estratégico são a inovação nesta área e a eco-eficiência.

O Sistema Integral de Riscos contempla que:

- As actividades do Grupo IBERDROLA estão submetidas a uma ampla regulamentação e normativa que exige a realização de estudos sobre os impactos ambientais e a obtenção de licenças e de autorizações com condicionantes ambientais. A regulação estabelece ainda tributos e outros instrumentos de mercado de carácter ambiental (comércio de direitos de emissão de gases com efeito de estufa).

- Existem outros riscos ambientais inerentes às actividades do Grupo, como os derivados da gestão de emissões, resíduos, derrames e outros efeitos sobre a biodiver-

sidade, que podem dar lugar a reclamações por danos, expedientes sancionadores e prejuízos para a imagem e reputação da Companhia.

Os Sistemas de Gestão Ambiental implantados contemplam a gestão destes riscos e estabelecem medidas para minimizar os mesmos, no âmbito das instalações de produção e de distribuição da Companhia.

Dimensão social

IBERDROLA tem também uma especial consideração pela dimensão social da gestão de riscos, incluindo, entre outros os riscos relativos à segurança, ética profissional, desenvolvimento profissional e responsabilidade social.

IBERDROLA conta com um Código de Conduta Profissional e outras políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, nomeadamente:

- Política de responsabilidade social corporativa.
- Política meio ambiental.
- Política de biodiversidade.
- Política de prevenção de riscos laborais.
- Política de inovação.

A Companhia conta ainda com ferramentas como o Modelo de Desenvolvimento Profissional por Competências, que se descrevem ao longo do presente relatório.
O Sistema Integral de Riscos contempla especificamente os riscos associados à reputação do Grupo e à qualidade do abastecimento eléctrico, um aspecto básico do novo desenvolvimento estratégico.

Dimensão económica

O Sistema Integral de Riscos baseia-se nos seguintes pontos:

- Uma estrutura de políticas e limites de risco que garante que a sua gestão se realiza através dos negócios de forma controlada.
- O seguimento e controlo dos riscos da Conta de Resultados.
- A análise e o controlo dos riscos associados aos novos investimentos.

Através das políticas específicas de riscos, dos limites aos investimentos e das actuações dos negócios abordam-se as oportunidades de forma controlada para mitigar os riscos associados. De igual modo, desde as Políticas de Riscos promove-se a melhoria contínua e a investigação e o desenvolvimento tecnológico dos sistemas necessários para uma maior eficácia de processos e de tecnologias. Desta forma reduzem-se os custos, de modo a garantir a estabilidade e a competitividade do Grupo.

Esta Política estende-se a todos os negócios e processos da Empresa, e inclui as sociedades participadas sobre as quais tem um controlo efectivo

IBERDROLA
IBERDROLA

A FORÇA DE UM GIGANTE MUNDIAL

03

2007 foi o ano da **consolidação da internacionalização** empreendida em 2006, com a integração de ScottishPower e o acordo de aquisição de Energy East. Além disso, a saída em Bolsa de Iberdrola Renováveis permitiu a captação dos nos mercados dos recursos para continuar a potenciar a nossa **liderança mundial na área da energia eólica.** O êxito da nossa estratégia ficou demonstrado pelos resultados recorde alcançados durante o exercício. Mais ainda, **o nosso objectivo é multiplicar por dois o lucro líquido em 2010,** até alcançarmos os 3.500 milhões de euros, de acordo com o previsto no nosso Plano Estratégico 2008-2010.

Central de ciclo combinado em
Arcos de la Frontera (Cádiz).

O nosso entorno

O sector energético

A nova normativa comunitária e nacional responde aos desafios exigidos de forma crescente pela Sociedade: uma energia sustentável, segura e de qualidade, compatível com um mercado em progressiva liberalização.

ÂMBITO COMUNITÁRIO: UM ANO MUITO RELEVANTE

Depois do debate iniciado em 2006, a Comissão Europeia apresentou, no dia 10 de Janeiro de 2007, uma proposta com diversas iniciativas dirigidas a alcançar uma política energética comunitária que sustentável, segura e competitiva. O objectivo era claro: a redução em 2020 de 20% das emissões de gases de efeito de estufa em relação aos dados de 1990.

Nesse mesmo dia foram também apresentados dois relatórios sobre os mercados interiores de electricidade e de gás: o relatório anual sobre o seu funcionamento e o relatório final com as conclusões da investigação iniciada em 2005. Em ambos se salientava que um dos maiores problemas para o correcto funcionamento destes mercados reside na integração vertical entre as actividades de transporte e as liberalizadas, pelo que se propunha como solução a separação de propriedade entre estas actividades.

O Conselho Europeu de março aprovou, em termos gerais, as propostas da Comissão, tanto as referentes ao funcionamento do mercado como as relacionadas com os objectivos de sustentabilidade. Como resultado, a Comissão Europeia apresentou dois importantes conjuntos de propostas reguladoras para alcançar os objectivos previstos. Assim, no mês de Setembro, foi apresentado um pacote de medidas para aprofundar a constituição dos mercados interiores de gás e electricidade e, no final de Janeiro de 2008, um conjunto de medidas para combater as alterações climáticas e promover as energias renováveis.

Por outro lado, cabe destacar a abertura de um expediente a Espanha por possíveis ajudas de Estado pela manutenção de tarifas reguladas de fornecimento de electricidade abaixo do custo e o reconhecimento do déficit tarifário.

A Comissão Europeia aprovou ainda durante 2007 os Planos Nacionais de Atribuição (PNA) dos direitos de emissão de todos os Estados membros para o período 2008-2012 correspondente ao Protocolo de Quioto.

A PROPOSTA ENERGÉTICA DA UNIÃO EUROPEIA: O 20-20-20 PARA 2020

Para fazer face às alterações climáticas, a União Europeia aposta por três elementos básicos: redução das emissões de gases de efeito de estufa, promoção das energias renováveis e melhoria da eficiência energética.

Os objectivos a alcançar até 2020 consistem numa redução de 20% das emissões de gases de efeito de estufa em relação aos valores de 1990 (30% se for possível alcançar um acordo internacional neste âmbito), que 20% da energia final consumida no conjunto da União Europeia seja de origem renovável e na melhoria da eficiência energética para reduzir o consumo em 20% sobre um cenário tendencial.

Para conseguir alcançar estes objectivos, a Comissão apresentou em Janeiro de 2008 a sua Proposta sobre Alterações Climáticas e Energias Renováveis, que no caso de Espanha implica uma passagem dos 8,5% de energia final renovável actuais a 20% em 2020. Isto significaria, de acordo com as estimativas realizadas, que mais de 40% da energia eléctrica a consumir em Espanha nesse ano deverá ser de origem renovável, um valor muito acima dos 25% actuais.

DESAPARIÇÃO DAS TARIFAS REGULADAS DE ELECTRICIDADE E GÁS

A adaptação da legislação em matéria de electricidade e hidrocarbonetos à normativa comunitária implica que o actual sistema de tarifas reguladas desaparecerá no dia 1 de Janeiro de 2009 para a electricidade, e no dia 1 de Janeiro de 2008 para o gás natural. A partir destas datas, todo o fornecimento será feito em livre concorrência, sendo os comercializadores de último fornecimento os que deverão atender, a um preço máximo fixado pelo Governo, as solicitudes dos consumidores domésticos que o solicitem.

ESPANHA

No mês de Julho foram aprovadas as modificações das leis dos sectores de electricidade e de hidrocarbonetos para a sua adaptação às Directivas comunitárias sobre os mercados energéticos. Estas leis implicam a desaparição do actual sistema de tarifas reguladas, estabelecem a separação funcional entre actividades reguladas e liberalizadas, aprofundando a independência real da gestão das redes e a consecução de um acesso eficaz e não discriminatório às mesmas.

Além destas leis, foram ainda aprovadas outras normativas:

• **No sector eléctrico** foi aprovada a normativa que desenvolve o Real Decreto Lei 3/2006. Assim, a partir de Janeiro, o preço de transferência de energia entre as empresas de um mesmo grupo é o do mercado. De igual modo, estabeleceu-se que, para 2006, a fórmula da minoração da retribuição da actividade de produção no montante equivalente ao valor dos direitos de emissão de gases de efeito de estufa atribuídos gratuitamente.

As tarifas para 2007 reconheceram o déficit "ex-ante", isto é, a insuficiência tarifária e a sua necessária cobertura financeira, a aportar pelos mercados financeiros mediante licitação. Em Novembro teve lugar a licitação de 1.500 milhões de euros para cobrir o déficit de 2007, que ficou deserta pela inexistência de ofertas, derivada das incertezas em matéria de regulação. Esta quantidade deverá portanto acrescentar-se às licitações previstas para 2008.

Foram também efectuadas as primeiras licitações de emissões primárias que realizam conjuntamente IBERDROLA e Endesa, bem como as licitações para adquirir parte da energia de que necessitam os distribuidores para o fornecimento à tarifa. Ambas as licitações estavam contempladas na normativa dos anos anteriores, com a finalidade de fomentar a contratação a prazo.

Em Dezembro publicou-se um Real Decreto Lei para detrair da actividade de produção de energia eléctrica a maior receita derivada da atribuição gratuita de direitos de emissão para o período 2008-2012.

A adaptação da legislação às directivas europeias estabelece o fornecimento em condições de livre concorrência de gás natural a partir de Janeiro de 2008, e de electricidade a partir de Janeiro de 2009

Central hidráulica de San Esteban (Ourense).

Finalmente, foi aprovado um plano de substituição de contadores de medição para pequenos consumidores, com o fim de impulsar os sistemas de telegestão e telemedição. Este plano deverá estar concluído antes do final de 2018.

• **No sector do gás** foram publicadas as ordens sobre retribuição, tarifas, portagens e cânones para 2007. Foi também definido um mecanismo de licitação para a aquisição do gás de operação dos transportadores e adequaram-se as existências mínimas obrigatórias à capacidade real de armazenagem. Foram ainda aprovadas diversas normativas relativas ao desenvolvimento das Normas de Gestão Técnica do Sistema.

• **No que se refere ao regime especial**, de cogeração e renováveis, além da nova regulação sobre a retribuição destas instalações, publicou-se nova regulação dirigida a fomentar a cogeração de alta eficiência e para estabelecer os requisitos técnicos que permitem incorporar sem perigo para a segurança do sistema as energias renováveis não geríveis.

TARIFAS E PREÇOS: REVISÕES TRIMESTRAIS

A normativa sobre a tarifa eléctrica de 2007 estabeleceu, pela primeira vez, que sejam realizadas revisões de carácter trimestral, em vez da actualização anual que se vinha realizando.

Assim, em Janeiro aprovou-se um incremento médio das tarifas integrais de 4,3%, enquanto que as de acesso às redes de transporte e distribuição se reduziram em 10%. Em Julho foi aprovado um novo incremento médio de 1,8% para as tarifas integrais, que não afectou o consumidor doméstico, mantendo-se as tarifas de acesso às redes. Finalmente, em Outubro de 2007 o Governo decidiu manter os preços de todas as tarifas.

Esta situação levou a que, embora se tenham reduzido as tarifas de acesso para impulsar a liberalização entre os clientes acolhidos às tarifas de alta tensão, ainda persistam importantes segmentos de mercado em que as tarifas dificultam a actividade de comercialização.

No sector do gás natural, em Julho de 2007 foram suprimidas as tarifas reguladas para os consumidores industriais. As tarifas de venda aos consumidores domésticos têm sido revistas com uma periodicidade trimestral, com uma variação total anual de 2,5%.

+ Informação adicional sobre a normativa comunitária, consultar a seguinte página Web (Direito de UE e Comissão Europeia-Energia):
http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm;http://ec.europa.eu/energy/index_es.html

+ Informação adicional sobre a normativa nacional e a evolução das tarifas, consultar a página Web da Comissão Nacional de Energia (CNE):
http://www.cne.es/cne/Legislacion?id_nodo=34&&accion=0&id_materia=5&keyword=&auditoria=F

A subida das tarifas integrais não foi suficiente para cobrir os custos de fornecimento, pelo que continua a existir um déficit tarifário

NOVA REGULAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Em Maio foi aprovada a normativa que regula a retribuição da geração eléctrica renovável e da cogeração de alta eficiência. Esta normativa mantém os princípios reguladores básicos que permitiram que Espanha seja actualmente um líder mundial do sector:
• Previsibilidade, ao garantir a retribuição durante toda a vida dos activos
• Estabilidade, ao permitir revisões periódicas das retribuições, sem que estas possam ter carácter retroactivo
• Suficiência, ao definir uns níveis de apoio que garantam um rentabilidade razoável dos investimentos.
A normativa melhora os níveis retributivos de todas as tecnologias, e introduz avanços no marco que a tornam mais sustentável a longo prazo, definindo especificamente um sistema de base e de tecto na retribuição das instalações que acodem ao mercado e estabelece que a actualização de todos os conceitos tarifários se defina em função da inflação.
Trata-se de uma melhoria do marco regulador, que lhe converte num referente na União Europeia e no mundo, e que reafirma o compromisso de Espanha com as energias renováveis.

A nossa actividade

Exercício 2007

IBERDROLA terminou o ano 2007 com um lucro líquido recorde de 2.353,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 41,8% em relação a 2006. Além disso, as acções da companhia revalorizaram-se em 25,6% e a rentabilidade total para o accionista cresceu 28,8%.

ENTORNO MACROECONÓMICO VOLÁTIL

Após anos de bonança económica, a segunda metade de 2007 caracterizou-se por uma forte correcção em baixa. A crise das hipotecas subprime, iniciada nos EUA ao longo do Verão, foi o detonante desta instabilidade, que pouco a pouco se foi alargando a todos os mercados. Os elevados preços das matérias primas (em especial do petróleo, que atingiu máximos históricos) não contribuíram para superar esta situação. Assim, a economia mundial reduziu a sua taxa de crescimento, que se situou nos 3,8% em 2007, face aos 5,1% do anterior exercício. Uma vez mais a China se confirmou como o principal motor deste crescimento, com uma taxa de crescimento superior a 11%, enquanto a taxa de crescimento dos EUA se reduziu até aos 2,2%, face aos 3,3% anteriores. A aportação da zona euro foi similar à do exercício precedente (+2,6% em 2007, face a +2,7% em 2006). Por outro lado, a Espanha manteve um diferencial de crescimento relativamente à zona euro superior a 1%, com um crescimento de cerca de 3,8%. O Reino Unido elevou o seu ritmo de crescimento até alcançar os 3,1%, em comparação com os 2,6% do exercício anterior.

Perante esta forte correcção, a Reserva Federal dos Estados Unidos da América decidiu diminuir a taxa de juro oficial, que passou dos 5,25% do início do ano para os 4,25%, enquanto que o Banco Central Europeu paralisou a sua política de subidas da taxa de juro de referência. No entanto, o "repo" (taxa de referência) situou-se no final de 2007 em 4%, 50 pontos básicos acima do nível inicial. Como consequência do menor diferencial de taxas, o euro continuou a valorizar-se face ao dólar, terminando o ano 2007 com uma cotação de 1,4721, face aos 1,3170 de finais de 2006.

O Banco Central de Inglaterra, perante a ameaça da inflação, decidiu aumentar a taxa de juro de referência em 50 pontos básicos ao longo de 2007, fechando o ano em 5,50%.

GESTÃO FINANCEIRA ADAPTADA À NOVA REALIDADE

Neste entorno macroeconómico, a gestão financeira de IBERDROLA centrou-se na readaptação à nova realidade do Grupo (a consolidação de ScottishPower, o acordo de aquisição de Energy East e a saída em Bolsa de 20% do negócio de Renováveis), mantendo os critérios de solvência que sempre caracterizaram a

A AMÉRICA LATINA CRESCE GRAÇAS AO IMPULSO DO COMÉRCIO MUNDIAL

Graças ao dinamismo do comércio mundial e das matérias primas, factores que contribuíram para a manutenção do optimismo e da confiança dos investidores emergentes, a economia da América Latina registou um crescimento de 4%. Tanto o Brasil como o México continuaram a crescer: 5,2% e 3,2%, respectivamente. O real brasileiro e o peso mexicano tiveram um comportamento muito bom face ao dólar, favorecidos pelas importantes entradas de fluxos de divisas. De destacar a forte desvalorização da divisa brasileira.

AMPLIAÇÕES DE CAPITAL

Ao longo de 2007 foram realizadas quatro ampliações de capital em IBERDROLA. As três primeiras, por um montante efectivo de 7.791 milhões de euros, tiveram lugar em 23 de Abril, 10 de Maio e 26 de Junho e estiveram relacionadas com a aquisição de ScottishPower. A última, em 26 de Junho, por um montante efectivo de 3.375 milhões de euros, está vinculada ao acordo de aquisição de Energy East.

Companhia, isto é, reduzir a volatilidade das despesas financeiras, realizar Asset and Liability management (gestão de activos e passivos), incrementar o grau de liquidez e prolongar a vida média da dívida.

Deste modo, o Grupo IBERDROLA fechou o ano 2007 com uma percentagem de dívida a juro fixo de 67%, e um 3% adicional a juro limitado (dívida com um custo máximo que permite aproveitar as baixas taxas de juro). Adicionalmente, a vida média da dívida viu-se incrementada até aos 5,4 anos (em comparação com os 5 anos de 2006). O custo da dívida elevou-se cerca de 5,1% (face aos 4,4% de 2006), o que ficou a dever-se principalmente à consolidação da dívida em libras de ScottishPower.

No mercado bancário cabe destacar a reconfiguração do crédito ponte de 7.955 milhões de libras esterlinas subscrito em Novembro de 2006 para financiar a parte em numerário da aquisição de ScottishPower. Após esta reconfiguração, o novo saldo total passa a ser de 7.000 milhões de euros, sendo o seu vencimento prolongado um ano mais, até Novembro de 2009.

Em Outubro IBERDROLA subscreveu junto de um consórcio de bancos nacionais e estrangeiros um crédito revolving multidivisa no montante de 3.000 milhões de euros, com vencimento em Outubro de 2010.

Os programas de promissórias, tanto doméstico como europeu (ECP), permitiram a obtenção de um financiamento a curto prazo flexível e a um custo em linha com o mercado interbancário. O volume total emitido no ano passado ascende a 3.550 milhões de euros, pelo que o saldo vivo no final do exercício se situou nos 2.261 milhões de euros.

Iberdrola Renováveis sacou em Bolsa em Dezembro 20% do seu capital, por um montante de 4.477 milhões de euros

As condições voláteis do mercado de títulos justificaram a escassa actividade de IBERDROLA neste mercado. Em 2007, a Companhia realizou uma única colocação privada, no montante de 150 milhões de euros, através do programa de Emissão de Obrigações a Médio Prazo (EMTN). Ao fecho do ano, o saldo vivo deste programa ascendia a 5.063 milhões de euros. Não obstante, procedeu-se à ampliação do programa até aos 20.000 milhões de euros, face aos 10.000 anteriores, com o objectivo de dotar o Grupo de maior capacidade de financiamento no âmbito do programa.

Por último, destaca-se a venda na Bolsa de Valores de 20% do capital de Iberdrola Renováveis, por um montante efectivo de 4.477 milhões de euros, que teve lugar no mês de Dezembro, depois de concluído o processo de reorganização das participações da área de negócio de Renováveis do Grupo.

RESULTADOS: O LUCRO LÍQUIDO DO GRUPO CRESCE 41,8%, ALCANÇANDO OS 2.353,7 MILHÕES DE EUROS

Durante o exercício 2007 a estratégia de internacionalização empreendida no final de 2006 por IBERDROLA, que a levou a situar-se como a quarta empresa eléctrica do mundo, com uma capitalização bolsista de perto de 52.000 milhões de euros ao fecho do exercício, e a converter-se numa companhia de referência na Área Atlântica, deu os seus frutos. Depois da conclusão da operação com ScottishPower, com a qual se consolidaram as contas desde o passado dia 23 de Abril, e graças a um esforço de investimento de mais de 25.000 milhões de euros em 2007 (destinados tanto ao crescimento orgânico como a operações corporativas), a Companhia alcançou uns resultados sem precedentes, com um lucro líquido de 2.353,7 milhões de euros, o que representa um incremento de 41,8% em relação a 2006.

Também as principais magnitudes do Grupo IBERDROLA experimentaram um incremento significativo, apesar dos baixos preços registados no pool em Espanha (-26%) e do crescimento mais bem moderado da procura (+3%). O valor das receitas aumentou 58,5%, alcançando os 17.468 milhões de euros; o resultado operativo bruto (EBITDA) aumentou 42,2%, atingindo os 5.538,2 milhões de euros, e o rendimento operacional líquido (EBIT) aumentou 39,3%, alcançando os 3.697,5 milhões de euros.

Comentam-se a seguir os estados financeiros do Grupo IBERDROLA correspondentes aos exercícios 2007 e 2006. Nos Anexos inclui-se a informação referente aos cinco últimos exercícios. De igual modo, na "Informação Legal 2007" e na página Web da Companhia www.iberdrola.com podem consultar-se com mais detalhe as contas anuais consolidadas e as contas anuais de IBERDROLA S.A.

Resultados consolidados

Os aspectos mais destacados dos resultados consolidados do Grupo IBERDROLA em 2007 foram os seguintes:

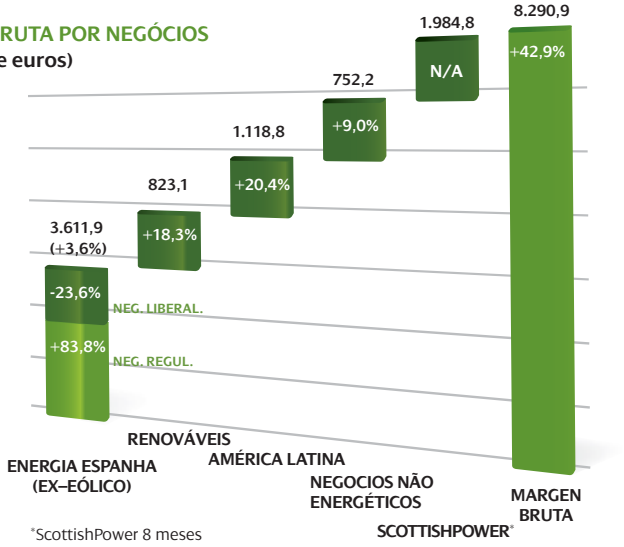
- A **margen bruta** situou-se nos 8.290,9 milhões de euros, o que representa um crescimento de 42,9% em relação a 2006. Esta evolução positiva produziu-se graças à aportação de ScottishPower, que contribuiu com 1.984,8 milhões de euros, e à evolução favorável dos negócios na América Latina e de Renováveis, que cresceram respectivamente 20,4% e 18,3% .

Durante o exercício 2007 a estratégia de internacionalização iniciada em 2006 deu os seus frutos

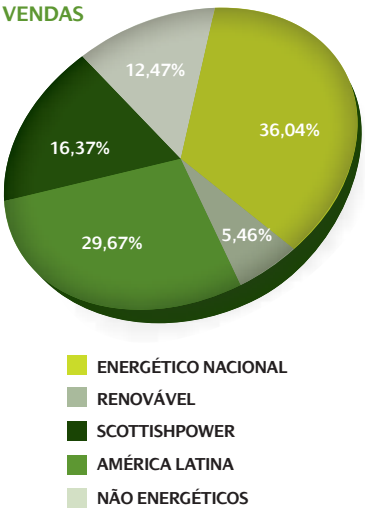
O VALOR DAS RECEITAS AUMENTOU 58,5%, ALCANÇANDO OS 17.468 MILHÕES DE EUROS

As receitas do Grupo IBERDROLA alcançaram os 17.468 milhões de euros, o que representa um incremento de 58,5% em relação a 2006. Esta evolução positiva das vendas é uma consequência da aportação de ScottishPower, que supera os 5.183 milhões de euros, unida às contribuições crescentes do negócio na América Latina, cujas vendas cresceram 24,4%, e o de Engenharia (+33,1). Além disso, o negócio de Renováveis aumentou as suas vendas 37%, alcançando os 953 milhões de euros, graças fundamentalmente a dois factores: um aumento da produção em Espanha (+6,3%) e a aportação das actividades na área das energias renováveis de ScottishPower e PPM ao novo perímetro de consolidação, após a reorganização societária de 1 de Outubro de 2007.

MARGEM BRUTA POR NEGÓCIOS
(milhões de euros)



CIFRA DE VENDAS
(%)



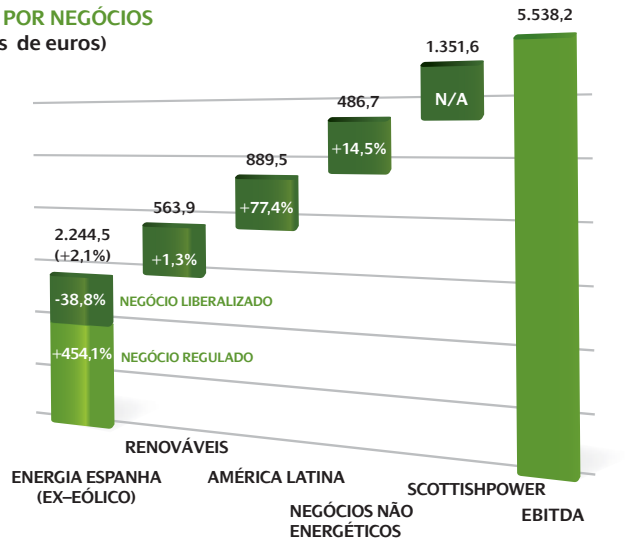
LUCRO LÍQUIO RECORDE DE 2.353,7 MILHÕES

O Grupo IBERDROLA obteve em 2007 um lucro líquido recorde de 2.353,7 milhões de euros, o que representa um incremento de 41,8% em relação ao registado em 2006. Este impulso deve-se principalmente à aportação de 698,4 milhões de euros de ScottishPower e ao forte crescimento de 27,6% dos negócios na América Latina, o que ratifica o êxito da estratégia de internacionalização da Companhia.

O EBITDA e o EBIT da Companhia aumentaram 42,2% e 39,3% respectivamente, alcançando os 5.538,2 milhões de euros e os 3.697,5 milhões de euros

• **O resultado operacional bruto (EBITDA)** experimentou um crescimento de 42,2%, alcançando os 5.538,2 milhões de euros. A incorporação de ScottishPower traduziu-se numa aportação de 1.351,6 milhões de euros. Á evolução anteriormente explicada da margem bruta deve ainda acrescentar-se um incremento do gasto operacional líquido de 35% (inferior em quase 8 pontos ao registado na margem bruta), devido à aportação de 570,2 milhões de euros de ScottishPower e ao crescimento registado pelo negócio de Renováveis (mais 90,9%, alcançando os 249 milhões de euros).

EBITDA POR NEGÓCIOS
(milhões de euros)



• **O resultado operacional líquido** (EBIT) alcançou os 3.697,5 milhões de euros, mais 39,3% do que no exercício anterior. ScottishPower proporciona 873,9 milhões. A despesa de amortizações e provisões incrementou-se em 49,0%, alcançando os 1.840,7 milhões de euros, com a incorporação de ScottishPower, que se traduziu numa aportação de 477,7 milhões de euros.

— A despesa com amortizações registou uma subida de 52,8%, situando-se nos 1.579 milhões de euros. As amortizações procedentes da consolidação de ScottishPower representam um total de 441 milhões de euros, incluindo 209 milhões de euros derivados da atribuição do preço liquidado a activos (purchase price allocation). Além disso procedeu-se a uma homogeneização das vidas úteis de certos activos, com o fim de manter o mesmo critério contabilístico em todo o Grupo.

— A partida de provisões aumentou 29,2%, até alcançar os 262 milhões de euros, devido à variação de provisões no negócio energético espanhol. ScottishPower aporta 36 milhões de euros de gasto a esta rubrica.

• **O resultado financeiro** situou-se nos 909,9 milhões de euros, o que representa um incremento de 73,6% em relação a 2006. Este aumento deve-se fundamentalmente a um incremento de 88% dos gastos financeiros, impulsado sobretudo pelo incremento do saldo e do custo médio derivado da dívida em libras (com uma aportação de ScottishPower de 391,4 milhões de euros) e ao impacto do desvio tarifário (1.098 milhões de euros).

• A rubrica de **resultados de sociedades pelo método de participação** registou uma diminuição de 41,5%, situando-se nos 40,4 milhões de euros, sendo a maior parte do resultado resultante da aportação de participações financei-

ras. De destacar a menor aportação de Gamesa devido à venda da sua divisão de serviços em 2006.

• A obtenção de **resultados de activos não correntes de carácter recorrente** ascendeu a 261,7 milhões de euros, derivados da venda da participação na rede Eléctrica de Espanha (130 milhões de euros), da venda por parte de Corporación IBV de diversos pacotes da sua participação em Gamesa, com um resultado de 63 milhões de euros, e da alienação de activos imobiliários, prática habitual levada a cabo pelo Grupo.

• O **lucro antes de impostos** cresceu 29,9%, atingindo os 3.098,8 milhões de euros. Esta rubrica apresenta um crescimento inferior à evolução do resultado operacional líquido (EBIT) de + 39,3%, devido fundamentalmente a que o incremento dos gastos financeiros líquidos não foi compensado por maiores aportações dos resultados de activos não correntes e de sociedades pelo método de participação. A taxa impositiva efectiva é de 25,1%, inferior aos 32,6% registados em 2006, devido à redução da taxa impositiva estatal (de 35% para 32,5%) e foral (de 32,6% para 28%) e ao menor impacto por descida de juros sobre os activos fiscais líquidos. A taxa do Reino Unido cifra-se em 30%.

Balanço da situação

No que se refere ao balanço da situação do Grupo IBERDROLA em 2007, cabe destacar os seguintes aspectos:

• O **balanço** de IBERDROLA apresentou um activo de 68.284 milhões de euros. Destaque para a manutenção da sua solidez patrimonial, apesar das operações corporativas realizadas durante este período.
• **Imobilizado:** o total de investimentos no exercício 2007 ascendeu a 4.711 milhões de euros, dos quais 47,9% foram destinados a Espanha.

Os investimentos de IBERDROLA durante o exercício totalizaram 4.711 milhões de euros, 47,9% dos quais foram destinados a Espanha

INVESTIMENTOS
(milhões de euros)

	2007	%
Espanha	**2.256**	**47,9%**
Geração	451	
Renováveis	943	
Redes	769	
Outros	93	
ScottishPower-PPM	**1.173**	**24,9%**
Geração & Comercial	332	
Redes	440	
PPM	381	
Outros	20	
México	**65**	**1,4%**
Geração	54	
Distribuição	11	
América do sul	**161**	**3,4%**
Geração	85	
Distribuição	76	
Outros internacional (eólico)	**1.056**	**22,4%**
TOTAL	**4.711**	**100%**

LIQUIDAÇÃO DE DIVIDENDOS

Ao longo de 2007 realizaram-se as liquidações de dividendo com cargo ao exercício 2006. A primeira, realizada em 2 de Janeiro de 2007, consistiu no abono de um dividendo em conta no montante de 0,45 euros por acção. O segundo abono, realizado no dia 2 de Julho, correspondeu a um dividendo complementar no montante de 0,593 euros por acção.

IBERDROLA mantém uma elevada solidez patrimonial, apesar das operações corporativas realizadas durante o exercício

• **Capital social:** durante 2007 realizaram-se quatro ampliações de capital, três das quais relacionadas com a aquisição de ScottishPower (levadas a cabo nos dias 23 de Abril, 9 de Maio e 26 de Junho), e uma quarta relacionada com a operação de Energy East (28 de Junho). Assim, o número médio de acções no exercício ascendeu a um total de 4.497.676.456 acções.

• A **dívida financeira** líquida ajustada ao fecho do exercício ascende a 20.470 milhões de euros. O alavancamento financeiro situou-se em 42,4%. Se se tiver em conta o financiamento da insuficiência tarifária, que em Dezembro de 2007 alcançava, no caso de IBERDROLA, os 1.098 milhões de euros, a dívida financeira líquida ajustada seria de 19.372 milhões de euros, e o alavancamento ajustado ascenderia a 41,0%.

Especialmente relevante é a evolução do custo financeiro da Companhia, que em Dezembro de 2007 se situava nos 5,1%, 70 pontos básicos superior ao de Dezembro de 2006, o que representa uma importante contenção do custo financeiro, tendo em conta o entorno altista dos tipos de interesse e a incorporação da dívida em libras esterlinas

EVOLUÇÃO DO ALAVANCAMENTO FINANCEIRO
(milhões de euros)

	2007	2006
Fundos próprios	27.832	10.567
Dívida Bruta	22.080	14.353
Tesouraria	981	705
Derivados activados	623	98
Investimentos financeiros temporários		132
Financiamento CO_2	6	299
Dívida líquida Ajustada	20.470	13.119
Alavancamento (*)	42,4%	55,4%

(*) Sem o efeito da insuficiência tarifária, o alavancamento ajustado situa-se em 41,0% em Dezembro de 2007, comparado com os 54,3% de Dezembro de 2006

• A cifra de **capital circulante líquido** reduziu-se em 362 milhões de euros, como consequência da variação de saldos de contas a pagar (aumenta a conta de dividendos a pagar) e de contas a cobrar.

• Os **fundos gerados em operações** a Dezembro de 2007 situaram-se nos 3.892,3 milhões de euros, o que representa um incremento de 47% em relação a Dezembro de 2006.

CONTA DE PERDAS E LUCROS CONSOLIDADA*

(milhões de euros)

	2007	2006	Variação %
RECEITAS	**17.468,0**	**11.017,4**	**58,5**
Aprovisionamentos	(9.079,1)	(4.966,4)	82,8
Direitos de emissão	(98,0)	(250,7)	48,8
MARGEM BRUTA	**8.290,9**	**5.800,3**	**42,9**
DIREITOS DE EMISSÃO	**85,0**	**30,6**	**-77,2**
DESPESA OPERACIONAL LÍQUIDA	**(2.436,9)**	**(1.804,9)**	**35,0**
Despesas de Pessoal Líquidas	**(1.171,0)**	**(1.000,6)**	**17,0**
Pessoal	(1.455,1)	(1.173,7)	24,0
Trabalhos para o imobilizado	284,1	173,1	64,1
Serviços Exteriores Líquidos	**(1.265,9)**	**(804,3)**	**57,4**
Serviço Exterior	(1.655,9)	(1.008,9)	64,1
Outras receitas de exploração	390,0	204,6	90,6
TRIBUTAÇÃO	**(400,8)**	**(136,3)**	**194,1**
EBITDA	**5.538,2**	**3.889,7**	**42,4**
Amortizações e provisões	(1.840,7)	(1.235,2)	49,0
RENDIMENTO DE EXPLORAÇÃO/EBIT	**3.697,5**	**2.654,5**	**39,3**
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	**770,3**	**368,3**	**109,2**
Receitas financeiras	547,0	267,6	104,4
Diferenças de câmbio negativas cambio	114,7	15,0	664,7
Despesas financeiras activadas	108,6	85,7	26,7
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	**(1.671,2)**	**(887,3)**	**88,3**
Despesas com a dívida financeira	(1.203,6)	(655,7)	83,6
Diferenças de câmbio negativas	(23,0)	(24,1)	-4,6
Dos fundos de pensões	(159,2)	(31,2)	410,3
Variação da provisão de investimentos financeiros temporários	(2,8)	(2,7)	N/A
Outras despesas financeiras	(282,6)	(173,6)	62,8
Rendim. de sociedades pelo método de participação	40,7	69,1	-41,1
Rendim. de activos não correntes	261,5	181,6	44,0
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS	**3.098,8**	**2.386,2**	**29,9**
Imposto sobre sociedades	(702,8)	(695,3)	1,1
Sócios externos	(42,3)	(30,6)	38,2
LUCRO LÍQUIDO	**2.353,7**	**1.660,3**	**41,8**

(*) Com o objectivo de apresentar de forma resumida a informação contida nestes quadros, algumas rubricas foram agrupadas. Adicionalmente, a conta de resultados apresenta-se com um formato analítico. Na "Informação Legal 2007" apresenta-se a informação detalhada, e na Informação Complementar inclui-se informação referente aos últimos cinco exercícios.

BALANÇO DA SITUAÇÃO *

(milhões de euros)

	Dezembro 2007	Dezembro 2006	Variação
IMOBILIZADO:	**55.932**	**25.190**	**30.742**
Imobilizado Material	36.152	21.566	14.586
Imobilizado não material	15.275	900	14.375
Investimentos Financeiros a longo prazo	4.505	2.724	1.781
IMPOSTOS DIFERIDOS	**1.434**	**1.222**	**212**
DEVEDORES NÃO CORRENTES	**504**	**833**	**(329)**
ACTIVO CIRCULANTE	**10.414**	**5.816**	**4.598**
Combustível Nuclear	244	238	6
Existências	1.827	1.193	634
Devedores e outras contas a cobrar	5.012	2.791	2.221
Investimentos Financeiros Temporários	2.351	890	1.461
Efectivo e outros meios equivalentes	980	704	276
TOTAL ACTIVO	**68.284**	**33.061**	**35.223**
FUNDOS PRÓPRIOS	**27.832**	**10.567**	**17.265**
Capital subscrito	3.745	2.705	1.040
Reservas e outros	22.461	6.508	15.953
Perdas e lucros	2.354	1.660	694
Dividendo em conta	(574)	(406)	(168)
Acções próprias em carteira	(1.336)	(3)	(1.333)
Diferenças de conversão	(1.112)	(46)	(1.066)
Accionistas Minoritários	2.294	149	2.145
PROVISÕES A LONGO PRAZO	**2.066**	**1.718**	**348**
RECEITAS DIFERIDAS	**1.841**	**818**	**1.023**
INSTRUMENTOS DE CAPITAL COM NATUREZA DE PASSIVO FINANCEIRO	**681**		
DÍVIDA FINANCEIRA	**22.080**	**14.352**	**7.728**
OUTRAS DÍVIDAS A LONGO PRAZO	**5.776**	**846**	**4.930**
OUTRAS DÍVIDAS A CURTO PRAZO	**7.369**	**4.542**	**2.827**
DÍVIDAS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS	**639**	**218**	**421**
TOTAL PASSIVO	**68.284**	**33.061**	**35.223**

(*) Com o objectivo de apresentar de forma resumida a informação contida nestes quadros, algumas rubricas foram agrupadas. Adicionalmente, a conta de resultados apresenta-se com um formato analítico. Na "Informação Legal 2007" apresenta-se a informação detalhada, e na Informação Complementar inclui-se informação referente aos últimos cinco exercícios.

RESULTADOS POR NEGOCIOS EXERCÍCIO 2007

(milhões de euros)

	Energético Nacional	Renováveis	Scottish-Power	Internacional América latina	Não Energéticos
Cifra de Negócios	**6.294,9**	**953,0**	**5.183,5**	**2.859,0**	**2.177,6**
Aprovisionamentos	(2.604,6)	(130,2)	(3.178,7)	(1.740,1)	(1.425,4)
Direitos de emissão	(78,0)		(20,0)		
MARGEM BRUTA	**3.612,3**	**822,8**	**1.984,8**	**1.118,9**	**752,2**
DIREITOS DE EMISSÃO	**76,0**		**9,0**		
DESPESA OPERACIONAL LÍQUIDA	**(1.139,8)**	**(248,6)**	**(570,2)**	**(221,5)**	**(257,0)**
Despesas de Pessoal Líquidas	**(595,7)**	**(83,0)**	**(283,4)**	**(80,5)**	**(128,4)**
Pessoal	(700,5)	(99,0)	(396,1)	(95,3)	(164,1)
Trabalhos para o imobilizado	104,8	16,0	112,7	14,8	35,7
Serviços Exteriores Líquidos	**(544,1)**	**(165,6)**	**(286,8)**	**(141,0)**	**(128,6)**
Serviço Exterior	(703,5)	(181,0)	(436,1)	(182,8)	(152,3)
Outras receitas de exploração	159,4	15,4	149,3	41,8	23,7
TRIBUTAÇÃO	**(302,2)**	**(10,3)**	**(72,0)**	**(7,8)**	**(8,3)**
EBITDA	**2.246,3**	**563,9**	**1.351,6**	**889,6**	**486,9**
Amortizações e provisões	(804,8)	(215,1)	(477,7)	(204,0)	(139,0)
RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO / EBIT	**1.441,5**	**348,8**	**873,9**	**685,6**	**347,9**
Resultado Financeiro	(596,5)	(151,9)	(17,3)	(106,6)	(28,5)
De sociedades pelo método de participação	3,8		1,9	(12,3)	46,7
Rendim. de activos não correntes	192,7	0,9	(1,1)	(2,4)	71,5
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS/BAI	**1.041,5**	**197,8**	**857,4**	**564,3**	**437,6**
Imposto sobre sociedades e minoritários	(250,4)	(83,4)	(159,0)	(153,7)	(98,5)
LUCRO LÍQUIDO	**791,1**	**114,4**	**698,4**	**410,6**	**339,1**

RESULTADOS POR NEGÓCIOS EXERCÍCIO 2006

(milhões de euros)

	Energético Nacional	Renováveis	Scottish-Power	Internacional América latina	Não Energéticos
Cifra de Negócios	**6.387,6**	**695,6**		**2.298,6**	**1.635,6**
Aprovisionamentos	(2.651,6)			(1.369,2)	(945,5)
Direitos de Emissão	(250,7)				
MARGEM BRUTA	**3.485,3**	**695,6**	**0,0**	**929,4**	**690,1**
DIREITOS DE EMISSÃO	**30,6**				
DESPESA OPERACIONAL LÍQUIDA	**(1.209,6)**	**(130,2)**	**0,0**	**(212,2)**	**(252,9)**
Despesa de Pessoal Líquida	**(766,5)**	**(30,1)**	**0,0**	**(77,7)**	**(126,3)**
Pessoal	(867,8)	(38,2)		(93,9)	(173,7)
Trabalhos para o imobilizado	101,3	8,1		16,2	47,4
Serviços Exteriores Líquidos	**(443,1)**	**(100,1)**	**0,0**	**(134,5)**	**(126,6)**
Serviço Exterior	(574,8)	(114,2)		(171,1)	(148,7)
Outras receitas de exploração	131,7	14,1		36,6	22,1
TRIBUTAÇÃO	(108,0)	(8,8)		(7,5)	(12,0)
EBITDA	**2.198,3**	**556,6**	**0,0**	**709,7**	**425,2**
Amortizações e provisões	(830,8)	(180,4)		(149,0)	(74,9)
RENDIMENTO DE EXPLORAÇÃO/EBIT	**1.367,5**	**376,2**	**0,0**	**560,7**	**350,3**
Resultado Financeiro	(326,7)	(68,6)		(114,1)	(9,5)
De sociedades pelo método de participação	0,6			2,3	66,2
Rendim. de activos não correntes	103,2	0,9		(1,8)	79,3
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS/BAI	**1.144,6**	**308,5**	**0,0**	**447,1**	**486,3**
Imposto sobre sociedades e minoritários	(379,9)	(116,9)		(125,4)	(103,6)
RENDIMENTO LÍQUIDO	**764,7**	**191,6**	**0,0**	**321,7**	**382,7**

As acções de IBERDROLA revalorizaram-se 25,6% em 2007, face aos 7,3% do Ibex-35, e a rentabilidade total para o accionista (RTA) alcançou 28,8%

O MERCADO DE VALORES

Um mercado bolsista em alta, embora moderada

Pelo quinto ano consecutivo, os principais índices bolsistas internacionais tiveram um comportamento altista, embora com crescimentos mais moderados do que em 2006. O exercício 2007 caracterizou-se por um entorno conjuntural de subida das matérias primas e do petróleo, bem como das taxas de juro na zona euro. A estes factores deve acrescentar-se a fortaleza do euro face ao dólar e o início, no mês de Agosto, da crise subprime nos EUA, com as suas implicações de menor liquidez e a consolidação de uma maior volatilidade dos mercados. Por outra parte, constatou-se também o interesse dos investidores pelas energias renováveis, âmbito em que a saída em Bolsa de Iberdrola Renováveis constituiu um marco histórico.

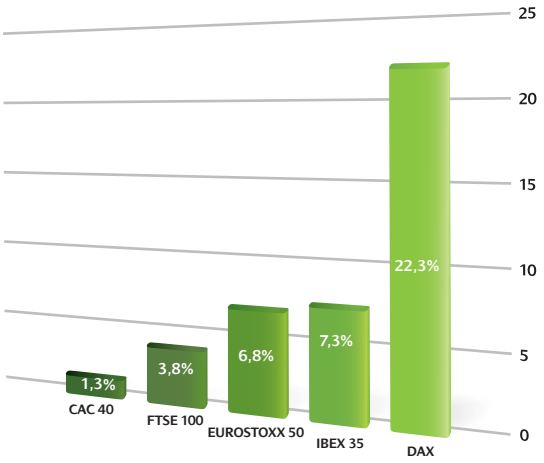
Neste contexto, pode afirmar-se que a Bolsa espanhola fechou um bom exercício, em que o mercado bateu novos recordes. O Ibex-35 revalorizou-se nos últimos 12 meses em 7,3%, situando-se como o segundo mais rentável entre os principais índices europeus, a seguir ao Dax alemão (ver gráfico).

Nesta subida do Ibex-35 destaca-se a contribuição, entre os quatro valores com maior ponderação do índice, de IBERDROLA, que registou uma revalorização de 25,6% em 2007.

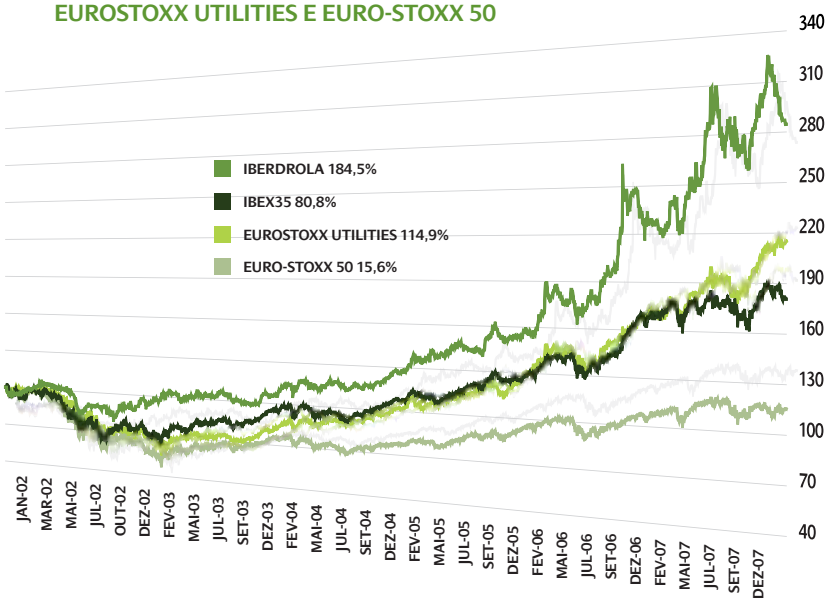
IBERDROLA, entre as cinco primeiras 'utilities' mundiais

As acções de IBERDROLA revalorizaram-se 25,6% em 2007, face aos 7,3% do Ibex-35 e aos 6,8% do EuroStoxx 50. IBERDROLA consolidou a sua posição no grupo das cinco primeiras utilities a nível mundial, registando uma evolução que supera a seguida pelo EuroStoxx Utilities, que se revalorizou 24,2%. Além disso, durante o exercício produziram-se vários feitos importantes na história da Companhia: a conclusão do processo de aquisição e posterior integração de ScottishPower, o acordo de aquisição de Energy East, o lançamento de um novo Plano Estratégico para o período 2008-2010, e a saída em Bolsa da filial Iberdrola Renováveis (ver gráfico).

EVOLUÇÃO DO IBEX-35 EN 2007 (comparada com os principais índices bolsistas europeus)



IBERDROLA COMPARADA COM OS ÍNDICES IBEX-35, EUROSTOXX UTILITIES E EURO-STOXX 50



A rentabilidade total para o accionista (RTA) em 2007, que inclui os dividendos liquidados, alcançou os 28,8%, aproximadamente 21,5 pontos percentuais superior à do Ibex-35. A Companhia alcançou um novo máximo histórico de cotação em 2007, ao atingir os 10,4 euros por acção (+25,6%), e a sua capitalização bolsista ascendeu a perto de 52.000 milhões de euros a 31 de Dezembro. O câmbio médio por título durante o ano situou-se em 9,83 euros.

Como nos exercícios anteriores, as acções de IBERDROLA foram um dos valores mais líquidos do mercado espanhol, com um volume médio de negócio diário de 43,4 milhões de títulos, o que representa uma rotação anual do capital social de 220%.

Durante o exercício produziu-se um incremento no número de acções após as ampliações de capital realizadas, três das quais associadas à aquisição de ScottishPower e uma quarta vinculada ao processo de aquisição de Energy East. Assim, o número final de acções em circulação cresceu 38%, alcançando a cifra de 4.993.742.040. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a execução do desdobramento de acções da Empresa numa proporção de 1:4, reduzindo o valor nominal de cada título de 3 para 0,75 euros.

No que se refere a Iberdrola Renováveis, esta filiar iniciou a sua cotação em bolsa no dia 13 de Dezembro de 2007, a um preço de 5,3 euros por título. Á data de fecho do exercício as acções alcançaram uma revalorização de 6,6%, atingindo um valor de 5,65 euros por acção, com uma capitalização bolsista de 23.866 milhões de euros.

SAÍDA EM BOLSA COM ÊXITO DE IBERDROLA RENOVÁVEIS

A filial Iberdrola Renováveis iniciou a sua cotação em Bolsa no dia 13 de Dezembro de 2007 com um preço de 5,3 euros por título. Ao fecho do exercício, as acções alcançaram uma revalorização de 6,6%, atingindo os 5,65 euros por título. A capitalização bolsista ascendeu a 23.866 milhões de euros.

Imagem da campanha publicitária da Oferta Pública de Subscrição de Iberdrola Renováveis.

DADOS BOLSISTAS DE IBERDROLA

	2.007	2.006	2.005	2.004	2.003
Acções admitidas a cotação (acções)	4.993.742.040	3.606.196.724	3.606.196.724	3.606.196.724	3.606.196.724
Capitalização bolsista (em milhões de euros)	51.935	29.859	20.817	16.859	14.127
Cotação (euros)					
Máximo	12,03	9,67	5,95	4,71	4,00
Mínimo	7,90	5,59	4,57	3,79	3,22
Médio	9,83	7,36	5,23	4,23	3,69
Fecho do exercício	10,40	8,28	5,77	4,68	3,92
Lucro por acção (Eur / acção)	0,52	0,46	0,38	0,34	0,29
Rentabilidade por dividendo (%)	3,21	3,83	4,11	4,29	4,57
Rentabilidade total para o accionista (%)	28,76	47,27	27,58	23,62	21,95
PER (nº vezes)	20,00	17,98	15,06	13,92	13,32
Volume total negociado (acções)	10.970.510.434	7.779.434.028	6.992.448.608	6.394.546.108	6.635.390.892
Volume médio diário (acções)	43.361.701	30.627.693	27.314.252	25.476.278	26.541.563
Efectivo total negociado (Em Milhões de Eur.)	107.886,62	57.222,65	36.134,33	26.975,71	24.478,64
Efectivo médio diário negociado (em milhões de eur.)	426,43	225,29	141,15	107,47	97,91
Rotação do capital social ao fecho do exercício (%)	219,69	215,72	193,90	177,32	184,00

PLANO DE REINVESTIMENTO DO DIVIDENDO (PRD)

IBERDROLA lançou em 2006 um Plano de Reinvestimento do Dividendo, que teve continuidade em 2007. O Plano oferece aos seus accionistas, excepto aos residentes nos EUA, a possibilidade de reinvestir os dividendos em acções da Companhia, reforçando assim a sua participação na mesma.

Em Julho de 2007 teve início o terceiro Plano de Reinvestimento do Dividendo proposto pela Companhia, com motivo do pagamento do dividendo complementar do exercício. Um total de 21.807 accionistas subscreveram o plano, através do qual adquiriram cada acção a um preço equivalente, após o desdobramento de acções realizado, a 10,185 euros. Em relação ao Plano do ano anterior, o número de acções entregues pela Empresa incrementou-se em 10,6%, enquanto que o montante reinvestido pelos accionistas aumentou 37,9%.

O objectivo desta iniciativa de IBERDROLA foi oferecer de novo aos seus accionistas uma alternativa cómoda e simples para reforçar a sua participação na Companhia. A solidez do negócio da Empresa e a alta rentabilidade por dividendo convertem esta iniciativa num interessante plano de poupança.

Cresce a retribuição ao accionista

Os resultados obtidos por IBERDROLA durante o exercício 2007 permitiram ao Conselho de Administração propor à Assembleia Geral de Accionistas a distribuição de um dividendo de 0,271 euros brutos por acção (ver quadro). No dia 2 de Janeiro de 2008 foi distribuído um pagamento por conta do dividendo bruto de 2007 no valor de 0,115 euros por acção. Posteriormente, o Conselho de Administração acordou o pagamento complementar de 0,156 euros por acção, e de um prémio de assistência de 0,005 euros por título (ver quadro). O rácio de pay-out (percentagem dos lucros destinada ao pagamento de dividendos) elevou-se a 57,5%, calculado sobre o lucro por acção do exercício 2007, tendo em consideração o número final de acções em circulação.

Cabe destacar que, em linha com o crescimento do lucro líquido em 2007 (de 41,8%, ou 2.353,7 milhões de euros), a Companhia aumentou em 44% o montante da rubrica de dividendo total correspondente aos resultados do ano passado, até alcançar uma cifra de 1.353 milhões de euros. De igual modo, a rentabilidade por dividendo da Companhia ascendeu a 3,21% sobre a cotação final de 2006. Além disso, o lucro médio por acção registou um crescimento de 14%.

Á data de fecho do exercício, a relação entre o valor de mercado e o lucro, o PER, foi de 20,0 vezes, o que reflecte o potencial de revalorização das acções de IBERDROLA em função da evolução do negócio e dos seus rendimentos (ver quadro).

Edifício da Bolsa, em Madrid.

EVOLUÇÃO DO DIVIDENDO BRUTO E LÍQUIDO

	2007	2006	2005	2004	2003
Montante total (mil. euros)	**1.353,30**	**940,32**	**797,87**	**692,39**	**605,75**
Em conta (Janeiro)	574,28	405,65	330,83	293,83	257,32
Complementar (Julho)	779,02,84	534,67	467,04	398,56	348,43
Dividendo por acção	**0,2760**	**0,2658**	**0,2213**	**0,1920**	**0,1680**
Em conta (Janeiro)	0,1150	0,1125	0,0918	0,0815	0,0715
Complementar (Julho)	0,1560	0,1483	0,1295	0,1105	0,0965
Prémio de assistência	0,005	0,005			
% sobre nominal	**36,1**	**34,8**	**29,5**	**25,6**	**22,4**
Pay-out (%)	**57,5**	**56,6**	**57,7**	**57,9**	**57,1**

* Dividendo sujeito a aprovação por parte da Assembleia Geral de Accionistas.

A central hidráulica de Villarino, em Salamanca, no rio Tormes.

O nosso horizonte

Plano Estratégico 2008-2010

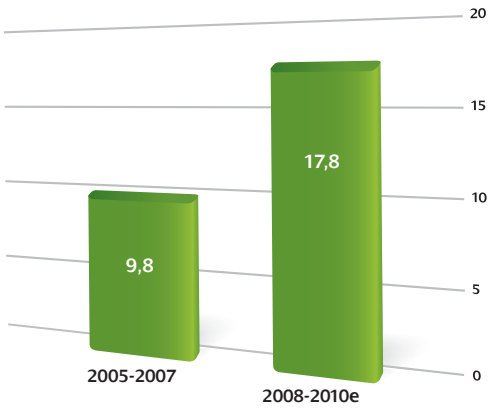
O novo Plano Estratégico 2008-2010 consolida a expansão internacional da Companhia na Área Atlântica e ratifica a aposta pelas energias renováveis e a qualidade do fornecimento. O nosso objectivo é multiplicar por dois o lucro líquido, até 3.500 milhões de euros em 2010.

UMA ESTRATÉGIA EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE

O Plano Estratégico de IBERDROLA para o período 2008-2010 foi aprovado pelo Conselho de Administração o 23 de Outubro de 2007. O novo Plano ratifica o compromisso da Companhia com os seus investidores, usuários, empregados e a sociedade em geral, ao conceber um modelo de crescimento baseado no fomento das energias renováveis —com destaque para a energia eólica— e potenciar ao máximo a qualidade do fornecimento.

A estratégia de IBERDROLA para os próximos exercícios, que continua na direcção da iniciada com êxito há já mais de seis anos, contempla investir 24.200 milhões de euros e continuar a aposta pelo negócio energético básico, tanto em Espanha como no exterior. Desta cifra, a Empresa destinará 17.800 milhões de euros ao seu crescimento orgânico, quase o dobro dos investimentos registados no triénio anterior. Além disso, durante este período destinar-se-ão 6.400 milhões de euros (3.300 milhões de euros em efectivo e 3.100 milhões de euros de assunção de dívida) à conclusão do acordo de aquisição de Energy East. É importante recordar que dentro do capítulo de investimentos não orgânicos, no exercício de 2007 produziu-se o investimento relativo à integração de ScottishPower, por um total de 17.800 milhões euros.

INVESTIMENTOS ORGÂNICOS
(Milhares de milhões de euros)



UM AMBICIOSO PLANO DE INVESTIMENTOS

• A Companhia ratifica a sua aposta pelo crescimento em energias renováveis e tem previsto superar os 13.600 MW em 2010. Para tal programa investir mais de 8.600 milhões de euros, 48% do total destinado ao crescimento orgânico, em consolidar a sua actual posição de líder mundial do sector. Destes, mais de 4.600 milhões de euros (54%) destinar-se-ão aos EUA, mais de 1.200 milhões de euros (14%), a Espanha, 1.200 milhões de euros ao Reino Unido e 1.500 milhões a outros países.

• Um terço, ou mais exactamente 32% do esforço de investimento a realizar por IBERDROLA ao longo dos próximos três anos destinar-se-á a actividades reguladas para maximizar a qualidade do serviço. Estes 5.800 milhões de euros distribuir-se-ão da seguinte maneira: 36% para o Reino Unido, para transporte e distribuição de electricidade; 35% para Espanha, para a distribuição eléctrica; 24% para os EUA para distribuição de electricidade e gás, e 5% para a América Latina.

• Na área da geração tradicional, o Grupo IBERDROLA investirá 2.500 milhões de euros (15% do total) em incrementar a vida útil e a produção dos equipamentos e em investimentos meio ambientais. Deste montante, 52% destinar-se-ão a Espanha, 35% ao Reino Unido e 13% à América Latina.

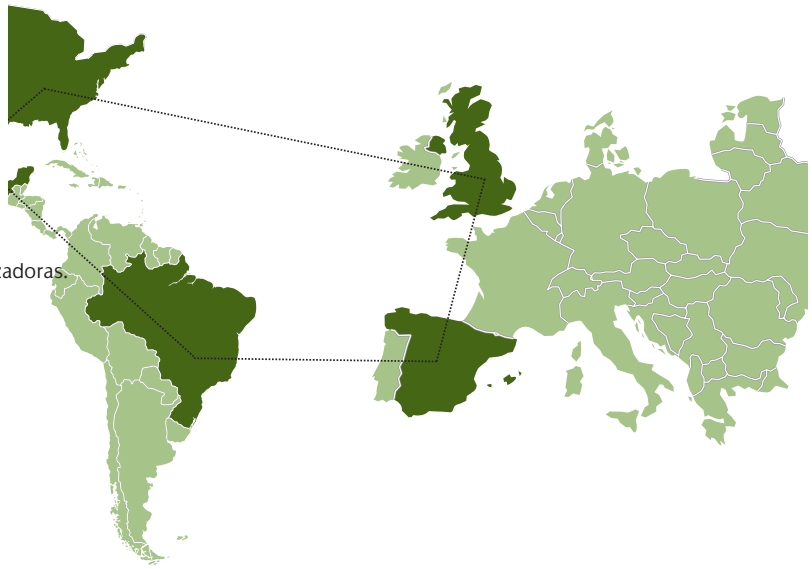
QUATRO MERCADOS ESTRATÉGICOS PRINCIPAIS NA ÁREA ATLÂNTICA

AMÉRICA DO NORTE. 2ª Companhia eólica.
3ª em armazenagem de gás.

AMÉRICA LATINA. 1er Gerador privado no México.
1ª Distribuidora no Brasil.

REINO UNIDO. 3ª Distribuidora eléctrica.
Uma das 5 principais comercializadoras.
1ª Companhia eólica.

ESPANHA. Principal Companhia energética.



O Plano Estratégico 2008-2010 prevê incrementar o lucro por acção em 11% anual, até 0,7 euros

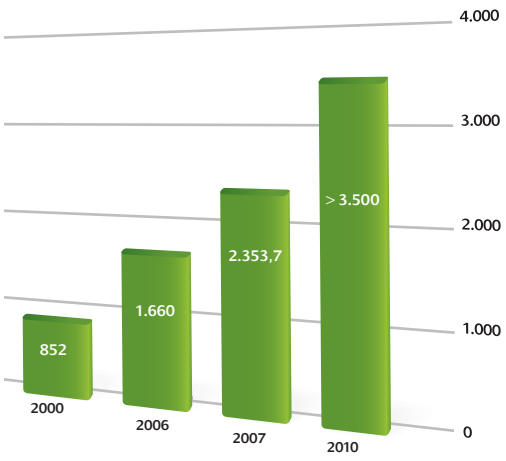
Desta forma IBERDROLA encara uma etapa de consolidação da sua expansão internacional, com a Área Atlântica como principal âmbito de referência, depois da aquisição de ScottishPower e da posta em marcha da aquisição de Energy East. Por este motivo a Companhia tem previsto destinar 70% dos seus investimentos ao estrangeiro, em comparação com os 25% do período 2000-2006.

Objectivos económico-financeiros

Prosseguindo a sua política de transparência dos últimos anos, e de acordo com o Plano Estratégico, a Companhia espera conseguir alcançar os seguintes objectivos:

- **Mais do que duplicar as principais magnitudes da sua conta de resultados**, como consequência tanto dos 24.200 milhões de euros que tem previsto investir como do progressivo incremento da eficiência. Os catalisadores deste crescimento serão a área de Renováveis e a consolidação de ScottishPower e de Energy East.
- **Alcançar uma percentagem de 10% das referidas melhorias de eficiência** durante este período, como consequência de um aumento do gasto operativo inferior à margem bruta, de forma a que o rácio entre ambas as magnitudes passe de 33% em 2007 (pró-forma) a menos de 30% no final do período. Neste sentido será chave o incremento das sinergias derivadas da integração com ScottishPower.
- **Reflectir na sua EBITDA o processo de internacionalização** experimentado por IBERDROLA nos últimos anos (como se pode constatar nos gráficos da página da direita).
- **Conseguir um lucro líquido superior a 3.500 milhões** de euros em 2010, cifra que implica multiplicar por 2,1 os 1.660 milhões de euros obtidos em 2006.

LUCRO LÍQUIDO
(Milhões de euros)



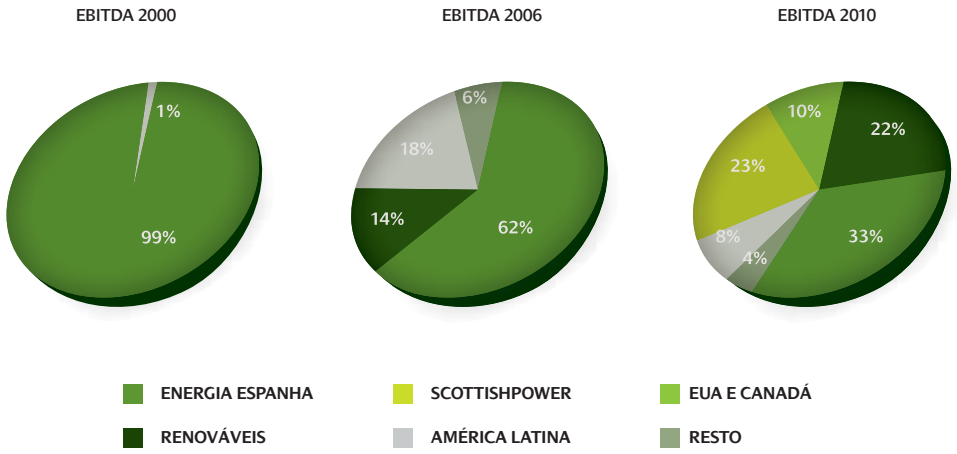
Investimentos por linhas de negócio

Destacam-se a seguir as principais actuações previstas para 2008-2010, etapa em que a energia continuará a encarecer devido à escassez de recursos energéticos, ao incremento dos requisitos meio ambientais e à crescente procura de qualidade de serviço:

Energias renováveis: um esforço de investimento sem precedentes

IBERDROLA levará a cabo entre 2008 e 2010 um esforço de investimento sem precedentes no mundo para assegurar o seu crescimento na área das energias renováveis. Prevê-se que este negócio absorva 48% de todos os investimentos orgâni-

COMPOSIÇÃO DO EBITDA DE IBERDROLA



cos, aproximadamente 8.600 milhões de euros, com o objectivo de alcançar uma potência instalada de 13.600 MW no final do período, o que representaria um crescimento de perto de 77% em relação ao fecho previsto para 2007 (7.700 MW).

Para conseguir este objectivo, IBERDROLA conta actualmente com uma carteira de projectos em todo o mundo que somam mais de 42.000 MW. Está previsto que os EUA aportem 3.300 MW da nova capacidade eólica, Espanha 900 MW, o Reino Unido 800 MW sendo os restantes 800 MW provenientes de outros países. Outras energias renováveis aportariam 100 MW adicionais no final do período.

ScottishPower: melhorias ambientais e maior flexibilidade

IBERDROLA tem previsto investir mais de 3.000 milhões de euros no Reino Unido através de ScottishPower. Fundamentalmente este investimento destinar-se-á a continuar com o incremento da qualidade do serviço de distribuição (2.100 milhões de euros), embora uma parte seja também destinada à geração (900 milhões de euros), com o duplo objectivo de introduzir melhorias ambientais nas centrais que se encontram já operativas e aumentar a sua disponibilidade e flexibilidade.

Uma das principais metas da Companhia para os próximos anos será o reforço da eficiência operativa de ScottishPower, de modo a maximizar a sua contribuição ao Grupo. Assim, será fundamental a captura de sinergias —um incremento de 52% para 2010 em relação às perspectivas iniciais, passando de 175 a 266 milhões de euros—, a introdução de melhorias operativas e de custos e a procura de novas opções para a carteira de projectos de geração. Em comercialização, a estratégia consiste em melhorar a eficiência no Reino Unido, onde se dará continuidade ao modelo actualmente desenvolvido.

EUA e Canadá: reforçar posições

A integração de Energy East reforçará significativamente a posição relevante que IBERDROLA conquistou em tempo recorde no mercado norte-americano. Uma vez concluída esta operação, o que se prevê para o final do primeiro semestre de 2008, a Companhia espera contar nesta zona com 3.400 MW de capacidade, 1,8 milhões de pontos de fornecimento de electricidade, 0,9 milhões de pontos de fornecimento de gás e 3,6 bcm (milhares de milhões de metros cúbicos) de capacidade de armazenagem de gás.

IBERDROLA realizará entre 2008 e 2010 um grande esforço em energias renováveis, destinando a esta área 48% dos seus investimentos orgânicos, aproximadamente 8.600 milhões de euros

UN LÍDER MUNDIAL

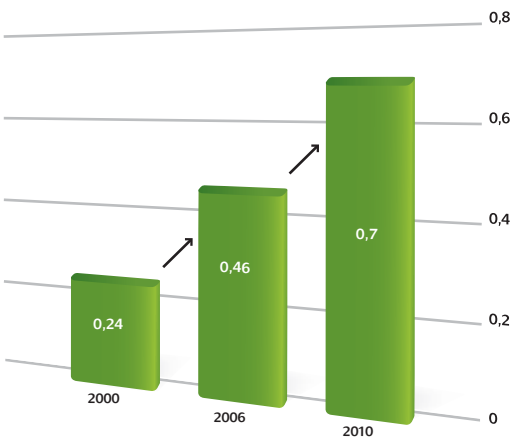
Graças ao cumprimento do Plano Estratégico 2001-2006, de acordo com as suas linhas de crescimento e de eficiência, e à integração de ScottishPower e ao acordo de aquisição de Energy East, a Companhia conseguiu passar de ser um líder energético local a converter-se num líder a nível internacional.

Deste modo IBERDROLA multiplicou por 4,5 a sua dimensão nos últimos sete anos, depois de elevar a sua capitalização bolsista de 12.000 milhões de euros até perto de 52.000 milhões de euros à data de fecho do exercício. A Companhia situou-se assim entre as cinco maiores companhias eléctricas do mundo, passando da décima-nona para a quarta posição do ranking por capitalização bolsista.

Este significativo crescimento de IBERDROLA, que é já a empresa espanhola melhor posicionada no seu sector a nível internacional, reflecte-se nas cifras: a Companhia conta com 27 milhões de usuários, perto de 41.000 MW de capacidade instalada total, cerca de 30.000 empregados, e está presente em mais de 30 países. Além disso converteu-se na companhia líder em energia eólica a nível mundial, com mais de 7.700 MW * de potência e uma carteira de projectos superior a 42.000 MW.

(*) Inclui 606 MW propriedade de um terceiro sob contrato de venda de energia.

DIVIDENDO: UM CRESCIMENTO ANUAL DE 11%
(Euro/acção)



IBERDROLA já obteve duas autorizações para a compra de Energy East: a das autoridades federais da concorrência —Hart-Scott Rodino Act— e a de telecomunicações, outorgada pela Federal Communications Commission.

Gás: ampliação da presença

IBERDROLA, cuja actividade no sector do gás teve início em 2001, prevê reforçar e ampliar a sua presença neste sector. Actualmente está presente em toda a cadeia:

- ***Upstream:*** conta com uma carteira diversificada e flexível de aprovisionamentos de gás, de 18 bcm, para Espanha, Reino Unido, México e Brasil, e outros 2 bcm anuais para o Reino Unido.
- ***Midstream:*** possui, em propriedade e contratada, uma capacidade de armazenagem de gás de 3,6 bcm, activos de regasificação que somam 9,3 bcm anuais e activos de transporte cuja capacidade ascende a 18 bcm anuais.
- ***Downstream:*** dispõe de três milhões de usuários finais —0,2 milhões em Espanha, 1,9 milhões no Reino Unido e 0,9 milhões nos EUA— e de um autoconsumo de 15 bcm por ano (19,6 bcma incluindo a América Latina).

Espanha: investimento de 3.700 milhões de euros

• **Negócio Liberalizado** (geração e comercialização de gás e de electricidade): IBERDROLA investirá perto de 1.700 milhões de euros num entorno de crescimento moderado da procura de electricidade. Este investimento centrar-se-á na manutenção do equipamento de geração actual —para incrementar a sua vida útil e a produção— e a sua adequação aos requisitos meio ambientais.

A Companhia espera destinar também, se as condições reguladoras forem as adequadas, uma verba à construção de novas centrais, capazes de dar resposta aos picos de demanda: hidráulicas de bombagem—La Muela, 850 MW, e San Esteban, 176 MW—, bem como ciclos combinados de gás, que não entrarão em serviço durante a vigência deste Plano Estratégico.

A estratégia de comercialização da Companhia para os próximos anos passará pela procura da rentabilidade e da satisfação do usuário, com uma atitude proactiva em Espanha no processo de transição para um mercado sem tarifas.

• **Negocio de Redes** (distribuição de electricidade, infra-estruturas de gás e rede de telecomunicações): um dos pilares da nova estratégia de IBERDROLA é a melhoria da qualidade e da segurança do fornecimento. Os objectivos da Companhia para o

Regasificadora de Sagunto (Valencia).

período 2008-2010 são reduzir em 20% o tempo de interrupção do fornecimento em relação aos níveis actuais e renovar o parque de contadores (distribuição), desenvolver instalações de 220 kV de carácter urbano (transporte) e ampliar tanto a capacidade de regasificação das centrais de BBG (Bilbau) e Saggas (Sagunto) como a rede de distribuição de gás.

IBERDROLA espera destinar, nos próximos três anos, 2.000 milhões de euros (mais 35% do que no triénio anterior) a estes negócios, sempre que as condições reguladoras sejam as adequadas. Entre muitas outras actuações, a Companhia tem prevista a construção de mais de 5.800 quilómetros de linhas de baixa, média, alta e muito alta tensão, ou a entrada em serviço ou ampliação de mais de 70 subestações.

América Latina: consolidação do negócio

IBERDROLA, presente nos países da América Latina com marcos reguladores definidos e estáveis, propõe-se consolidar o seu negócio na região depois do esforço de investimento dos últimos anos, sem perder de vista as oportunidades que possam surgir, fundamentalmente no México e no Brasil. Graças a investimentos calculados em 600 milhões de euros, a Companhia tem previsto pôr em marcha 150 MW de energia hidráulica no Brasil antes de 2010 e continuar a melhorar a qualidade do fornecimento neste país, impulsando o plano do Governo *Luz para todos*.

Negócios não energéticos e engenharia

Embora o Plano Estratégico se centre no negócio energético, a Companhia mantém investimentos em outras actividades rentáveis, que aportam crescimento.

O peso da evolução da área de negócios não energéticos recairá sobre Iberdrola Imobiliária e Gamesa. Iberdrola Imobiliária incrementará a sua presença nos mercados estrangeiros, potenciando o desenvolvimento de produtos eficientes em matéria meio ambiental. Por outro lado, optará por um perfil de risco baixo, promovendo apenas primeira habitação ou projectos de desenvolvimento para o sector terciário, optimizando a rotação dos activos de aluguer. A Companhia manterá a sua aposta estratégica por Gamesa, cujo potencial de crescimento continua a ser elevado.

Iberdrola Engenharia e Construção, que já opera em mais de 20 países e possui uma carteira de projectos avaliada em mais de 2.500 milhões de euros, centrará a sua estratégia na consecução de contratos de terceiros —as vendas a estes aumentarão de 48% em 2006 para mais de 76% em 2010— e na internacionalização (espera-se que 70% das suas vendas sejam provenientes do estrangeiro).

Solidez financeira e de balanço

IBERDROLA tem previsto manter o rácio de alavancamento abaixo dos 50% em 2010, face aos 54% com que finalizou o ano 2006, e aumentar o seu activo até aos 88.000 milhões de euros, mais 168% do que os 33.100 milhões de euros do ano passado. Para tal financiará uma parte do esforço de investimento previsto mediante o desinvestimento de activos não estratégicos, em Espanha e no estrangeiro. A Empresa prevê obter mais de 3.000 milhões de euros através de diversas operações de desinvestimento em negócios não básicos.

Retribuição ao accionista

A Companhia apresenta uma atraente política retributiva aos seus accionistas para os próximos anos, em linha com a actual, e tem previsto um dividendo por acção de 0,7 euros para 2010 (tal como se pode comprovar no gráfico da esquerda).

COMPROMISSO COM AS PESSOAS

A nova realidade do Grupo IBERDROLA, que em apenas um ano incrementou significativamente a sua dimensão, convertendo-se numa empresa multinacional com presença em diferentes culturas, conduzirá a uma nova abordagem no que se refere à política de recursos humanos.
Entre os requisitos indispensáveis para conseguir o êxito nesta área, figuram:

- A identificação e a gestão global do talento.
- O fomento da rotação e da mobilidade internacional.
- A abordagem dirigida para a formação e o desenvolvimento (centros em Espanha, Escócia e Inglaterra).
- A retribuição vinculada aos resultados e o fomento da participação dos empregados no capital.
- O incremento da presença da mulher e a conciliação da vida pessoal e profissional.

IBERDROLA pretende também adaptar a actual organização à sua nova condição, estabelecendo uma diferenciação clara entre estruturas de governo, controlo e gestão. Assim, a Companhia reforçará as funções corporativas e as unidades de negócio contarão com uma gestão descentralizada e com um governo e um controlo centralizados.
O Grupo pretende potenciar uma nova cultura tendo como objectivo consolidar uma organização aberta e dinâmica, dialogante e participativa, sem estruturas rígidas, em que a informação seja fluída e o importante seja o valor das pessoas. Desta forma pretende-se fomentar a iniciativa, a criatividade, a inovação, a antecipação e a eficiência, sem esquecer os sólidos valores históricos da companhia (ética e responsabilidade, resultados, respeito pelo meio ambiente, confiança e sentido de pertença) e os princípios profissionais: esforço, capacidade, espírito de equipa, honestidade e lealdade.

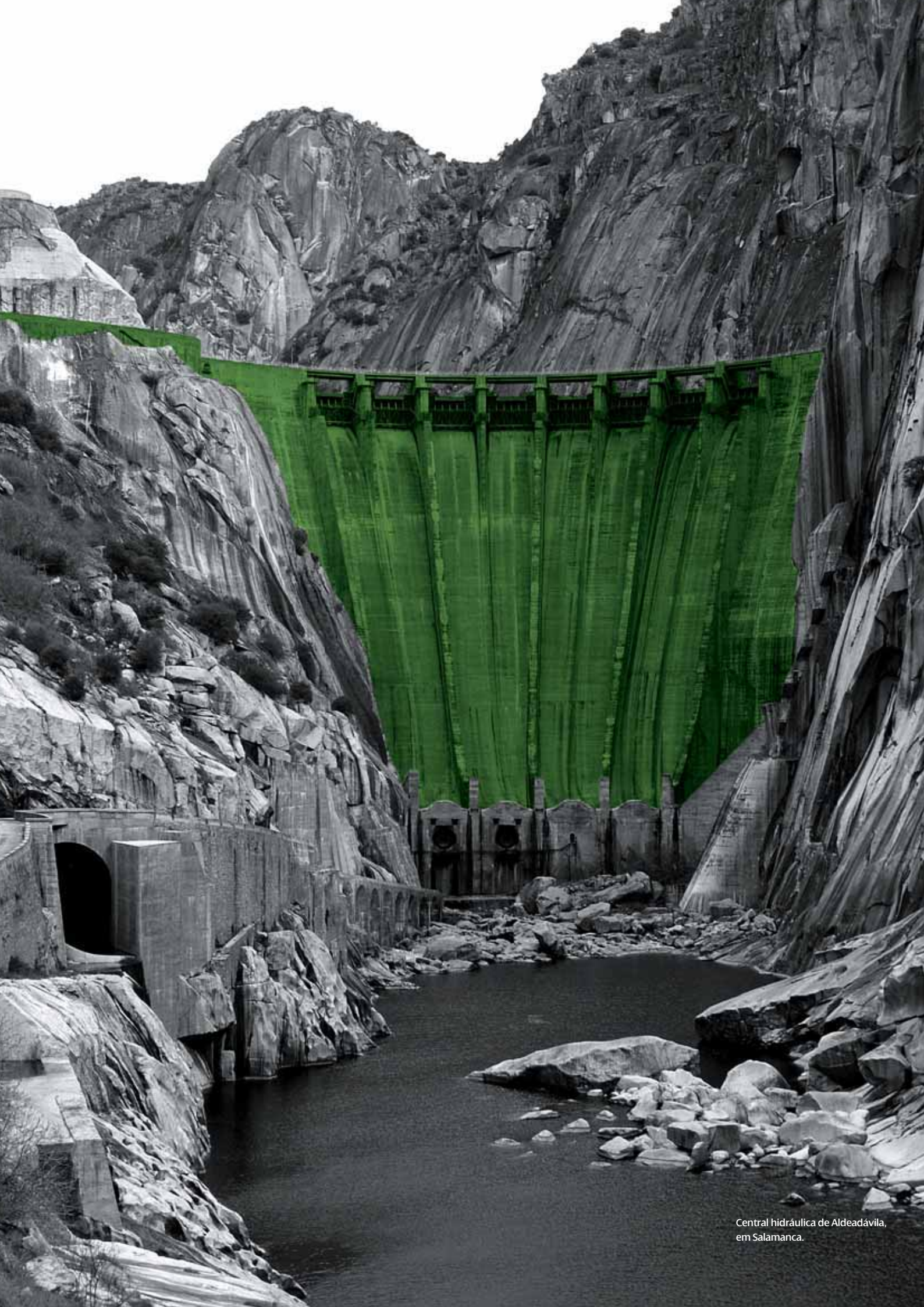
Interior do Complexo Eólico Maranchón, em Guadalajara.

ESPANA

A SOLIDEZ DE UM GRANDE GRUPO ENERGÉTICO

04

A nossa Companhia diversificou e ampliou em 2007 o seu parque de geração em todo o mundo, incrementando a nossa capacidade instalada em perto de 40%, somando mais de 42.000 MW. Somos líderes na aposta pelas fontes de electricidade mais eficientes e que mais respeitam o meio ambiente, no compromisso com a qualidade de serviço e na garantia do fornecimento. Uma liderança para a qual contribuem o crescimento dos nossos negócios na América Latina e no Reino Unido e a expansão internacional das nossas actividades de engenharia e imobiliária.



Central hidráulica de Aldeadávila, em Salamanca.

O Negócio Liberalizado Espanha

Graças ao esforço de investimento dos últimos anos, somos uma das empresas que mais cresce em Espanha. O constante incremento da potência instalada, a nossa aposta por um 'mix' de geração cada vez mais limpo e a contínua inovação em produtos e serviços consolidaram em 2007 a nossa liderança do mercado liberalizado espanhol.

A BASE DO CRESCIMENTO

O Negócio Liberalizado Espanha inclui a geração e a comercialização de electricidade e de gás em Espanha e Portugal. Durante 2007 o negócio alcançou um rendimento bruto de exploração (EBITDA) de 1.251 milhões de euros e obteve uns resultados consolidados de 373 milhões de euros após impostos, o que representa uma aportação ao lucro líquido do Grupo de 15,9%. O valor dos activos totais deste negócio ascende a 9.876 milhões de euros.

O Negócio Liberalizado Espanha contribuiu com 15,9% para o resultado do Grupo IBERDROLA

GERAÇÃO: AUMENTA A POTÊNCIA INSTALADA

IBERDROLA incrementou em 2007 a sua potência instalada em regime ordinário, alcançando os 22.040 MW, o que representa um crescimento de 4% em relação a 2006.

BALANÇO DE ENERGIA DE IBERDROLA EM REGIME ORDINÁRIO

(Milhões kWh)

	2007	2006	2007/2006%	% sobre Sistema peninsular
Produção bruta	**58.456**	**61.009**	**-4,2**	**26,1**
Hidráulica	14.092	11.971	17,7	53,4
Ciclo combinado	13.754	15.173	-9,4	20,1
Térmica nuclear	23.229	26.353	-11,9	42,2
Térmica de fuel-gás	318	2.082	-84,7	13,3
Térmica de carvão	7.063	5.430	30,1	9,8
Consumos auxiliares	2.171	2.194	-1,0	25,1
Produção líquida	**56.285**	**58.815**	**-4,3**	**26,1**
Consumo de bombagem	1.802	2.305	-21,8	40,8
Energia entregue barras de central	**54.483**	**56.510**	**-3,6**	**25,8**

O MERCADO MAIORISTA DE ELECTRICIDADE ESPANHOL

Ao longo de 2007, o mercado maiorista de electricidade espanhol caracterizou-se por um crescimento da procura (+2,7%), pela baixa hidraulicidade dos meses de Novembro e Dezembro (índice de 0,75) e pelos praticamente nulos preços do CO_2, devido ao final do período de atribuição 2005-2007. Além disso, durante 2007 prosseguiu a incorporação de centrais de ciclo combinado no mercado, até somarem um total de 20.955 MW instalados no final do exercício, o que se traduz na tecnologia térmica com mais potência instalada no sistema eléctrico.

Os preços do mercado maiorista de electricidade revelaram um comportamento altista na última parte do ano, de acordo com os elevados custos dos combustíveis e os preços recorde do barril de crude de brent. O preço médio do mercado diário, 39,3 euros/MWh, foi similar ao de outros países europeus, como França (40,9 euros/MWh) e Alemanha (38 euros MWh), o que demonstra o carácter global dos mercados de energia.

Em Julho de 2007 começou a funcionar o mercado ibérico organizado de venda de energia a curto prazo gerido por OMEL (operador do mercado ibérico pólo espanhol), em cumprimento do convénio internacional subscrito entre Espanha e Portugal. Os preços apresentaram diferenças notáveis em Espanha e Portugal, devido à saturação da interconexão eléctrica entre ambos os países.

Este aumento foi impulsado pela entrada em operação da central de ciclo combinado de Castellón 4, com 903 MW.

A aposta de IBERDROLA pelas energias limpas encontra-se reflectida no mix de produção do Grupo. Assim, a estrutura de produção da Companhia em 2007 foi a seguinte: 24% corresponde a ciclos combinados, 24% a centrais hidráulicas, 40% a nucleares e 12% a centrais térmicas de carvão e fuelóleo-gás. Cabe destacar o excelente comportamento das instalações hidráulicas, em que IBERDROLA investiu 62 milhões de euros ao longo do exercício. A elevada disponibilidade dos grupos geradores hidráulicos, que foi de 82%, incrementou a produção destas centrais em 18%, alcançando os 14.092 milhões de kWh em 2007.

Esta cifra contrasta com a significativa redução da produção das centrais térmicas de fuelóleo-gás, que diminuíram em 85% (até 318 milhões de kWh), em linha com a tendência seguida nos últimos anos.

As centrais de ciclo combinado geraram 13.754 milhões de kWh (-9%), e as centrais térmicas de carvão 7.063 milhões de kWh (30%).

Durante 2007 realizaram-se paragens programadas para revisão e recarga em seis das sete centrais nucleares da Companhia: Almaraz 2, Ascó 2, Cofrentes, Garoña, Trillo e Vandellós 2. Estas paragens reduziram em 12% a produção de origem nuclear da Empresa, que foi de 23.229 milhões de kWh, e afectaram o conjunto da produção do Grupo IBERDROLA, que em 2007 alcançou os 58.456 milhões de kWh (-4%). Com esta cifra, a Companhia obtém uma quota de 26% do total da electricidade gerada no sistema peninsular espanhol em

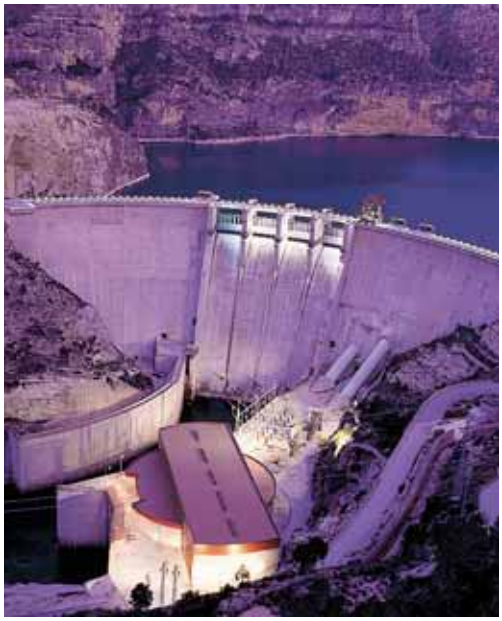
Central hidráulica José María Oriol em Alcántara (Cáceres).

regime ordinário. Além disso, a produção de energia eléctrica de origem nuclear do Grupo evitou em 2007 a emissão de mais de 12 milhões de toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera*.

Por outra parte, IBERDROLA viu confirmada em 2007 a sua posição como uma das principais cogeradoras de Espanha. Á data de fecho do exercício, a potência instalada nas 27 centrais de cogeração com participação da Companhia era de 496 MW, dos quais 378 MW correspondem à participação de IBERDROLA.

A produção eléctrica destas centrais foi de 3.659 milhões de kWh, dos quais 2.769 correspondem a IBERDROLA, mais 7% do que em 2006.

Prossegue também a construção da segunda fase da central de bombagem de La Muela. Durante 2007 completou-se o túnel de acesso e iniciou-se a escavação da caverna principal. Adicionalmente, foram adjudicadas a obra civil completa, o conjunto turbina-alternador e a construção da tubagem forçada. O investimento durante 2007 foi de 17,79 milhões de euros.



Central de Cortes II, Valencia.

Actividade de IBERDROLA no mercado maiorista eléctrico espanhol

O objectivo prioritário de IBERDROLA no mercado maiorista de electricidade espanhol é a criação de valor, mediante a maximização da margem de contribuição resultante das operações globais de compra e venda de energia.

Neste contexto, a produção total vendida pela Companhia ascendeu a 54.888 milhões de kWh, por um montante de 2.731 milhões de euros. IBERDROLA obteve uma quota de 19% de toda a energia vendida e de 22% das receitas totais.

Durante o exercício, a energia vendida pela Companhia aos mercados geridos por OMEL alcançou os 54.548 milhões de kWh (6%), o que equivale a 18% do mercado. Destaque para a quota do mercado de serviços complementares, correspondente a 40% das receitas totais, muito acima da participação da Companhia no total global do mercado. Esta participação é o resultado do aproveitamento das características do parque gerador de IBERDROLA, e das oportunidades do mercado em tempo real. O preço médio final do mercado foi de 49,8 euros/MWh.

Em Outubro modificou-se a retribuição da garantia de potência por ordem ministerial. Desde essa data passou-se a retribuir o serviço de disponibilidade e o incentivo ao investimento em capacidade a longo prazo. IBERDROLA recebeu 222 milhões de euros em 2007, 28% do total ingressado pelo equipamento

IBERDROLA gerou em 2007 26% do total da electricidade produzida no sistema peninsular espanhol

(*) Cálculo realizado com base na substituição de 80% da produção de origem nuclear por centrais de ciclo combinado e dos restantes 20% por centrais de carvão. Emissões: ciclo combinado, 425 kgCO_2/MWh; carvão, 900 kg CO_2/MWh.

IBERDROLA NO MERCADO MAIORISTA DE ELECTRICIDADE ESPANHOL EM 2007

	ENERGIA	IB/SISTEMA	RECEITAS	IB/SISTEMA
	Milhões de KWh	%	Milhões de euros	%
Mercados + Bilaterais	54.548	18,2	2.368	20,4
Serviços Complementares	340	32,6	140	40,1
Garantia de Potência			222	28,3
Total Mercado Produção	54.888	18,5	2.731	21,4

IBERDROLA E O MERCADO DE EMISSÕES DE CO_2

Em 2005 comecou a operar o comércio europeu de licencas de emissão, um mecanismo flexível e eficiente, do ponto de vista económico, destinado a reduzir a emissão de gases de efeito de estufa.

IBERDROLA é uma das companhias com menores emissões de CO_2 do sector eléctrico europeu. Não obstante, as escassas chuvas verificadas ao longo do exercício 2005 tornaram necessário actuar nos mercados de direitos de emissão para cobrir o déficit existente entre as emissões efectuadas e os direitos atribuídos. Para tal foram efectuadas operacões com empresas do âmbito europeu (por intermédio de brokers) e mercados organizados como Powernext Carbon (Paris). No total, a Companhia negociou durante o período 2005-2007 mais de 5 milhões de direitos de emissão.

Adicionalmente, a Companhia tem vindo a desenvolver várias actividades no âmbito dos mecanismos de flexibilidade do Protocolo de Quioto. Por um lado, subscreveu acordos com o fundo de carbono Greenhouse Gas Credit Aggregation Pool (GG-CAP, administrado por Natsource) e com o Fundo Espanhol de Carbono (administrado pelo Banco Mundial) para a obtencão de 3,5 milhões de créditos. O valor destes créditos servirá para financiar projectos na área das energias renováveis em países em desenvolvimento, o que possibilitará por sua vez uma redução significativa dos gases de efeito de estufa que são responsáveis pelo aquecimento global do planeta, objectivo último do Protocolo de Quioto.

No período 2005-2007 a Companhia negociou mais de 5 milhões de direitos de emissão

de produção peninsular, o que demonstra um ano mais a grande aportação das centrais hidráulicas e dos ciclos combinados da Empresa à garantia de fornecimento.

No que se refere às actividades de compra de energia no mercado maiorista para os usuários da Companhia, IBERDROLA adquiriu 83.125 milhões de kWh, dos quais 75.030 milhões de kWh foram destinados a usuários por tarifa, 7.648 milhões de kWh a usuários qualificados, e 447 milhões de kWh à exportação.

IBERDROLA vendeu ainda no mercado de produção 6.659 milhões de kWh procedentes das centrais de regime especial das quais é proprietária ou que representa.

Compra e venda de energia de IBERDROLA na Europa

Durante 2007, Iberdrola Geração negociou em Espanha, Portugal, Itália, França, Alemanha, Holanda, Áustria e Bélgica um volume de 49.074 milhões de kWh. Este volume foi negociado em operações bilaterais físicas, operações bilaterais financeiras, opções físicas, opções financeiras, Mercados a pronto pagamento e a prazo.

Ao longo do exercício aumentou a importância do Mercado Ibérico a Prazo como mecanismo para o desenvolvimento de um mercado a prazo em Espanha e em Portugal, através do qual se negociaram 22,3 milhões de kWh. IBERDROLA adquiriu nestas licitações 6,4 milhões de kWh, tendo vendido 3,7 milhões de kWh.

Durante 2007, a Companhia continuou a realizar operações no mercado italiano IPEX, onde vendeu 434 milhões de kWh, além de realizar operações com produtos financeiros referenciados ao Preço Unitário Nacional italiano (PUN) e de participar nas licitações de capacidade da interconexão França-Itália e Áustria-Itália.

A presença de IBERDROLA no mercado francês optimizou o valor dos seus activos de geração em Espanha. Assim, a Companhia adquiriu o direito a dispor de 264 milhões de kWh nas quatro licitações de capacidade realizadas por EdF em 2007. Além disso, forneceu opções e produtos de energia eléctrica por um montante de 425 milhões de kWh a GRD e RTE, gestores das redes francesas de distribuição e de transporte, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia negociou em França 117 milhões de kWh em energia associada a produtos meio ambientais do Reino Unido, ou com certificado LECS, prosseguindo também com as operações em Powernext, o mercado organizado de electricidade francês, onde negociou 290 milhões de kWh no mercado de futuros e 1.362 milhões de kWh no mercado diário.

Destaque também para a actividade de compra e venda de IBERDROLA na Alemanha, onde a Companhia resultou adjudicatária de vários perfis para fornecer energia de perdas aos operadores do sistema e aos distribuidores alemães. A Companhia participa ainda num produto inovador, uma Virtual Power Plant com preço de exercício variável indexado ao preço do carvão e das emissões, do qual resultou adjudicatária de 15 MW para os anos 2008 e 2009. Também realizou operações no mercado a pronto pagamento (EEX), por um montante de 270 milhões de kWh, e no mercado a prazo, onde negociou 7.600 milhões de kWh, cinco vezes mais do que em 2006.

COMERCIAL: APOSTA PELA RENTABILIDADE E PELO SERVIÇO AO USUÁRIO

A comercialização de energia eléctrica em Espanha continuou condicionada em 2007 pela existência de umas tarifas oficiais reguladas, que não reflectem o custo real do fornecimento. No caso de indústrias e empresas, produziu-se um incremento das tarifas oficiais reguladas em linha com o custo do fornecimento, o que permitiu a comercialização de electricidade em condições de mercado. No entanto, as tarifas domésticas não seguiram esta pauta, o que veio agravar o importante déficit do sector.

Muito diferente é o marco regulador para o sector gasista, onde desde Julho de 2007 não existem tarifas oficiais reguladas para os usuários industriais, e as tarifas domésticas são revistas trimestralmente empregando umas fórmulas que recolhem os custos de fornecimento.

Neste contexto, a política comercial de IBERDROLA está orientada para a rentabilidade e para o serviço ao usuário, centrando-se portanto na venda de electricidade a indústrias e a empresas e de gás a todos os usuários.

No caso das indústrias e empresas, IBERDROLA leva a cabo uma atenção personalizada por meio da figura de um gestor, que assessora o usuário em matéria de optimização do seu consumo e da gestão energética, com o objectivo de alcançar uma maior eficiência. Para os usuários residenciais, a Companhia disponibiliza lojas, gestores e um serviço de atendimento telefónico e através de Internet, e complementa a oferta energética com outros serviços de valor acrescido, como a manutenção das instalações de gás ou o serviço de reparações 24 horas.

Esta estratégia de aumento das vantagens de IBERDROLA levou a duplicar o número de produtos e de serviços comercializados por usuário em 2007, alcançando a cifra de 160.898.

No final de 2007, IBERDROLA contava com 419.195 usuários de electricidade e gás no mercado livre, com umas vendas de electricidade de 7.253 milhões de kWh e de 17.155 milhões de kWh de gás.

Actividades nos mercados liberalizados de Portugal e de França

O processo de liberalização do mercado português atravessa um momento muito delicado, o que reduz significativamente as oportunidades de negócio. Esta circunstância motivou a implantação de uma política comercial centrada na rentabilidade do negócio e na manutenção da relação e no assessoramento aos usuários.

Em 2007, IBERDROLA comercializou em Portugal 180 contratos e 32 milhões de kWh, o que representa uma quota de mercado inferior a 1% do consumo no mercado livre.

Por outra parte, a Companhia continua a desenvolver a sua actividade em França no mercado maiorista e industrial de gás, iniciada em 2005, que lhe permitiu tornar-se a primeira empresa que exportou gás desde Espanha através do gasoduto de interconexão. Em 2007 a Companhia forneceu um volume de gás de 90 milhões de kWh. No que se refere ao mercado eléctrico, a Companhia forneceu 13 milhões de kWh a usuários industriais.

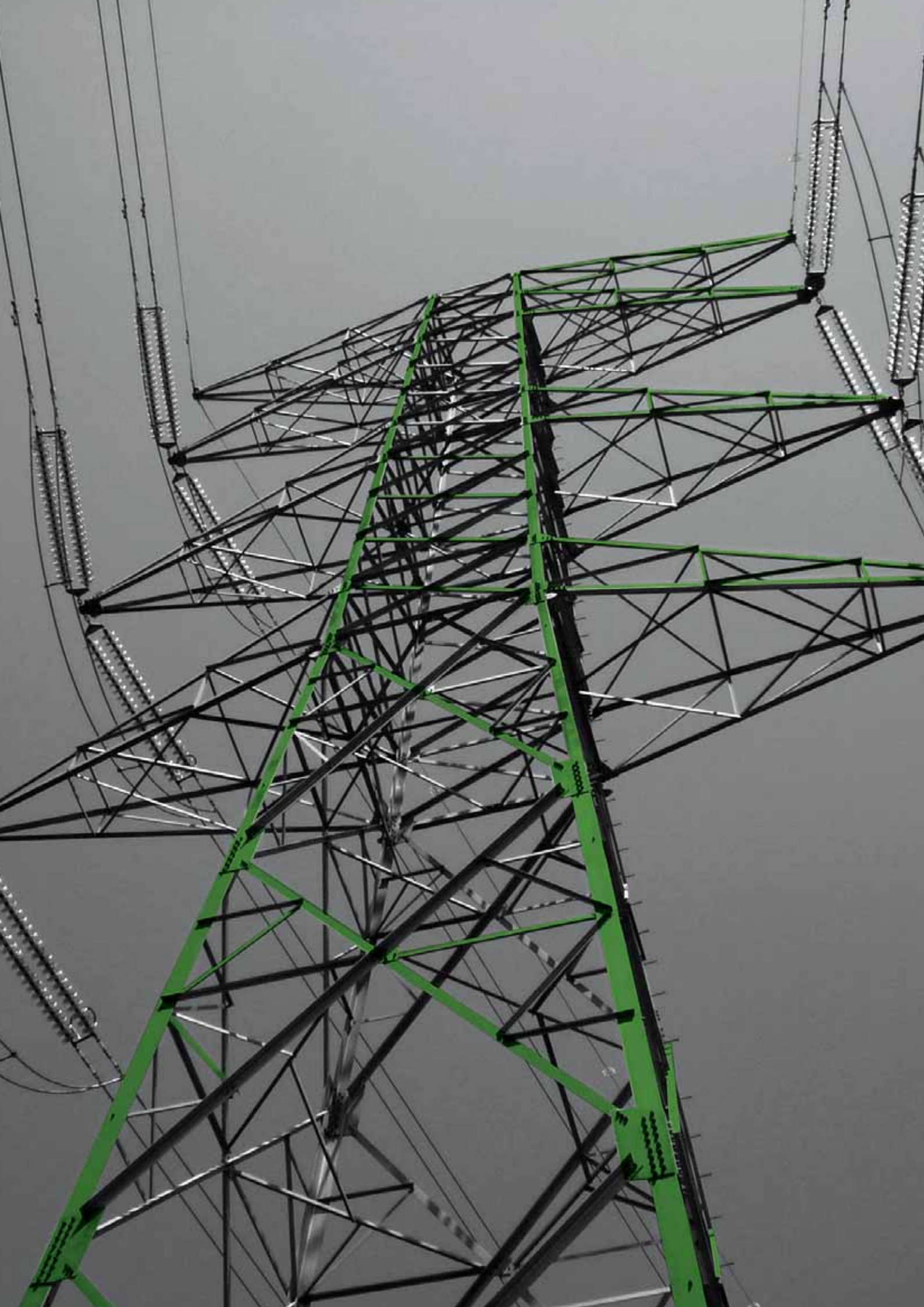
IBERDROLA CONSOLIDA A SUA POSIÇÃO COMO FORNECEDORA DE GÁS

Durante 2007 a Companhia geriu 5,8 bcm (milhares de milhões de metros cúbicos de gás), mais 5,5% do que em 2006. Graças a uma adequada gestão do gás, IBERDROLA conseguiu dar resposta ao fornecimento das suas centrais de ciclo combinado espanholas, e aos seus usuários industriais, comerciais e domésticos peninsulares. A Empresa terminou o ano com uma carteira de contratos de aprovisionamento global a longo prazo de mais de 18,5 bcm anuais, que cobrem as suas necessidades de fornecimento em Espanha, Reino Unido, México e Brasil.

Ao longo do exercício a Companhia geriu 92 carregamentos de gás natural liquefeito (GNL), transportados em navios de transporte de metano até às instalações regasificadoras de Bilbau, Barcelona, Huelva e Sagunto, bem como a outras instalações internacionais. Este gás foi importado de sete países de três continentes, o que configura uma cesta de origens diversificada, segura e flexível: Nigéria, Argélia, Egipto, Qatar, Trinidad e Tobago, Líbia e Noruega.

Entre as actividades da Companhia no estrangeiro destaca-se o início da actividade gasista na Alemanha, com a adjudicação de um lote na licitação organizada pela companhia E.On-Ruhrgas. A Companhia abriu também uma porta de entrada para a sua carteira de GNL no mercado britânico, ao adjudicar-se 2,75 bcm anuais de capacidade a longo prazo na central de regasificação de Isle of Grain (perto de Londres), que poderá utilizar para cobrir as necessidades da sua filial ScottishPower.

Em 2007 IBERDROLA geriu 92 carregamentos de gás.



O Negócio de Redes Espanha

Melhorar continuamente a qualidade do serviço é um dos objectivos essenciais da nossa Companhia. Um compromisso avalado pelos 710 milhões de euros investidos em 2007, pelos mais de 3.400 km de novas linhas, a redução do TIEPI e as novas infra-estruturas gasistas.

AS CIFRAS DO EXERCÍCIO

Durante o exercício 2007, o Negócio de Redes Espanha (distribuição de electricidade, infra-estruturas de gás e rede de telecomunicações) de IBERDROLA obteve um lucro líquido de 506,3 milhões de euros. A contribuição do negócio de Redes Espanha para o resultado do Grupo IBERDROLA foi de 21,5% em 2007.

INVESTIMENTO DE 710 MILHÕES EM MELHORAR A REDE DE ELECTRICIDADE

A distribuição de electricidade de IBERDROLA estende-se por 14 comunidades autónomas e 32 províncias, numa superfície que abrange 190.000 km², servindo uma população de 16,7 milhões de habitantes. Esta rede conta com mais de 18.470 quilómetros de linhas de alta tensão e 207.540 quilómetros de linhas de média e de baixa tensão. Além disso a Companhia dispõe de 869 subestações transformadoras e de 81.605 centros de transformação.

Vista de uma subestação e da sua infra-estrutura de telecomunicações.

INSTALAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO POSTAS EM SERVIÇO EM 2007

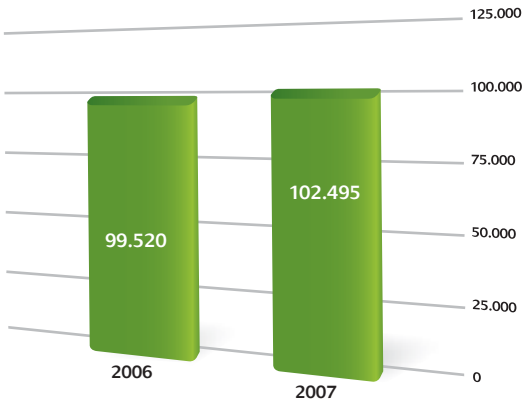
Instalações	Total
Linhas de alta e muito alta tensão (km)	**238**
Linhas de média e de baixa tensão (km)	**3.211**
Média tensão aéreas	220
Média tensão subterrâneas	1.590
Baixa tensão aéreas	477
Baixa tensão subterrâneas	924
Potência instalada em subestações transformadoras (MVA)	**2.080**
Centros de transformação (nº)	**3.137**
Potência instalada em centros de transformação (MVA)	**2.334**
Potência reactiva instalada (MVAr)	**125**

Durante 2007, IBERDROLA investiu 710 milhões de euros na ampliação e melhoria das instalações, mais 29,5% do que em 2006, aumentando a potência nos diferentes níveis de transformação até implantar quase 2.100 Megavolts-Amperes (MVA) adicionais em subestações transformadoras, e instalando 3.211 quilómetros de novas linhas e 3.137 novos centros de transformação.

PRINCIPAL PROMOTOR DE NOVAS INFRA-ESTRUTURAS GASISTAS

IBERDROLA consolidou a sua posição como principal promotor de novas infra-estruturas gasistas em Espanha. A Companhia está presente entre os accionistas das plantas regasificadoras de Bahía Bizkaia Gas (BBG), em Bilbau, e SAGGAS, em Sagunto, com 25% e 30% do capital, respectivamente. Em 2007 iniciou-se o fornecimento de gás em Segorbe (Castellón) e nos municípios de Madrid de Cubas de la Sagra e Serranillos del Valle, e prosseguiram os trabalhos de implantação da rede de distribuição na Comunidade de Madrid, Comunidade Valenciana e na Região de Murcia.

EVOLUÇÃO DA ENERGIA DISTRIBUÍDA EM ESPANHA
(Mill. kWh)



AMPLIAÇÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES

A Companhia dispõe de uma extensa e complexa rede de telecomunicações para prestar os serviços necessários aos diferentes negócios, tanto através de meios próprios como contratados. A rede está formada por 12.913 quilómetros de cabo de fibra óptica, instalados fundamentalmente sobre linhas eléctricas, e por 2.500 quilómetros de radioenlaces de alta capacidade, todos eles próprios, que servem de suporte às diferentes redes de voz e de dados constituídas por 2.581 nós, com diferentes capacidades.

MELHORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇO

A melhoria da qualidade do fornecimento constitui um elemento essencial do serviço eléctrico e um dos objectivos fundamentais da actividade de distribuição de IBERDROLA. Em 2007 o indicador TIEPI (Tempo de Interrupção Equivalente da Potência Instalada) de IBERDROLA situou-se em 1,89 horas, o que confirma a tendência de melhoria iniciada em 2001. Este indicador representa o tempo médio anual de interrupção do fornecimento aos usuários. O valor alcançado representa uma disponibilidade do fornecimento eléctrico de 99,98%. Destacam-se os dados relativos à Comunidade de Madrid, onde se alcançou um valor de 1,09 horas (uma hora e cinco minutos), melhorando assim o anterior melhor registo histórico. O Plano de Desenvolvimento de Redes de Distribuição Eléctrica 2007-2011, incluído no Plano Estratégico de IBERDROLA, contempla investimentos de mais de 3.400 milhões de euros na melhoria contínua da qualidade de serviço.

Em 2007, o indicador TIEPI de IBERDROLA situou-se em 1,89 horas, o que confirma a tendência de melhoria iniciada em 2001

MAIS DE DEZ MILHÕES DE PONTOS DE FORNECIMENTO

IBERDROLA fechou o ano 2007 com mais de 10,3 milhões de usuários em Espanha (+2,3%). A energia distribuída alcançou os 102.495 milhões de kWh, o que representa um incremento de 2.975 milhões de kWh (+2,99%) e uma quota de 39,8% do total peninsular. Por sectores de actividade, o destaque vai para os serviços, com um incremento de 4,1%, e por comunidades autónomas, para a Comunidade de La Rioja, a Comunidade Foral de Navarra e a Região de Murcia, com aumentos de 5,7%, 4,5% e 4,4%, respectivamente.

ENERGIA ELÉCTRICA DISTRIBUÍDA ATRAVÉS DAS REDES DE IBERDROLA POR SECTORES

(Milhões kWh)

Sector		2007	2006	% Crescimento
Residencial	Usos domésticos	27.107	26.324	2,97
	Total	**27.107**	**26.324**	**2,97**
Indústria	Agric., ganad., silv., caça, pesca	3.007	3.183	-5,55
	Siderurgia e fundição	8.291	8.121	2,10
	Cimentos, cal e gessos e materiais de construção	4.971	4.901	1,44
	Química e petroquímica	2.370	2.398	-1,15
	Máquinas e transf. metálicos	3.799	3.649	4,11
	Aliment., bebidas e tabaco	4.315	4.179	3,26
	Pastas de papel, papel, cartão, manipulados	2.262	2.006	12,75
	Indústria da borracha, materiais plásticos e outros não especificados	3.114	2.999	3,82
	Resto indústria	10.110	9.896	2,16
	Resto da indústria	**42.243**	**41.336**	**2,19**
Serviços	Hotelaria	4.510	4.382	2,92
	Comércio e serviços	15.318	14.657	4,51
	Administração e outros serviços	8.766	8.517	2,92
	Restantes serviços	3.619	3.365	7,55
	Total	**32.214**	**30.922**	**4,18**
Outros	Não especificados	930	935	-0,57
	Total	**930**	**935**	**-0,57**
Total		**102.495**	**99.520**	**2,99**

(*) Incluindo a Eléctrica Conquense

ENERGIA ELÉCTRICA DISTRIBUÍDA ATRAVÉS DAS REDES DE IBERDROLA POR COMUNIDADES AUTÓNOMAS

(Milhões kWh)

Comunidade Autónoma	2007	2006	% Crescimento
Andaluzia	0,074	0,084	-11,90
Aragão	1,7	1,6	5,39
Astúrias	126	128	-1,65
Cantábria	155	148	4,75
Castilla-La Mancha	6.263	6.063	3,30
Castilla e León	11.100	10.712	3,62
Catalunha	270	295	-8,50
Comunidade Valenciana	27.789	27.236	2,03
Estremadura	2.183	2.138	2,11
Galiza	2,3	1,9	20,50
Comunidade de Madrid	20.230	19.574	3,35
Murcia	7.791	7.466	4,36
Navarra	4.938	4.727	4,46
País Vasco	19.842	19.322	2,69
La Rioja	1.804	1.707	5,65
Total	**102.495**	**99.520**	**2,99**

(*) Incluindo a Eléctrica Conquense

Iberdrola Renováveis

Com uma potência instalada superior a 7.700 MW, cerca de 1.400 MW mais em construção e uma carteira de projectos total que supera os 42.000 MW, Iberdrola Renováveis consolidou a sua liderança a nível mundial em energia eólica, e começou a cotizar na Bolsa espanhola.

O NEGÓCIO DE IBERDROLA RENOVÁVEIS

O rendimento bruto da exploração (EBITDA) alcançou os 564 milhões de euros ao fecho de 2007, com um lucro de 118 milhões de euros depois de impostos e da atribuição de minoritários, o que representa um contributo de 8,14% para os resultados totais do Grupo IBERDROLA, e os seus activos brutos de exploração ascenderam a 8.395 milhões de euros, mais 91,2% do que no anterior exercício.

Os activos transferidos de ScottishPower (Reino Unido e EUA) após a reorganização societária completada no final do terceiro trimestre foram incorporados a partir de 1 de Outubro, o que se traduz numa aportação de um trimestre inteiro.

A PRIMEIRA EÓLICA DO MUNDO

Durante o exercício 2007, Iberdrola Renováveis consolidou-se como a primeira companhia de energia eólica do mundo. Está presente em 19 países e em nove dos dez mercados do mundo com maior potencial de crescimento e de desenvolvimento do sector.

Em 2007, Iberdrola Renováveis realizou investimentos no montante de 1.977 milhões de euros, o que lhe permitiu alcançar uma potência instalada de 7.704* megavátios (MW) no final do ano, cifra que representa um incremento de 74% em relação aos 4.434 MW com que finalizou o exercício de 2006. Desta capacidade 7.362* MW correspondem a parques eólicos e 342 MW a centrais minihidráulicas. A sua liderança mundial baseia-se no forte incremento da potência instalada em todos os mercados em que está presente.

Em Espanha Iberdrola Renováveis conta já com 4.571 MW de capacidade instalada, mais 14,4% do que em 2006, dos quais 4.229 MW são provenientes de fontes de produção de energia eólicas. O parque de produção encontra-se distribuído por 13 comunidades autónomas e incorporou em 2007 um total de 577 MW. A distribuição é a seguinte: 1.881 MW situam-se na comunidade de Castilla-La Mancha; 918 MW em Castilla e León; 593 MW na Galiza; 391 MW na Andaluzia; 262 MW em

ÊXITO DA SAÍDA EM BOLSA

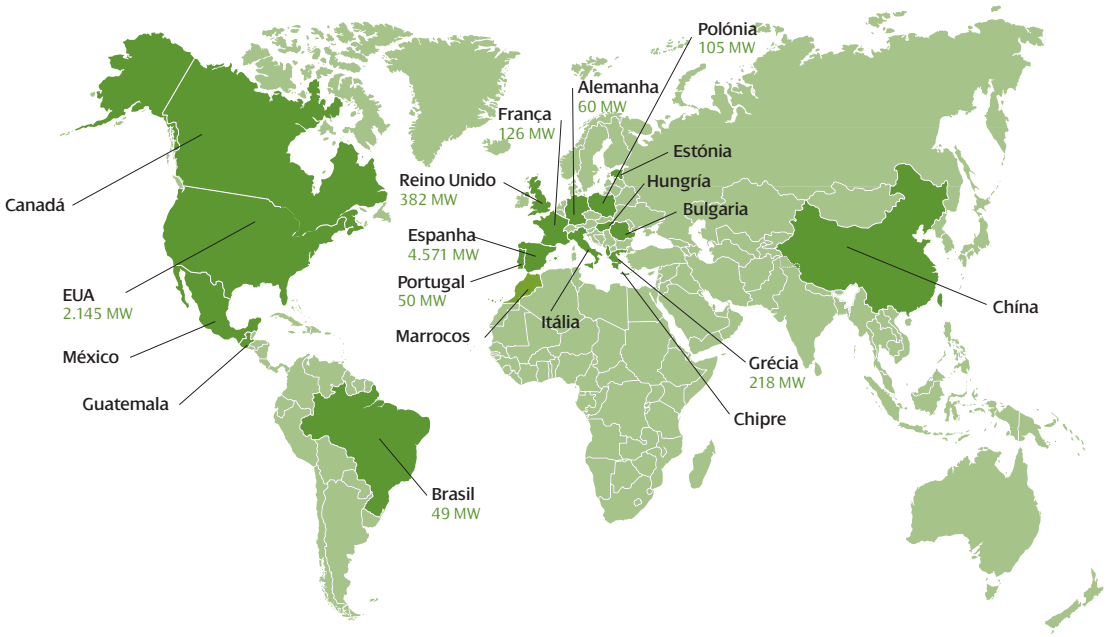
No dia 13 de Dezembro culminou com êxito a Oferta Pública de Subscrição (OPS) de 20% do capital de Iberdrola Renováveis. A saída em Bolsa é o último passo de um caminho iniciado em 2001, com a aposta pioneira e sem precedentes pelas energias renováveis como energias de futuro.

A saída em Bolsa não só conseguiu cristalizar o valor deste tipo de energias, mas serviu também para captar os recursos que servirão para financiar o crescimento de Iberdrola Renováveis mantendo a solidez financeira do Grupo. Esta colocação em Bolsa converteu-se na maior operação deste tipo levada a cabo em Espanha.

Reestruturação societária

A reestruturação do Grupo Iberdrola Renováveis desenvolveu-se entre os meses de Junho e Novembro de 2007. Com este processo incorporaram-se ao perímetro da sociedade aquelas empresas do grupo ScottishPower —adquirido em Abril de 2007— dedicadas fundamentalmente a actividades de geração de electricidade a partir de fontes renováveis no Reino Unido e nos EUA. Também em virtude da reestruturação do Grupo, a sociedade começou as suas actividades de geração térmica, armazenagem de gás e compra e venda de energia nos EUA.

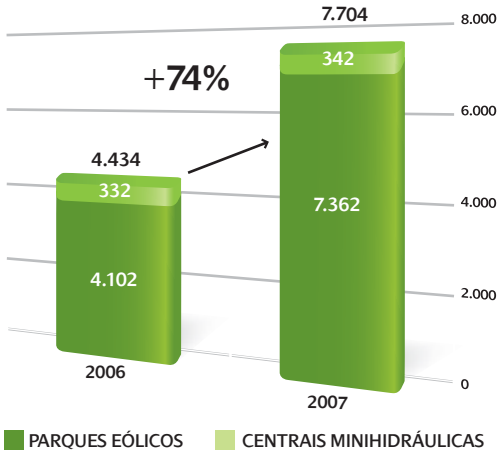
PRESENÇA DE IBERDROLA RENOVÁVEIS NO MUNDO



Países em que Iberdrola Renováveis está presente.
A presença define-se em termos de MW operativos, em carteira ou implantação através de oficinas.

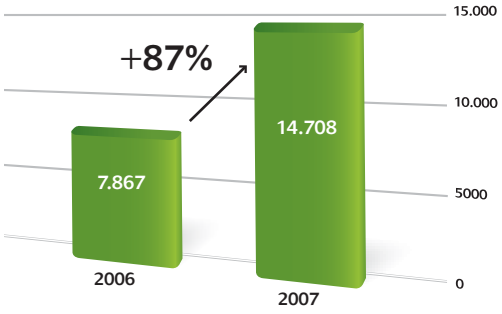
CAPACIDADE INSTALADA DE RENOVÁVEIS POR TECNOLOGIAS

(MW)



PRODUÇÃO DE IBERDROLA RENOVÁVEIS

(Milhões kWh)



Aragón; 248 MW em La Rioja; 82 MW no País Vasco; 76 MW na Região de Murcia; 56 MW na Comunidade Valenciana; 44 MW em Navarra; 14 MW em Cantabria; 5 MW na Extremadura e 1 MW na Comunidade de Madrid.

Além disso, a companhia multiplicou por sete a potência instalada fora de Espanha, passando dos 440 MW com que contava em 2006 para os 3.134* MW ao fecho de 2007. Desta capacidade, 2.145* MW situam-se nos EUA, graças fundamentalmente à aportação da filial PPM Energy, e 382 MW no Reino Unido, provenientes de ScottishPower.

Os restantes 607 MW, quase todos localizados na Europa, encontram-se distribuídos da seguinte forma: 218 MW de potência instalada na Grécia; 126 MW em França; 105 MW na Polónia; 60 MW na Alemanha; 50 MW em Portugal e 49 MW no Brasil. Por outro lado, Iberdrola Renováveis tinha em construção por todo o mundo 1.373 MW à data de fecho do exercício.

A produção da companhia ascendeu a 14.708**/*** milhões de kWh durante 2007, cifra que representa um incremento de 87% em relação aos 7.867 milhões gerados ao longo do exercício anterior, aportando já 11,9% de toda a electricidade produzida pelo Grupo IBERDROLA. Do total, 9.748 milhões de kWh são provenientes de fontes de geração eólica, 542 milhões de mini-hidráulicas e 0,3 milhões correspondem a outras tecnologias, com destaque para a energia solar. Além disso, a electricidade produzida pelas instalações de energia renovável em 2007*** da Companhia evitaria a emissão para a atmosfera de mais de quatro milhões de toneladas de CO_2.

(*) Inclui 606 MW propriedade de um terceiro sob contrato de venda de energia.
(**) Segundo dados pró-forma, e inclui 1.621 milhões de kWh provenientes de PPAs com terceiros.
(***) Considera-se a equivalência tendo em conta o consumo doméstico em Espanha, bem como o mix de geração espanhol.

CARTEIRA DE PROJECTOS SUPERIOR A 42.000 MW

Iberdrola Renováveis alcançou uma carteira de projectos de 42.053 MW em 2007, o que representa uma excelente plataforma de crescimento futuro.

Mais de metade dos projectos da companhia, 52%, estão localizados nos EUA (21.991 MW). Espanha conta com 17% do total (7.206 MW), o Reino Unido com 13% (5.412 MW) e o resto do mundo com 18% (7.444 MW).

Entre as operações corporativas realizadas em 2007, destinadas a incrementar a carteira de projectos e a consolidar a presença nos mercados de interesse, destacam-se a aquisição da companhia estadunidense CPV Wind Ventures LLC, com projectos nos EUA de 3.500 MW distribuídos por 15 estados, e a aliança estratégica com o grupo energético italiano API Holding para a construção e exploração de 350 MW eólicos na Sicília e em Puglia (Itália).

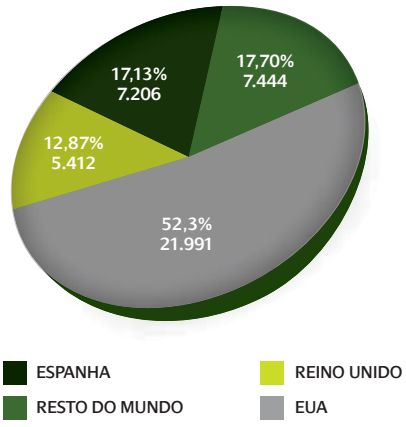
Uma Carteira de projectos ampla, diversificada e de alta qualidade

Iberdrola Renováveis dispõe de uma carteira de projectos em diferentes fases de desenvolvimento que permitirá o crescimento da companhia, tanto em tamanho como em composição, nos mercados considerados com maior potencial de crescimento.

Tendo em conta a segmentação, a carteira de projectos está composta por 3.103 MW praticamente seguros (7%), 12.324 MW prováveis (30%) e 26.626 MW potenciais (63%). Com estes projectos alcançar-se-ão os 13.600 MW de potência instalada em 2010.

CARTEIRA DE PROJECTOS

(MW)



NOVOS PROJECTOS ENVOLVENDO OUTRAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS

Iberdrola Renováveis iniciou em 2007 a construção dos primeiros projectos na área da energia termosolar e de biomassa. Concretamente iniciou-se a construção da central termosolar de Puertollano (Ciudad Real). Esta instalação pioneira contará com uma potência instalada de 50 megavátios (MW) e requererá um investimento de mais de 200 milhões de euros. Tecnologicamente pode considerar-se como uma pequena central térmica em que os equipamentos de caldeira são substituídos por um campo solar formado por 352 colectores cilindro-parabólicos. A instalação possuirá uma área de captação solar de cerca de 290.000 metros quadrados, e ocupará

SEGMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE PROJECTOS

Com o fim de dotar a carteira de projectos da maior claridade e transparência, Iberdrola Renováveis estabeleceu uma rigorosa metodologia de segmentação em diferentes categorias, em função da madurez e da probabilidade de êxito dos projectos. É possível distinguir claramente três segmentos:

- Praticamente seguros. Projectos com mais de 95% de probabilidade de êxito e que contam já com as autorizações fundamentais. Contam com investimento aprovado e disponibilidade de aerogeradores. Este grupo inclui também as instalações em fase de construção.

- Prováveis. Projectos com 40-50% de probabilidade de êxito. Contam com uma torre de medição, engenharia básica, e com as autorizações administrativas preliminares.

- Potenciais. Projectos com cerca de 20% de probabilidades, para os quais existe uma localização, e que devem satisfazer um dos seguintes requisitos: estudo de vento favorável; projecto de engenharia básica do parque eólico; título contratual sobre os terrenos ou compromisso assinado com um promotor de parques eólicos.

Estas definições procuram agrupar projectos em estado de desenvolvimento similar, apesar de poderem encontrar-se em diferentes países ou sujeitos a marcos reguladores de diversa natureza.

PLAN ESTRATÉGICO 2008-2010

O plano estratégico de Iberdrola Renováveis enquadra-se dentro do Plano Estratégico 2008-2010 de IBERDROLA, tornado público no dia 24 de Outubro de 2007.

Iberdrola Renováveis consolidou-se como o maior vector de crescimento do Grupo IBERDROLA, representando cerca de metade do esforço de investimento previsto no Plano Estratégico 2008-2010. Com um investimento de 8.600 milhões de euros para os próximos três anos, a companhia consolidará a sua liderança a nível mundial no sector das energias renováveis.

Esta decidida aposta pelas energias limpas baseia-se numa excelente carteira de projectos, que permite cumprir com os objectivos do plano de desenvolvimento da empresa, que contempla a instalação de 2.000 MW por ano com o fim de alcançar uma potência instalada renovável de 13.600 MW em 2010.

Complexo eólico de El Marquesado (Granada).

Instalação de energia solar de Puertollano (Ciudad Real).

aproximadamente 135 hectares. Na sua construção serão instalados 120.000 espelhos parabólicos e 13.000 tubos de absorção. O seu desenho foi concebido de forma a minimizar as perdas de radiação por sombras.

De igual modo, iniciou-se durante 2007 a construção de uma central de biomassa em Corduente (Guadalajara). Está previsto que esta instalação utilize cerca de 20.000 toneladas de resíduos florestais por ano, resultantes da limpeza e da poda dos montes próximos. Esta central será a primeira deste tipo da companhia.

No que se refere à energia mini-hidráulica, no primeiro trimestre de 2007 finalizou-se a instalação da central de La Fuensanta (Albacete), de 8,84 MW.

Paralelamente, prosseguiu-se com o desenvolvimento dos projectos de I+D+i em tecnologias renováveis emergentes em Espanha e no Reino Unido. Cabe destacar a construção do protótipo da central maromotriz de Santoña (Cantabria).

ACTIVIDADES NOUTROS NEGÓCIOS

Fruto da reorganização da companhia com a aquisição de ScottishPower, Iberdrola Renováveis iniciou a sua actividade nos negócios de gás, geração térmica e gestão energética nos EUA. Estas actividades adicionais ao negócio de renovável contribuíram com 44 milhões de euros para o rendimento bruto de exploração (EBITDA) da companhia (7,78%). O volume de activos brutos de exploração ascendia a 96,8 milhões de euros em 2007.
Iberdrola Renováveis contava com uma capacidade de armazenagem de 1,03 bcm (milhares de milhões de metros cúbicos) e com uma capacidade de geração térmica de 806 MW ao fecho de 2007.

Geração térmica

A potência total instalada nos EUA ascendia a 806 MW em 2007. Esta potência encontra-se distribuída da seguinte maneira: 200 MW em West Valley (Utah), 100 MW na central de gás de Klamath (Oregon), e 506 MW da central de cogeração de Klamath.

A central de West Valley encontra-se actualmente em regime de arrendamento e exploração por PacifiCorp até Junho de 2008.

Durante 2007 a companhia, através da sua filial nos EUA, PPM Energy Inc., e a cidade de Klamath Falls assinaram um acordo de compra da central de cogeração de Klamath, de 506 MW de potência. PPM administrava já por contrato a operação comercial da central desde a sua entrada em funcionamento no ano 2001, e comprava já 237 MW da sua capacidade para o fornecimento a grandes usuários do noroeste dos EUA e do estado da Califórnia.

Armazenagem de gás

Enstor, a filial de PPM Energy, possui uma capacidade de armazenagem de gás de 1,03 bcm, distribuída por quatro instalações nos estados de Novo México, Texas e Alabama. Adicionalmente, prosseguem os trabalhos de implantação de dois novos complexos no Texas: Enstor Waha Storage and Transportation, L.P. e Enstor Houston Hub and Storage and Transportation, L.P. Enstor tem também uma série de projectos em fases iniciais de desenvolvimento, e contempla potenciais aquisições de projectos em desenvolvimento e de instalações em funcionamento.

Iberdrola Renováveis adquiriu a companhia de armazenagem de gás Freebird em 2007, que inclui uma central de armazenagem em Lamar County, no estado de Alabama, com uma capacidade de 0,22 bcm.

Iberdrola Renováveis desenvolve projectos de I+D+i em tecnologias renováveis emergentes em Espanha e no Reino Unido

Em junho entrou em operação a central de ciclo combinado de Tamazunchale, México, com uma potência instalada de 1.135 MW.

O negócio na América Latina

A América Latina, como parte do eixo da Área Atlântica definida no Plano Estratégico 2008-2010, é uma das zonas chave para a internacionalização e para o crescimento da nossa Companhia: em 2007 contribuiu com 18% do lucro líquido do Grupo. Especialmente importante é a nossa presença no México e no Brasil.

PLATAFORMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O negócio na América Latina é um dos principais pilares de crescimento do Grupo IBERDROLA. A Companhia está presente principalmente no México e no Brasil, e conta com negócios na Guatemala, na Bolívia e no Chile. O valor dos activos da participação atribuível à Companhia ascendeu em 2007 a 5.019 milhões de euros, e a cifra de negócio a 2.858 milhões de euros, o que representa um incremento de 24% em relação a 2006.

Durante o passado exercício esta área de negócio continuou a evolução ascendente dos últimos anos. O rendimento bruto de exploração (EBITDA) alcançou os 890 milhões de euros, mais 24% do que em 2006. A contribuição para o Grupo IBERDROLA foi de 16% do EBITDA e representou 18% do lucro líquido.

Cabe destacar a entrada em operação comercial da central de ciclo combinado de Tamazunchale, de 1.135 MW, a maior central de ciclo combinado da América Latina. Esta nova central e a boa disponibilidade do resto das centrais da Região supuseram uma produção conjunta das empresas participadas por IBERDROLA de 32.957 milhões de kWh, o que se traduz num incremento de 40% da energia produzida.

A energia distribuída também aumentou, alcançando os 30.930 milhões de kWh, mais 5,1% do que no ano 2006; os pontos de fornecimento totalizaram 9,3 milhões, mais 410.000 do que no ano anterior.

MÉXICO: O PRIMEIRO PRODUTOR ELÉCTRICO PRIVADO

A Companhia fechou o exercício 2007 com a totalidade dos 5.000 MW de potência neste país já operativos, o que mantém de forma destacada a sua posição como a primeira empresa privada em geração eléctrica no México e a segunda deste país a seguir à empresa estatal Comisión Federal de Electricidad (CFE).

Da potência total produzida, cerca de 4.300 MW correspondem a contratos com a CFE e aproximadamente 700 MW a usuários industriais da maior relevância do

TAMAZUNCHALE, A MAIOR CENTRAL DE CICLO COMBINADO

A central de Tamazunchale, que entrou em operação comercial em Junho, é a maior central de ciclo combinado do México, com uma potência instalada de 1.135 MW.

A central foi adjudicada a IBERDROLA através de um concurso internacional promovido pela Comisión Federal de Electricidad (CFE) em 2004. A Companhia investiu na central perto de 500 milhões de dólares.

Na sua construção chegaram a trabalhar 2.500 pessoas. Realizada com as mais modernas tecnologias, para ser altamente eficiente e ecologicamente responsável, é uma amostra da vocação de IBERDROLA de participar no desenvolvimento económico e sustentável do país.

CENTRAIS DE GERAÇÃO DE IBERDROLA NO MÉXICO

Nome	Tipo	Capacidade MW	% IBERDROLA	Usuários	Localização	Estado
Enertek	Cogeração	120	100	Industriais	Tamaulipas	Em operação
Monterrey	Ciclo combinado	1.000	100	CFE/Industriais	Nuevo León	Em operação
Femsa Titan	Cogeração	37	100	Femsa/Titán	Nuevo León	Em operação
Altamira III y IV	Ciclo combinado	1.036	100	CFE	Tamaulipas	Em operação
La Laguna	Ciclo combinado	500	100	CFE	Durango	Em operação
Altamira V	Ciclo combinado	1.121	100	CFE	Tamaulipas	Em operação
Tamazunchale	Ciclo combinado	1.135	100	CFE	San Luis Potosí	Em operação

país. Além disso, e segundo os contratos assinados com a CFE, a Companhia tem assegurada a venda de toda a potência e energia que produzam as centrais de ciclo combinado durante 25 anos.

As centrais de IBERDROLA no México geraram 29.813 milhões de kWh, mais 46% do que no exercício precedente, e a sua produção representou 11% do total de energia eléctrica gerada no país. O rendimento bruto de exploração (EBITDA) do negócio do México atribuível a IBERDROLA alcançou os 288 milhões de euros, com um incremento de 43% em relação a 2006.

BRASIL: A PRIMEIRA DISTRIBUIDORA DE ELECTRICIDADE NO NORDESTE DO PAÍS

IBERDROLA possui cerca de 39% do capital de Neoenergia, a primeira distribuidora de electricidade do nordeste do Brasil, através das suas participadas Coelba (Companhia de Electricidade do Estado da Bahía), Celpe (Companhia Energética de Pernambuco) e Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte).

IBERDROLA possui cerca de 39% do capital da distribuidora Neonergia, no nordeste do Brasil, que representa 58% do mercado regional e 7% do mercado a nível nacional

Central de ciclo combinado de Termopernambuco, no Brasil.

Estas três distribuidoras representam 58% do mercado regional e 7% do mercado nacional. Em conjunto forneceram em 2007 a mais de oito milhões de usuários 25.802 milhões de kWh, mais 6,4% do que no exercício de 2006. De destacar o grande incremento de usuários em Coelba, derivado da participação no programa Luz para todos do Governo brasileiro.

O rendimento bruto de exploração (EBITDA) aportado pelo Brasil atribuível a IBERDROLA ascendeu a 524 milhões de euros, mais 25% do que em 2006.

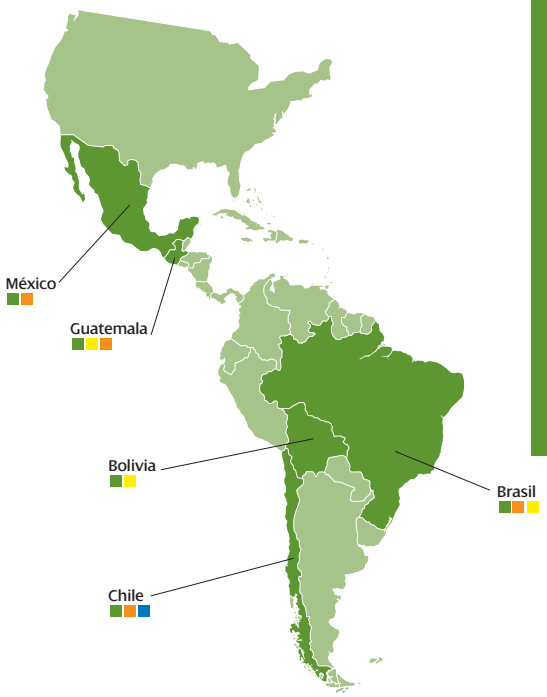
IBERDROLA fechou o ano com uma potência instalada atribuível de 479 MW, similar à do ano 2006. Esta capacidade corresponde à central de ciclo combinado de Termopernambuco, de 520 MW –203 MW atribuíveis–, à central hidroeléctrica de Itapebí, de 450 MW –175 MW atribuíveis–, e às mini-centrais de Afluente, de 18 MW –8 MW atribuíveis–. Por sua vez, a Companhia tem 93 MW de potência operativa em cogeração.

A produção total atribuível à Companhia destas centrais em 2007 registou um incremento de 4,1%, até alcançar os 2.844 milhões de kWh, dos quais a maior parte, 1.554 milhões de kWh, corresponde a ciclos combinados, 798 milhões de kWh a hidráulicos e 492 milhões de kWh a cogeração.

Neoenergia, no âmbito do seu novo ciclo de investimento em geração hidráulica iniciado em 2005, está a construir as centrais de Baguarí, Nova Aurora, Goiandira, Corumbá III, Pirapetinga, Pedra do Garrafão, Dardanelos e Sitio Grande. Em conjunto, estas centrais superam os 600 MW de potência. A empresa adquiriu também em 2007 a maior parte de duas linhas de transmissão, ambas com um comprimento de 619 km.

PRESENÇA DE IBERDROLA NA AMÉRICA LATINA

- Filiais
- Geração eléctrica
  - **México**: Enertek, Monterrey, Femsa-Titán, Altamira III y IV, La Laguna, Altamira V, Tamazunchale
  - **Brasil**: Itapebí, Afluente, Termopernambuco, Energy Works
  - **Chile**: Ibener
  - **Guatemala**: Hidronorte
- Distribuição eléctrica
  - **Brasil**: Coelba, Cosern, Celpe
  - **Bolivia**: Electropaz, Elfeo
  - **Guatemala**: EEGSA
- Distribuição de água
  - **Chile**: Essal



OUTROS NEGÓCIOS NA AMÉRICA LATINA

Guatemala

IBERDROLA é a primeira distribuidora de electricidade neste país, através da Empresa Eléctrica de Guatemala, S.A. (EEGSA), que conta com uma cota de mercado de 58% e 844.403 pontos de fornecimento (+4,5%), e a segunda empresa de transporte TRELEC, S.A. —participadas em 39% por IBERDROLA—. A energia eléctrica distribuída durante 2007 ascendeu a 3.694 milhões de kWh. IBERDROLA é também a primeira empresa comercializadora de energia, através de COMEGSA, e a segunda empresa de transporte através de TRELEC.

Em 2007, IBERDROLA iniciou na Guatemala actividades de geração, com a aquisição da maior parte da central hidráulica de Rio Bobos (10 MW), como cabeceira de outros projectos neste país.

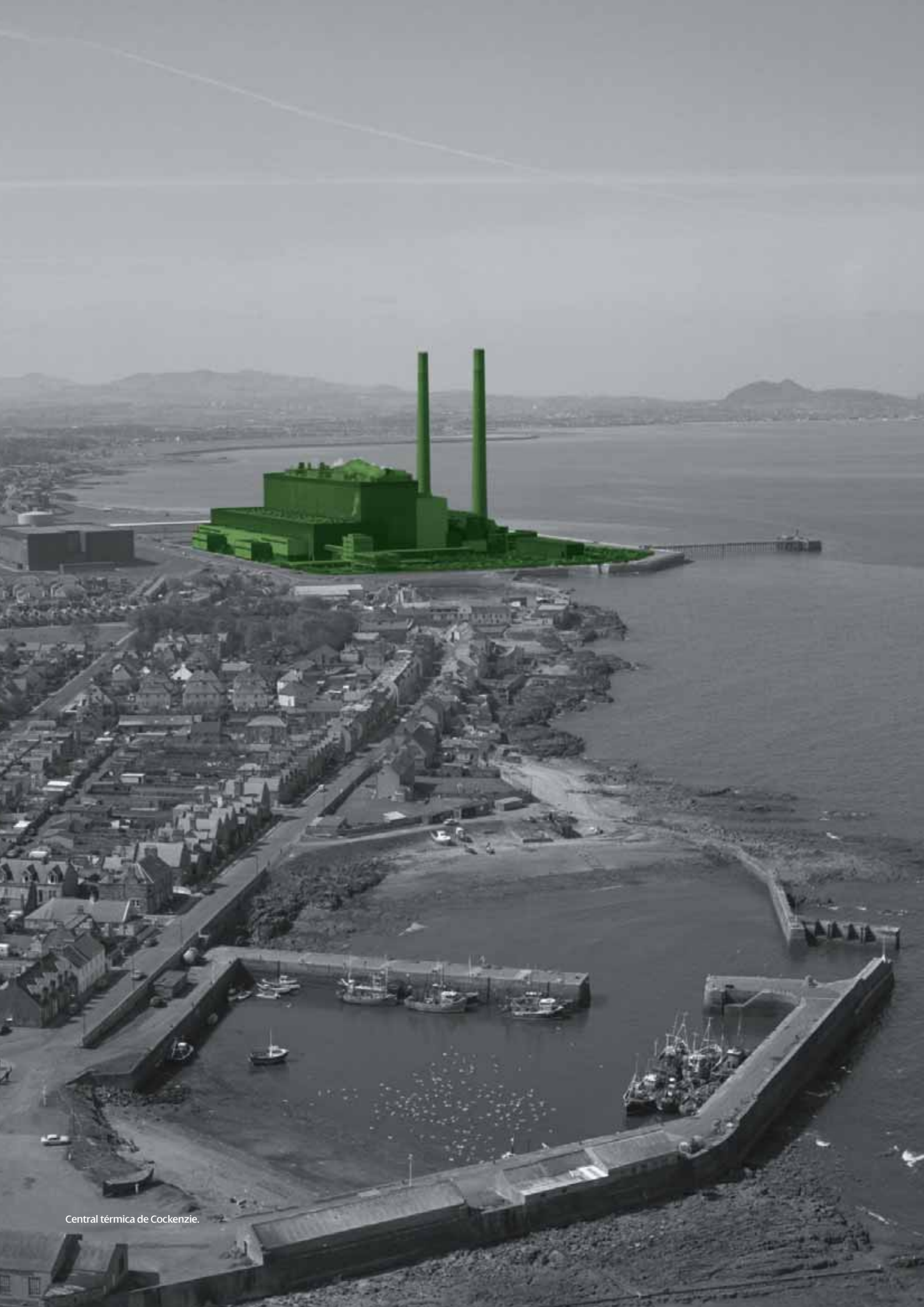
Bolivia

Em 2007, as duas companhias distribuidoras pertencentes ao Grupo, Electropaz e Elfeo —participadas em 57% e 59%, respectivamente—, forneceram a 449.035 usuários (+4,5%) cerca de 1.434 milhões de kWh (+5,9%). Esta cifra representa 37% de toda a energia distribuída no país andino.

Chile

Em 2007, as centrais hidroeléctricas de Peuchén (75 MW) e Mampil (49 MW), pertencentes à filial de IBERDROLA Iberoamericana de Energía (Ibener) —participada em 95% por IBERDROLA—, geraram 299 milhões de kWh (-41%).

No sector da água, a Empresa de Servicios Sanitarios de los Lagos (Essal) —participada em 51% por IBERDROLA— alcançou os 173.444 usuários (+4%), a quem forneceu 31.507 m³ de água potável (+1%).



Central térmica de Cockenzie.

ScottishPower

Com a integração de ScottishPower, IBERDROLA consolidou-se como uma das cinco maiores companhias eléctricas do mundo, ampliando e diversificando o seu parque de geração. Esta empresa gere 112.000 quilómetros de linhas, possui um 'mix' de produção de grande flexibilidade e conta com 3,3 milhões de usuários de electricidade e 1,9 de gás.

INTEGRAÇÃO IBERDROLA-SCOTTISHPOWER

A integração entre ScottishPower e IBERDROLA completou-se no dia 23 de Abril de 2007. Antes da Oferta Pública de Subscrição (OPS) de Iberdrola Renováveis, ScottishPower baseava a sua actividade em quatro negócios principais:

- Energy Networks (negócio de Redes).
- Energy Wholesale (negócio Maiorista).
- Energy Retail (negócio de comercialização de energia.)
- PPM Energy.

No dia 1 de Outubro (antes da OPS) as actividades de renováveis de ScottishPower foram transferidas a Iberdrola Renováveis. Assim, no final do ano os quatro negócios principais ficaram estruturados da seguinte maneira:

- Negócio de Redes.
- Negócio de venda de energia ao mercado maiorista (inclui algumas instalações renováveis hidráulicas no Reino Unido).
- Negócio de comercialização de energia.
- Serviços energéticos Iberdrola Canadá (anteriormente PPM Canada).

NEGÓCIO DE REDES: 112.000 QUILÓMETROS DE LINHAS

O negócio de Redes gere as actividades de transporte e de distribuição de ScottishPower. Esta empresa é a proprietária de uma extensa rede, que abrange mais de 112.000 quilómetros, com mais de 65.000 quilómetros de cabos subterrâneos e 47.000 quilómetros de linhas ao ar livre. Inclui a rede de distribuição para usuários finais nas suas duas áreas autorizadas e, na Escócia, o seu sistema de transporte de alta tensão. Na Grã Bretanha um único operador (National Grid) controla as operações no sistema de transporte, incluindo o balanço de geração e de procura na Escócia. No entanto, ScottishPower mantém a propriedade das linhas e a responsabilidade que tal implica, como o desenvolvimento da rede nas duas áreas anteriormente mencionadas.

AS CHAVES DO NEGÓCIO DE REDES

No dia 31 de Dezembro de 2007 o negócio de Redes tinha 3.400.000 pontos de fornecimento no Reino Unido. O volume de energia distribuída no período de 9 meses entre 1 de Abril e 31 de Dezembro ascendeu a 27.256 milhões de kWh, 2% menos do que no mesmo período do ano anterior. Esta diminuição deve-se à poupança de energia e à influência de um ano climatológico mais suave. Desde 1 de Abril, as interrupções no fornecimento diminuíram 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta melhoria pode ser atribuída à implantação de novas práticas de gestão e ao programa de instalação de mecanismos automatizados nas redes.

NEGÓCIO MAIORISTA: 6.036 MW DE POTÊNCIA

O negócio de venda de energia ao mercado maiorista engloba os activos de geração no Reino Unido e gere a actividade no mercado maiorista de gás e de electricidade neste país.

Após a transferência de algumas operações para Iberdrola Renováveis, este negócio administra actualmente uma potência de 6.036 MW. Trata-se de um mix de produção muito flexível que inclui centrais de carvão, de gás e hidroeléctricas.

Central	Tipo	Potência instalada (MW)
Longannet	Térmica de carvão	2.304
Cockenzie	Térmica de carvão	1.152
Rye House	Térmica de ciclo combinado	715
Damhead Creek	Térmica de ciclo combinado	800
Brighton	Térmica de ciclo combinado	400
Cruachan	Hidroeléctrica com sistema de bombagem	440
Galloway Scheme	Hidroeléctrica	106
Lanark Scheme	Hidroeléctrica	17
Outras	Cogeração	102
Total		**6.036**

O negócio de venda de energia ao mercado maiorista gerou 17.717 milhões de kWh entre Abril e Dezembro de 2007

Em 2007 prosseguiu o projecto de renovação da central de Longannet, em três das suas quatro unidades. A unidade número um voltou a entrar em serviço no quarto trimestre do ano, a tempo de cobrir os picos de procura do Inverno. ScottishPower está também a levar a cabo um estudo de viabilidade para analisar a conversão das centrais de Longannet e Cockenzie em centrais de carvão limpo, o que permitiria reduzir as suas emissões em aproximadamente 20%. ScottishPower mantém actualmente as suas opções de resultar adjudicatária do concurso do governo do Reino Unido para a construção e gestão de um projecto de demonstração CCS a nível comercial. Além disso, continuam os progressos na construção de uma central de biomassa de 20-25 MW de capacidade na central de Longannet, Escócia.

O negócio de venda de energia ao mercado maiorista também inclui a gestão de um armazém de gás de 0,1 bcm de capacidade em Hatfield Moors. Este armazém permite uma grande flexibilidade de responder aos picos de demanda e permite aproveitar, por uma parte, a volatilidade dos preços do gás a curto prazo e, por outra, os maiores preços do Inverno em relação aos preços de Verão.

De 1 de Abril de 2007 a 31 de Dezembro de 2007, o negócio de venda de energia ao mercado maiorista gerou 17.717 milhões de kWh através de tecnologias convencionais. A cota de mercado deste negócio no Reino Unido foi de 7,4%, em comparação com os 7,3% de 2006. Estes são os dados mais destacados por tecnologias:

- **A produção em centrais de carvão** diminuiu 11%, alcançando um total de 10.068 milhões de kWh durante este período, devido principalmente à continuação do programa FGD em Longannet.

• **A produção em centrais de gás** incrementou-se em 24%, de 5.156 a 6.371 milhões de kWh, como resultado de umas condições de mercado mais favoráveis e dos recentes investimentos para melhorar a flexibilidade das referidas centrais.

• **A produção em centrais hidroeléctricas** alcançou os 805 milhões de kWh, um valor inferior aos 849 milhões de kWh do período anterior.

• **A produção com recurso à cogeração** ascendeu a 473 milhões de kWh, um valor em linha com os 494 milhões de kWh do período anterior.

COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

O negócio de comercialização de energia é responsável pela comercialização e venda aos clientes finais de gás e de electricidade na Grã Bretanha, dedicando-se também aos processos de facturação e de atenção ao usuário. De 1 de Abril a 31 de Dezembro de 2007 as vendas de electricidade ascenderam a 17.525 milhões de kWh, menos 5% do que no mesmo período do ano anterior. O consumo reduziu-se como resultado de um mês de Abril particularmente agradável e a uma redução das vendas aos grandes usuários.

A 31 de Dezembro, a companhia tinha 3.300.000 clientes de electricidade. Incrementou-se o número de clientes adscritos a métodos de pagamento mais seguros, através do programa de instalação de equipamentos de medição mais modernos: até à data foram instalados mais de 217.000. Esta e outras medidas e iniciativas tiveram uma influência positiva nas exigências de capital circulante, com uma redução de 13% na dívida do sector residencial. As acções para melhorar o serviço ao usuário traduziram-se numa redução de 61% nas reclamações recebidas por Energywatch. Além disso, ScottishPower continua a ocupar o posto número um do ranking de serviços on line no estudo de serviço ao usuário de U-switch. Devido a uma redução no preço do mercado eléctrico maiorista, o preço no mercado retalhista desceu mais de 6%, com efeito a partir de 15 de Junho de 2007.

De 1 de Abril a 31 de Dezembro, as vendas de gás ascenderam a 21.489 milhões de kWh, menos 2% do que no mesmo período do ano anterior. Esta diminuição deve-se a uma redução no consumo doméstico, motivada em parte pelas suaves temperaturas do mês de Abril. Ao fecho de 2007, a companhia tinha 1.900.000 usuários. Devido à diminuição dos preços no mercado maiorista de gás, o preço do gás no mercado retalhista diminuíram mais de 16,5% a partir de 15 de Junho de 2007.

IBERDROLA CANADA ENERGY SERVICES

ScottishPower, através de Iberdrola Canada Energy Services (antes PPM Canada) é proprietária das instalações de armazenagem de gás de Alberta Hub, com uma capacidade de 0,65 bcm. Estas instalações estão conectadas a importantes redes de transporte de gás, prestando serviço a uma diversificada base de usuários através de acordos fechados, tanto a curto como a longo prazo, e são agora administradas por Iberdrola Renováveis, o que permite a ScottishPower beneficiar-se da sua experiência nestas actividades.

ScottishPower ocupa a primeira posição no ranking de serviços 'on line' ao usuário

Central de ciclo combinado de Riga (Letónia), construída por Iberdrola Engenharia e Construção.

Os negócios de engenharia e não energéticos

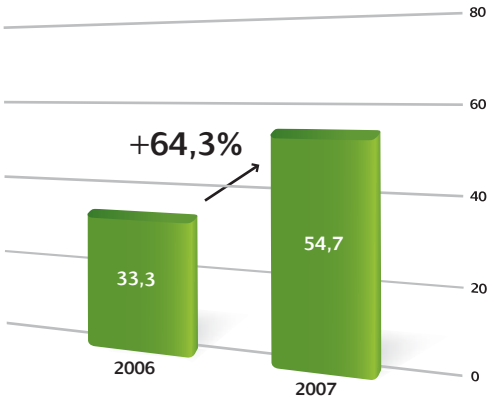
2007 foi o ano do impulso à internacionalização de duas filiais fundamentais da Companhia: Iberdrola Engenharia e Construção e Iberdrola Imobiliária. A sua expansão deu como fruto excelentes resultados.

IBERDROLA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CONSOLIDA A SUA INTERNACIONALIZAÇÃO

O ano 2007 foi decisivo para a internacionalização de Iberdrola Engenharia e Construção, que se consolidou como uma das principais empresas do sector na Europa e pelo impulso às adjudicações fora do Grupo IBERDROLA. Esta consolidação ficou demonstrada ao conseguir importantes concursos em diversos países, em competição directa com os principais consórcios de engenharia a nível mundial, e pelo incremento significativo das cifras de negócio da companhia.

Esta filial do Grupo IBERDROLA obteve em 2007 um lucro líquido de 54,7 milhões de euros, mais 64,3% do que no exercício anterior. As suas vendas aumentaram 80,5%, alcançando os 1.171 milhões de euros. Além disso, a cifra total de adjudicações em 2007 elevou-se a 2.669 milhões de euros, o que representa um crescimento de 200% em relação ao ano anterior, triplicando a cifra de 2006. Destaque para o número de adjudicações realizadas por terceiros, correspondente a 88%; os contratos subscritos com o Grupo IBERDROLA passaram a representar apenas 12%, face aos 66% e 34%, respectivamente, do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DE IBERDROLA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
(dados em milhões de euros)



EXECUÇÃO DE PROJECTOS

- Entrou em operação comercial a Central de Ciclo Combinado de Tamazunchale, a central de maior capacidade do México, com 1.135 MW.
- Em 2007 inaugurou-se oficialmente a central eólica La Venta II (85 MW), construída na modalidade "chave na mão" por Iberdrola Ingeniería y Consultoría México, S.A. de C.V. no estado mexicano de Oaxaca.
- Entrou em serviço o novo sistema de controlo e o SCADA do Grupo 2 da Central Hidráulica de Gitaru, no Quénia.
- Na divisão eólica, prosseguiram os trabalhos de execução dos parques eólicos de Kisielice, Malborg e Kalcino, na Polónia.

O lucro líquido de Iberdrola Engenharia e Construção cresceu 64,3%, alcançando os 54,7 milhões de euros

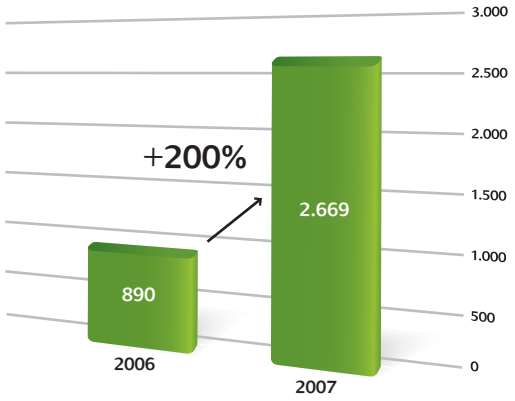
As adjudicações cresceram 200%, alcançando os 2.669 milhões de euros

O grande avanço da actividade internacional da Companhia traduziu-se numa carteira de projectos por um montante de 2.444 milhões de euros, a 31 de Dezembro de 2007. Iberdrola Engenharia e Construção tem projectos em execução em mais de 25 países, contando com filiais em México, Brasil, Venezuela, EUA, Reino Unido, Alemanha, Polónia, Rússia, Bulgária, Grécia e Índia (em trâmite), e na abertura de sucursais em Quatar, Quénia, Emirados Árabes, Letónia, Eslováquia, Tunísia e Bulgária.

Esta expansão reflecte-se também na evolução dos quadros de pessoal de Iberdrola Engenharia e Construção*, que se viu aumentada em 392 pessoas. O número total de empregados no final de 2007 ascendeu a 1.808 pessoas, mais 18% do que em 2006.

*Incluindo os negócios internacionais.

EVOLUÇÃO DAS ADJUDICAÇÕES DE IBERDROLA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
(dados em milhões de euros)



Por unidades de negócio, 62% dos contratos subscritos com terceiros em 2007 foram de geração eléctrica, 21% de geração nuclear e os restantes 17% corresponderam a projectos de Rede.

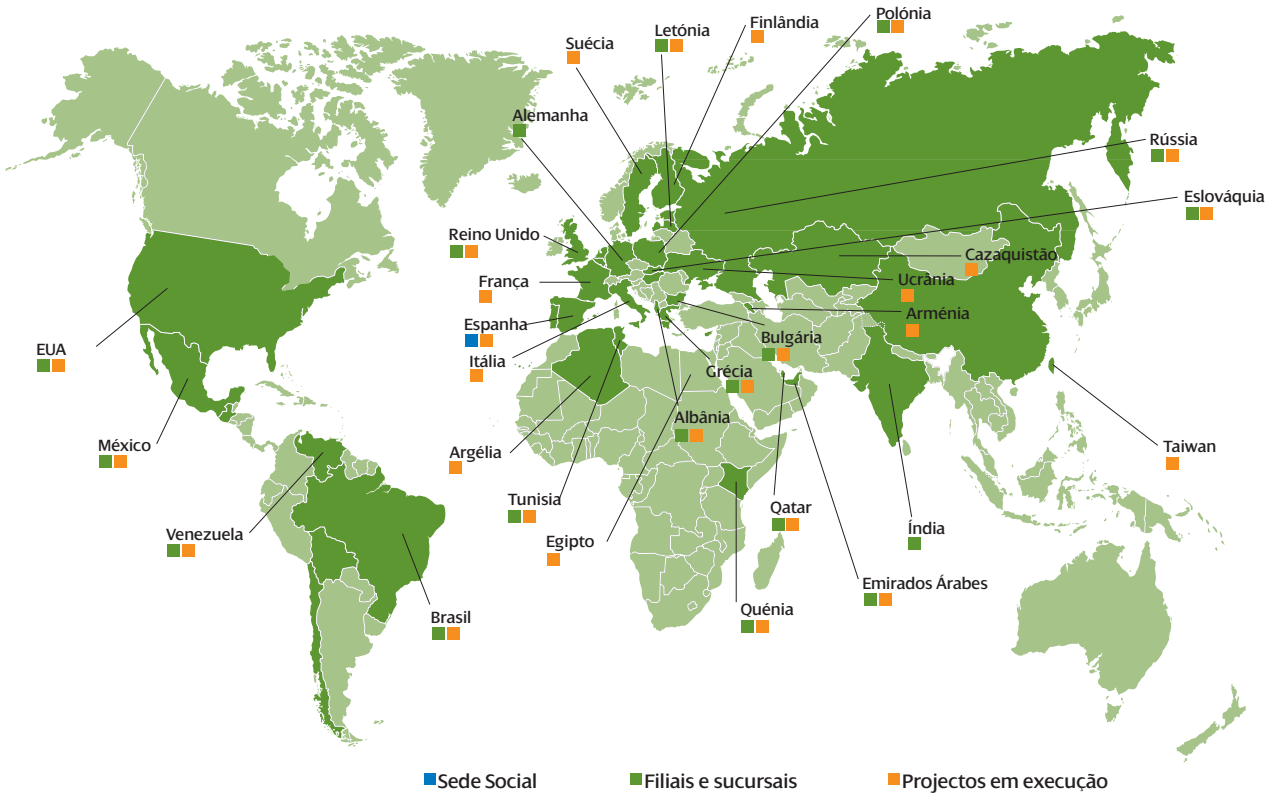
Principais mercados no exterior

Os projectos adjudicados no exterior a terceiros, no montante de 2.100 milhões de euros, levaram-se a cabo principalmente no Médio Oriente, com 1.122 milhões de euros (53% do total), México, com 458 milhões (22% do total) e na Europa e na Rússia, com 340 milhões (16% do total). Os contratos mais importantes foram adjudicados em Qatar, México, Rússia e Egipto.

- **Em Qatar,** a Companhia foi adjudicatária de um projecto na modalidade de "chave na mão" para construir uma central de ciclo combinado de 2.000 MW de potência, orçamentada em 1.630 milhões de dólares de orçamento na localidade de Messaied, o maior contrato conseguido por uma companhia espanhola num país árabe.

- **No México,** Iberdrola Ingeniería y Consultoría México, S.A. de C.V., em consórcio com Alstom Mexicana, adjudicou-se um contrato licitado pela empresa pública de electricidade do México, a Comissão Federal de Electricidade (CFE), para a modernização da central nuclear mexicana de Laguna Verde, por um montante de 605 milhões de dólares, incrementando a sua potência nominal em 20%.

PRESENÇA DO GRUPO IBERDROLA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO NO MUNDO



• **Na Rússia,** Iberdrola Inzhiniring I Stroitelstvo Limited Liability Company conseguiu a adjudicação da construção na modalidade "chave na mão" de uma central de ciclo combinado de 403 megavátios (MW) de potência instalada, por um montante de 311 milhões de euros. Trata-se do primeiro grande contrato que a Companhia consegue neste país, onde abriu uma delegação comercial em 2005. A nova central ficará situada em Sredneuralk, cidade próxima a Ekaterinburgo, capital da região dos Urais.

• **No Egipto,** foi assinada com a Autoridade Nacional Egípcia para a Promoção das Energias Renováveis (NREA) um contrato pelo qual se adjudica, em consórcio com a companhia japonesa Mitsui, a construção na modalidade "chave na mão" de uma central de 150 megavátios (MW) de potência, por um montante de 150 milhões de euros. Como no caso da Rússia, trata-se do primeiro grande contrato que a Companhia consegue neste país. A nova central termosolar será construída em Kuraymat, localidade situada 95 quilómetros a sul do Cairo.

Iberdrola Engenharia e Construção desenvolve projectos em mais de 25 países; em Qatar conseguiu o maior contrato até agora logrado por uma companhia espanhola

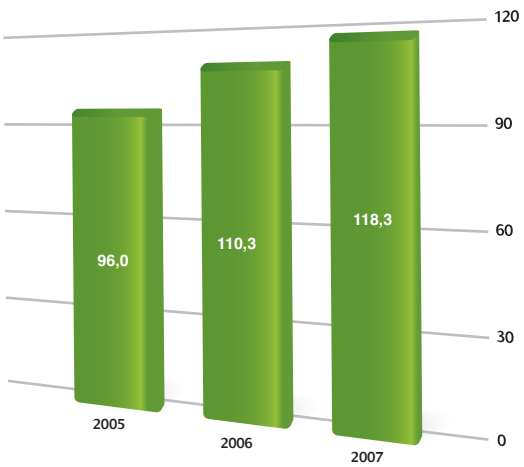
Projectos em renováveis e Espanha

A área de energias renováveis foi também muito relevante para a Companhia. Neste apartado, as adjudicações em 2007 elevaram-se a 223 milhões de euros, com importantes projectos fotovoltaicos em Cáceres, Soria e Toledo.

Em Espanha, Iberdrola Engenharia e Construção pôs em marcha novas subestações da matriz IBERDROLA. Assim, foram incorporados ao sistema 1.065 megavolts-amperes (MVA) e concluíram-se os trabalhos para a sua posta em serviço de um total de 218 quilómetros de linhas de distribuição.

Iberdrola Imobiliária incrementou o seu volume de negócio em 19,8% no ano 2007, alcançando os 492 milhões de euros

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DE IBERDROLA IMOBILIÁRIA



Aposta pela Inovação

Iberdrola Engenharia e Construção desenvolveu em 2007 mais de 50 projectos de I+D+i, destinados a melhorar os seus processos produtivos e à investigação de novas tecnologias para a sua aplicação nas infra-estruturas que leva a cabo em todo o mundo.

Esta aposta pela inovação levou à obtenção no ano passado do prémio Inova, outorgado pela Comissão Federal de Electricidade (CFE) do México à Inovação Tecnológica, pelo projecto do Sistema de Controlo Multifabricante em conformidade com o standard IEC 61850. A Companhia obteve ainda do Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial (CDTI) um subsídio para três projectos de aceleradores e tecnologias de fusão nuclear.

IBERDROLA IMOBILIÁRIA INICIA A SUA EXPANSÃO INTERNACIONAL

Durante o ano 2007 Iberdrola Imobiliária consolidou-se como uma das principais imobiliárias em Espanha, iniciando também a sua expansão internacional, de acordo com o previsto no Plano Estratégico 2007-2011 desta filial.

A boa marcha da companhia reflecte-se nos resultados obtidos em 2007: um crescimento de 7,3% do seu lucro líquido, que alcançou os 118,3 milhões de euros, e um volume de negócio que superou os 492 milhões de euros, mais 19,8% do que em 2006. Ao fecho do exercício 2007 a companhia contava com activos avaliados em 2.601,6 milhões de euros, e com fundos próprios que totalizavam 813 milhões de euros.

A carteira de solo ao fecho de 2007 ascendia a 3.400.801 m^2 edificáveis. A carteira de património alcançava os 345.527 m^2 em exploração, o que lhe proporcionou uns rendimentos líquidos por arrendamento de 39,8 milhões de euros.

Compra de solo em México, Portugal e Bulgária

Iberdrola Imobiliária investiu mais de 385 milhões de euros na aquisição de solo para o seu desenvolvimento, sendo 83 milhões de euros destinados à aquisição de solo internacional, mais concretamente de 751.740 m^2 de solo edificável em México, Portugal e Bulgária.

- **No México,** a companhia adquiriu 35% da iniciativa imobiliária Laguna del Mar, na costa oeste do país, que contempla a promoção de habitações, hotéis e de um campo de golfe.

- **Em Portugal,** a companhia adquiriu 25% do projecto de escritórios Colombo, situado a norte de Lisboa, e que inclui a construção de duas torres de escritórios.

- **Na Bulgaría,** a companhia adquiriu solo na localidade de Tsarevo, na costa sul do Mar Negro, para a promoção da construção de habitações.

Projecto de escritórios Colombo, em Lisboa.

Actuações no sector terciário e residencial

2007 foi também o ano da consolidação da actividade terciária da companhia em Espanha, com o início da construção de Porta Firal, um complexo de escritórios situado à entrada do novo recinto da Fira de Barcelona, com 91.000 m^2 edificáveis, em que Iberdrola Imobiliária tem previsto investir mais de 250 milhões de euros.

No que se refere a promoções de âmbito residencial, a companhia aposta por espaços que melhorem a eficiência energética, o conforto e o respeito pelo meio ambiente, em linha com a sua filosofia de promoção de edifícios sustentáveis. Em 2007, a companhia entregou 833 habitações.

A filial imobiliária aposta por espaços que melhorem a eficiência energética, o conforto e o respeito pelo meio ambiente

IBERDR

O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

05

IBERDROLA está fortemente comprometida com o **desenvolvimento sustentável e o progresso** em harmonia da sociedade como via para aportar o máximo valor possível aos colectivos com que se relaciona a Companhia. Esta decidida aposta pela sustentabilidade serve de estímulo para integrar na gestão da nossa actividade energética **as melhores práticas em matéria de responsabilidade corporativa.**

O estímulo

Visão e valores

Em IBERDROLA apostamos pela prestação de um serviço energético de qualidade, com o menor impacto ambiental possível, que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas, sempre com a criação de valor como estímulo.

BASES PARA UMA ÉTICA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

IBERDROLA trabalha para ser uma Companhia energética que faz do seu compromisso ético e do respeito pelo entorno a base do sentido de pertença e da confiança de todas as pessoas e dos diferentes colectivos com que se relaciona.

Esta base ética consolidou-se com o tempo, sendo submetida a processos de revisão e de actualização, o que permite à Empresa e aos seus trabalhadores alinhar as suas actividades de acordo com os comportamentos com as recomendações e as práticas mais avançadas da actualidade.

Para reforçar a mensagem sobre uma cultura empresarial respeitadora do entorno natural e social, IBERDROLA formulou um conjunto de ideias que denominou Visão e Valores, e que pode consultar-se na página web da Companhia: www.iberdrola.es/wcorp/corporativa/iberdrola

Na formulação da visão de IBERDROLA pode ler-se:

"Queremos ser a Companhia preferida pelo nosso compromisso com a criação de valor, a qualidade de vida das pessoas e o cuidado do meio ambiente".

Esta visão fundamenta-se em cinco valores:

- Ética e responsabilidade corporativa.
- Resultados económicos.
- Respeito pelo meio ambiente.
- Confiança.
- Sentido de pertença.

Os Órgãos de Direcção da Empresa tornaram público o seu compromisso com esta abordagem empresarial mediante a aprovação de políticas específicas. Estas políticas têm como finalidade, além de maximizar de forma continuada o valor da empresa, proteger os resultados e a reputação do Grupo, defender os interesses dos seus grupos de interesse, estabelecer um marco favorável de relações laborais, cuidar do meio ambiente ou favorecer as regras do livre mercado. Assim, em Dezembro de 2007 aprovaram um conjunto de políticas, das quais se destacam as seguintes:

CÓDIGOS ÉTICOS E DE CONDUTA

As empresas do perímetro social, que já dispunham de códigos de conduta, códigos éticos ou de instrumentos similares actualizaram estes códigos durante 2006 e 2007:

- IBERDROLA actualizou em 2007 o seu Código de Conduta Profissional, que afecta a totalidade da sua equipa humana no local onde exercem a sua actividade e, portanto, as empresas participadas em 100% em Espanha e os seus trabalhadores no México e noutros países.
- No Brasil, COELBA, COSERN e CELPE adoptaram em 2006 um novo Código Ético, em consonância com o código de IBERDROLA e elaborado para as empresas do Grupo Neoenergía, a que pertencem as empresas com a participação de IBERDROLA no Brasil.
- Na Bolívia, ELECTROPAZ e ELFEO implantaram um Código de Conduta em 2006, também baseada no documento de IBERDROLA.
- Na Guatemala, EEGSA e TRELEC actualizaram um novo Código Ético em 2006.
- No Chile, IBERENER aplica o Código de Conduta Profissional do Grupo IBERDROLA e ESSAL o seu Projecto de Empresa, actualizado em 2007.
- ScottishPower aplica o Code of Conduct and Disciplinary Rules do ano 2002.

APOIOS A INICIATIVAS EXTERNAS

IBERDROLA subscreve ou apoia iniciativas externas no marco do desenvolvimento sustentável, promovendo a adesão das suas empresas participadas para a consolidação dos seus valores éticos. As iniciativas mais destacadas são as seguintes:

• IBERDROLA aderiu ao Pacto Mundial desde 2002. Recentemente manifestaram também a sua adesão COELBA, COSERN e CELPE, no Brasil; ELFEO e ELECTROPAZ, na Bolívia, e EEGSA, na Guatemala.

• A Companhia mantém também um compromisso com os Objectivos do Milénio através da sua participação no Foro de Reputação Corporativa (www.reputacioncorporativa.org). No Brasil, CELPE e COELBA manifestaram também a sua adesão a esta iniciativa.

• IBERDROLA aderiu à Rede de Acção contra as Alterações Climáticas, auspiciada por Global Roundtable on Climate Change, e à iniciativa 3C, que promove uma resposta urgente da comunidade global para mitigar as transformações climáticas.

• Nos âmbitos social e ambiental, o Grupo IBERDROLA aporta recursos para promover as boas práticas empresariais. Neste sentido, a Companhia adoptou as Directrizes Ambientais de EURELECTRIC de 2002, e forma parte de índices que valoram especialmente as actuações sustentáveis como o conjunto dos índices Dow Jones de Sustentabilidade, sendo associada de instituições como o Clube de Excelência em Sustentabilidade e a Associação Espanhola do Pacto Mundial.

• No âmbito de actuação de ScottishPower, o compromisso com o desafio sustentável fica patente na assinatura do Prince of Wales Business & the Environment Programme, e na sua adesão a programas e instituições como Business in the Community, The Association for Energy Conservation além do Bali Comunique on Climate Change.

• Iberdrola Imobiliária, por outro lado, tem vindo a adoptar iniciativas para o desenvolvimento da habitação bioclimática, qualificando-se oficialmente para a promoção de edifícios de alta eficiência energética e baixo consumo.

- Política de Governo Corporativo.
- Política de Controlo e Gestão de Riscos.
- Política de Responsabilidade Social Corporativa.
- Política de Meio Ambiente.
- Política de Biodiversidade.

Estas políticas podem consultar-se mais detalhadamente em www.iberdrola.com

IBERDROLA e o Pacto Mundial

Com a sua adesão ao Pacto Mundial, IBERDROLA adquire o compromisso de apoiar, promover e divulgar os seus dez princípios relativos aos direitos humanos, às práticas laborais, ao meio ambiente e à luta contra a corrupção.

Desde 2004 IBERDROLA pertence à Associação Espanhola do Pacto Mundial (ASEPAM) como sócio fundador, tendo vindo a realizando os Relatórios de progresso sobre o cumprimento dos princípios do Pacto, que se podem consultar na página web de ASEPAM.

Durante estes anos, a Companhia aprofundou o desenvolvimento das políticas e práticas propostas pelo Pacto, tornando públicos os seus esforços através da sua informação anual e da sua web corporativa, seguindo os standards mais reconhecidos e facilitando a sua verificação externa independente.

IBERDROLA e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

IBERDROLA, junto com outras companhias espanholas, lançou em 2007 o projecto "2015: um mundo melhor para Joana", destinado a promover e a difundir os oito Objectivos de Desenvolvimento do Milénio postos em marcha pelas Nações Unidas.

Os Objectivos do Milénio surgem em 2000, quando os 190 países membros da ONU decidem trabalhar em conjunto por um mundo melhor, fixando como prazo limite o ano 2015 para conseguir alcançar progressos significativos nos oito objectivos (erradicar a pobreza extrema, lograr a instrução primária universal, reduzir a mortalidade infantil...).

"2015: um mundo melhor para Joana" é uma campanha de grande alcance dirigida aos grupos de interesse das empresas do Foro de Reputação Corporativa (impulsores do projecto). Ao longo de 2007 realizaram-se diversas iniciativas e apresentações do projecto no âmbito internacional, tendo este recolhido também alguns prémios, como o obtido no CSR Marketplace 2007 na categoria de Liderança e Bom Governo. Calcula-se que esta campanha chegará a mais de 100 países, mais de 830 milhões de usuários e a cerca de 700.000 empregados.

IBERDROLA e os colectivos com que se relaciona

A relação de IBERDROLA com os seus grupos de interesse, entendendo estes últimos como colectivos que afectam ou que são afectados pelas actividades que a Companhia leva à prática, evoluiu significativamente nos últimos anos: adoptaram-se recomendações e boas práticas, que se foram desenvolvendo à medida que foi evoluindo o conceito de Responsabilidade Social das Empresas (RSE).

O modelo que IBERDROLA seguiu para gerir esta relação é explicado com detalhe no "Relatório de Sustentabilidade 2006" (www.iberdrola.es/wcorp/gc/es/doc/InformeSostenibilidad2006.pdf).

No exercício 2007 produziram-se avanços notáveis em elementos fundamentais da relação com estes colectivos, com o objectivo de consolidar o modelo aplicado dentro dos parâmetros da Norma AA 1000 (AA 1000 Assurance Standard). Os avanços realizados são os seguintes:

• **Relevância da informação**. A existência de grupos de interesse heterogéneos, com diferentes expectativas e necessidades complica especialmente a identificação do que se pode considerar "informação relevante". Para facilitar esta tarefa, IBERDROLA desenvolveu durante 2007 dois instrumentos de suporte.

Em primeiro lugar, a página web da Companhia desenvolveu o apartado "Contacta connosco" para que os diferentes grupos de interesse possam canalizar de uma forma mais ordenada as suas opiniões e sugestões. A utilização futura desta ferramenta permitirá uma maior aproximação às necessidades destes colectivos.

Em segundo lugar, com a colaboração de uma firma externa, elaborou-se uma "Análise de materialidade" que contrasta diversas fontes externas que podem recolher de uma forma razoável a forma de pensar e de sentir destes colectivos. Identificaram-se assim elementos relevantes de informação, que serão abordados especificamente no presente relatório.

Neste contexto, a Alta Direcção de IBERDROLA continuará a liderar a gestão sustentável da Companhia, progredindo na aportação de informação relacionada com a consecução dos objectivos estabelecidos no marco da sua estratégia de sustentabilidade e sobre os novos planos de acção directamente ligados ao Plano Estratégico da Companhia.

• **Exaustividade na cobertura da informação**. O objectivo é proporcionar à sociedade a informação mais significativa relacionada com os assuntos materiais. Assim, a Companhia não só inclui no seu relatório a informação que deseja, mas também a informação de interesse para os colectivos com que se relaciona. Neste sentido foram adoptadas as seguintes medidas:

— Definir os perímetros de informacão do "Relatório de Sustentabilidade", de forma que a informacão económica, ambiental e social se possa considerar "exaustiva" para as empresas do perímetro e significativa, no seu conjunto, do desempenho do Grupo IBERDROLA. Durante o exercício 2007, os perímetros de informacão ambiental e social incorporaram actividades relevantes realizadas no Reino Unido e nos EUA pelo grupo ScottishPower, adquirido durante o exercício.
— Adoptar o standard GRI para a elaboracão do presente relatório, considerando que o procedimento levado a cabo para elaborar o referido standard incorporou de forma sistemática os pontos de vista dos diferentes colectivos relacionados com a actividade das empresas.
— Submeter o presente relatório a uma verificacão externa por uma entidade independente, para garantir que foram adoptadas todas as medidas.

ORGANISMOS ASSOCIATIVOS A QUE PERTENCE O GRUPO IBERDROLA

Internacionais: Eurelectric, European Federation of Energy Traders, Electric Power Research Institute, European Wind Energy Association e Conferência Internacional de Grandes Redes Eléctricas.

Espanha: Confederación Española de Organizaciones Empresariales, Asociación Española de la Indústria Eléctrica, Asociación Empresarial Eólica, Asociación Española del Gas, Foro de la Industria Nuclear Española, Círculo de Empresarios, Consejo Superior de Cámaras e Club Español de la Energía.

Bolívia: Cámara Boliviana de Electricidad, Cámara Española de Comercio, Cámara Americana de Comercio, Confederación de Empresarios Privados de Bolivia e Federación de Empresarios Privados de Oruro.

Brasil: Agência Nacional de Energia Eléctrica, Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Eléctrica, Associação Brasileira de Recursos Humanos, Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Instituto AKATU pelo consumo consciente e Instituto ETHOS.

Chile: Asociación Nacional de Empresas de Servicios Sanitarios "Andess" e Cámara Oficial Española de Comercio de Chile.

Guatemala: Cámara de Industria de Guatemala, Cámara de Comercio de Guatemala, Cámara de Comercio Guatemalteco-Americana, Cámara Oficial Española de Comercio de Guatemala e CentraRSE.

México: Asociación Mexicana de la Energía e Cámara de Comercio Española.

Reino Unido: Energy Retail Association, Energy Networks Association, Association of Electricity Producers, United Kingdom Business Council of Sustainable Development, British Wind Energy Association, Scottish Renewables Forum.

• **Capacidade de resposta aos grupos de interesse.** IBERDROLA utiliza os diferentes meios à sua disposição para transmitir à sociedade os elementos relevantes relativos às suas actividades económicas, ambientais e sociais. Desta forma a Companhia difunde os seus planos a médio e a longo prazo, os seus programas e actividades, e informa sobre a actividade realizada e sobre os logros alcançados. Ao mesmo tempo oferece a diferentes colectivos externos a possibilidade de dar a sua opinião sobre a informação recebida e de propor elementos de melhoria, como:

— A página web (www.iberdrola.com) oferece no apartado "Contacta connosco" a possibilidade de valorar a informação pública da Companhia e de propor melhorias a este respeito.

— IBERDROLA, com a ajuda de uma entidade externa, submeteu-se ao escrutínio de um Comité Independente de Especialistas, que analisou o último Relatório de Sustentabilidade do Grupo, emitindo a sua opinião sobre o mesmo. Na página web da Companhia, (www.iberdrola.com), como parte da versão on line do "Relatório de Sustentabilidade 2007", podem consultar-se as perguntas realizadas e as respostas de IBERDROLA às mesmas.

Em ScottishPower foi criado um Foro Meio Ambiental, constituído por especialistas externos e pessoas com influência procedentes de campos como a regulação meio ambiental (Policy Studies Institute), grupos com interesses meio ambientais (WWF Scotland, Royal Society for the Protection of Birds –RSPB-, Association for Conservation of Energy), o entorno académico (Edinburgh University), consultoria (OXERA), o mundo político (Scottish Executive)... e representantes de ScottishPower, entre os quais se incluem os directores das diferentes áreas de negócio, outros especialistas meio ambientais da empresa e o director de Energia e Meio Ambiente do Grupo.

Na sua relação com a sociedade, IBERDROLA utiliza diversas ferramentas e vias de comunicação, recebendo valorações e reconhecimentos externos que constituem uma motivação adicional para continuar a avançar neste caminho.

O Guia GRI recomenda que as empresas informem sobre as associações e organismos mais representativos a que pertencem, bem como sobre os prémios e os reconhecimentos recebidos. No quadro da página anterior detalha-se a informação sobre os organismos e associações a que pertence a Companhia, e nas páginas seguintes os prémios e reconhecimentos recebidos.

VALORAÇÃO DE IBERDROLA EM ÍNDICES E RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE, REPUTAÇÃO E GOVERNO CORPORATIVO

Índices de Sustentabilidade	Rating/Situação
Dow Jones Sustainability World Index 06	76 pontos Grupo de líderes em sustentabilidade.
Dow Jones Sustainability Stoxx Index 06	76 pontos Grupo de líderes em sustentabilidade.
Climate Leadership Index	Melhor companhia eléctrica do mundo.
Storebrand Investments SRI	Segunda companhia eléctrica mundial.
OEKOM	IBERDROLA, entre as melhores companhias do mundo do sector (Best in class) no ranking 2008 de OEKOM.
Global 100	IBERDROLA, entre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo pelo terceiro ano consecutivo.
Global Roundtable on Climate Change	IBERDROLA entre as promotoras.
Business Week, Climate Group	Grupo de líderes: Top 3 no ranking de empresas mais destacadas na gestão de gases de efeito de estufa (GEI) e Top 10 em empresas que mais contribuíram para a redução dos GEIs e lideraram a gestão ambiental nos últimos dez anos.
INNOVEST	IBERDROLA, a melhor companhia eléctrica do mundo no Climate Leadership Index pela sua estratégia perante as alterações climáticas.
VIGEO	IBERDROLA melhora a sua classificação e obtém a máxima pontuação no apartado meio ambiental entre todas as utilities.
CR-Risk Premium Survey. U. of Hamburg & SRI Deutsche Bank	30,5 pontos. IBERDROLA, no Grupo de liderança do sector das utilities.

Índices de Reputação Corporativa	Rating/Situação
MERCO 2007	IBERDROLA ocupa a oitava posição entre as 100 empresas que compõem a classificação geral, e volta a liderar o sector de Energia, Gás e Água.
Corporate Responsability Index 2006	ScottishPower logra o Platinum Status (Maio de 2007).

Índices de Governo Corporativo	Rating/Situação
ISS	Index Ranking 76,4. Industry Ranking 71,4.
Sustainability Yearbook 2008	IBERDROLA é uma das três companhias do sector que obtiveram a qualificação Gold Class no Anuário de Sustentabilidade 2008 de Sam e PricewaterhouseCoopers, que reconhece os melhores comportamentos em matéria de sustentabilidade e de responsabilidade corporativa.

RECONHECIMENTOS OUTORGADOS ÀS EMPRESAS DO GRUPO IBERDROLA E AOS SEUS TRABALHADORES

Reconhecimentos	Concedido por
IBERINCO	
Transferência Tecnológica 2006	Electric Power Research Institute
Invova	Comissão Federal de Electricidade do México
Prémio à Gestão da Inovação	IV Foro Anual Club Excelencia
IBERDROLA IMOBILIÁRIA	
Prémio Quatrium ao Grande Projecto Imobiliário	Grupo Vía (Vía Quatro Comunicación, S.L)
IOMSA	
Empresa Familiarmente Responsável	Fundação + Família
Prémio à Prevenção de Riscos Laborais	Conselharia de Emprego da Junta da Andaluzia e o Conselho Andaluz de Prevenção de Riscos Laborais
Trabalhadores de IOMSA galardoados com o Prémio EPRI Technology Transfer Award	*Electric Power Research Institute*
COELBA (Brasil)	
Menção Honrosa no PSQT	*Serviço Social da Indústria (SESI)*
Prémio SESI de Qualidade no Trabalho	*Serviço Social da Indústria (SESI)*
Prémio Profissionais do Ano da Rede Globo - Norte/Nordeste -	*Rede Globo*
2º lugar Prémio Abradee na Categoria Responsabilidade Social	*Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Eléctrica (Abradee)*
Certificado recebido pelo Protocolo de Montreal pelo reconhecimento ao Projecto Agente Coelba	Protocolo de Montreal, PNUD Brasil
CELPE (Brasil)	
Categoria Prata no Prémio Pernambuco de Qualidade (PGQP)	*Programa Pernambucano de Qualidade, Sistema JC e Governo do Estado*
Maior Contribuinte de ICMS do Estado e renovação do Selo Abrinq Pelos Direitos da Criança e do Adolescente	*Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente*
COSERN (Brasil)	
2º lugar com a Medalha Eloy Chaves	*Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Eléctrica (ABCE)*
Prémio FGV de Excelência Empresarial	*Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV)*
Prémio Empresa Cidadã	*Jornal Potiguar Notícias, do município de Parnamirim*
Selo IBASE 2007	*Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Económicas - IBASE*
Título de Empresa Amiga da Leitura	*IV Bienal Nacional do Livro de Natal e pela Câmara Brasileira do Livro*
Melhor Empresa da Região Nordeste	*Revista Electricidade Moderna*
Prémio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia Eléctrica, Categoria Empresas do Sector Eléctrico na modalidade Empresas de Distribuição de Médio Porte	*Ministério de Minas e Energia, através da Eletrobrás*
Electropaz (Bolívia)	
Prémio Paul Harris na categoria Serviços Públicos	Rotary Club Chuquiago Marka
EEGSA (Guatemala)	
Companhia com a melhor qualidade de serviço em 2007	Comisión Nacional de Energía Eléctrica
ScottishPower e filiais	
Dez dos Prémios Business in the Community Awards for Excellence da Escócia	*Business in the Community*
Large company of the Year Award	*Scottish Business in the Community*
Energy Customer Satisfaction Award - Best online Service	*Uswitch*
Most Innovative Six Sigma Project Award for our Customer Service First Call Resolution Project	*Six Sigma*
International Safety Award in Recognition of The Power Wise Children's Safety Education Programme	*Dupont*
Zurich Municipal National Safety Award in Recognition of Outstanding Contribution to Public Sector Health and Safety for PowerWise	*Institution of Occupational Safety and Health*
National Green Champion 2007 for Scottish Businesses by the Green Apple Environmental Awards.	*The Green Organisation*
Scottish Green Energy Award in the Best Environmental Initiative Category	*The Scottish Renewables Forum*
for Black Law Habitat Management Extranet	*The Scottish Renewables Forum*
Staff Magazine of the Year Award for ScottishPower New	*PPA Scotland*
Gold Award	*Scotlands Health at Work*
Occupational Health and Safety Gold Award	*RoSPA*
The Queen's Awards for Enterprise: Sustainable Development 2006 (valid for five years)	*The Queen's Awards for Enterprise*

RECONHECIMENTOS OUTORGADOS AO PRESIDENTE E CONSELHEIRO DELEGADO

Reconhecimento	Concedido por
Melhor executivo do sector das utilities europeu	Institutional Investor Research Group para a Institutional *Investor Magazine*

RECONHECIMENTOS OUTORGADOS A IBERDROLA E AOS SEUS TRABALHADORES

Reconhecimento	Concedido por
Prémio à Inovação em Recursos Humanos	*Jornal Expansión*
Melhor companhia eléctrica do mundo no Climate Leadership Index	*Innovest–Carbon Disclosure Project*
2007 Nuclear Innovation	*General Electric*
Menção no VI Prémio Empresa Espanhola com Melhor Informação Financeira em Internet	Associação Espanhola de Contabilidade e Administração de Empresas (AECA)
Prémio Especial à Trajectória Empresarial e Aportação ao País Vasco	Caja Laboral e EiTB
Prémio Gestão Meio ambiental	Revista Nueva Empresa
Prémio à condução ágil e responsável	Alfa Romeo e IESE – Instituto de Estudos Superiores
Da Empresa	Revista *CNBC*
Prémio Doñana à Empresa Sustentável	*Fundação Doñana 21 e Cajasol*
Entre as empresas pioneiras do mundo na redução de emissões (posto 13)	Revista *CNBC*
Melhores Ideias do Ano 2006	*Actualidad Económica*

As actividades de IBERDROLA e a sua repercussão na sociedade

O Grupo desenvolve as suas actividades maioritariamente no âmbito da energia. Para efeitos do presente relatório, considera-se que são as actividades de geração e de distribuição de energia eléctrica as que têm uma repercussão directa ou indirecta para as comunidades em que se levam a cabo as instalações.

No que respeita à dimensão ambiental, todas as instalações realizadas pelas empresas do Grupo dispõem dos estudos exigidos pela legislação de cada país, de forma a que o projecto finalmente implantado cumpra com todos os requisitos estabelecidos. Estes condicionalismos afectam primordialmente os períodos de implantação e de operação das instalações. Do ponto de vista do encerramento de instalações no final da sua vida útil, os impactos relevantes podem produzir-se no encerramento de centrais eléctricas. Durante o exercício 2007 não se produziu o encerramento de nenhuma instalação deste tipo, embora esteja previsto para 2008 o desmantelamento da Central Térmica de Castellón (Grupo 1 e 2), em Espanha. Para a gestão deste processo a Companhia dispõe do correspondente plano de actuações.

No que se refere à dimensão social, a legislação dos países em que operam as empresas do Grupo IBERDROLA não estabelece a realização de estudos de impacte específicos. Em Espanha, como parte dos relatórios ambientais das novas centrais de geração, leva-se a cabo uma análise das afecções sociais e económicas junto das comunidades afectadas.

Impactos directos e indirectos

Até alcançar o deu destino final, a energia eléctrica passa por numerosas fases em cada uma das quais se levam a cabo actividades com um potencial impacto sobre o entorno.

IMPACTO SOCIAL

Do ponto de vista social, a expansão dos sistemas eléctricos contribui para dinamizar a economia regional na zona de implantação, gerando oportunidades laborais e contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social, de forma similar a outras actividades económicas. Alguns exemplos:

- As instalações de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica são construídas em localizações geográficas dispersas, o que contribui para a criação de actividade económica e de emprego nos entornos urbanos e rurais.

- Do mesmo modo, a actividade eléctrica gera taxas, tributos e impostos de âmbito local, regional e nacional, e permite a geração de receitas em zonas pouco favorecidas do ponto de vista económico.

- No caso do Grupo IBERDROLA, a própria actividade económica é complementada por uma série de actuações descritas no capítulo "Sociedade", que pressupõem um impacto directo e indirecto positivo para a comunidade.

Como particularidade própria deste produto, a energia eléctrica comercializada não produz qualquer tipo de resíduo no seu uso final. O seu consumo está unido ao progresso e ao bem estar, sendo vital para o desenvolvimento da sociedade, pelo que os aspectos ligados ao seu fornecimento e utilização constituem peças fundamentais no caminho para o desenvolvimento sustentável.

Em Espanha, o Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Meio Ambiente praticado por IBERDROLA incorpora os procedimentos necessários para obter a informação relevante sobre os impactos produzidos. Este sistema prevê a realização de auditorias internas e externas para comprovar a eficácia do mesmo. Destas revisões resultariam acções de melhoria das quais existem numerosos exemplos em centrais hidráulicas e térmicas.

No aspecto ambiental produzem-se, ao longo de todo o ciclo de vida, impactos à escala global sobre a biodiversidade, como sejam a transformação climática, a capa de ozono ou a chuva ácida. À escala local, sobre o consumo de recursos naturais, as emissões, os resíduos, os ruídos, os derrames, os campos electromagnéticos ou o impacto visual. Uma descrição detalhada deste tipo de impactos pode ser consultada no apartado "Meio ambiente" da página Web de IBERDROLA, www.iberdrola.com, e os efeitos produzidos pelas actividades de IBERDROLA são quantificados no apartado "Informação ambiental" do presente relatório.

De forma complementar ao tratamento das afecções ambientais e sociais, IBERDROLA colabora também com as autoridades locais, com as quais estabelece convénios através dos quais se levam a cabo actuações para o serviço público de diversa natureza. Durante o exercício 2007, algumas das empresas do Grupo IBERDROLA colaboraram com diversas Administrações Públicas das zonas em que se encontram situadas instalações produtivas mediante a contribuição para melhorias no fornecimento eléctrico ou nas infra-estruturas viárias, ou a cessão de terrenos e instalações para o seu uso e desfrute por diferentes organizações sociais ou pela própria cidadania.

Repercussão nas comunidades locais

No exercício das suas actividades, IBERDROLA é consciente da importância de ter em conta o entorno social e as expectativas das comunidades situadas na proximidade das instalações produtivas. Por isso desenvolveu mecanismos de diálogo e de comunicação como seu entorno social, que implicam: a abertura de vias e de procedimentos para transmitir os planos da Companhia, ouvir o posicionamento e os argumentos dos cidadãos e dar resposta às suas queixas e reclamações. Estes procedimentos estão plenamente desenvolvidos em Espanha e no Reino Unido, e têm-se vindo a desenvolver de forma crescente em algumas empresas da América Latina.

De forma complementar, têm-se vindo a adoptar medidas para promover o desenvolvimento do entorno. Assim favorece-se o emprego local através das políticas de aprovisionamento com fornecedores locais, descritas no capítulo "Provedores" do presente relatório.

Existe também uma crescente sensibilidade social relacionada com as actividades que as empresas como IBERDROLA realizam nos países em vias de desenvolvimento e sobre o seu impacto nas comunidades indígenas.

As empresas do perímetro social não dispõem actualmente de centros de produção de energia que afectem quaisquer comunidades desta natureza. Nenhuma das empresas está envolvida em procedimentos legais ou administrativos como consequência de denúncias relativas a este tipo de instalações.

Algumas das empresas distribuidoras da América Latina têm entre os seus usuários pessoas que pertencem a diferentes etnias. Para estas pessoas são preparados programas que facilitam o acesso à energia eléctrica e ao seu consumo eficiente. No Brasil mantêm-se vias de relacionamento com a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) para beneficiar estas comunidades. Como exemplo, entre outras, destacam-se as actuações desenvolvidas no município de Barizac, que melhoraram as instalações eléctricas tanto internas como de alimentação externa das habitações, e facilitaram o seu acesso a equipamentos eficientes.

A protecção da natureza

Informação ambiental

O nosso compromisso com o entorno natural e a utilização das tecnologias mais limpas faz do Grupo IBERDROLA um referente mundial em energia eólica e uma das companhias com menores emissões de CO_2 do sector eléctrico.

ESTRATÉGIA E ABORDAGEM DA GESTÃO

A informação que a seguir se apresenta é um extracto do documento "Estratégia e abordagem da gestão", que reflecte a posição de IBERDROLA sobre os aspectos que a seguir se mencionam, e outros aspectos adicionais, como a eficiência energética, a biodiversidade e os projectos de infra-estrutura. Este documento está disponível na página web da Companhia.

Principais desafios e oportunidades ambientais

Um modelo energético sustentável deve satisfazer diversos objectivos políticos, como o objectivo económico, que se pode resumir na necessidade de fornecimentos energéticos estáveis, seguros e competitivos (segurança e garantia de abastecimento); o objectivo social, que se traduz no acesso de todas as pessoas a este serviço essencial em condições económicas assumíveis (competitividade e universalidade do serviço), e o objectivo ambiental, que se resume em menores emissões e maior eficiência na produção e uso da energia, além do cumprimento da normativa ambiental.

Um modelo energético sustentável deve, entre outros aspectos, reduzir as emissões, aumentar a eficiência na produção e utilização da energia e cumprir a normativa ambiental

O desafio em matéria de produção de energia é dispor de um parque produtivo equilibrado, capaz de responder em cenários de aumento de preço dos combustíveis, de conseguir uma variedade de recursos renováveis, de internalizar o custo do CO_2 e de cumprir a normativa ambiental local. Assim, os desafios e as oportunidades ambientais em Espanha e no Reino Unido —em Europa— estão relacionados com estes aspectos:

- Objectivos e marco de retribuição das energias renováveis.
- Preço do dióxido de carbono de acordo com o regime comunitário de comércio de direitos de emissão.
- Revisão da Directiva de Prevenção e Controlo Integrados da Contaminação e normas derivadas da Directiva de Grandes Instalações de Combustão, da Directiva sobre Tectos de emissão nacionais e do programa Ar Puro para a Europa (CAFE).

AS PROPOSTAS DA COMISSÃO EUROPEIA, EM SINTONIA COM O PLANO ESTRATÉGICO DE IBERDROLA

As propostas recentemente apresentadas pela Comissão Europeia representam um importante impulso a dois dos aspectos anteriormente mencionados, que constituem também dois dos pilares básicos do Plano Estratégico:

- A Proposta de Directiva para a promoção da energia renovável apresentada pela Comissão Europeia em Janeiro de 2008.
- A Proposta de Directiva de Comércio de Emissões.
- Comunicação e Proposta de Directiva sobre a captura e armazenagem de CO_2. Através de ScottishPower, IBERDROLA lidera o primeiro projecto que se desenvolve no Reino Unido para investigar um método de armazenagem subterrâneo de CO_2 procedente de uma central eléctrica de carvão.

A transposição da Directiva Marco Europeia de Águas para a normativa aplicável em Espanha e no Reino Unido significa a implantação de novos requisitos meio ambientais muito estritos.

A maior parte do investimento de IBERDROLA, 8.600 milhões de euros, destina-se a Renováveis, com o objectivo de alcançar 13.600 MW de energia eólica em 2010

Em relação ao primeiro ponto, os objectivos e marcos nacionais de apoio às energias renováveis existentes nos países em que IBERDROLA está presente representam um impulso ao plano de desenvolvimento eólico da Companhia. Além disso, as recentes propostas da Comissão Europeia vêm reforçar ainda mais os objectivos existentes.

Em relação ao segundo aspecto, as projecções de funcionamento das centrais térmicas (convencionais e de ciclos combinados) tiveram em conta o regime actual de comércio de direitos de emissão, a atribuição prevista nos planos nacionais de atribuição e a evolução previsível do preço dos direitos de emissão.

A revisão da Directiva de Prevenção e Controlo Integrados da Contaminação e as normas derivadas da Directiva de Grandes Instalações de Combustão e outras normas de emissões pressupõe a aplicação de valores limite de emissão mais estritos para determinados contaminantes atmosféricos (SO_2, NO_X e partículas) ou restrições ao funcionamento das instalações existentes. Esta normativa foi interiorizada antecipadamente nos planos de investimento e nas projecções de funcionamento das instalações existentes, como adiante se descreve.

Estes três aspectos foram contemplados no Plano Estratégico e a apresentação pública do mesmo refere-se especificamente a cada um deles.

No que se refere à distribuição de electricidade, o desafio é proporcionar um fornecimento fiável, que cumpra os standards técnicos e a normativa ambiental. A eficiência da rede (redução de perdas) —de acordo com os incentivos existentes— constitui um aspecto importante também contemplado no Plano Estratégico.

Em matéria de comercialização de energia, o desafio é informar e formar os usuários sobre um uso eficiente da energia e proporcionar-lhes produtos e serviços, ajudando-os a reduzir os impactos ambientais e económicos da energia. Como mais adiante se refere, IBERDROLA leva a cabo diversas iniciativas neste campo.

A protecção da biodiversidade e o novo regime de responsabilidade ambiental são outros dos desafios ambientais fundamentais.

Além disso, e especificamente no caso da América Latina, valora-se como uma oportunidade o desenvolvimento de projectos na área das energias renováveis desde o momento em que se estabeleçam os marcos reguladores que permitam atrair investimento.

O meio ambiente no Plano Estratégico 2008-2010

O Plano Estratégico 2008-2010 poderia resumir-se como a expansão internacional de IBERDROLA baseada no desenvolvimento da energia renovável, sem esquecer a melhoria ambiental permanente de todas as suas instalações e da sua exploração.

IBERDROLA tem vindo a transformar-se num dos líderes mundiais em energia na Área Atlântica (Espanha, Reino Unido, América do Norte e América Latina) diferenciando-se pelo cuidado ambiental com que realiza todas as suas operações.

No que diz respeito ao entorno sectorial, espera-se um crescimento sustentado do consumo energético mundial, o que inevitavelmente acarreta consigo o aumento das emissões de CO_2 a nível global. Por outra parte, a escassez de matérias

primas energéticas implicará preços elevados e voláteis dos combustíveis, a que se unirá o encarecimento dos preços do CO_2 num esforço para tentar reverter a tendência para o aumento das emissões de gases de efeito de estufa. No panorama energético actual, tudo aponta para um incremento dos preços da electricidade devido à escassez de combustíveis, ao esforço de redução de emissões e a maiores requisitos de qualidade de serviço.

Como foi anteriormente referido, a maior parte do investimento (8.600 milhões de euros) destina-se a Energias Renováveis, com o objectivo de passar dos 7.700 MW actualmente instalados para 13.600 MW de energia eólica no ano 2010. Para tal a Companhia conta com uma carteira de projectos de 42.000 MW. 54% da nova capacidade correspondem aos EUA, sendo o restante repartido entre Espanha, Reino Unido e outros países.

Nas actividades reguladas prevê-se um investimento de 5.800 milhões de euros para maximizar a qualidade de serviço das redes de distribuição de electricidade e reduzir ao mesmo tempo as perdas de energia. Em relação ao gás estão previstos investimentos nas redes de distribuição. Os maiores investimentos correspondem ao Reino Unido (36%), Espanha (35%), EUA e Canadá (24%) e América Latina (5%).

Para a geração tradicional consideram-se investimentos no valor de 2.500 milhões de euros. Espanha será o destino de 52% deste investimento, destinado a incrementar a vida útil e a potência do equipamento térmico, bem como a reduzir as suas emissões. Para dar resposta aos picos de procura, serão postas em marcha centrais hidráulicas de bombagem (La Muela II de Cortes, com 850 MW, e San Esteban, com 176 MW) e realizar-se-ão melhoramentos nas centrais de ciclos combinados para incrementar a sua flexibilidade. O Reino Unido receberá 35% do investimento previsto, para realizar melhoras meio ambientais e para aumentar a disponibilidade e a flexibilidade operacional das centrais existentes. Também se incrementará o parque gerador com novas centrais de biomassa e o ciclo combinado de gás de Damhead II, de 475 MW. 13% do investimento destinar-se-á à América Latina, fundamentalmente para a construção de centrais hidroeléctricas no Brasil.

Alterações climáticas

O ano 2007 foi de grande importância a nível internacional no que se refere à consciencialização para o problema das alterações climáticas. Por um lado apresentou-se o IV Relatório de Avaliação do Grupo Intergovernamental de Especialistas sobre Alterações Climáticas (IPCC, nas suas siglas em inglês) e, por outro, teve lugar no mês de Dezembro a cimeira de Bali, que determinou a folha de rota para a assinatura de um acordo internacional que dê continuidade ao Protocolo de Quioto, que conclui no ano 2012.

A apresentação em 2007 do IV Relatório de Avaliação do Grupo Intergovernamental de Especialistas sobre Alterações Climáticas foi decisivo para o avanço na consciencialização sobre as alterações climáticas como um desafio a que se enfrenta a humanidade. A comunidade científica reforçou o consenso existente em torno da ideia de que a actividade do homem tem um impacto irreversível sobre o entorno, alterando drasticamente os padrões dos sistemas climáticos.

O IV Informe de Avaliação (AR4) e o seu Relatório de Síntese recolhem as principais recomendações dos relatórios dos três Grupos de Trabalho do IPCC aprovados durante este ano em Paris, Bruxelas e Banguecoque sobre a base científica das alterações climáticas. O AR4 converteu-se assim na folha de rota

EIXOS ESTRATÉGICOS AMBIENTAIS

A visão de IBERDROLA tem por base os seguintes eixos estratégicos do Plano 2008-2010:

• **Renováveis**, através do crescimento da energia eólica, mantendo a liderança mundial de Iberdrola Renováveis.

• **Actividades reguladas**, com a realização de investimentos para melhorar a qualidade de serviço e ambiental das redes.

• **Geração Tradicional**, repotenciando as instalações e realizando os investimentos necessários para melhorar o rendimento ambiental.

• **Comercialização**, maximizando o valor da nossa base de usuários para procurar alcançar o melhor uso final da energia.

• **Eficiência**, buscando sempre a melhoria contínua, através das sinergias e da transmissão das melhores práticas de todo o Grupo.

De acordo com os eixos mencionados, os 17.800 milhões de euros em investimentos dedicados ao crescimento orgânico distribuem-se da seguinte maneira: 48% para o desenvolvimento das Energias Renováveis; 32% para as actividades reguladas; 15% para a Geração Tradicional e 5% para outros negócios.

A internacionalização está presente no facto de que 70% dos investimentos serão concretizados fora de Espanha. Destaque para os 35% de investimento para os EUA e Canadá e de 24% para o Reino Unido.

CONFERÊNCIA DE BALI SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Em Dezembro de 2007 teve lugar a 13ª Conferência das Partes da Convenção do Rio (COP 13) e a 3ª Reunião das Partes do Protocolo de Quioto (COP/MOP 3), conhecida como a Conferência de Bali sobre as alterações climáticas. O resultado principal foi a adopção de uma Folha de rota de Bali, que estabelece um processo de negociações na luta contra as alterações climáticas posterior a 2012.

Neste sentido, reafirmou-se a existência de uma responsabilidade comum, mas diferenciada, e o alcance desta diferenciação entre países desenvolvidos e países em vias de desenvolvimento, em especial em matéria de mitigação. Foi reafirmada a necessidade de os países desenvolvidos adoptarem compromissos ou acções apropriadas, que incluam objectivos quantificados de limitação ou de redução das emissões que assegurem a comparação dos esforços entre as partes. Também foi requerido que os países em desenvolvimento tomem as medidas apropriadas que contem com o apoio da tecnologia, fontes de financiamento e a consolidação das capacidades. Tanto as medidas como os incentivos deverão ser mensuráveis, comunicáveis e verificáveis.

para substituir o Protocolo de Quioto em 2012, representando um avanço no conhecimento científico, técnico e socio-económico das alterações climáticas e desempenhou um papel importante das deliberações dos governos durante o processo de negociação, para fixar os compromissos das partes no futuro regime de alterações climáticas pós-2012.

O IPCC recolhe no seu documento o trabalho dos últimos seis anos, após a aprovação do Terceiro Relatório de Avaliação (TAR) em 2001, que melhora a informação disponível sobre a avaliação dos impactos das alterações climáticas e as medidas de adaptação. O documento confirma e reforça as mensagens do terceiro relatório, e aporta numerosas evidências dos efeitos que estão a afectar muitos sistemas naturais, aperfeiçoando as anteriores avaliações regionais de impactos das alterações climáticas. Pela primeira vez se reconheceu, por exemplo, que o degelo na Groenlândia se deve ao incremento da temperatura o que poderia resultar num aumento do nível das águas do mar.

O sector energético está chamado a desempenhar um papel fundamental na luta contra as alterações climáticas, uma vez que as tecnologias que utilizam combustíveis fósseis têm um importante peso nas emissões de gases de efeito de estufa. Estas emissões podem diminuir mediante uma redução do consumo energético e da melhoria da eficiência na geração, transporte e da utilização final da energia. Além disso, a utilização de energias renováveis e a substituição de combustíveis por outros com um menor conteúdo em dióxido de carbono constituem dois importantes vectores de actuação.

As alterações climáticas significaram uma importante transformação na gestão das companhias eléctricas, uma vez que, desde a entrada em vigor da Directiva Europeia de Comércio de Direitos de Emissão, é necessário considerar o custo do valor dos direitos de emissão de CO_2 entre os custos de geração da electricidade.

IBERDROLA foi seleccionada como 'Best in Class' do seu sector, com a melhor pontuação possível à escala mundial (100 pontos e rating AAA), após participar no processo de avaliação do 'Carbon Disclosure Project'

Central de Las Vacas (Guatemala), primeiro projecto de IBERDROLA aprovado como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

A principal consequência financeira deste facto deriva em que no final de cada ano, e dentro de um período plurianual (2005-2007 e 2008-2012), as empresas incluídas no âmbito de aplicação desta Directiva devem apresentar tantos direitos de emissão como emissões realmente efectuadas.

Neste sentido, para as instalações de IBERDROLA em Espanha, incluindo as de cogeração e excluindo a participação nas centrais de Bahia de Bizkaia e Tarragona Power, produziu-se um superávit de direitos de emissão em 2007 de 819.645 toneladas. Nas instalações de ScottishPower, o déficit de direitos de emissão foi de 2.172.338 toneladas em 2007.

Em resumo, a posição global da Companhia durante este primeiro período de funcionamento do comércio de direitos de emissão (2005-2007) resultou num déficit de 8.233.684 toneladas, que se foi cobrindo com aquisições contínuas no mercado, que permitiram cobrir a posição de IBERDROLA e de ScottishPower e cumprir com os requisitos estabelecidos.

A estratégia de IBERDROLA, baseada num importante desenvolvimento das energias renováveis, principalmente da energia eólica, e na tecnologia de produção térmica ambientalmente mais eficiente junto com as centrais de ciclo combinado de gás natural coloca a Companhia numa posição privilegiada. Isto deu lugar a uma estrutura de produção muito equilibrada, que permite a IBERDROLA manter a sua posição entre as grandes empresas europeias com menos emissões de CO_2 por GWh produzido.

IBERDROLA alcançou a máxima pontuação dentro do sector eléctrico no apartado "Estratégia Climática" da valoração que selecciona os integrantes do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) (90 pontos). O analista para DJSI integrou os resultados de IBERDROLA e de ScottishPower numa valoração única e aplicou uns coeficientes de ponderação a cada uma. A valoração integrada para este apartado é de 76 pontos.

O documento Efeitos ambientais da produção e distribuição de energia eléctrica, disponível na página web, www.iberdrola.com, reflecte os efeitos ambientais mais significativos da produção de electricidade —sobre as alterações climáticas, entre outros—, e das acções para o seu controlo e correcção e das características das diferentes tecnologias de produção.

Nas actividades e instalações de IBERDROLA produzem-se cinco dos seis gases de efeito de estufa (GEI) reconhecidos no Protocolo de Quioto. Quantitativamente, o dióxido de carbono (CO_2) é o mais abundante e procede da queima de combustíveis fósseis nos sistemas de geração térmica. Ao ser muito reduzida a sua aportação relativa, não se informa sobre as quantidades atribuíveis a outros GEI.

O detalhe das emissões de efeito de estufa reflecte-se mais adiante, no apartado "Indicadores Ambientais. Emissões de GEI".

Política, organização e sistemas de gestão

A função ambiental encontra-se distribuída em todos os níveis organizativos e hierárquicos da Companhia. O conjunto de competências ambientais distribui-se por quatro planos de actuação, em que estão representados desde a Presidência a cada uma das pessoas com competência local sobre o seu entorno. A organização ambiental de IBERDROLA está disponível no apartado "Meio Ambiente" de www.iberdrola.com.

RECONHECIMENTOS A IBERDROLA PELA SUA LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

IBERDROLA foi seleccionada pelo terceiro ano consecutivo como Best in Class pela sua estratégia perante as alterações climáticas dentro do sector eléctrico do Climate Leadership Index (CLI). A inclusão no CLI, em que apenas figuram as 69 melhores empresas do mundo, representa um aliciante para continuar a melhorar e a contribuir para a luta contra as alterações climáticas na medida das nossas possibilidades. Este ano, o CLI dividiu-se em duas grandes categorias: as empresas intensivas em CO_2 (petróleo, automoção, siderurgia...) composto por 29 companhias seleccionadas, entre as quais IBERDROLA foi eleita a melhor do sector de utilities; e as empresas um nível baixo de emissões, como bancos, distribuição, informática..., entre as quais foram seleccionadas 40.

Esta iniciativa foi promovida por 315 investidores internacionais, que geram activos avaliados em 41 bilhões de dólares.

A sondagem está orientada para quatro áreas:

- A estratégia desenvolvida perante os riscos e as oportunidades que representam as alterações climáticas.
- A precisão na contabilização dos gases de efeito de estufa (GEI) emitidos pela Companhia em toda a sua cadeia de valor.
- A gestão dessas emissões GEI e a eficácia dos seus programas de redução.
- O bom governo a nível organizativo do controlo das alterações climáticas na Companhia.

Valorou-se positivamente a sua transparência e disponibilidade para tornar públicos os seus dados e as políticas relativas à redução de emissões e à estrutura organizativa dentro da Companhia.

POLÍTICA AMBIENTAL

IBERDROLA procedeu à revisão em 2007 da sua Política Ambiental, disponível no apartado de "Meio Ambiente" da página web, www.iberdrola.com. Adicionalmente a esta política, de aplicação em todo o Grupo, ScottishPower tem uns Princípios Ambientais específicos, que se aplicam no âmbito desta sociedade. Além disso, a Política de Responsabilidade Social Corporativa de IBERDROLA, disponível também na página web da Companhia, inclui entre os seus princípios o fomento de uma cultura de respeito pelo meio natural, que reduza o impacto ambiental das suas actividades, defenda a biodiversidade e fomente a informação e a formação nesta cultura.

As políticas anteriores estabelecem os princípios que guiam a actuação da Empresa em relação com o meio ambiente em geral. Além disso foram aprovadas políticas específicas que guiam a actuação da Empresa no que se refere a questões ambientais concretas. A nível de Grupo existe uma Política de Biodiversidade. Para o âmbito de ScottishPower, existem as seguintes políticas definidas:

- Política de Biodiversidade.
- Política sobre a Contaminação do Solo.
- Política Ambiental sobre o Transporte.
- Política Interna de Energia, Água e Resíduos.
- Política Ambiental de Compras.
- Política de Desenvolvimento Sustentável de Parques Eólicos e Estratégia de Conservação da Biodiversidade em Parques Eólicos.

IBERDROLA dispõe de um Sistema Global de Gestão Ambiental que reduz os riscos, melhora a gestão de recursos e optimiza os investimentos

A Direcção Corporativa de Meio Ambiente e Qualidade, dependente da Direcção de Estratégia e Desenvolvimento, encarrega-se de manter relações com os principais colectivos ambientais da Companhia, de realizar um seguimento das suas implicações ambientais —assuntos emergentes, inovação e boas práticas noutras organizações internas e externas e de analisar o seu possível alargamento dentro do Grupo— y de propor as políticas e as directrizes ambientais que definem a estratégia ambiental das unidades de negócio e das outras organizações corporativas, bem como de elaborar a informação ambiental anual e de promover a sensibilização e comunicação ambiental. A direcção relaciona-se com as restantes organizações ambientais da Companhia através de comités corporativos para o meio ambiente.

As unidades de negócio das actividades energéticas contam com a sua própria organização ambiental, normalmente integrada por uma organização centralizada dependente dos serviços técnicos da organização e, em última instância, da direcção do negócio, que por sua vez se relaciona com os responsáveis de meio ambiente nas instalações, coordenados pelos comités de meio ambiente dos negócios. No caso do negócio de Geração, existem três organizações centralizadas de coordenação ambiental, uma para cada tecnologia de produção.

Estas organizações coordenam os sistemas e os procedimentos para a adequada gestão ambiental de todas as instalações e a gestão dos seus riscos ambientais, propõem os objectivos ambientais do negócio, de acordo com as directrizes ambientais corporativas e encarregam-se de dirigir o cumprimento dos requisitos do Sistema de Gestão Ambiental Global nas instalações. A elas corresponde o seguimento da gestão dos indicadores, que são comunicados anualmente á Direcção Corporativa de Meio Ambiente, com a excepção dos dados para o cálculo provisório de emissões, comunicados cada trimestre, e os relativos a incidentes, que são comunicados de forma imediata.

Este esquema organizativo estende-se às actividades energéticas da Companhia em Espanha. Energy Works conta com o seu próprio coordenador de meio ambiente, que se encarrega de manter uma gestão ambiental homogénea nas instalações de cogeração.

Em Distribuição destaca-se a organização aprovada em 2006, no marco do Sistema de Gestão Ambiental Global, com 29 líderes ambientais, cinco comités ambientais regionais e uma junta de coordenação ambiental, estando definidas as funções de cada uma destas figuras.

Na América Latina existe um responsável ambiental pelas centrais de produção do México e um coordenador da informação ambiental de todas as sociedades participadas. Existe ainda um Comité de Sustentabilidade composto por representantes das sociedades latino-americanas em que IBERDROLA detém alguma participação. A Direcção Corporativa de Meio Ambiente mantém uma relação fluída com estas organizações para intercambiar boas práticas e divulgar as políticas ambientais do Grupo.

No Reino Unido existe um Director de Energia e Meio Ambiente, um Comité de Coordenação ambiental, um Foro ambiental e diversos Grupos de Trabalho ambientais (para temas concretos, como o de compras verdes para elaborar uma política geral sobre a incorporação de aspectos ambientais nas decisões de aquisição). O Director de Energia e Meio Ambiente coordena a política e a gestão

ambiental no Reino Unido, e as actuações com a Direcção Corporativa de Meio Ambiente.

No Negócio não Energético destaca-se o departamento especializado em ecoeficiência e sustentabilidade da divisão imobiliária, que trabalha na criação de standards para edifícios sustentáveis. O seu trabalho centra-se na investigação e no desenvolvimento de propostas para conseguir uma maior eficiência energética.

Gestão de riscos

Os riscos ambientais de IBERDROLA são de carácter operativo, regulador e reputacional. Do ponto de vista operativo, o risco ambiental é gerido pelas unidades de negócio. Através das revisões e dos programas de auditoria do Sistema de Gestão Ambiental notificam-se periodicamente os níveis de cumprimento à Alta Direcção para garantir a revisão a nível executivo dos incidentes e das actividades que representem uma potencial ameaça, económica ou reputacional, para a Companhia.

Em matéria de regulação, a Companhia vigia constantemente os desenvolvimentos susceptíveis de ter algum impacto sobre a Empresa nos elementos indicados. No que respeita à relação com os reguladores, mais informação em "Organismos Reguladores e Administrações Públicas" do presente Relatório de Sustentabilidade 2007.

• O Sistema Integral de Riscos da Companhia, certificado de acordo com a norma UNE-EM-ISO 9001:2000, incorpora os principais riscos ambientais a nível de Grupo. O apartado D do Modelo de Relatório Anual de Governo Corporativo das Sociedades Cotizadas descreve detalhadamente a política de riscos da Companhia, os sistemas de controlo estabelecidos, os riscos materializados, as comissões e as organizações que controlam e gerem os riscos, incluindo os riscos ambientais, e a descrição dos processos de cumprimento.

• Adicionalmente, os riscos ambientais das instalações gerem-se:
- Através da abordagem preventiva das avaliações de impacte ambiental dos projectos (EIA).
- Mediante o desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental.
- Com um sistema de comunicação de incidentes e anomalias, que se utiliza como elemento de decisão dos investimentos em medidas preventivas.

ALCANCE DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS EM IBERDROLA

Instrumento de gestão riscos	Alcance da aplicação em IBERDROLA
Sistema Integral de Riscos	Todas as actividades e negócios da Empresa, incluindo as sociedades participativas sobre as quais detém um controlo efectivo
Avaliações de Impacto Ambiental*	IBERDROLA (Espanha, Reino Unido e México)
Sistema de Gestão Ambiental	Ver cobertura no final deste apartado
Comunicação de incidentes e anomalias	IBERDROLA (Espanha, Reino Unido e México). Termopernambuco

(*) IBERDROLA México e ciclos combinados em Espanha incorporam avaliações de impacto social.

• A avaliação de impacto ambiental tem um carácter essencialmente preventivo, a partir do qual se procurará analisar a viabilidade ambiental de um projecto e, se for o caso, evitar ou minimizar o seu impacto sobre o meio natural.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

IBERDROLA dispõe de um Sistema Global de Gestão Ambiental implantado de acordo com a Norma UNE-EM ISO 14001:2004, que foi certificado em 2006 pela Associação Espanhola de Normalização e Certificação (AENOR), que permite reduzir os riscos ambientais, melhorar a gestão dos recursos e optimizar os investimentos e os custos.

Neste Sistema Global integram-se as certificações parciais existentes nas centrais de geração eléctrica, tanto termoeléctrica como hidráulica. Por outro lado, com a gestão de todas as instalações dos negócios de Redes, Energias Renováveis e dos mais de 200 edifícios da Companhia alcança-se a totalidade das actividades de Geração, Distribuição e Comercialização de energia eléctrica; Transporte, Distribuição e Comercialização de gás; Operação e Manutenção de centrais termoeléctricas de ciclo combinado e Comercialização de outros produtos e serviços relacionados com o fornecimento e o consumo de energia em Espanha.

FORMAÇÃO AMBIENTAL DOS EMPREGADOS

Os aspectos ambientais assumiram uma especial importância em matéria de Formação. Em 2007 pôs-se em marcha um programa especial de sensibilização ambiental dirigido aos trabalhadores da companhia, com quatro perfis: básico, sólido, avançado e especializado, que elevou o número de horas de formação a perto de 25.000, o que significou um incremento de 56% em relação ao exercício anterior.

As horas de formação proporcionadas ao pessoal sobre aspectos ambientais aumentaram 56% em relação a 2006

SISTEMA DE GESTÃO EM IBERDROLA COGERAÇÃO

Iberdrola Cogeração implementou o seu Sistema Integral de Gestão (meio ambiente e qualidade) durante 2007 numa das suas instalações como projecto piloto, que será certificada em 2008. Paralelamente, planificou-se a implementação e a certificação do resto das instalações de cogeração de forma sequencial. Para tal, estabeleceu-se uma organização dividida em dois níveis, um nível corporativo para dar serviço a todas as instalações desde Iberdrola Cogeração, e um nível local, puramente funcional, desde as instalações. Estas ferramentas permitem minimizar os aspectos ambientais das instalações de cogeração, melhorar o controlo uniforme sobre as plantas e criar uma cultura ambiental que facilite o trabalho respeitando o entorno.

Por outra parte, cabe destacar que a Alta Direcção aprovou as Directrizes Ambientais 2007, cujo objectivo é alinhar a gestão ambiental levada a cabo pelos negócios com a estratégia da Companhia. Estas directrizes foram implementadas em todo o âmbito de IBERDROLA em objectivos e em metas ambientais, e incluem a atribuição de responsabilidades, recursos e prazos de execução. O seguinte quadro apresenta um extracto não exaustivo das mesmas.

DIRECTRIZ AMBIENTAL	Objectivos Áreas/Negócios 2007
Melhorar a compatibilidade das infra-estruturas de IBERDROLA com o seu entorno	• Reduzir o risco de mortalidade das aves. • Melhorar a gestão das emergências ambientais provocadas pelos incêndios nos parques eólicos • Melhorar a gestão da biodiversidade minimizando os riscos ambientais das instalações de produção hidráulica
Melhorar o comportamento dos indicadores globais de emissões e vertidos	• Minimizar as emissões para a atmosfera (centrais térmicas de carvão) • Reduzir a dose efectiva de efluentes líquidos e gasosos na central nuclear de Cofrentes • Melhorar o controlo de emissões de gás por perdas nas redes de gás de Transporte e Distribuição • Minimizar o risco de vertido em subestações. • Reduzir as emissões atmosféricas da frota de veículos
Melhorar o controlo e a gestão de resíduos	• Reduzir o risco de acidentes na gestão de óleos • Reduzir a produção de resíduos na central nuclear de Cofrentes • Reduzir o número de incidências por fuga de óleo em aerogeradores • Melhorar a gestão de resíduos por parte dos usuários • Reduzir a geração de resíduos de produtos fungíveis em edifícios de escritórios
Incrementar a eficiência e a poupança energética	• Incrementar a eficiência energética da Rede de Distribuição • Fomentar a eficiência energética junto do usuário final mediante alternativas para um uso e um consumo mais responsável dos produtos e serviços
Reduzir o consumo de recursos naturais e potenciar o uso de recursos mais respeitadores com o meio ambiente	• Diminuir o consumo de água e de papel em edifícios de escritórios • Incrementar a reciclagem de papel (principalmente excedentes de campanhas comerciais) e embalagens • Minimizar o impacto provocado pela utilização de óleos, massas e lubrificantes em centrais mini-hidráulicas • Incrementar a oferta de instalações de energia solar fotovoltaica aos usuários
Potenciar o diálogo com os grupos de interesse em linha com a visão da Companhia	• Melhorar a comunicação ambiental com os fornecedores • Incrementar o número de fornecedores com certificação ambiental ISO 14001 ou equivalente • Incrementar e melhorar a formação/sensibilização ambiental entre os empregados

As Áreas/Negócios estabelecem metas e indicadores específicos para cada um dos objectivos determinados.

No que se refere à função de Compras, ampliaram-se os requisitos ambientais contemplados nas condições de contratação de equipamentos, materiais, obras e serviços. A relevância atribuída aos aspectos ambientais na função de compras é posta de manifesto na categoria de "Gestão ambiental", no Prémio IBERDROLA ao Fornecedor do Ano.

No marco do Sistema Global de Gestão Ambiental, ampliou-se o alcance da sua certificação a Iberdrola Operação e Manutenção durante 2007, uma empresa do Grupo cuja função é a operação e a manutenção das centrais de ciclo combinado. Em exercícios próximos continuara a tendência para estender este sistema de gestão a novas empresas do Grupo IBERDROLA.

No Negócio Liberalizado avançou-se na adesão de novas centrais ao sistema europeu de gestão e auditoria ambiental EMAS (Eco-Management and Audit Scheme) regulado pelo Regulamento 761/2001 do Conselho Europeu. Neste sentido, a central térmica e o ciclo combinado de Santurce apresentaram as suas correspondentes Declarações ao Organismo Ambiental competente, estando pendente de envio a informação correspondente à central de ciclo combinado de Aceca. Por sua parte, as centrais térmicas de Lada e Pasajes junto com o ciclo combinado de Arcos, encontram-se em processo de verificação prévia à sua Declaração. Assim, seis novas centrais de geração de electricidade contarão no futuro com este símbolo.

Como resumo do anteriormente referido, a produção actual de energia sob sistemas de gestão ambiental (SGA) certificados corresponde à que figura no seguinte quadro.

PRODUÇÃO DE ENERGIA SOB SGAS CERTIFICADOS (%)

IBERDROLA ESPANHA*	95,77
Centrais de Geração	100
Cogeração	--
IBERDROLA América Latina	86,26
IBERDROLA Reino Unido	92,16
IBERDROLA Grupo	77,55

* Como se descreve no início deste apartado, o Sistema Global de Gestão Ambiental alcanca 100% das actividades de Geracão, Distribuicão e Comercializacão de energia das sociedades participadas 100% por IBERDROLA em Espanha, não abrangendo as sociedades dependentes de IBERDROLA Cogeracão em que a Companhia tem uma participacão de 99%.

Meio ambiente e inovação

IBERDROLA compromete-se na sua Política Ambiental a "fomentar a investigação e o desenvolvimento de novas tecnologias que contribuam para fazer face aos principais desafios ambientais".

Em linha com o anterior destacam-se em Espanha os seguintes projectos de investigação relacionados com o meio ambiente, que significaram um investimento total superior a cinco milhões de euros:

- *Projecto Inquemados:* para desenvolver um sistema de redução na geração de resíduos não queimados na caldeira das centrais térmicas de carvão.

GESTÃO DE INSTALAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

No que se refere à gestão ambiental nas instalações da América Latina, cabe destacar que cinco das sete centrais em serviço no México (Monterrey, La Laguna, Altamira III, IV e V, e a cogeradora Enertek) contam com a certificação ambiental em conformidade com a norma UNE-EM ISO 14001:2004, e dispõem de um comité que coordena e revê periodicamente as actuações ambientais realizadas e pendentes. Por sua parte, as centrais do Brasil (Termo-pernambuco e Itapebí) e do Chile (Peuchén-Mampil) renovaram as respectivas certificações ambientais.

No marco dos respectivos sistemas de gestão ambiental, estabeleceram-se objectivos centrados em melhorar a gestão de resíduos, que incrementem a reciclagem do papel, boas práticas em matéria de redução e controlo da contaminação e a melhoria da formação e sensibilização.

GESTÃO DE INSTALAÇÕES NO REINO UNIDO

ScottishPower mantém sistemas de gestão ambiental certificados segundo a Norma UNE-EM ISO 14001:2004 em dez centrais de geração eléctrica, bem como na sua rede de distribuição. Além disso, duas destas centrais contam com o distintivo EMAS. Em 2007 prosseguiu a implantação do sistema de gestão ambiental em Galloway Hydro Electric, que será certificado em 2008. Estes sistemas são desenhados de acordo com os riscos detectados para o negócio em relação com a actividade e as operações individuais. Efectuam-se seguimentos trimestrais do rendimento com a utilização de indicadores activos (aqueles que controlam activamente a emissão e o impacto ambiental como actividade primária) e passivos (os que vigiam e limitam a emissão e o impacte ambiental como uma função secundária). Estes indicadores são comunicados à Equipa Executiva de ScottishPower.

• *Projecto Ecocity:* O objectivo deste projecto europeu é estabelecer uma base tecnológica e demostrar conceitos energéticos avançados, construindo eco-cidades em três comunidades: Suécia/Dinamarca, Noruega e Espanha.
• *Projecto Hychain:* o seu objectivo é demonstrar a viabilidade da economia do hidrogénio mediante o desenvolvimento de diversas frotas de veículos com inovadoras pilhas de combustível.
• *Projecto Biovel:* tem como objectivo o desenho e o desenvolvimento de um novo processo de co-combustão de biomassa com carvão pulverizado.
• *Projecto Quemadores:* para o desenho e o desenvolvimento de novos sistemas de redução de NO_x para queimadores de centrais convencionais de carvão.
• *Projecto Turbinas sem Óleo:* para a eliminação de lubrificantes em turbinas hidráulicas.
• *Projecto Oxigenação:* o objectivo deste projecto é desenvolver um tratamento de oxigenação da água nas centrais hidroeléctricas para melhorar a sua qualidade nas barragens.
• *Projecto E-Giralda:* para o desenvolvimento de um sistema integral que determine a recarga óptima do combustível numa central nuclear.
• *Projecto Microrrad:* desenvolvimento de uma instalação piloto para estudo de soluções biológicas de tratamento das águas radioactivas de centrais nucleares.
• *Projecto Pasodoble:* avaliação de corredores ecológicos para a implantação das linhas aéreas.
• *Projecto Reconta:* destina-se a definir e, posteriormente, a validar uma metodologia de gestão adequada para os contadores eléctricos obsoletos que estão a ser retirados aos usuários.

No Reino Unido, ScottishPower participou durante 2007 nos seguintes projectos:

• Captura e armazenagem de CO_2: demonstrações de tecnologia Oxicoal e da tecnologia de separação de CO_2 por meio de aminas.
• Rede de CO_2 em Escócia: elaboração de folhas de rota com numerosos participantes, sendo ScottishPower o líder de um consórcio para investigação sobre armazenagem de CO_2 em aquíferos profundos no Estuário de Forth.

IBERDROLA fomenta a investigação e as novas tecnologias, que possam contribuir para enfrentar com êxito os desafios ambientais

Central de ciclo combinado de Castejón (Navarra), possui o distintivo EMAS.

INDICADORES
Energia

Consumo de energia primária

O consumo de combustível é um importante indicador de eficiência, na medida em que, quanto maior for este, menor é a energia primária consumida para produzir uma unidade de energia, com a consequente economia de recursos e a redução das emissões. O seguinte quadro indica os resultados de consumo de combustível em 2007 expressos em toneladas equivalentes de petróleo (tep).

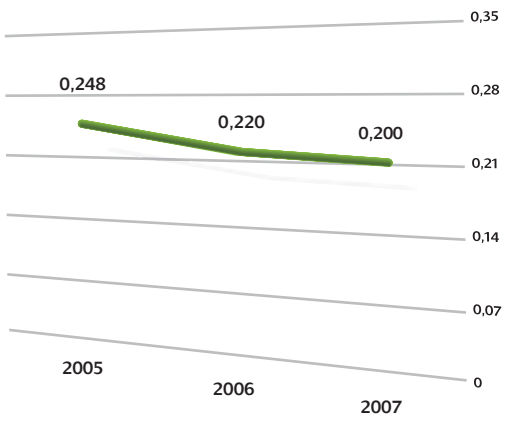
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (tep)[1]

IBERDROLA Espanha	**5.833.910**
Centrais de geração	5.315.128
Cogeração	518.783
IBERDROLA América Latina	**5.170.316**
Centrais de geração	4.659.221
Cogeração	511.095
IBERDROLA Reino Unido	**3.595.012**
Centrais de geração	3.530.369
Cogeração	64.643
IBERDROLA Participadas	**5.003.402**
Centrais de geração	4.600.195
Cogeração	403.207
IBERDROLA Grupo	**19.602.640**
Centrais de geração	18.104.912
Cogeração	1.497.727

[1] A cifra do consumo de combustível nas centrais de geração representa o consumo nas centrais de ciclo combinado, térmicas convencionais e centrais nucleares.

A evolução do consumo de combustível por produção, que se pode apreciar no seguinte gráfico, apresenta uma tendência decrescente nos últimos três anos, com uma redução de 19,3% sobre o índice do ano 2005. Confirma-se assim a estratégia de economia de recursos e eficiência apresentada pela Companhia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DE IBERDROLA GRUPO
(tep/MWh)



Consumo de electricidade em edifícios

Os edifícios consomem perto de 40% da energia eléctrica mundial, pelo que as medidas para melhorar a eficiência de energia de edifícios têm um grande

EFICIÊNCIA TÉRMICA EM INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO

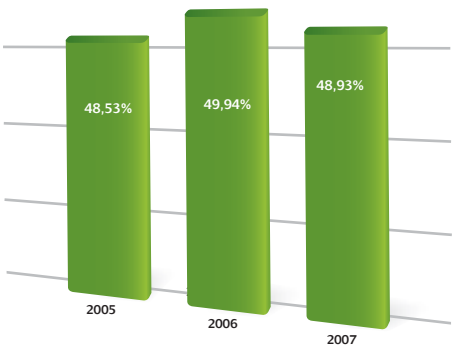
O Plano Estratégico de IBERDROLA, além de fomentar um parque de geração com uma importante presença de fontes de energia de origem renovável, outorga um papel relevante às tecnologias com maior eficiência energética, principalmente de ciclos combinados:

EFICIÊNCIA TÉRMICA[*] PROMEDIO (%) 2007	
IBERDROLA ESPANHA	**48,38**
Ciclos combinados	55,69
Térmicas convencionais	33,55
Cogeração	59,30
IBERDROLA América Latina	**53,27**
Ciclos combinados	52,92
Cogeração	59,16
IBERDROLA Reino Unido	**42,23**
Ciclos combinados	52,52
Térmicas convencionais	34,70
Cogeração	60,80
IBERDROLA Participadas	**52,36**
Ciclos combinados	52,69
Cogeração	50,72
IBERDROLA Grupo	**48,91**
Ciclos combinados	53,38
Cogeração	56,59
Térmicas convencionais	34,30

(*) Para o cálculo deste valor multiplica-se a produção de cada central térmica pelo seu valor de eficiência e a soma destes valores parciais divide-se entre a produção total das centrais térmicas.

Em 2007, a eficiência da produção global de IBERDROLA Grupo viu-se ligeiramente diminuída pela maior participação no mix de produção das centrais térmicas convencionais menos eficientes. Face ao futuro, e devido ao aumento previsto no número de horas de funcionamento das centrais de ciclo combinado —mais eficientes— em relação com as térmicas convencionais, corrigir-se-á este desvio.

EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA TÉRMICA



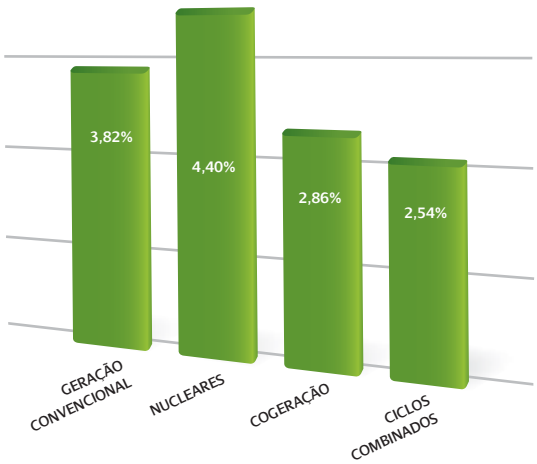
CONSUMO DE ELECTRICIDADE EM AUXILIARES

A quantidade de energia utilizada nos processos de geração constitui outro indicador da eficiência do processo. Este parâmetro denomina-se Consumo de Auxiliares.

CONSUMO DE AUXILIARES (GJ)	
IBERDROLA Espanha	**4.460.219**
Centrais de geração	4.211.040
Cogeração	249.179
IBERDROLA América Latina	**2.602.530**
Centrais de geração	2.484.854
Cogeração	117.676
IBERDROLA Reino Unido	**2.213.320**
Centrais de geração	2.192.665
Cogeração	20.655
IBERDROLA Participadas	**3.115.156**
Centrais de geração	2.914.564
Cogeração	200.592
IBERDROLA Grupo	**12.391.225**
Centrais de geração	11.803.123
Cogeração	588.102

As tecnologias de geração térmica apresentam diferentes valores de eficiência no consumo de auxiliares. As centrais de ciclo combinado obtém os resultados mais favoráveis ao comparar a relação do consumo de auxiliares com a produção. A tendência esperada é a da redução do rácio de consumo de auxiliares mediante a substituição das tecnologias menos eficientes.

CONSUMO DE AUXILIARES/PRODUÇÃO GRUPO IBERDROLA (%)



potencial de desenvolvimento. A Companhia incrementou com a incorporação de ScottishPower o número de instalações incluída no seguinte quadro. Pode assim observar-se o consumo de energia nos edifícios geridos IBERDROLA nos três últimos anos.

Evolução do consumo de electricidade em edifícios (MWh)	2007	2006	2005
IBERDROLA Espanha[3]	25.365	57.966	59.678
IBERDROLA América Latina[4]	274	-	-
IBERDROLA Participadas	15.425	16.739	17.206
IBERDROLA Reino Unido	22.364	-	-
IBERDROLA Grupo	**63.428**	**74.705**	**76.884**

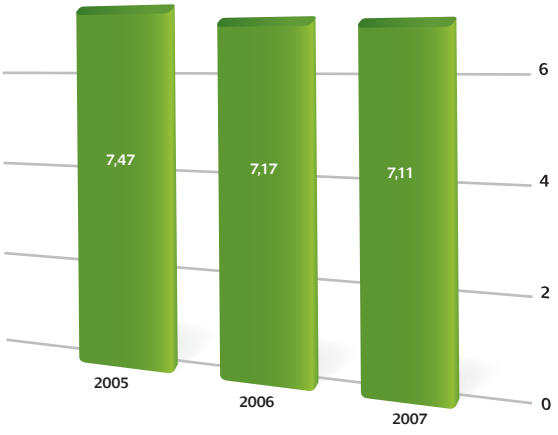
(3) O consumo eléctrico em Espanha reduziu-se pelo encerramento de 5 edifícios e o reagrupamento dos trabalhadores. Os dados dos anos anteriores foram recalculados para proporcionar maior coerência uma vez que no relatório deste ano não se incluiu a Distribuição no consumo de edifícios.
(4) Este é o primeiro ano em que inclui dados relativos à América Latina 100% IBERDROLA e IBERDROLA Reino Unido.

Eficiência da rede eléctrica

Espanha

O esforço de investimento levado a cabo nos últimos anos traduziu-se numa redução do nível de perdas, que actualmente representam perto de 7,11% da energia circulada pelas redes de Iberdrola Distribuição Eléctrica (perdas técnicas ou não técnicas). Este logro foi alcançado num período em que a energia distribuída passou de 79.531 GWh em 2001 para 102.495 GWh em 2007, o que representa um incremento de 29% em cinco anos, e implica uma maior dificuldade, uma vez que as perdas técnicas, derivadas das leis físicas, são proporcionais ao quadrado da intensidade que passa pelos cabos. A redução das perdas na rede, apesar do incremento da energia que circula pela mesma, foi possível graças a um ambicioso projecto de redução de perdas, cujas principais actuações se descrevem a seguir:

PERDAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO (%)



• Diminuição do comprimento das linhas entre o ponto de alimentação e os pontos de fornecimento, mediante a construção de novas subestações. Em 2007 entraram em serviço 13 novas subestações e levaram-se a cabo grandes ampliações de potência em 32 subestações mais, com o que a potência total instalada nas subestações se incrementou em 2.080 MVA; construíram-se também 3.449 Km de linhas novas.
• Elevação de tensões. Impulsou-se a elevação a 20 kV dos tramos de rede ainda existentes de 11kV, e também alguns outros de 13kV.
• Melhoria do factor de potência. Para melhorar a capacidade de controlo de tensão e reduzir os fluxos de energia reactiva, entre 2002 e 2007 instalaram-se nas

redes 360 baterias de condensadores, com uma capacidade total de 2.126 MVAr. Em 2007, o número de baterias incrementou-se em 22, o que permitiu acrescentar mais 125 MVAr de capacidade.

• Perdas administrativas ou não técnicas. Com o fim de reduzir estas perdas avançou-se na implantação da telegestão. O ano 2007 concluiu com um total de 40.096 GWh incluídos nos sistemas de telegestão, o que representa quase 40% do total da energia fornecida. Este volume de energia foi medido por contadores-registadores de alta precisão instalados em pontos de fornecimento dotados de comunicações que intercambiam informação diariamente com o Concentrador Secundário de Iberdrola Distribuição Eléctrica. A comunicação estabelece-se não só para capturar remotamente as leituras, mas também para realizar operações de gestão remota, no seu caso, como a modificação de tarifa de portagem, carga de calendário de discriminação horária... Adicionalmente, 12.935 GWh (12,6% do total) foram registados por contadores-registadores cuja informação de consumos horários se captura de modo local e é transmitida aos Sistemas de Informação por meios telemáticos. IBERDROLA lidera actualmente, em conjunto com outras empresas de distribuição nacionais e europeias, os esforços necessários para a definição, desenvolvimento e posta em marcha de um novo sistema de telegestão em fornecimentos residenciais, baseado em soluções PLC (Power Line Carrier) de baixo custo e de alta capacidade, com o objectivo de estender algumas destas funções de telegestão ao resto dos pontos de fornecimento da rede de distribuição eléctrica. Também com o fim de reduzir as perdas administrativas ou não técnicas, a Unidade de Inspecção realizou 144.395 inspecções. O resultado destas inspecções foi a facturação de 204,3 GWh.

América Latina

Todas as sociedades participadas da América Latina levam a cabo acções concretas para controlar os níveis de perdas das suas redes, que incluem a instalação de baterias de condensadores, reconfigurações da rede, substituição de condutores, controlo de cargas nos centros de transformação e redes de distribuição.

O nível de perdas de Cosern, Coelba e Celpe situa-se dentro da média das empresas distribuidoras do Brasil. Em vários casos, o nível destas empresas supera os 20% de perdas. Nos valores de perdas destas três sociedades tem um peso importante a percentagem de perdas não técnicas, devidas em grande medida a ligações irregulares. Uma vez que os investimentos para a redução de perdas técnicas têm uma relação custo-benefício desfavorável, as acções estão orientadas fundamentalmente para a redução das não técnicas, como a realização de inspecções, a regularização de ligações irregulares, a substituição de condutores e a substituição de contadores electromecânicos por outros electrónicos.

REDUÇÃO DE PERDAS NO REINO UNIDO

O nível de perdas na rede de transporte(1) da Companhia é de 2,1% e o das redes de distribuição(2) é de 5,8% em ScottishPower Distribuição Ltd e de 5,5% em Manweb Ltd.

ScottishPower está a analisar formas de reduzir as perdas do transporte e a distribuição de electricidade a custos razoáveis para os consumidores. Isto inclui a revisão de standards de desenho, a eficiência dos transformadores e de acordos sobre a geração distribuída.

(1) Desde o estabelecimento dos Acordos de Intercâmbio e Transporte de Electricidade Britânicos (British Electricity Trading and Transmission Arrangements —BETTA—), ScottishPower deixou de ter acesso aos dados necessários para calcular de forma fiável estas perdas, que são manejados pelo Operador do Sistema.
(2) As cifras correspondem à diferença entre compras e vendas em qualquer ponto determinado. Como as vendas tardam 24 meses em ser completamente conciliadas no processo que as determina, isto poderia implicar modificações nas vendas consideradas, com o consequente efeito sobre os níveis de perdas. Neste sentido, as cifras verificadas são apenas estimativas correspondentes a 2006.

País:	Sociedade participada	Transporte/ Distribuição	% de perdas 2007	% de perdas 2006
Brasil	Coelba	Distribuição	13,31	14,41
	Cosern	Distribuição	11,26	11,96
	Celpe	Distribuição	15,40	17,76
Guatemala	Trelec y EEGSA	Transporte	2,40	5,92
		Distribuição	7,54	10,01
Bolívia	Electropaz	Transporte	0,43	0,55
		Distribuição	11,70	11,20
	Elfeo	Transporte	1,30	0,97
		Distribuição	5,90	5,82

Em 2007 as emissões para a atmosfera de IBERDROLA mantiveram-se entre as mais baixas das empresas energéticas, a nível nacional e internacional

Emissões de GEI[7]

Emissões das instalações de produção

As emissões de dióxido de carbono da Companhia correspondentes a 2007 indicam-se no seguinte quadro:

EMISSÕES DE CO_2 (t)	
IBERDROLA Espanha	12.713.074
Centrais de geração	11.443.161
Cogeração	1.269.913
IBERDROLA América Latina	11.381.932
Centrais de geração	10.297.707
Cogeração	1.084.225
IBERDROLA Reino Unido	12.003.050
Centrais de geração	11.827.354
Cogeração	175.695
IBERDROLA Participadas	1.671.004
Centrais de geração	752.019
Cogeração	918.985
IBERDROLA Grupo	37.769.059
Centrais de geração	34.320.241
Cogeração	3.448.819

No ano 2007, caracterizado pelo encarecimento dos preços dos combustíveis fósseis e pelo baixo nível de preços dos direitos de CO_2, as emissões para a atmosfera de IBERDROLA por GWh (mix global[8]) mantiveram-se entre as mais baixas das empresas energéticas a nível nacional e internacional. O resultado do mix global das emissões de dióxido de carbono da Companhia em 2007 é de 297 t/GWh. Como referência, o mesmo mix das empresas eléctricas europeias situa-se em torno a 350 t/GWh[9] e o das empresas espanholas é de 429 t/GWh[10].

A evolução dos resultados destas emissões (valores absolutos e mix global) estão condicionados pelos seguintes factores:

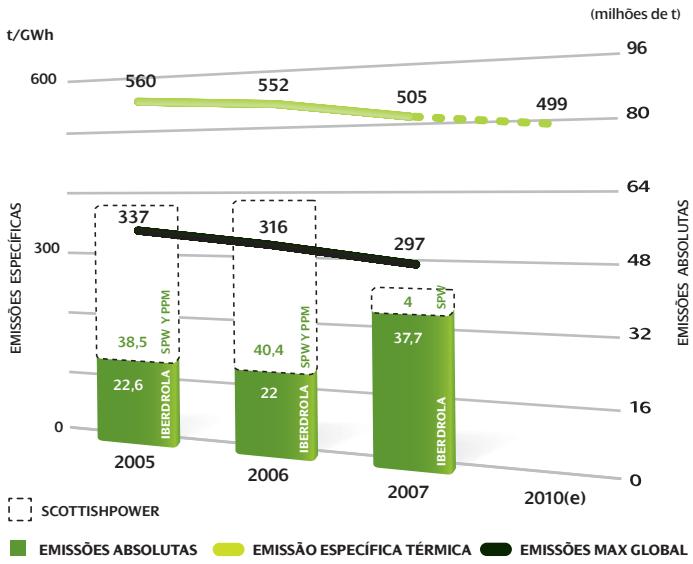
- **A evolução da energia produzida.** Num cenário de forte crescimento como o de IBERDROLA, baseado num incremento contínuo da produção, é muito difícil manter os valores de emissão absolutos. Estes apenas podem manter-se neste cenário melhorando o seguinte factor.
- **O factor de emissão da produção térmica**. A substituição de tecnologias térmicas (ciclos combinados de gás natural em detrimento das centrais convencionais) tornou possível em IBERDROLA melhorar este factor.
- **O preço dos direitos de emissão de CO_2**, que constitui um elemento fundamental do custo do kWh produzido com cada tecnologia térmica, até ao ponto de determinar o predomínio de funcionamento de cada tecnologia de produção, junto com outros elementos como o preço do combustível.
- **O contributo da energia isenta de CO_2 para a produção total**, a disponibilidade de recursos renováveis (no caso de IBERDROLA a hidraulicidade tem uma importância destacada) e a disponibilidade de centrais nucleares.

Para acompanhar a evolução dos valores de IBERDROLA nos últimos anos é importante considerar os valores de ScottishPower ao longo deste período. De

[7] Gases de Efeito de Estufa. O Protocolo de Quioto refere-se aos seguintes seis gases com efeito de estufa: dióxido de carbono, metano, protóxido de nitrogénio, HFC, PFC e SF6.
[8] Resultado da divisão das emissões entre toda a produção.
[9] Fonte: Environmental Statistics of the European Electricity Industry. Trends in Environmental Performance 2003–2004. Eurelectric. www.eurelectric.org
[10] Fonte: UNESA, www.unesa.es, "Informação sobre o impacto no meio ambiente" (dados provisórios 2006).

acordo com os resultados que se podem apreciar no gráfico seguinte, as emissões de CO_2 de IBERDROLA entre 2005 e 2007[11] passaram de 38.195 kt em 2005 para 37.679 kt[12] em 2007, enquanto que a produção passou de 113TWh em 2005 para 127 TWh em 2007, isto é, mais 12,4%. Como mais adiante se refere, estes resultados estão condicionados pelo baixo preço dos direitos de CO_2 e pela baixa produção nuclear, devido às paragens programadas para revisão e recarga das centrais de Cofrentes, Trillo, Garoña, Vandellós II, Ascó II e Almaraz II.

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE CO_2 DO GRUPO IBERDROLA



Nos próximos anos espera-se que o progressivo aumento da produção à base de ciclos combinados em detrimento das centrais térmicas convencionais em Espanha e no Reino Unido, junto com as melhorias a levar a cabo nas instalações existentes conduzam a uma melhoria do indicador de emissão específica térmica, que se estima[13] que poderia situar-se em 499 t/GWh de CO_2 em 2010. Para alcançar este valor será determinante a evolução dos preços do carvão e do gás, bem como dos direitos de emissão.

Planta de ciclo combinado de Castellón.

[11] Incorporando para efeitos comparativos os valores de SPW dos exercícios 2006 e 2005.
[12] Esta cifra inclui as emissões de SPW desde o mês de Abril, quando se produziu a integração com Iberdrola. Além disso, entre Janeiro e Abril (antes da referida integração) SPW emitiu 4.001 kt de CO_2.
[13] De acordo com as projecções de produção das diferentes tecnologias.

DIMINUIÇÃO DAS EMISSÕES DE CO_2 NO REINO UNIDO

No Reino Unido, o volume total de emissões de CO_2 foi de 12.003 kt. O valor das emissões de CO_2 por GWh (mix específico global) situa-se em 2007 em 628 t/GWh.

O objectivo em relação às emissões de CO_2 é reduzir em 25% o rácio do mix global de 1999 em 2010. Este indicador situava-se em 1999 em 0,95 kt/GWh, pelo que até 2007 cumprir-se-á amplamente este objectivo.

Nos próximos anos espera-se manter a tendência decrescente dos indicadores de emissões de CO_2 do mix global e do mix térmico no Reino Unido, devido ao aumento de produção de origem renovável e à maior produção projectada das centrais de ciclos combinados. De acordo com as projecções de produção para 2010, espera-se alcançar nesse ano neste ano uma redução de 34% do indicador do mix global, situando o valor em torno aos 0,61 kt/GWh[15].

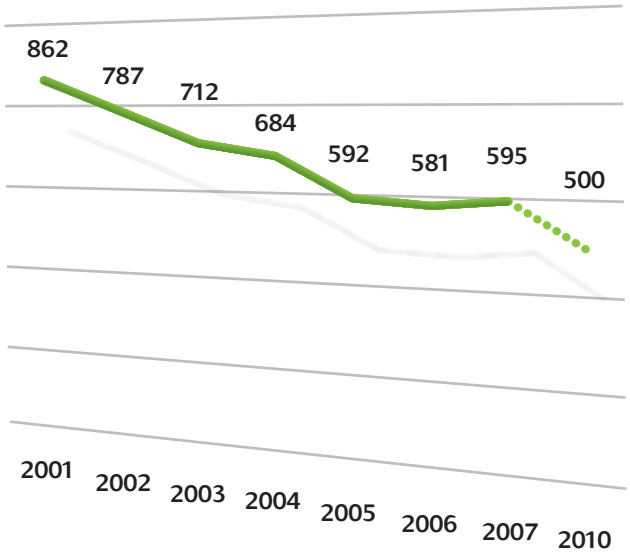
Em Espanha o volume total de emissões de CO_2 em 2007 foi similar ao de 2006 (12.713 kt face a 12.637 kt). O valor das emissões de CO_2 por GWh (mix específico global[14]) situou-se em 186 t/GWh em 2007 melhorando a cifra do exercício anterior, de 211 t/GWh, devido ao aumento da produção.

No que se refere ao indicador de emissão específico de CO_2 do mix térmico do parque de geração de IBERDROLA em Espanha (centrais de ciclo combinado e centrais térmicas convencionais), situou-se em 595 t/GWh, superando o valor das projecções anteriormente realizadas (513 t/GWh). O aumento deste valor deve-se essencialmente a que o preço dos direitos de emissão de CO_2 se mantiveram em 2007 em níveis muito baixos (menos de 1 Ä/t CO_2), o que evidencia o excesso de atribuição de direitos de emissão de CO_2 a nível europeu. Portanto, ao não se colocar a necessidade de reduzir as emissões a nível europeu, as centrais de carvão incrementaram a sua produção no mercado eléctrico, enquanto que os ciclos combinados de gás natural funcionaram menos do que o previsto.

Em qualquer caso este valor (indicador de emissão específico de CO_2 do mix térmico) apresentou uma evolução decrescente desde 2001, que se espera manter, de acordo com as projecções de funcionamento das diferentes tecnologias de produção da Companhia em Espanha, com o incremento da quota de ciclos combinados dentro do mix térmico de IBERDROLA. Isto deve-se fundamentalmente a que, a partir de 2008, os condicionantes meio ambientais se endurecerão significativamente, e as previsões dos preços das emissões de CO_2 são de cerca de 20 Ä/t CO_2. O esforço de redução de emissões de CO_2 para o período 2008-2012 a nível europeu é muito mais exigente, o que se reflecte no preço das emissões de CO_2, muito superior ao de 2007. Além disso, em 2008 acrescentar-se-á a produção de um novo grupo de ciclo combinado de 800 MW (Castellón IV).

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO ESPECÍFICA CO_2 MIX TÉRMICO(*) DE IBERDROLA ESPANHA

(t/GWh)



(*) Factor de emissão específico de CO_2 no mix térmico: resultado da divisão dos valores das emissões absolutas de CO_2 entre a produção eléctrica de origem térmica gerada pela Companhia, isto é, o rácio das emissões absolutas (em toneladas) dividido entre a electricidade produzida (em GWh) nas centrais de ciclo combinado e as centrais térmicas convencionais (carvão e fuelóleo). Corresponde às instalações de geração 100% de IBERDROLA em Espanha.

[14] Valor correspondente às emissões absolutas em Espanha —instalações de geração 100% IBERDROLA e percentagem atribuível das participadas— entre toda a produção das instalações de geração em Espanha —instalações 100% IBERDROLA e percentagem atribuível das participadas—.

[15] Mix específico global das centrais de geração e cogeração considerando a projecção de produções de todas as tecnologias.

Na América Latina, o volume total de emissões de CO_2 aumentou em relação a 2006 (11.382 kt face a 7.920 kt), devido a um aumento da produção. Assim, o valor das emissões de CO_2 por GWh de origem térmico (mix térmico específico) situa-se nas 349 t/GWh face aos 364 t/GWh em 2006. No futuro espera-se manter este valor dentro da mesma ordem de magnitude, uma vez que corresponde à melhor tecnologia térmica disponível: os ciclos combinados de gás de última geração.

Emissões associadas à importação de electricidade

Durante 2007 IBERDROLA não efectuou importações para o sistema eléctrico espanhol.

Emissões associadas ao transporte de passageiros e combustível

Desde 2004 quantificam-se as emissões de gases de efeito de estufa não procedentes da actividade normal da Companhia em Espanha, embora estas sejam indirectamente induzidas por esta. Encontram-se nesta categoria as emissões associadas às deslocações de veículos ou de outros meios de transporte, tanto nas viagens dos empregados como derivadas do transporte de combustível. No exercício 2007 incluem-se os valores de IBERDROLA Reino Unido.

O método de cálculo destas emissões baseia-se na aplicação de factores de emissão extraídos de publicações internacionalmente reconhecidas (GHG Protocol) e que atribuem um valor numérico às emissões em função de diferentes parâmetros de entrada, tal como se pode apreciar no seguinte quadro.

Na América Latina espera-se manter o volume total de emissões de CO_2, graças à melhor tecnologia térmica disponível

EMISSÕES DE GEI ASSOCIADAS ÀS VIAGENS DE EMPREGADOS DE EMPREGADOS. IBERDROLA ESPANHA

		2007	2006	2005
Aéreo	CO_2 (t)	5.759	4.688	3.753
	km	38.330.000	33.804.903	27.064.341
Veículo	CO_2 (t)	12.157	14.693	12.579
	Km	62.533.987	75.582.530	64.705.217
Combóio	CO_2 (t)	469	250	139
	Km	2.928.500	1.557.457	869.787

Recalcularam-se os dados dos exercícios anteriores utilizando factores comparáveis aos de 2007 (GHG Protocol).

No caso do Reino Unido as emissões (atribuíveis) correspondentes a 2007 indicam-se no quadro seguinte[16]:

EMISSÕES DE GEI ASSOCIADAS ÀS VIAGENS DE EMPREGADOS. IBERDROLA REINO UNIDO

		2007
Aéreo	CO_2 (t)	499
	kms	3.252.909
Veículo	CO_2 (t)	4.231
	Km	28.083.328
Combóio	CO_2 (t)	86

Por outro lado, analisando a cadeia de abastecimento de combustíveis de IBERDROLA, e em função dos diferentes meios de transporte utilizados, determinou-se o seu factor de emissão e calcularam-se as emissões derivadas desta

[16] Em IBERDROLA Reino Unido, devem contabilizar-se mais 10.183 t CO_2, que correspondem às emissões por transporte em veículos da frota própria de ScottishPower, calculados em função do consumo de combustível.

actividade, como se pode apreciar no seguinte quadro. Os valores de emissões do exercício 2007 mantêm-se na linha dos anos anteriores.

EMISSÕES DE CO_2 ASSOCIADAS AO TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL DE IBERDROLA ESPANHA 2007

	Emissões de CO_2 2007 (t)	Emissões de CO_2 2006 (t)	Emissões de CO2 2005 (t)
Transporte por caminho de ferro	295.982	232.824	296.779
Transporte por barco	247.738	180.933	240.001
Transporte por via terrestre	81.686	76.231	72.707
TOTAL	**625.406**	**489.988**	**609.487**

Recalcularam-se os dados de exercícios anteriores utilizando factores comparáveis aos de 2007 (GHG Protocol).

Em IBERDROLA Reino Unido as emissões de CO_2 associadas ao transporte de combustíveis foram em 2007 de 704.506 t CO_2 (atribuíveis), que correspondem ao transporte de carvão por barco, sendo esta a quantidade mais significativa em comparação com outros meios de transporte.

Outras emissões para a atmosfera

Emissões de dióxido de enxofre, óxidos de nitrogénio e partículas

As emissões para a atmosfera de compostos nitrogenados e sulfurados, procedentes da combustão de combustíveis fósseis produzem efeitos ambientais que se descrevem no documento "Efeitos ambientais da produção e distribuição de energia eléctrica", na página web www.iberdrola.com. O documento descreve as acções para o seu controlo e correcção e as características das diferentes tecnologias de produção.

O perfil de geração de IBERDROLA situa a Companhia numa boa posição nesta matéria. Por um lado, a importante aportação das energias renováveis faz com que os níveis de emissão globais tendam a diminuir, e, por outro lado, as modernas tecnologias de controlo de emissões incorporadas nos ciclos combinados mantêm estes valores em níveis baixos. A seguir indicam-se as emissões de SO_2 referentes ao exercício.

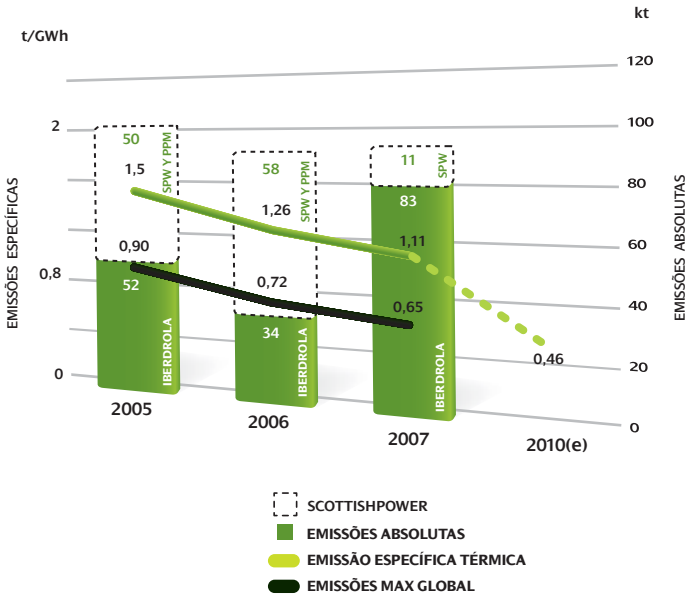
EMISSÕES DE SO_2 (T)

IBERDROLA Espanha	**48.388**
Centrais de geração	47.737
Cogeração	651
IBERDROLA América Latina	**340**
Centrais de geração	311
Cogeração	30
IBERDROLA Reino Unido	**34.260**
Centrais de geração	34.260
Cogeração	-
IBERDROLA Participadas	**23**
Centrais de geração	20
Cogeração	3
IBERDROLA Grupo	**83.011**
Centrais de geração	82.328
Cogeração	684

O resultado do mix global das emissões de dióxido de enxofre em 2007 é de 0,65 t/GWh, se se tiver em conta a produção total do Grupo durante este período. Como referência, o valor médio deste indicador para as empresas eléctricas europeias situa-se em torno dos 1,25 t/GWh[17], o que evidencia a situação favorável da Companhia.

Para acompanhar a evolução dos valores de IBERDROLA nos últimos anos devem considerar-se os valores de ScottishPower ao longo deste período. De acordo com os resultados que se podem apreciar no gráfico, as emissões de SO_2 de IBERDROLA entre 2005 e 2007[18] passaram de 102 kt em 2005 a 83 kt[19] em 2007, apesar do aumento de 12,4% da produção verificado no mesmo período.

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE SO_2 GRUPO IBERDROLA



Nos próximos anos espera-se que o progressivo aumento da produção com recurso a ciclos combinados em detrimento das centrais térmicas convencionais em Espanha e no Reino Unido, junto com os investimentos para as centrais de dessulfuração nas centrais dos dois países levem a uma melhoria do indicador de emissão específica térmica, que se estima poder vir a situar-se em 0,46 t/GWh de SO_2 em 2010.

Por regiões, as centrais de ciclo combinado e as térmicas convencionais de Espanha e do Reino Unido representam 99% das emissões do Grupo IBERDROLA.

Em Espanha o volume total de emissões de SO_2 aumentou em 2007 em relação a 2006 (48 kt face a 34 kt), devido ao aumento do peso da produção derivada de carvão pelas razões indicadas no apartado "Emissões de GEI". O valor das emissões de SO_2 por GWh (mix específico global[20]) situou-se em 0,70 t/GWh em 2007 (face a 0,69 t/GWh em 2006).

[17] Fonte: Environmental Statistics of the European Electricity Industry. Trends in Environmental Performance 2003 – 2004. Eurelectric. www.eurelectric.org

[18] Integrando para efeitos comparativos os valores de ScottishPower dos exercícios 2006 e 2005.

[19] Esta cifra inclui as emissões de ScottishPower desde o mês de Abril, mês em que se produziu a integração com IBERDROLA. Além disso, entre Janeiro e Abril (antes da referida integração) ScottishPower emitiu 11 kt de SO_2.

PLANO NACIONAL DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

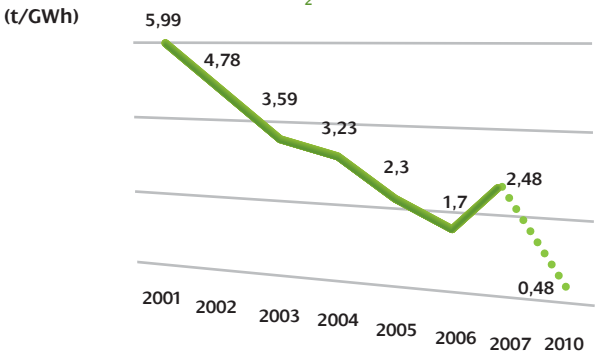
O indicador de emissões de SO_2 do mix específico térmico de Espanha indica uma evolução decrescente nos últimos anos, como se pode apreciar no gráfico da direita, como consequência da substituição das tecnologias térmicas. Esta tendência manter-se-á nos próximos anos, de acordo com os objectivos do Plano Estratégico e com as novas dessulfuradoras projectadas.

Na central térmica de Velilla prosseguiram as obras de execução da central dessulfuradora, cuja entrada em operação está prevista durante 2008. Iniciaram-se também os trabalhos de construção da dessulfuradora da central térmica de Lada IV. Estas dessulfuradoras, que empregam tecnologia de via húmida, permitem reduzir as emissões de óxidos de enxofre em mais de 90%. O plano de investimentos da Companhia contempla estas e outras instalações adicionais para melhorar os valores ambientais das centrais (sistema ÁBACO) e para o cumprimento do Plano Nacional de Redução de Emissões, que entra em vigor em Janeiro de 2008. Com este Plano, Espanha cumpre os requisitos estabelecidos pela Directiva 2001/80/CE que limita as emissões para a atmosfera de SO_2, NO_x e de partículas procedentes de Grandes Instalações de Combustão.

Nos próximos anos espera-se que o progressivo aumento da produção com recurso a ciclos combinados em detrimento das centrais térmicas convencionais e a melhoria ambiental introduzida por estas centrais de dessulfuração conduzam a uma melhoria do indicador de emissão específica térmica em Espanha, que se prevê venha a situar-se em 0,48 t/GWh de SO_2 em 2010.

Seguidamente apresenta-se um gráfico com as emissões do mix térmico específico de Espanha:

FACTOR DE EMISSÃO DE SO_2 MIX TÉRMICO. IBERDROLA ESPANHA



Resultado de dividir os valores de emissões absolutas de SO_2 entre a producão eléctrica de origem térmica da Companhia.

Em relação às emissões de SO_2 no Reino Unido as centrais de IBERDROLA conseguiram alcançar uma significativa redução nos últimos anos do mix específico global. Os principais motivos desta redução são a utilização de um carvão com menor conteúdo em enxofre procedente de diversos pontos do globo, e o importante investimento na unidade de dessulfuração de gás em Longannet, que propiciará uma redução ainda maior das emissões de SO_2 a partir de 2008. De acordo com as projecções de produção para 2010, prevê-se que este indicador[20] —1,79 t/GWh de SO_2 em 2007— se situe em torno aos 0,92 t/GWh de SO_2 em 2010.

Na América Latina, o volume total de emissões de SO_2 aumentou em relação a 2006 (340 t face a 237 t), devido a um aumento da produção, o que situou o valor das emissões de SO_2 por GWh de origem térmica (mix específico térmico) em 0,01 t/GWh, o mesmo valor de 2006[21]. Espera-se no futuro continuar a manter este valor, uma vez que corresponde à melhor tecnologia térmica disponível: os ciclos de gás de última geração.

Os resultados das emissões de NO_x durante o exercício foram os seguintes.

EMISSÕES DE NO_x (T)

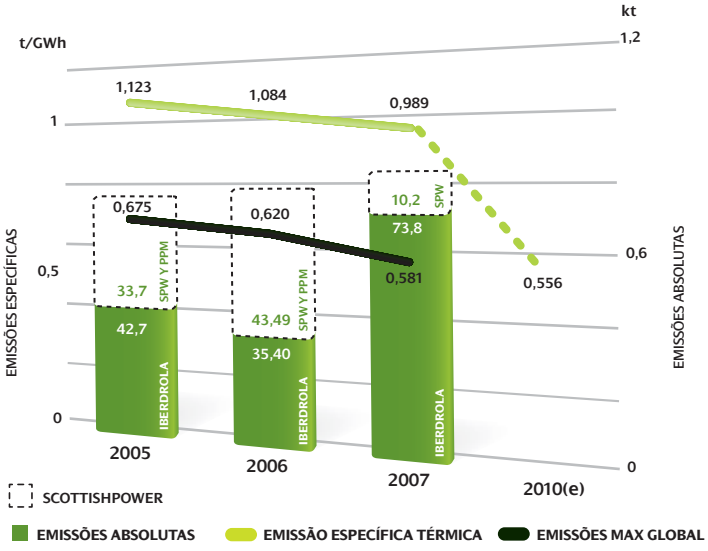
IBERDROLA Espanha	
Centrais de geração	30.771
Cogeração	9.962
IBERDROLA América Latina	
Centrais de geração	1.054
Cogeração	240
IBERDROLA Reino Unido	
Centrais de geração	30.038
Cogeração	41
IBERDROLA Participadas	
Centrais de geração	232
Cogeração	1.550
IBERDROLA Grupo	**73.887**
Centrais de geração	62.095
Cogeração	11.792

[20] Mix específico global das centrais de geração e cogeração considerando a projecção de produções de todas as tecnologias.
[21] Corresponde aos valores das centrais de IBERDROLA 100% no México.

O resultado do mix global das emissões de óxidos de nitrogénio em 2007 é de 0,581 t/GWh a nível do Grupo. Como valor de referência, o mesmo mix das empresas eléctricas europeias situa-se em 0,60 t/GWh[22].

Seguidamente apresenta-se a evolução dos valores de IBERDROLA nos últimos anos, tendo em conta os valores de ScottishPower ao longo do mesmo período. De acordo com os resultados que se podem apreciar no gráfico, as emissões de NO_x de IBERDROLA entre 2005 e 2007[23] passaram de 76.452 t em 2005 a 73.887 t[24] em 2007. O aumento da produção global do Grupo neste período foi de 12,4 %, o que significa que as emissões por cada kWh gerado foram diminuindo.

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NO_x GRUPO IBERDROLA



De acordo com a tabela de emissões, as centrais de ciclo combinado e as térmicas convencionais de Espanha e do Reino Unido representam 82% das emissões de IBERDROLA Grupo. A cifra de emissões absolutas de Espanha aumentou desde 2005 em 2%, com um incremento da produção de 3% para o mesmo período. O mix global específico de Espanha passou de 0,7 t/GWh em 2005 a 0,6 t/GWh.

Depois da experiência positiva na central térmica de Velilla, implementou-se um sistema de controlo de combustão em Pasajes e Lada IV

[22] Fonte: Environmental Statistics of the European Electricity Industry. Trends in Environmental Performance 2003 – 2004. Eurelectric. www.eurelectric.org

[23] Integrando para efeitos comparativos os valores de SPW correspondentes aos exercícios 2006 e 2005.

[24] Este valor inclui as emissões de SPW desde o mês de Abril, em que se produziu a integração com IBERDROLA. Além disso, entre Janeiro e Abril (antes da referida integração) SPW emitiu 10.027 t de NO_x.

EMISSÕES DE NO_X NO REINO UNIDO E NA AMÉRICA LATINA

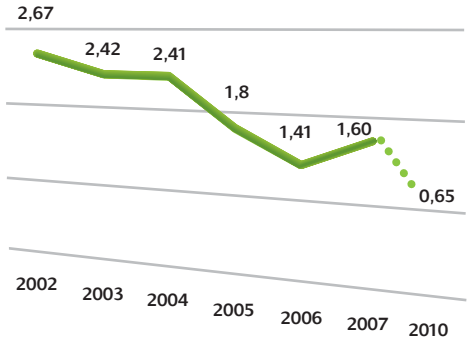
No Reino Unido as emissões absolutas foram de 30.080 kt em 2007. O mix global específico de IBERDROLA no Reino Unido em 2007 ascendeu a 1,57 t/GWh.

Com o fim de reduzir as referidas emissões, estão em curso a cabo importantes investimentos com o objectivo de reduzir estas emissões em 50% em 2010 (em relação aos níveis de 1990). Actualmente estão-se a levar a cabo investimentos mediante o uso de uma tecnologia de combustão completa (Over Fire Air), em Longannet e potencialmente em Cockenzie, para reduzir os níveis de NO_x abaixo dos 20% actuais.

Na América Latina, o volume total de emissões de NO_x aumentou em relação a 2006 (1 kt face a 0,8 kt) devido a uma maior produção, e a que se manteve o valor das emissões de NO_x por GWh de origem térmica (mix específico térmico) em 0,04 t/GWh, segundo a cifra das centrais de IBERDROLA 100% no México. No futuro, espera-se poder manter valor numa ordem de magnitude similar, uma vez que corresponde à melhor tecnologia térmica disponível, os ciclos combinados de gás de última geração.

Apresenta-se a seguir um gráfico com as emissões do mix térmico específico de Espanha:

FACTOR DE EMISSÃO DE NO_x MIX TÉRMICO. IBERDROLA ESPANHA
(t/GWh)



O indicador de emissões de NO_x do mix térmico específico em Espanha apresenta uma evolução decrescente nos últimos anos. O incremento da produção térmica com recurso ao carvão este ano, tal como se explicou anteriormente, provocou que a tendência se veja pontualmente modificada. Como consequência da substituição das tecnologias térmicas, esta tendência manter-se-á nos próximos anos de acordo com os objectivos do plano estratégico e o já citado Plano Nacional de Redução de Emissões. A tendência para as centrais espanholas para 2010 é de 0,65 t/GWh[25]. Após a experiência positiva na central térmica de Velilla, em 2007 implementou-se um sistema de controlo de combustão nas centrais térmicas de Pasajes e Lada IV. Este sistema permitiu reduzir entre 15 e 20% os níveis de emissão de óxidos de nitrogénio.

Os resultados das emissões de partículas durante o exercício podem apreciar-se no quadro seguinte. As partículas são originadas sobretudo pela combustão de combustíveis sólidos (carvão). Dada a relativamente baixa aportação desta tecnologia para a produção total de IBERDROLA e a incorporação de sistemas de controlo e de minimização das emissões, estes níveis mantiveram-se em valores muito baixos durante os últimos anos.

EMISSÕES PARTÍCULAS (T) 2007

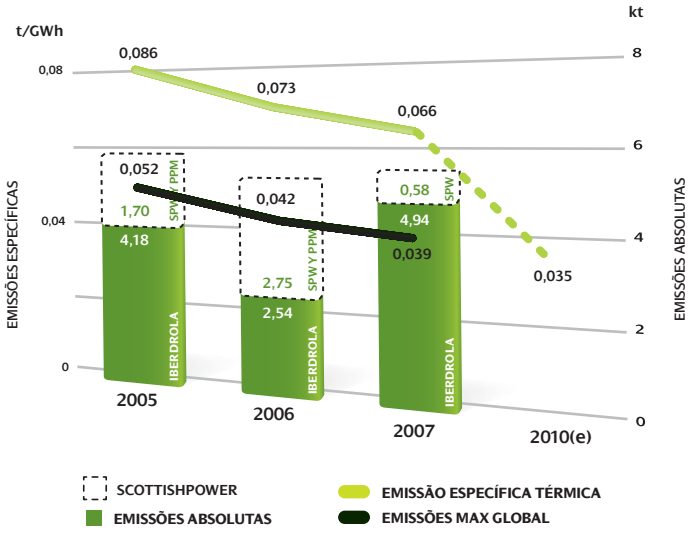
IBERDROLA Espanha	**2.529**
Centrais de geração	2.529
Cogeração	-
IBERDROLA América Latina	**656**
Centrais de geração	604
Cogeração	52
IBERDROLA Reino Unido	**1.742**
Centrais de geração	1.742
Cogeração	-
IBERDROLA Participadas	**15**
Centrais de geração	5
Cogeração	10
IBERDROLA Grupo	**4.943**
Centrais de geração	4.881
Cogeração	62

[25] De acordo com as projecções de produção das diferentes tecnologias.

O resultado do mix global das emissões de partículas em 2007 é de 0,039 t/GWh a nível do Grupo. Como valor de referência, o mesmo mix das empresas eléctricas europeias situa-se em torno a 0,12 t/GWh[26].

Seguidamente apresenta-se a evolução dos valores de emissão de partículas de IBERDROLA nos últimos anos e também os de ScottishPower. De acordo com os resultados que se podem apreciar no seguinte gráfico, as emissões de partículas de IBERDROLA entre 2005 e 2007[27] passaram de 5.886 t a 4.943 t em 2007. Esta redução, somada ao incremento da produção global do Grupo no mesmo período (de 12.4%), significa uma importante redução das emissões de partículas por cada kWh gerado.

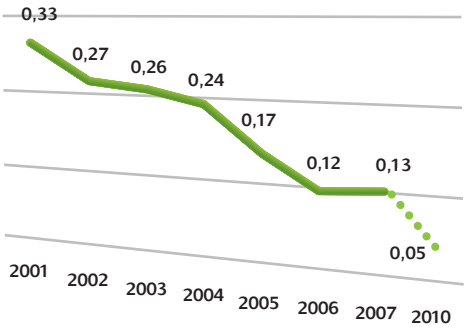
EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE PARTÍCULAS



A cifra de emissões absolutas de partículas em Espanha apresentou uma importante redução de 33% , apesar do incremento da produção durante o mesmo período

De acordo com a tabela de emissões, as centrais de ciclo combinado e as centrais térmicas convencionais de Espanha e do Reino Unido representam 88% das emissões de IBERDROLA Grupo. A cifra de emissões absolutas de partículas em Espanha apresenta uma importante redução de 33%, apesar do incremento da produção no mesmo período de 3%. O mix global específico de Espanha passou de 0,06 t/GWh em IBERDROLA Espanha em 2005 para 0,04 t/GWh em 2007. Seguidamente apresenta-se um gráfico com as emissões do mix térmico específico de Espanha.

FACTOR DE EMISSÃO DE PARTÍCULAS MIX TÉRMICO. IBERDROLA ESPANHA
(t/GWh)



[26] Fonte: Environmental Statistics of the European Electricity Industry. Trends in Environmental Performance 2003 – 2004. Eurelectric. www.eurelectric.org
[27] Integrando para efeitos comparativos os valores de SPW correspondentes aos exercícios de 2006 e 2005.
[28] Esta cifra inclui as emissões de SPW desde o mês de Abril, em que se produziu a integração com IBERDROLA. Além disso, entre Janeiro e Abril (antes da referida integração) SPW emitiu 581 t de partículas.

EMISSÕES REDUTORAS DA CAMADA DE OZONO

As substâncias clorofluorocarbonatadas (CFC), utilizadas durante muito tempo como refrigerantes e propelentes representam uma ameaça para a camada de ozono quando libertadas na atmosfera. Nas instalações de IBERDROLA, as substâncias redutoras da camada de ozono localizam-se principalmente em equipamentos de extinção de incêndios e em sistemas de refrigeração, e os equipamentos mantêm-se de acordo com as estipulações previstas pela normativa vigente.

Ao finalizar 2007, figuravam inventariados um total de 118 kg equivalentes de CFC, dos quais 96 Kg equivalentes correspondem aos sistemas de refrigeração da Central Térmica de Pasajes e 22 aos da Central Térmica de Santurce, que em 2006 contava com 78 kg equivalentes de CFC's.

Na Central Nuclear de Cofrentes, a retirada de esferas de halon a 2007 totalizou 1.335 kg, estando instalados na central 1.986 kg.

Nos sistemas de refrigeração dos diferentes ciclos combinados e centrais de cogeração do México contabilizaram-se 110,44 kg equivalentes de CFC-11.

As únicas emissões para a atmosfera procedentes destes produtos confinados seriam as derivadas de possíveis perdas, praticamente insignificantes.

Nos edifícios de escritórios de IBERDROLA em Espanha contabilizaram-se 1.452,50 kg de refrigerante R-22 em equipamentos de ar condicionado. Tal como contemplam os convénios internacionais sobre gestão de produtos químicos prejudiciais para a camada de ozono, a sua utilização estará restringida na maior parte dos países a partir de 2010, pelo que a política de IBERDROLA se baseia na diminuição paulatina da sua presença nas instalações, o que se traduz na redução do remanescente em 2006 em 47,1% no final de 2007.

[29] Corresponde aos valores das centrais de IBERDROLA 100% no México.

O indicador de emissões de partículas do mix térmico específico em Espanha apresenta uma evolução decrescente nos últimos anos, como se pode apreciar no gráfico anterior, como consequência da substituição das tecnologias térmicas. Esta tendência manter-se-á nos próximos anos, de acordo com os objectivos do Plano Estratégico e o citado Plano Nacional de Redução de Emissões que entra em vigor em 2008.

No Reino Unido, a cifra de emissões absolutas de partículas (atribuíveis) foi de 1.742 t em 2007.

Em relação com o mix específico global no Reino Unido, o mesmo valor foi de 0,09 t/GWh em 2007.

Na América Latina, o volume total de partículas aumentou em relação a 2006, sendo de 0,6 kt face aos anteriores 0,2 kt, devido a um aumento da produção e à inclusão em 2007 dos valores de Altamira V, diminuindo o valor das emissões de partículas por GWh de origem térmica (mix específico térmico) de 0,08 t/GWh para 0,02 t/GWh[29]. No futuro prevê-se que este valor se mantenha numa ordem de magnitude similar, uma vez que corresponde à melhor tecnologia térmica disponível, a de ciclos combinados de gás de última geração.

Biodiversidade

As actuações da Companhia têm efeitos sobre a biodiversidade, que se descrevem no documento "Introdução à gestão da biodiversidade na empresa" que se pode consultar na página web de IBERDROLA.

A política para a gestão da biodiversidade e as linhas prioritárias de actuação encontram-se descritas no apartado "Estratégia e abordagem da gestão". Seguidamente descreve-se a presença em áreas protegidas dos diferentes negócios e os progressos verificados em cada uma durante 2007.

Espanha

Negócio Liberalizado

• **Presença em áreas protegidas.** De acordo com os dados disponíveis, a presença de barragens em reservas da biosfera, parques nacionais, pântanos *Ramsar* e parques naturais representa 1,17% das áreas protegidas onde os mesmos se localizam. Além disso, entre as barragens geridas existem 13.271 hectares em espaços da Rede Natura (Zonas de Especial Protecção de Aves (ZEPAs) e Lugares de Interesse Comunitários (LICs).

• **Progressos em 2007**. Destaca-se a publicação do Plano de Biodiversidade do Negócio Liberalizado, que inclui importantes acções em aproveitamentos hidráulicos, com uma dotação de 1.818.868 euros. No marco do referido Plano levaram-se a cabo diversas adaptações das instalações (separadores água-óleo, detectores de capa de óleo, cuvetes e bandejas de recolha de fugas, melhoria das instalações de vertido de águas residuais, instalação de oxímetros...) e incrementou-se a dotação e a qualidade das barreiras, controlos e outros meios materiais para a contenção e absorção de derrames acidentais, colocaram-se vedações em canais para evitar a queda de animais, levaram-se a cabo acções de limpeza de sedimentos nas albufeiras...

· Destacam-se entre outras as seguintes acções:
- Estudos de seguimento limnológico nas barragens de Agavanzal, San Román, Azután e Valdecañas.
- Controlos de qualidade de águas nos rios Tormes e Tera.
- Estudo do estado ecológico do rio Tormes regulado.

- Estudo de diagnóstico ambiental nas barragens do sistema Tajo relacionados com os aproveitamentos hidroeléctricos de IBERDROLA.
- Estudos de investigação sobre o meio ambiente e a qualidade da água na Extremadura, no marco do Convénio de colaboração assinado com a Universidade da Extremadura, com uma dotação orçamental de 50.000 euros

Negócio de Redes

• **Presença em áreas protegidas.** A extensão total de linhas de muito alta tensão de IBERDROLA é de 6.312 quilómetros, dos quais 17% se encontram em áreas protegidas[26] (1.069 km), e a extensão total das linhas de média e alta tensão é de 97.049 quilómetros, 18,5% dos quais em áreas protegidas (17.956 km).

• **Progressos em 2007.** Foram assinados convénios com Administrações e ONGs, fundamentalmente orientados para minimizar o risco das instalações existentes sobre a avifauna, com uma dotação global de 540.110 euros. No marco destes convénios realizaram-se entre outras as seguintes actuações:

- Acordo de colaboração com o Departamento de Meio Ambiente e Ordenamento do Território do Governo Vasco para melhorar as linhas eléctricas aéreas que atravessam o entorno da Reserva da Biosfera de Urdaibai (Vizcaya) e sua adaptação de modo a permitir a convivência e a protecção da avifauna da zona. A Companhia aproveitará estas novas reformas para testar os últimos desenvolvimentos dirigidos a minimizar o impacto ambiental das instalações eléctricas, como as cruzetas de madeira laminada.
- Convénio de colaboração entre o Governo de Navarra e Iberdrola Distribuição Eléctrica S.A.U., sobre a modificação de 21 linhas eléctricas aéreas em Navarra, com o objectivo de reduzir o impacto sobre a avifauna em espaços naturais protegidos
- Correcção de instalação de linhas eléctricas no Parque Natural de Valderejo (Álava).
- Projecto Piloto 2007 para a inibição de hábitos da cegonha branca na Extremadura, em colaboração com a Sociedade Espanhola de Ornitologia.

Além destas levaram-se a cabo outras actuações:

- O Acordo com a direcção do Parque Natural de la Albufera (Valencia) para a instalação de elementos de protecção da avifauna nas zonas mais sensíveis de entrada e de saída de aves no parque. Esta medida consiste na instalação de balizas de protecção para pássaros anti-colisão e no isolamento das linhas nas torres eléctricas do parque natural.
- A Companhia finalizou com êxito o seu projecto de modificação de uma linha eléctrica de 20 quilómetros no município de Guadamur (Toledo), considerada de especial risco para as aves. O projecto consistiu na realização de diversas acções dirigidas a aumentar a distância entre o poste eléctrico e a linha em tensão para evitar acidentes com as aves de maior tamanho.
- IBERDROLA assinou um Convénio com a Conselheria de Desenvolvimento Sustentável e Ordenamento do Território da Região de Murcia no âmbito do qual se investirão perto de um milhão de euros para preservar as espécies ameaçadas afastando-as dos cabos eléctricos perigosos que se encontram nas Zonas de Especial Protecção para Aves (ZEPA) de Murcia. Especificamente, proceder-se-á à correcção dos apoios detectados que apresentem o risco de electrocussão para as aves de cinco ZEPA e num perímetro de 500 metros. Esta iniciativa faz parte de um projecto Life da União Europeia relativo à correcção de tendidos eléctrico perigosos na ZEPA da região de Murcia.
- Ao longo do exercício realizaram-se trabalhos de soterramento de um tramo de

O PLANO AVIFAUNA DE EXTREMADURA

Durante 2007 concluiu-se com êxito o Plano Avifauna de Extremadura para evitar o contacto das aves com as linhas eléctricas desta comunidade autónoma. Este plano (fruto do convénio assinado pelo Presidente de IBERDROLA, pela ministra do Meio Ambiente e pelo conselheiro de Agricultura e Meio Ambiente da Junta de Extremadura) representou um investimento de 800.000 euros.

Entre as principais actuações encontra-se o aumento da distância de isolamento entre o condutor e a cruzeta do poste, o revestimento com material isolante de secções de cabos em zonas de risco, e a substituição do isolamento rígido nos postes eléctricos pelo de suspensão. Colocaram-se também diversos elementos destinados a impedir o pouso das aves e a colisão das mesmas com as linhas eléctricas.

ESTADOS UNIDOS

• Presença em áreas protegidas. A Companhia não tem qualquer instalação localizada em áreas protegidas.

• Progressos em 2007. Disponibilização de 80 acres para a gestão de habitat no entorno do parque eólico de Pebble Springs e de 69 acres no entorno de Klondike 3 e Grass Valley. Contribuição económica para um estudo sobre o galo da pradaria no Kansas e outro estudo sobre quirópteros que abrange instalações eólicas como Maple Ridge e Casselman. O director de tramitações foi nomeado membro do Comité Consultivo do Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos EUA (US Fish & Wildlife Service Advisory Committee) para a preparação de directrizes sobre parques eólicos nos EUA.

[26] Seleccionam-se como áreas mais representativas para estas infra-estruturas os Lugares de Interesse Comunitário (LICs) e as Zonas de Especial Protecção de Aves (ZEPAs).

ACTUAÇÕES RELATIVAS À VEGETAÇÃO EM ESPANHA

• Estão em fase de elaboração guias regionais de manutenção de linhas. Em 2007 realizou-se um projecto piloto em Castellón, e para 2008 estão previstos projectos para outras cinco zonas, com vista à posterior adopção de acções preventivas: podas, herbicidas...

• Planos de convivência das linhas com a vegetação. A Companhia tem previsto elaborar um guia geral para todas as suas linhas eléctricas. Em 2007 elaborou-se uma guia para algumas regiões (Norte e Oeste) e nos próximos anos está prevista a sua elaboração para as restantes regiões.

WEB PIONERA NO PARQUE EÓLICO DE BLACK LAW

No Reino Unido implementou-se uma nova forma pioneira de partilhar os resultados dos estudos ambientais no parque eólico de Black Law em Lanarkshire, através de uma página web externa dirigida aos principais grupos de interesse. O projecto foi concebido como uma plataforma para partilhar informação, incluindo avanços nos conhecimentos, dados sobre a situação ecológica... Alguns dos participantes pertencem à Royal Society for the Protection of Birds, Scottish Natural Heritage, Natural England, Countryside Council for Wales e Forestry Commission. Participam também estudantes que desenvolvem trabalhos de investigação sobre o meio ambiente. A importância desta iniciativas foi reconhecida através do prémio que lhe foi concedido em Dezembro de 2007, Green Energy Award for the Best Environmental Initiative.

linha aérea de média tensão que atravessava a paisagem natural do Clot de Galvany, em Elche (Alicante). Desta forma minimiza-se o impacto visual das instalações eléctricas sobre a paisagem e eliminam-se três apoios que mantinham as linhas aéreas substituídas.

- Concluiu-se com êxito em 2007 o projecto piloto, iniciado no ano 2000, em Camarzana (Zamora) para modificar o hábito de nidificação das cegonhas e evitar que estas nidifiquem nos apoios eléctricos. Obtiveram-se magníficos resultados, bem como uma considerável diminuição da taxa de interrupções do serviço de fornecimento. A iniciativa consistiu na instalação de novos apoios para que as aves nidifiquem nos mesmos em lugar de o fazerem nas torres. Libertaram-se 70 apoios eléctricos e em 68 as cegonhas não voltaram a nidificar, o que representa um êxito considerável.
- Foram alcançados progressos no desenho e instalação de componentes para reduzir o risco das instalações sobre a avifauna. De destacar o processo de testes do acessório cruzeta volante (Masverde A-005) que tem como objectivo a protecção das aves de rapina, e de novos componentes como a cruzeta de madeira laminada.
- Destaque também para um estudo do risco de electrocussão do mocho real em instalações de distribuição para analisar a influência de incidentes de electrocussão em linhas eléctricas: tipo, configuração e função da linha ou instalação, características do apoio, cruzetas e isolamento, fisiografía do entorno, utilização do solo e povoamento, características ambientais do espaço, momento biológico do espécimen, momento do dia, ritmo circadiano, climatologia geral ou situação de luminosidade (lua). A partir destas variáveis chegou-se a conclusões sobre factores de risco, estabelecendo-se recomendações para a sua minimização.
- Levaram-se também a cabo diversos investimentos que permitem reduzir o impacto visual de algumas subestações mediante a sua compactação e o soterramento das suas linhas aéreas de alimentação, por um montante de perto de 60 milhões de euros.
- Finalmente, na área de distribuição levaram-se a cabo acções para a sensibilização do pessoal da Companhia.

Renováveis

• **Presença em áreas protegidas.** Como se pode apreciar na tabela em pé de página, a presença de instalações em áreas protegidas é muito pouco significativa.

• **Progressos em 2007.** Foram assinados os seguintes convénios de colaboração com Administrações, instituições e ONGs ambientalistas:
- Convénio específico de actuação assinado entre Iberdrola Renováveis de Castilla León e a Fundação do Património Natural de Castilla e León, com o objectivo de estabelecer as condições para a cooperação no desenvolvimento e execução de um programa conjunto para a conservação e gestão do património natural de Castilla e León. Este convénio forma parte do desenvolvimento do Convénio Marco de Colaboração assinado pela Junta de Castilla e León e Biovent Holding, S.A., que estabelece as directrizes a seguir na elaboração do programa de actuação conjunta para o período 2006-2011.

PRESENÇA DE INSTALAÇÕES DE ORIGEM RENOVÁVEL EM ESPANHA EM ÁREAS PROTEGIDAS

Sup. Total CC AA (ha)	LICs		ZEPAs		Parques eólicos IBERDROLA		
	Sup.total LICs (ha)	% Território CC AA	Sup. Total	% Territorio CC AA	Sup. Total en Red Natura (ha)	% en ZEPA	% en LIC
50.649.688	11.909.636	22,21	9.237.745	17,95	139,14	0,00000399	0,00000858

- Convénio específico entre Iberdrola Energias Renováveis de Andaluzia e a Fundação Doñana 21 para participar no Projecto do Bosque Solar de Doñana.

As principais actuações desenvolvidas consistiram em :

- Desenvolvimento de medidas compensatórias para melhorar o habitat do Calar do rio Mundo, pertencente à Rede Natura 2000.
- Soterramento de um tramo da linha eléctrica de saída do parque de Maranchón, também como medida compensatória.
- Sementeira para espécies-presa de aves de rapina no entorno do parque eólico Atalaya de la Solana (Albacete).
- Seguimento da avifauna e quirópteros em parques eólicos de Castilla-La Mancha.
- Acções de desenvolvimento do Plano de Conservação da Águia de Bonelli em Castilla e León, no marco do Convénio Específico com a Fundação do Património Natural de Castilla e León.
- Projecto para a definição de traçado, sinalização, balizamento, dotação de infra-estruturas, restauração paisagística e melhoria do habitat da rota pedestre de Grande Percorrido Sendero de Sanabria.
- Equipamento temático e ajardinamento na casa do parque do Valle de Iruelas, em Ávila.
- Adequação de miradouros e de caminhos do Parque Natural Batuecas-Sierra de Francia (Salamanca).
- Programa de educação ambiental em aulas de Higueruela, Sisante e Villacañas.

Foram também levadas a cabo diversas actuações para o encerramento de vertedouros de instalações eólicas, para a montagem de redes e vedação em canais de aproveitamentos hidroeléctricos...

As acções anteriores, junto com os estudos de impacte ambiental, a realização de estudos ambientais prévios de avifauna, os projectos de restauração ambiental em parques eólicos e a sua execução, a elaboração de corredores ambientais de evacuação, os trabalhos arqueológicos e de vigilância, bem como os seguimentos ambientais levados a cabo na fase de funcionamento, significaram um investimento de 3.162.227 de euros e uma despesa de 2.328.957 euros.

Reino Unido

• **Presença em áreas protegidas**. No Reino Unido não existem instalações de produção em áreas protegidas.

• **Progressos em 2007**. Na gestão de ScottishPower destacam-se a sua Política de Biodiversidade e os seus Planos de Acção de Biodiversidade por localizações. Actualmente todas as localizações de geração contam com Planos de Acção de Biodiversidade.

Estes Planos incluem actuações de diverso tipo, com diferentes objectivos: proporcionar refúgios naturais e artificiais para diversos tipos de aves e quirópteros e favorecer a disponibilidade de alimentos para os mesmos (incrementar a diversidade da flora...); favorecer a conservação de habitats para o desenvolvimento de espécies singulares de flora e de fauna; melhorar a gestão de espécies arbóreas e de massa florestal; desenvolver habitats aquáticos; controlar pragas e doenças de animais; limitar e implantar boas práticas em matéria de utilização de herbicidas; planificar trabalhos minimizando o impacto em época de reprodução; sensibilizar o pessoal; facilitar a circulação dos peixes (escalas piscícolas,

AMÉRICA LATINA

• No México não existem instalações de IBERDROLA em áreas protegidas.
• No que se refere a empresas latino-americanas em que IBERDROLA tem alguma participação, as actuações centraram-se em 2007 no estabelecimento de dispositivos para reduzir o risco de derrames de óleo dos grupos óleo-hidráulicos (centrais hidroeléctricas de IBENER) e de transformadores (Electropaz), bem como na utilização de cabo isolado para evitar danos por contacto na flora e na fauna (Coelba e EEGSA) e a realização de projectos de reflorestação: foram plantadas um total de 10.000 árvores para compensar o corte efectuado para a passagem das linhas.
• Em Celpe destaca-se o trabalho de identificação e de consideração das diferentes regiões ecológicas do Estado para planificar de forma específica as actividades de manutenção, bem como a realização de um inventário de informação sobre as linhas que permite conhecer, para as actuações a realizar em cada uma delas, as características físicas do meio. Celpe participou ainda no Programa Nacional de Conservação e Manipulação das Tartarugas Marinhas e colabora com a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana.

Em Coelba foram assinados os seguintes convénios:
- Convénio com a ONG Instituto Floresta Viva, com o objectivo de manter a recuperação de uma área de 5 hectares de pântano, com a participação da comunidade local, no município de Mucuri.
- Convénio com a ONG Grupo Ambiental Naturaleza Bella, para a formação de mini corredores ecológicos entre as bacias dos rios Caraíva, Mucugê e duas intersecções. Este convénio tem como objectivo restaurar as áreas de bosque atlântico, colaborando assim com uma meta nacional —desflorestação zero—, além de contribuir com a protecção de reservas hídricas da região sul da Bahia.
- Convénio com a Universidade Católica do Salvador para o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental da Senda Ecológica do Coelba. O objectivo deste convénio é sensibilizar os jovens e os adultos das escolas do ensino médio e básico sobre a importância da utilização e da conservação dos recursos naturais, fundamentados no desenvolvimento sustentável.

OUTRAS ACÇÕES CORPORATIVAS

Em 2007 foi assinado um convénio de colaboração com a Fundação Tormes-EB para o desenvolvimento da Aula de Biodiversidade de IBERDROLA, para formar futuros técnicos ambientais do âmbito nacional, constituindo também um foro de debate e de referência nacional sobre esta matéria. Ao longo de 2007 foram dados três cursos sobre comunicação ambiental, conservação de aves e desenvolvimento rural. Os cursos contaram com a participação de 75 alunos, e o grau de satisfação foi muito elevado.

Foi ainda assinado um acordo de colaboração com a Sociedade Espanhola de Ornitologia para a conservação do Tetraz Cantábrico. O projecto foi apresentado previamente á Fundação Biodiversidad, dependente do Ministério do Meio Ambiente, e que lhe prestou o seu apoio.

Com a Fundação Global Nature desenvolveu-se o convénio de colaboração para a sinalização de itinerários e a realização de painéis informativos e formativos que ilustram os valores ambientais do Parque Nacional de Monfragüe.

Foi também apresentada em San Sebastián uma exposição de fotografias sobre a natureza La Raiz de todas las cosas, com o apoio da Fundação Naturgintza e da Fundação Cristina Enea.

A Companhia, através de Iberdrola Renováveis e junto com a Fundação Biodiversidade, apresentou em Espanha o documentário da BBC com o título *Tierra. La película de nuestro planeta,* cujo objectivo é apresentar uma visão do planeta baseada no percurso do sol durante o ciclo de um ano completo. O documentário salienta a diversidade da vida selvagem, do clima e da paisagem através do urso polar, do elefante e da baleia.

instalação de contadores para o seguimento de exemplares que as utilizam...) Em 2007 a central térmica de Longannet concluiu praticamente a construção de um dique para favorecer a nidificação de andorinhas-das-barreiras nas lagoas de Longannet. A central de ciclo combinado de Shoreham prossegue com os trabalhos de cobertura de vegetação autóctone em torno da sua localização (trata-se de um habitat singular) e registou a nidificação de dois falcões peregrinos.

A organização de redes da Companhia no Reino Unido conta com um Procedimento de Biodiversidade que afecta os grandes projectos, incluindo a construção de linhas e subestações. Este procedimento abrange projectos que vão desde a fase de planificação e consulta ao desenvolvimento de planos específicos para proteger a biodiversidade e os habitats durante a fase de construção. O pessoal e os contratistas recebem formação sobre os planos, que inclui, quando necessário, a identificação de espécies e os procedimentos a seguir para minimizar o impacto sobre a natureza ou os habitats. O seguimento e o controlo depois de terminada a construção são uma parte importante do procedimento.

A maior parte dos objectivos estabelecidos para melhorar a biodiversidade em Renováveis materializam-se nos planos de gestão de habitat. Actualmente existem 3.400 ha abrangidas por estes planos em parques eólicos em operação, e 2.500 ha em parques em construção. Proporcionaram-se fundos para o Projecto de Acção da Comunidade de Argyll e Bute, que financiou diversos projectos geridos pela comunidade nos seus arredores. Existem planos de gestão de habitat nas áreas de parques eólicos de Beinn an Tuirs, Cruach Mhor, Black Law, Beinn Tharsuinn, Wether Hill, tal como se descreve na seguinte tabela.

Parque eólico	Interesse de conservação
Beinn an Tuirc	Águia real
Cruach Mhor	Tartaranhão-azulado
	Mocho campestre
Black Law	Espécies pernaltas
Beinn Tharsuinn	Tartaranhão-azulado
	Galo-lira
Wether Hill	Galo-lira

Parte destes planos de gestão de habitat foram acordados em 2007 mas serão levados à prática em 2008 (posteriormente à sua construção). Isto inclui a ampliação de Dun Law, Greenknowes, Hagshaw Hill e Whitelee (onde começaram já alguns trabalhos de preparação na área do habitat de gestão).

Foram assinados convénios com Administrações, ONGs e com outros colectivos por um montante aproximado de 2 milhões de libras. Indicam-se a seguir alguns exemplos. Bein An Tuirc: Acordo com Argyll and Bute Council, com o Governo Escocês e Andrew George Gemmell para trabalhos de restauração; Ampliação de Dun Law: Acordo com o Scottish Borders Council, RES Development Limited, John Hunt, Messrs. J.J. Patterson para trabalhos de restauração...

Os canais de comunicação e de diálogo da Companhia com as comunidades vizinhas incluem reuniões de ligação com a comunidade *(community liaison meetings).*

Água

Consumo

O consumo principal de água nas instalações de IBERDROLA deve-se à evaporação durante o processo de refrigeração das centrais térmicas. De acordo com o seguinte quadro, o volume de água continental consumido em Espanha na refrigeração de centrais de geração foi de 28.189.533 m³. O volume consumido para água de processamento e serviços auxiliares nas mesmas centrais foi de 4.195.337 m³ de água continental.

CONSUMO DE ÁGUA NAS INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE IBERDROLA EM 2007

		Consumo		
	Captação (m³)	Refrigeração (m³)	Processo e Serviços auxiliares (m³)	Descarga (m³)
IBERDROLA Espanha	1.520.187.660	28.189.533	5.359.513	1.487.130.085
Centrais de geração	1.517.739.153	27.490.490	4.195.337	1.486.492.134
Cogeração	2.448.507	699.043	1.164.176	637.951
IBERDROLA América Latina	57.012.640	14.978.534	1.082.847	40.951.260
Centrais de geração	54.765.169	13.131.411	869.616	40.764.142
Cogeração (2)*	2.247.471	1.847.123	213.231	187.117
IBERDROLA participadas	1.097.307.177	29.798.154	1.142.636	1.066.436.369
Centrais de geração	1.096.108.387	28.976.301	806.328	1.066.372.228
Cogeração	1.198.790	821.852	336.308	64.141
IBERDROLA Grupo**	2.674.507.477	72.966.221	7.584.997	2.594.517.713
Centrais de geração	2.668.612.709	69.598.203	5.871.281	2.593.628.504
Cogeração	5.894.768	3.368.018	1.713.715	889.210

(*) O quadro não inclui os dados relativos ao Reino Unido. Apenas está disponível o volume captado nas centrais de geração e cogeração, que foi de 1.480.406.057 m³.
(**) Não se fornecem dados das centrais de cogeração Energyworks Brasil e Capuava Energy porque a água e o vapor são proporcionados pelo usuário industrial, recebendo o vapor do usuário a alta pressão e devolvendo-o em baixa pressão. Não existe tratamento de águas nas instalações.

O valor correspondente ao volume de descarga é a soma da água de retorno de refrigeração e dos efluentes das depuradoras. Estos caudais são unificados num mesmo colector e descarregados para o meio receptor. Considera-se água consumida em refrigeração a água evaporada no processo de libertação para o exterior ou que se comercializa como vapor nas cogerações. Em Espanha, 51% do consumo de refrigeração corresponde à Central Nuclear de Cofrentes, cujo consumo de água se reduziu em 7% devido a uma diminuição da produção de energia, e a uma redução do rácio de consumo de água por electricidade gerada (m³/GWh).

No que se refere ao resto das centrais, o consumo das novas centrais de ciclo combinado é mais eficiente que o das centrais térmicas convencionais, tal como se pode apre-

IBERDROLA minimiza os riscos de electrocussão das aves.

ciar no quadro. Por este motivo, a substituição das centrais térmicas convencionais pelas novas tecnologias de ciclo combinado significou uma diminuição do consumo por electricidade gerada. Esta tendência manter-se-á nos próximos anos como consequência da progressiva substituição de tecnologias derivadas do Plano Estratégico 2008-2010.

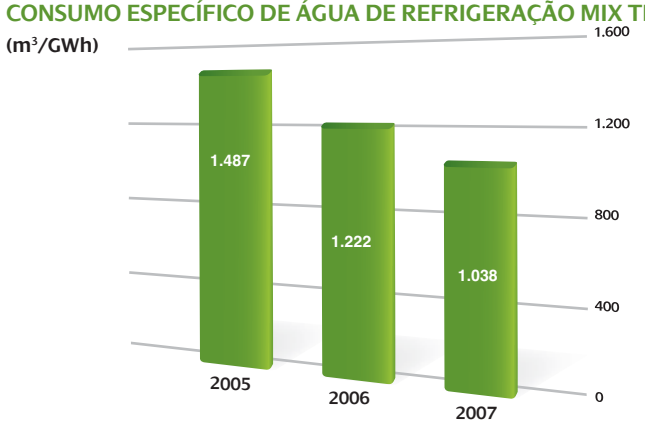
CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA DE REFRIGERAÇÃO POR TECNOLOGIAS

	2007
Ciclos combinados	912
Centrais térmicas	1.605
Central nuclear (Cofrentes)	1.971

O gráfico reflecte a diminuição do rácio de consumo de água de refrigeração para geração térmica no Grupo IBERDROLA entre 2005 e 2007. A tendência previsível aponta a que o valor se mantenha a sua diminuição entre 2008 e 2010, de acordo com as projecções de produção de ciclos combinados (crescente) e as centrais térmicas (decrescente) no novo Plano Estratégico, pelo menor consumo específico de refrigeração das centrais de ciclo combinado.

O rácio de consumo de água em refrigeração para geração térmica em IBERDROLA diminuiu entre 2005 e 2007

CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA DE REFRIGERAÇÃO MIX TÉRMICO



(*) Para o cálculo do rácio de consumo específico em refrigeração mix-térmico do Grupo IBERDROLA tiveram-se em consideração não apenas as centrais que têm um consumo de água por evaporação na refrigeração e suas respectivas produções. De Espanha incluem-se as centrais térmicas, de ciclos combinados, de cogeração e a central nuclear de Cofrentes e da América Latina os ciclos combinados as centrais de cogeração de México.
(**) Em 2005 não foram incluídas as centrais da América Latina.

Na América Latina o consumo de água em refrigeração e em processos e serviços auxiliares aumentou em relação a 2006, ao entrarem em serviço durante o ano dois novos ciclos combinados, Altamira V e Tamazunchale. Na América Latina o rácio de consumo de água de refrigeração por cada GWh de origem térmica é de 800 (m^3/GWh), que corresponde ao melhor valor do Grupo.

Efluentes

Todas as centrais de geração em Espanha dispõem de depuradoras que tratam as águas residuais antes de verter para o meio natural receptor (mar, albufeira ou rio). As águas do processo são submetidas a um tratamento físico-químico que inclui a separação dos hidrocarbonetos. As águas sanitárias são tratadas em depuradoras compactas com procedimentos biológicos aeróbios, e as instalações com parques de carvão têm um tratamento de escoamento do parque, um processo de decantação–coagulação que evita a entrada do carvão particulado ou em suspensão na água receptora.

Nas centrais de geração térmica captam-se importantes volumes de água para processo de refrigeração. Quando esta se realiza em circuito fechado, uma parte da água, normalmente doce, evapora-se, sendo a restante devolvida ao entorno sem alterar significativamente as suas características físico-químicas. Nas centrais com circuito de refrigeração aberto, normalmente é captada água do mar, que é devolvida praticamente na sua totalidade.

Em ambos os sistemas, fechado ou aberto, a água de retorno da refrigeração dilui os efluentes de águas de processo e sanitárias, previamente depuradas, fazendo com que a descarga contenha uma carga contaminante mínima. Além disso, apesar do incremento da temperatura, este não afecta negativamente o meio natural receptor pelo efeito de diluição do mesmo. Em alguns casos a descarga tem um efeito positivo para o meio receptor. Por exemplo, a Central Altamira III e IV produz a sua descarga no paúl Garrapatas, que tinha perdido o seu carácter salobre ao bloquear-se a sua entrada de água de mar, com a consequente dessalinização do ecossistema. A descarga aumentou a salinidade da água, recuperando a flora e a fauna do paúl, como se pode apreciar no seguinte quadro.

PROCEDÊNCIA DA ÁGUA CAPTADA E LUGAR DE DERRAME DE EFLUENTES DAS CENTRAIS DE GERAÇÃO DE IBERDROLA ESPANHA E MÉXICO (2007)

Espanha	Procedência da água de refrigeração.	Procedência da água de processo e serviços auxiliares	Lugar de descarga de efluentes
CC Aceca (*)	Rio Tajo	Rio Tajo	Rio Tajo
CC Arcos (*)	Barragem de Gudalcacín	Barragem de Gudalcacín	Barragem de Gudalcacín
CC Castellón (**)	Mar Mediterrâneo	Pozo Gumbao e Rede municipal	Mar Mediterrâneo
CC Castejón (*)	Rio Ebro	Rio Ebro e Pozos	Rio Ebro
CC Santurce (**)	Mar Cantábrico	Rede urbana	Mar Cantábrico
CN Cofrentes (*)	Rio Júcar	Rio Júcar	Rio Júcar
CT Aceca (*)	Rio Tajo	Rio Tajo	Rio Tajo
CT Castellón (**)	Mar Mediterrâneo	Captação subterrânea	Mar Mediterrâneo
CT Escombreras (**)	Mar Mediterrâneo	Canal Taibilla, Rede urbana	Mar Mediterrâneo
CT Santurce (**)	Mar Cantábrico	Rede urbana	Mar Cantábrico
CT Lada (*)	Rio Nalón	Rio Nalón	Rio Nalón
CT Pasajes (**)	Mar Cantábrico	Rede urbana	Mar Cantábrico
CT Velilla (*)	Rio Carrión	Rio Carrión	Rio Carrión
México			
C.C. Dulces Nombres (Monterrey)(*)	Estação de Tratamento SADMON	Estação de Tratamento SADMON	Sistema de tratamento público
C.C. Altamira III e IV (*)	Mar, Golfo do México	Mar, Golfo do México	Estero Garrapatas/Mar (Golfo do México)
C.C. Altamira V (*)	Mar, Golfo do México	Mar, Golfo do México	Mar, Golfo do México
C.C. La Laguna	Água negra, Município de Gómez Palacio	Água negra, Município de Gómez Palacio	Sistema de tratamento público
C.C. Tamazunchale (*)	Rio Moctezuma	Rio Moctezuma	Rio Moctezuma
Cogeração Enertek (*)	Rio Tamesí, Fornecida pelo usuário	Rio Tamesí, Fornecida pelo usuário	Sistema de tratamento do usuário
Cogeração Monterrey (*)	Aquífero, fornecido pelo usuário	Aquífero, Pozo Jagüey e Cervecería	Sistema de tratamento privado

(*) As centrais de geração refrigeradas a água continental têm também o seu ponto de descarga em águas continentais, as quais não vêm alterada de forma significativa as características físico-químicas da massa de água receptora. As centrais de cogeração de Enertek e Monterrey não possuem circuito de refrigeração, uma vez que o vapor se comercializa.
(**) As centrais de geração com circuito de refrigeração aberto captam e descarregam a água no mar.

produtivo directo. Todos os efluentes do ciclo água-vapor, de refrigerantes do reactor e dos sistemas auxiliares são processados no Sistema de Tratamento de Resíduos Radioactivos Líquidos e são devolvidos ao ciclo para sua reutilização. Excepcionalmente, por paragens de manutenção, produzem-se descargas líquidas que se misturam com efluentes de águas sanitárias depuradas e com os efluentes da central de tratamento de água captada. Esta mistura é armazenada em balsas e descarregada periodicamente sob o controlo de um representante da Comisaría de Aguas.

As centrais de geração de IBERDROLA de Espanha e da América Latina controlam a qualidade dos seus efluentes com medidores de temperatura contínua, conductividade e turvação. Mensal ou trimestralmente uma entidade acreditada procede à sua análise e informa a Administração sobre os resultados. Os valores totais dos parâmetros mais representativos encontram-se indicados nos quadros seguintes. Em algumas instalações do México, como La Laguna e Dulces Nombres, a água que se capta para refrigeração tem uma qualidade muito baixa, sendo necessário proceder a uma depuração prévia à sua utilização. Por este motivo a água descarregada no meio é de melhor qualidade do que a inicialmente captada.

DESCARGAS (PARÂMETROS) DE IBERDROLA ESPANHA*

Parâmetros Espanha	pH	Sólidos em suspensão (kg)	DBO5 (kg)	DQO (kg)	Ntotal (kg)	Ptotal (kg)
Centrais de geração						
Descarga da instalação	7,93	83.573	37.100	219.813	36.767	2.019
Cogeração**						
Descarga da instalação	8	16	24	1513	0	0

(*) Os dados correspondem aos efluentes das depuradoras dos ciclos combinados, às centrais térmicas de Espanha, à central Nuclear de Cofrentes e às centrais de cogeração de EnergyWorks encarregadas de depurar a água, e indicam-se em (kg) tendo em conta o efluente depurado (m^3/ano) e a concentração (kg/m^3) de cada parâmetro.
(**) A maior parte das instalações de cogeração de Espanha estão associadas a um processo industrial sendo a proprietária do processo a responsável pela gestão da água, pelo que não se proporciona informação sobre a qualidade da água destas instalações.

CAPTAÇÃO E DESCARGA (PARÂMETROS). IBERDROLA AMÉRICA LATINA*

Parâmetros México	PH	Sólidos em suspensão (kg)	DBO5 (kg)	DQO (kg)	Ntotal (kg)	Ptotal (kg)
Centrais de geração						
Captação	7,9	2.281.415	141.090	502.901	199.593	62.376
Descarga	7,9	1.359.265	135.175	186.815	155.856	9.993
Descarga–captação	7,90	-922.149	-5.916	-316.087	-43.737	-52.383
Cogeração						
Captação	7,9	1215,3	2184,0	8862,5	1981,0	1049,0
Descarga	7,5	1215,2	1675,1	7390,2	1489,6	191,1
Descarga–captação	7,71	0,0	-508,9	-1472,3	-491,4	-857,9

(*) Os dados relativos ao México correspondem aos ciclos combinados e de cogeração, e procedem da água descarregada no meio receptor para a qual não é necessário realizar uma depuração prévia.

Em 2007 o consumo de água nos escritórios do Grupo IBERDROLA aumentou, ao consolidar-se este dado incorporando os consumos do Reino Unido e de IBERDROLA América Latina:

CONSUMO DE ÁGUA EM ESCRITÓRIOS E INSTALAÇÕES (M³)

	2007	2006	2005
IBERDROLA Espanha	241.959	201.690	219.885
IBERDROLA América Latina*	1.442	-	-
IBERDROLA Reino Unido*	62.813	-	-
IBERDROLA Participadas	64.403	78.585	72.761
IBERDROLA Grupo	370.616	280.274	292.646

*Este é o primeiro ano em que se incluem os dados de IBERDROLA América Latina 100% e IBERDROLA Reino Unido.

Outros indicadores

Descargas acidentais

Em 2007 não se produziram descargas com efeitos negativos no entorno exterior às instalações da Companhia como consequência das suas actividades.

DESCARGAS ACIDENTAIS (Nº/ANO)

	2007	2006	2005
IBERDROLA Espanha	0	0	1
IBERDROLA Reino Unido	0	-	-
IBERDROLA América Latina	0	0	0

Ao longo do ano produziram-se dois incidentes alheios à actividade da Companhia com efeitos sobre o entorno exterior, que em qualquer caso não tiveram efeitos persistentes. Ambos se produziram durante o roubo de material em instalações, provocando a libertação de fluídos para o meio ambiente. No primeiro caso, em Outubro produziu-se uma descarga de óleo no rio Serpis. Os factos foram denunciados perante a autoridade competente e a Companhia encarregou-se da gestão dos resíduos de forma coordenada com a Confederação Hidrográfica do Júcar. O segundo episódio, com descarga de combustível, teve lugar no parque eólico de Maple Ridge e dele foi dado conhecimento ao Departamento de Controlo Ambiental do Estado de Nova Iorque.

Nas instalações de geração levam-se a cabo planos de minimização dos riscos de descarga no marco dos quais foram efectuadas melhorias nas centrais térmicas, ciclos combinados e hidráulicas. No sector da distribuição, existe também um plano de minimização do risco de descargas no âmbito do qual em 2007 se construíram 110 depósitos de recolha de óleo em subestações, o que representa um investimento de 2.476.796 euros. Também se estabelecem planos de minimização do risco de descargas em Renováveis.

Resíduos

Os resíduos mais característicos do processo de geração em centrais térmicas são as cinzas volantes e escórias, bem como os resíduos nucleares. Das primeiras produziram-se em 2007 um total de 942.037 toneladas, das quais perto de 94,3% são reutilizadas para a produção de cimento e como recheio em obras de infra-estruturas. Produziram-se também 57.500 toneladas de escórias de caldeiras, as quais foram devidamente eliminadas.

CONSUMO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A informação proporcionada neste apartado refere-se aos produtos químicos utilizados nos processos de geração —fundamentalmente derivados dos trabalhos de depuração de fumos, efluentes e acondicionamento dos processos— que, tanto quantitativa como qualitativamente, são mais representativos pelo seu possível efeito sobre o entorno, como se pode apreciar no seguinte quadro:

	2007
IBERDROLA Espanha	
Ácido sulfúrico	3.545.676
Amoníaco	26.336
Hidróxido de sódio	1.620.745
Hipoclorito de sódio	3.563.905
IBERDROLA América Latina	
Ácido sulfúrico	3.699.527
Amoníaco	47.217
Hidróxido de sódio	1.497.755
Hipoclorito de sódio	1.514.361
IBERDROLA Reino Unido *	
Ácido sulfúrico	492.022
Amoníaco	17.238
Hidróxido de sódio	860.033
Hipoclorito de sódio	7.034.207
IBERDROLA Participadas	
Ácido sulfúrico	74.533
Amoníaco	2.460
Hidróxido de sódio	294.001
Hipoclorito de sódio	253.114
IBERDROLA Grupo	
Ácido sulfúrico	7.811.758
Amoníaco	93.250
Hidróxido de sódio	4.272.534
Hipoclorito de sódio	12.363.586

Não inclui dados sobre a utilização de produtos químicos na central de Klamath (PPM).

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA RADIOLÓGICA AMBIENTAL

Em Espanha o Conselho de Segurança Nuclear dispõe de um Programa de Vigilância Radiológica Ambiental no entorno das centrais nucleares, que consiste na recolha periódica de amostras de ar, água, solo, entre outras... para assegurar que todos os parâmetros se encontram dentro dos limites estabelecidos. Esta informação encontra-se ampliada no último relatório publicado pelo Foro Nuclear, Energia 2006, disponível em **www.foronuclear.org**

Central nuclear de Cofrentes (Valencia).

A evolução da produção e da reutilização destas cinzas (das centrais de carvão) em Espanha e no Reino Unido indica-se no seguinte quadro:

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO/REUTILIZAÇÃO DE CINZAS DE CENTRAIS TÉRMICAS DE IBERDROLA ESPANHA E REINO UNIDO

Ano	Cinzas produzidas (t)	Cinzas reutilizadas (t)	% reutilizada sobre o produto
2007*	942.037	888.600	94,3
2006	401.490	370.170	92
2005	534.720	471.780	88

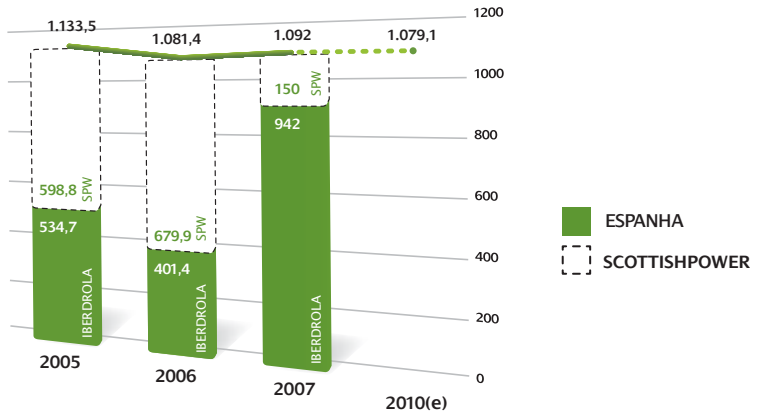
(*) Em 2007, com a incorporação de ScottishPower no segundo trimestre observa-se um forte incremento no total de cinzas produzidas, devido a que este valor inclui as cinzas (atribuíveis) procedentes das centrais térmicas do Reino Unido (450.117 toneladas de cinzas, das quais se reutilizou um total de 97%)

Como referência, a indústria eléctrica europeia produz anualmente uma média de 42,7 milhões de toneladas de cinzas volantes, das quais aproximadamente 48% são reutilizadas no sector da construção (Fonte: ECOBA–European Coal Combustion Products Association–, dados referentes a 2005, **www.ecoba.org**).

No gráfico seguinte observa-se uma tendência decrescente na produção de cinzas durante o período 2000-2007, como consequência da diminuição da produção de carvão em favor de uma maior produção com recurso a ciclos combinados. Esta tendência, até agora ligeira como consequência dos preços dos combustíveis e do CO_2, ir-se-á acentuando no futuro pela internacionalização do maior custo do CO_2 e pela entrada em funcionamento dos ciclos combinados previstos no novo Plano Estratégico, como se pode apreciar na projecção (a partir das produções previstas) no ano 2010.

RESÍDUOS. EVOLUÇÃO NA PRODUÇÃO DE CINZAS

(kt)



Em relação às centrais nucleares, estas produzem resíduos radioactivos cujo tratamento se efectua, em Espanha, segundo o Plano Geral de Resíduos Radioactivos aprovado pelo Governo e executado pela Empresa Nacional de Resíduos Radioactivos (ENRESA), criada em 1984. A gestão destes resíduos encontra-se regulada por um amplo marco legal que, de um modo específico, contempla todas as actividades relativas ao seu tratamento e financiamento. Dos resíduos radioactivos totais produzidos por uma central nuclear, perto de 99% são de média e de baixa actividade (com níveis de emissão de calor inapreciáveis) e apenas 1% são resíduos de alta actividade (com emissão de calor apreciável).

Os resíduos de baixa e de média actividade armazenam-se em instalações destinadas exclusivamente a este fim, em El Cabril (Córdoba), geridas por ENRESA. Nestas instalações armazenam-se também os resíduos radioactivos procedentes dos hospitais,

universidades e centros de investigação. No que se refere ao combustível gasto, uma vez retirado do reactor, este é considerado um resíduo de alta actividade, sendo por isso depositado temporariamente na piscina da própria central. Como a capacidade destas piscinas é limitada, a solução prevista no VI Plano Geral de Resíduos Radioactivos é dispor de um Armazém Temporário Centralizado (ATC) para todas as centrais espanholas.

Em 2007 a central de Cofrentes produziu um total de 195,8 m^3 de resíduos radioactivos de média e baixa actividade acondicionados, isto é, preparados para serem depositados no armazém de El Cabril. Este volume encontra-se dentro do objectivo estabelecido para o exercício (<198 m^3) no âmbito do plano de minimização dos seus resíduos radioactivos de média e baixa actividade. No resto das centrais nucleares participadas por IBERDROLA produziram-se 198,61 m^3 de resíduos nucleares de média e baixa actividade, dado correspondente à percentagem de participação da Companhia.

Resíduos perigosos

As diferentes áreas da Companhia levam a cabo actuações dirigidas a minimizar e a melhorar a gestão dos resíduos perigosos produzidos.

Nas instalações situadas em Espanha existem planos de minimização de resíduos tendo-se prosseguido com a construção e remodelação de depósitos de recolha de óleo, para minimizar o risco de descarga em subestações de transformação eléctrica. Prossegue também o programa ELIRE de substituição de transformadores contendo óleo com policlorobifenilos (PCB) por transformadores secos nas instalações hidráulicas. Além disso não se produziu o desmantelamento de nenhumas instalações em 2007, embora se tenha procedido à reposição de grandes transformadores em algumas centrais hidráulicas e a uma paragem programada numa central de ciclo combinado para substituição dos depósitos de óleo, o que incrementou a produção de óleos usados.

As centrais da Companhia na América Latina (México) têm como objectivo específico a redução de trapos manchados de óleo procedentes das operações de manutenção. Destaque também para o plano piloto de reparação de transformadores queimados iniciado em EEGSA, companhia de distribuição na Guatemala, com o fim de reduzir a quantidade de sucata e promover a reciclagem de materiais.

No Reino Unido ScottishPower estabeleceu objectivos em matéria de resíduos, como a realização em 2007 de auditorias de minimização em instalações de armazenagem de gás, cujos resultados serão a base para identificar objectivos de redução dos mesmos e de melhorar a sua gestão no local. De destacar que o projecto de dessulfuração desenvolvido na central de Longannet originou um incremento no volume normal dos seus resíduos e, por outro lado, a produção de um ligeiro aumento da quantidade de cinzas produzidas e não reutilizadas em relação ao ano anterior. A geração de resíduos perigosos descreve-se no seguinte quadro.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (t)*

	2007	2006	2005
IBERDROLA Espanha	11.194	7.796	10.549
IBERDROLA Reino Unido**	94.506	-	-
IBERDROLA América Latina***	61.769	176	200
IBERDROLA Participadas	813	8.653	11.024
Grupo IBERDROLA	168.282	8.653	11.024

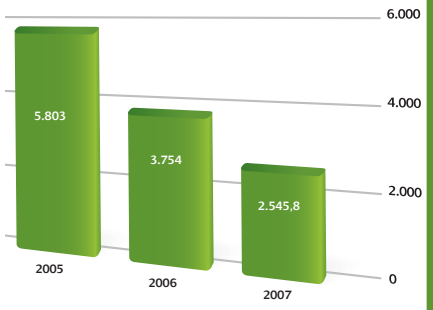
*Não incluem PCB pendente de eliminacão
**Quantidade atribuível
*** O aumento relativamente a anos anteriores deve-se, em grande parte, à contabilizacão das soluções ácidas e alcalinas produzidas nas cadeias de desmineralizacão de água da EnergyWorks Brasil.

ELIMINAÇÃO DE PCBS

Os policlorobifenilos (PCBs) são substâncias não produzidas por actividades da Companhia, mas sim comercializadas pelos fabricantes de equipamentos eléctricos e utilizadas fundamentalmente em transformadores e condensadores pelas suas óptimas características como dieléctrico.

Pelos seus efeitos nocivos devem ser eliminadas pelos seus possuidores nas datas estabelecidas pela legislacão vigente (ano 2007 para a Comunidade Valenciana e 2010 para o resto). A posse de PCBs na Companhia encontra-se limitada a Espanha e de forma significativa à actividade de distribuicão eléctrica, tal como se pode observar no gráfico.

PCB PENDENTE DE ELIMINAÇÃO EM DISTRIBUIÇÃO (t)



ACÇÕES DE EFICIÊNCIA NA AMÉRICA LATINA

Na América Latina, entre as Companhias de distribuição participadas por IBERDROLA, destacam-se as acções desenvolvidas em Coelba:

• Projecto de sensibilização em comunidades do interior do Estado da Bahia. Este programa tem como objectivo proporcionar à população formação sobre o uso eficiente da energia. O projecto, utilizado junto da comunidade escolar, constou de um curso de formação para professores e de conferências para os pais dos alunos participantes e a comunidade em geral, além da distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas e do sorteio de electrodomésticos eficientes em termos energéticos.

• Projecto de Doação de Equipamentos Eficientes em comunidades populares com o objectivo de substituir 8.497 equipamentos por outros mais eficientes, para consumidores residenciais com baixos recursos, bem como a substituição de 65.663 lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas (CFL).

• Diversos projectos de eficiência em hospitais e empresas, que incluem medidas para a melhoria da iluminação e a substituição de equipamentos (equipamentos de climatização eficientes, motores de alto rendimento...). Melhoria da iluminação pública, com a substituição de 600 lâmpadas incandescentes nos sistemas de sinalização dos semáforos por conjuntos de alta eficiência luminosa desenvolvidos com a tecnologia de díodos luminosos (Light Emitting Diode —LED—).

Em Cosern e em Celpe também se levaram a cabo diversos projectos de eficiência em hospitais, empresas, universidades e instituições públicas, projectos de substituição de lâmpadas e programas de formação e consciencialização.

No caso de resíduos não perigosos, a Companhia mantém planos de minimização e de reciclagem, além de campanhas de sensibilização que se traduzem na adopção de boas práticas ambientais por parte dos trabalhadores. Estas actuações estão acompanhadas pela substituição de cestos de papéis em edifícios por cestos de recolha selectiva, contentores para recolha de pilhas, telemóveis...

Produtos e serviços eficientes

A energia proporcionada em 2007 aos usuários da Companhia em Espanha procede do mercado maiorista de electricidade, no qual se integra a energia procedente do sistema eléctrico peninsular. As fontes de energia primária do sistema eléctrico peninsular encontram-se indicadas na página web do operador do sistema eléctrico, **http://www.ree.es/sistema_electrico**[36]

No caso do Reino Unido, esta informação encontra-se disponível na página web de ScottishPower, **http://www.scottishpower.co.uk/Home_Energy/Customer_Services/Where_we_get_our_energy/**

Além de electricidade, IBERDROLA e as suas empresas participadas proporcionam aos seus usuários uma ampla gama de produtos e de serviços que favorecem a eficiência e a poupança energética. A companhia ajuda também os usuários a reduzir os impactos meio ambiental e económico da energia. O seguinte quadro indica os valores de Espanha.

POUPANÇA DE ENERGIA PRIMÁRIA POR PRODUTO/ SERVIÇO (MWH/ANO)

	2007	2006	2005
Energia solar fotovoltaica	8.057	5.342	9.000
Reguladores de fluxo de iluminação	145	487	0
Sistema de Gestão Energética	0	1.666	4.000
Auditorias com medidas de poupança energética adoptadas	7.459	10.244	--
Outras medidas de poupança e eficiência	1.109		
Total poupança (MWh/ano)	16.770	17.739	13.000

Em 2007 foram fornecidos 579.789 MWh de energia verde em Espanha. Também foram apresentadas auditorias e planos energéticos —sem que tenha sido ainda adoptadas acções medidas de eficiência— com poupanças estimadas de 12 MWh/ano.

Outras medidas de eficiência foram a instalação de equipamentos de ar acondicionado e bomba de calor eficientes e a realização de campanhas de poupança e de eficiência.

No Reino Unido destacam-se as seguintes acções:

• Concluiu com êxito a **segunda fase do Compromisso de Eficiência Energética** e ScottishPower converteu-se na primeira empresa do Reino Unido a alcançar os objectivos de poupança energética estabelecidos pelo Governo, com um investimento de 150 milhões de libras nestas acções. Assim, a empresa conseguiu uma poupança de 14 terawatios/hora nos três anos do programa, alcançando os seus objectivos antes do prazo estabelecido. Entre as acções realizadas destacam-se as seguintes:

[36] Relatório do Sistema Eléctrico do último exercício. Apartado "Balanço de Energia Eléctrica".

- Revestimento de caldeiras de água quente.
- Melhoria do isolamento.
- Comercialização de caldeiras mais eficientes.
- Distribuição de lâmpadas de baixo consumo.
- Mudança de combustível.
- Electrodomésticos mais eficientes.

• **As mensagens sobre eficiência energética** são transmitidas a uma ampla audiência através de diversos canais.

- Todas as facturas enviadas ao usuários incluem o número da linha telefónica gratuita de assessoramento sobre eficiência energética e conselhos para economizar energia. Foram atendidas mais de 14.000 chamadas telefónicas.
- Campanha multimédia principal baseada na difusão de mensagens de eficiência energética.
- Página web com um apartado dedicado à eficiência energética, à energia verde e uma conta de carbono para ajudar os usuários a calcular a sua pegada de carbono.

• Introdução de um **programa piloto para a redução da procura energética**, concebido para constatar quais as medidas que se podem aplicar para reduzir a quantidade de energia que utilizam os consumidores e o modo como a utilizam. O projecto iniciou-se em Abril de 2007 e concluirá em Fevereiro de 2010.

• Utilização e promoção do **Fundo de Energia Verde**, que financiou 92 projectos de energia renovável de pequena escala no âmbito da comunidade. Entre Abril e Dezembro de 2007 foram financiados outros 16 projectos, por um montante de 190.850 libras.

• Continuação do **programa nas escolas**, para ajudar as crianças em idade escolar a conhecer a importância da eficiência energética, em que participa Friends of the Earth Scotland.

• **Green Energy H_2O** está ligada à nossa geração hidráulica de grande escala e ao produto do Fundo de Energia Verde, aportando 10,50 libras esterlinas por usuário e por ano ao Fundo de Energia Verde.

Cumprimento

A informação proporcionada neste apartado corresponde aos procedimentos legais abertos contra sociedades geridas directamente por IBERDROLA e em que a sua participação é de 100%. Assim, em 2007 foram iniciados três procedimentos legais de carácter ambiental, relacionados com a actividade de distribuição em Espanha, com um montante em multas solicitado de 16.200 euros:

• Um expediente iniciado pela Comunidade de Madrid por um incêndio produzido no município de Valdemorillo, pendente de resolução.

• Dois expedientes por reclamação de contaminação acústica de dois centros de transformação, um em Madrid que se encontra em fase de alegações, e outro em Zamora, resolvido por acordo entre as partes.

No que se refere a procedimentos anteriores pendentes de resolução, agrupados por tipologia, realizaram-se as seguintes diligências:

• Procedeu-se à arquivação provisória da reclamação sobre campos electromagnéticos do conjunto residencial Gladiolo y Nogal, em Madrid. Encontram-se em fase de diligências prévias os expedientes de propriedades em Móstoles e em Majadahonda (Madrid). Está também pendente de recurso perante o Tribunal Supremo de Navarra um expediente sobre propriedade localizada em Estella (Navarra). Encontra-se pendente de resolução a reclamação de propriedade

ARQUITECTURA BIOCLIMÁTICA

Entre as actividades de Iberdrola Imobiliária destaca-se a promoção de projectos desenhados com critérios bioclimáticos e ecológicos tendo em conta factores como a orientação das moradias, a ventilação cruzada, a inércia térmica, a diferenciação de espaços ocos na fachada, elementos acumuladores de radiação no Inverno, iluminação natural, jardinagem de baixo consumo, reutilização de águas de consumo..., com materiais ecológicos, coberturas ajardinadas, equipamentos eficientes e energias renováveis.

Em 2007 iniciou-se a construção em Espanha de um empreendimento de 25 moradias individuais geminadas, com estas características. Estão também em fase de desenvolvimento 239 moradias individuais geminadas, 1.032 habitações em bloco, 4 torres de escritórios de 21 pisos, com um total de 91.000 m² acima do solo e 42.000 m² subterrâneos. Todos estes projectos representam um investimento global (orçamento de execução) superior a 144,5 milhões de euros.

Vivendas bioclimáticas de IBERDROLA.

localizada em Murcia, e uma reclamação em Burriana (Castellón) que foi recorrida em cassação.

• Procedeu-se à arquivação provisória do procedimento instruído sobre o incêndio acontecido em 2005 numa propriedade localizada em Torrelodones. Foi resolvido por acordo o expediente por incêndio em propriedade situada em Salamanca. Efectuou-se a comparência por expediente em Yeste (Albacete). Encontra-se a aguardar sentença o expediente por incêndio em moradia de León, e em fase de diligências prévias o expediente aberto por incêndio provocado por ventos fortes nos municípios de Eslida, Ahín e Chóvar (Castellón).

• Em matéria de contaminação acústica, resolveu-se por acordo de isolamento acústico a reclamação sobre uma propriedade situada em León, e interpôs-se recurso de reposição no expediente de reclamação de uma propriedade em Madrid.

Investimentos e despesas

Em 2007 as despesas ambientais atingiram um montante de 66.505 milhares de euros, que incluem as despesas derivadas de actuações directas e indirectas de componente ambiental. De igual modo, as despesas relativas a cânones e a impostos ecológicos superam os 19.700 milhares de euros e o montante da despesa em multas alcançou os 448 milhares de euros. No que se refere a investimentos directos, durante o exercício 2007 alcançou-se o montante de 171.795 milhares de euros. Do forte investimento realizado por ScottishPower, de mais de 130.000 milhares de euros, destaque para o projecto de dessulfuração na central térmica de Longannet.

No que respeita às possíveis contingências que em matéria ambiental possam vir a produzir-se, o Grupo considera que estas se encontram suficientemente cobertas com as apólices de seguro de responsabilidade civil que a Companhia tem subscritas, e pelas provisões que para este efeito mantém constituídas. Mais concretamente, foi estabelecida uma dotação de 18.095 milhares de euros em provisões ambientais.

DESPESAS AMBIENTAIS
(milhares de euros)

	2007	2006	2005	2004
IBERDROLA Espanha	9.731	49.483	72.630	43.363
IBERDROLA América Latina	14.051	3.797	7.141	-
IBERDROLA Reino Unido*	42.723	-	-	-
IBERDROLA Grupo	66.505	53.280	79.771	43.363

*Incorporação de ScottishPower ao Grupo IBERDROLA em 2007

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS
(milhares de euros)

	2007	2006	2005	2004
IBERDROLA Espanha	29.401	94.216	59.057	63.836
IBERDROLA América Latina	10.929	-	-	-
IBERDROLA Reino Unido*	131.465	-	-	-
IBERDROLA Grupo	171.795	94.216	59.057	63.836

*Incorporação de ScottishPower ao Grupo IBERDROLA em 2007

Bases para a elaboração da informação ambiental

O apartado "O Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável" contém informação sobre a cobertura da informação ambiental, as bases para a sua elabo-

ração, os grupos de interesse ambientais da organização, o detalhe dos assuntos relevantes para os mesmos e os critérios para determinar finalmente os que se consideram essenciais. Adicionalmente, proporciona-se informação específica sobre o processo de comunicação com os principais colectivos ambientais com que a Companhia se relaciona.

A informação recolhida neste capítulo tem em conta as expectativas dos grupos ambientais com que a Companhia se relaciona e centra-se nos principais assuntos ambientais que afectam a actividade de IBERDROLA. Encontra-se estruturado em duas partes claramente diferenciadas: a primeira, descreve a Estratégia e a abordagem da gestão ambiental e a segunda, relativa aos indicadores de desempenho, proporcionando-se em ambos os casos informação sobre as actividades realizadas pelas sociedades directamente geridas por IBERDROLA e por outras sociedades do Grupo —sociedades participadas—, dedicando maior atenção às primeiras.

A caixa de correio de meio ambiente, **medioambiente@iberdrola.es**, está disponível para receber qualquer sugestão, dúvida ou pedido de esclarecimento sobre a informação ambiental incluída no presente relatório. Adicionalmente, a pessoa de contacto para esta informação é Carlos Fernández Briones, Director Corporativo de Meio Ambiente e Qualidade, que pode ser contactado através do telefone **915 77 65 00**.

A informação sobre os indicadores de desempenho reflecte os resultados ambientais da Companhia com o critério de Indicadores das instalações de produção:

- Indicam-se os resultados das instalações 100% IBERDROLA em Espanha, que representam os resultados de Iberdrola Geração, Iberdrola Energias Renováveis e de Iberdrola Cogeração e sociedades dependentes de IBERDROLA.
- Separadamente, indicam-se os mesmos resultados para as instalações 100% IBERDROLA na América Latina, que coincidem com os das centrais de geração e cogeração da Companhia no México e os resultados de cogeração do Brasil.
- Indicam-se ainda por separado os mesmos resultados para as instalações 100% de IBERDROLA no Reino Unido através de ScottishPower e das suas sociedades dependentes 100% (centrais de geração e cogeração)*.
- Finalmente proporcionam-se os resultados totais de IBERDROLA Grupo, que integram os das instalações 100% de IBERDROLA em Espanha, América Latina e Reino Unido, com os das instalações em que a Companhia dispõe de uma percentagem de participação. Estas instalações são as centrais de geração participadas —ciclos combinados de Bahia de Bizkaia Electricidad, Tarragona Power e Termopernambuco—; as centrais hidroeléctricas de Itapebi e de IBENER —Peuchen e Mampil—; as centrais nucleares participadas, as centrais de Iberdrola Cogeração em que a companhia tem uma participação inferior a 99% e as instalações renováveis participadas. Incluem-se ainda neste apartado os valores das centrais de geração térmica e de cogeração de PPM tendo em conta que no que se refere à principal instalação, Klamath, a Companhia tinha uma percentagem de participação durante a maior parte do ano e que, desde final do mês de Novembro, esta pertence a Iberdrola Renováveis, S.A. Os resultados destas instalações reflectem os valores que correspondem à percentagem de participação.
- Em cada caso se separam os resultados das centrais de geração dos da cogeração, em função das importantes diferenças entre ambas as formas de produção e a capacidade de gestão, no segundo caso condicionada pela instalação industrial.

OUTROS INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicam-se os resultados das sociedades 100% IBERDROLA em Espanha.

- De forma separada, indicam-se também os das sociedades 100% IBERDROLA na América Latina.

- Indicam-se de forma separada os resultados das sociedades 100% IBERDROLA no Reino Unido através de ScottishPower e das suas sociedades dependentes 100%*.

- Finalmente, os resultados de IBERDROLA Grupo incorporam os das sociedades 100% de IBERDROLA em Espanha e na América Latina com os das sociedades em que a Companhia possui uma percentagem de participação (Coelba, Cosern, Celpe, Electropaz, Elfeo, EEGSA, Trelec e ESSAL, além das anteriormente mencionadas), e indicam os montantes correspondentes à percentagem de participação.

Esta forma de apresentação dos resultados dos indicadores de desempenho implica um método de agregação de dados idêntico ao do exercício anterior, com a inovação da agregação da informação de ScottishPower. Em alguns gráficos proporcionam-se os resultados de ScottishPower separados do resto dos resultados da Companhia, de modo a permitir acompanhar a evolução das cifras dos últimos exercícios com o mesmo perímetro de informação.

*Nestes casos efectua-se um cálculo pro-rata dos valores do exercício, tendo em conta a integração em IBERDROLA em Abril de 2007.

O valor das pessoas

Informação social

IBERDROLA está comprometida com as melhores práticas na sua relação com empregados, accionistas, usuários, provedores, organismos reguladores e meios de comunicação. Além disso, a Companhia tem um grande nível de implicação nas sociedades em que opera.

• EQUIPA HUMANA • ACCIONISTAS E COMUNIDADE FINANCEIRA • ORGANISMOS REGULADORES
• USUÁRIOS • FORNECEDORES • MEIO DE COMUNICAÇÃO • SOCIEDADE

EQUIPA HUMANA: AS PESSOAS ANTES DE TUDO

Práticas laborais e ética do trabalho

O Código de Conduta Profissional, aprovado no dia 27 de Fevereiro de 2002 e modificado em 26 de Junho de 2007 é o documento que formaliza os princípios, valores e normas de conduta dos profissionais do Grupo IBERDROLA. Foi concebido como um elemento ao serviço do Plano Estratégico e como um guia de referência para todos os agentes com que o Grupo IBERDROLA interage: accionistas, profissionais, usuários, fornecedores, concorrência, autoridades e os mercados em geral. O Código pode ser consultado no "Portal do Empregado" e na página www.iberdrola.com da Empresa.

De forma complementar, o Conselho de Administração de IBERDROLA aprovou em 2007 a Política de Responsabilidade Social Corporativa que, entre outras questões, estabelece os seguintes objectivos:

- Respeitar todos os direitos humanos e em especial aqueles cujo atropelo degrada o colectivo de trabalhadores, e rejeitar o trabalho infantil e forçado ou obrigado.
- Desenvolver um marco favorável de relações laborais baseado na igualdade de oportunidades, na não discriminação e no respeito pela diversidade, que promova um entorno seguro e saudável e que facilite a comunicação com a equipa humana.

O Código de Conduta Profissional aplica-se a todas as empresas do Grupo, independentemente da sua localização geográfica. Por outro lado, ScottishPower dispõe do seu próprio código de conduta e normas disciplinarias, que também aplica PPM. Este código reconhece os compromissos dos trabalhadores para proteger os interesses da Companhia, descrevendo as medidas correctoras que devem aplicar-se nas situações que assim o exijam, manifestando também que em caso de dúvida ou perante situações não especificadas no código, os empregados deverão consultar o seu superior hierárquico ou a direcção de Recursos Humanos para solucionar a situação.

Objectivos e política

No segundo semestre de 2007 assinou-se o IV Convénio Colectivo de IBERDROLA Grupo, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2007 e vigente até 31 de Dezem-

CÓDIGO DE CONDUTA

As normas gerais de conduta profissional centram-se nos seguintes aspectos:

• **O cumprimento da legalidade.** Os profissionais cumprirão estritamente a legalidade vigente no lugar onde desenvolvam a sua actividade.

• **O compromisso com os direitos humanos e laborais** reconhecidos na legislação nacional e internacional e com os princípios do Pacto Mundial, as normas das Nações Unidas sobre as responsabilidades das empresas transnacionais, as linhas directrizes da OCDE para multinacionais, a Declaração Tripartita de princípios sobre as empresas multinacionais e a política social da Organização Internacional do Trabalho. O Grupo IBERDROLA manifesta a sua total repulsa pelo trabalho infantil e forçado ou obrigado, comprometendo-se a respeitar a liberdade de associação e de negociação colectiva e os direitos das minorias étnicas nos lugares onde desenvolva a sua actividade.

• **O desempenho de uma conduta profissional íntegra.** Os critérios pelos quais se rege a conduta dos profissionais são os seguintes:
- O profissionalismo baseado na actuação diligente, responsável, eficiente e dirigida para a excelência, a qualidade e a inovação.
- A integridade baseada na actuação leal, honrada, de boa fé, objectiva e alinhada com os interesses do Grupo.

PRINCÍPIOS DO CONVÉNIO DE SCOTTISHPOWER

• **Em matéria de emprego:** regulam-se, entre outros aspectos, a contratação dos trabalhadores, o pagamento dos salários, o período de adaptação, as restrições à colaboração em actividades que possam representar concorrência para a empresa, a confidencialidade no tratamento da informação, o cesse das actividades laborais, a reforma, os pagamentos especiais...

• **Em matéria sindical:** definem-se os objectivos da actividade sindical, o número de representantes legais, a informação a facilitar aos sindicatos, o procedimento para solicitar a informação, o tempo de dedicação às actividades sindicais, o procedimento para solucionar conflitos...

• **Em temas relacionados com a maternidade:** regulam-se as ausências antes do parto, a baixa por maternidade, as licenças para pais, as licenças em casos de adopção, as excedências para cuidado dos filhos...

Em 2007 foi assinado o IV Convénio Colectivo de IBERDROLA Grupo, que estará vigente até final de 2010

bro de 2010. A sua aplicação estende-se a todas as empresas IBERDROLA S.A., Iberdrola Geração, Iberdrola Distribuição, Iberdrola Operação e Manutenção e Iberdrola Renováveis. O Convénio será também alargado às empresas que sejam futuramente segregadas ao Grupo das empresas anteriormente referidas, e que reunam uma série de condições estabelecidas no texto do próprio Convénio e sempre que assim o decida o Conselho de Administração.

O IV Convénio Colectivo aplicar-se-á em todos os centros de trabalho e dependências das empresas incluídas no seu âmbito de aplicação e localizadas em qualquer parte do território espanhol.

O convénio aplicar-se-á ainda a todos os trabalhadores que prestem serviços sob a dependência e por conta destas empresas, independentemente da modalidade contratual concertada, do grupo profissional atribuído, da ocupação ou do posto de trabalho desempenhado. Ficam expressamente excluídos do referido Convénio os directores, chefes de departamento e técnicos especialistas equiparados a chefes de departamento.

No convénio estabelecem-se os princípios gerais que regem a actividade da Empresa e que servem como marco para estabelecer os objectivos da Companhia. Destaque para os princípios, objectivos e compromissos que a seguir se descrevem:

Emprego

• Garantir-se-á a manutenção do emprego mediante a aplicação de políticas reorganizativas ou de relocalização de trabalhadores. Caso estas políticas não sejam suficientes, possibilitar-se-ão saídas não traumáticas, que combinem os interesses das empresas com os dos trabalhadores para manter o emprego e as condições de trabalho. O objectivo é assegurar a viabilidade das empresas e a garantia de empregos estáveis e de qualidade.
• Garantir-se-á a contratação directa de trabalhadores fixos na Empresa.
• Manter-se-á a política de realização das actividades essenciais com pessoal próprio da estrutura de pessoal da empresa. As necessidades de trabalho conjunturais serão abordadas em conformidade com a legislação vigente em cada momento.
• A classificação profissional dos empregados de IBERDROLA Grupo estabelecer-se-á por grupos profissionais de acordo com a habilitação exigida, a aptidão profissional e o conteúdo da prestação de trabalho. Os grupos profissionais servirão para adequar os postos às tarifas de cotização da Segurança Social.
• Oferece-se a oportunidade de manter políticas de emprego que, sem obstaculizarem o logro das estratégias empresariais, reforcem e consolidem juridicamente as garantias dos trabalhadores a manter empregos de qualidade, estáveis e que garantam uma melhoria contínua da empregabilidade.
• Estabelecer-se-ão medidas específicas de circulação de trabalhadores para conseguir melhorias na eficiência organizativa.
• A Direcção de IBERDROLA Grupo assume o compromisso, durante a vigência do presente Convénio, de criar um mínimo de 500 novos empregos nas empresas incluídas no seu âmbito funcional.
• Dentro dos critérios estabelecidos nos planos de formação das empresas, o volume de contratações para a formação não poderá superar, em qualquer caso, os 4% do pessoal das empresas de IBERDROLA Grupo.

A maior parte das empresas do perímetro social incluem também nos seus convénios colectivos princípios que regulam o funcionamento dos quadros de pessoal em matéria de emprego, jornada laboral, ajudas sociais...

Relações da Empresa com os seus trabalhadores

• A Direcção da Empresa estabelecerá a organização do trabalho segundo a legislação vigente, podendo ao mesmo tempo levar a cabo as oportunas adaptações organizativas para assimilar as transformações do entorno. A finalidade é enfrentar a melhoria da competitividade com a incorporação de novas tecnologias e compatibilizá-las com a manutenção do emprego e o desenvolvimento profissional dos empregados, possibilitando o acesso ao emprego a novos trabalhadores.

• O pessoal realizará o seu trabalho habitual no posto que tenha atribuído. Não obstante, deverá prestar os seus serviços em caso de necessidade e por indicação da chefia onde resulte necessário, sem deixar de respeitar em qualquer caso as disposições legais e os acordos pactados no IV Convénio Colectivo.

• Definir-se-ão as condições de ingresso, promoção dos trabalhadores e cobertura de vagas.

• Regular-se-á o regime de trabalho, modalidades de jornada, horários, férias, autorizações e licenças.

• Definir-se-á a estrutura salarial, complementos, gastos diversos e forma de pagamento.

• Fixar-se-ão as características do Sistema de Previsão Social complementar ao Regime Geral da Segurança Social.

• Especificar-se-ão os Benefícios Sociais oferecidos aos empregados, detalhando-se as condições para a sua obtenção.

• Coordenar-se-ão as relações sócio-laborais, a actuação das secções sindicais, as funções dos representantes sindicais...

• Garantir-se-á que se um trabalhador, como consequência do relatório médico-profissional elaborado pelos Serviços Médicos da Empresa, for considerado com capacidade reduzida para o desempenho das funções do seu posto de trabalho e não obtenha a declaração de invalidez permanente, será destinado à vaga mais adequada às suas aptidões e conhecimentos profissionais, procurando-se sempre fazê-lo dentro do seu entorno social e conservando o seu escalão ou nível retributivo de procedência a título pessoal.

• Assegurar-se-á que se a Direcção da Empresa procede à amortização de um posto de trabalho, o trabalhador que a ocupava será destinado a outro em consonância com as suas aptidões com a aprovação prévia dos Serviços Médicos da Empresa, cumprindo os requisitos estabelecidos pelas disposições vigentes.

A maior parte das empresas do perímetro social incluem também nos seus convénios colectivos princípios que regulam as relações da empresa com os seus trabalhadores.

Os dos objectivos do Convénio é assegurar empregos estáveis e de qualidade

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SCOTTISHPOWER

• Regulam-se, entre outros temas, a jornada máxima, os turnos, os descansos, o trabalho nocturno, as férias, o tratamento dos casos de falecimento, a suspensão das férias pelas doenças contraídas durante o desfrute do tempo livre, as excedências, as reformas antecipadas, a retirada por razões políticas...

• Especifica-se o procedimento de reembolso dos gastos incorridos pelos trabalhadores durante as deslocações por necessidades do serviço.

• Definem-se as condições a aplicar quando se produz o traslado forçoso do trabalhador, tanto se este exige mudança de domicílio como se representa um aumento do tempo gasto nas deslocações para o novo lugar de trabalho.

• Estabelece-se a política de controlo da fraude, que detalha os comportamentos considerados como fraudulentos, bem como as consequências para o empregado que se veja envolvido dos referidos processos fraudulentos.

• Define-se a política de utilização dos equipamentos electrónicos e de comunicações, para assegurar um uso eficiente, legal e profissional destes recursos.

• Estabelece-se a política sobre segurança para manter um entorno de trabalho seguro que salvaguarde os activos da empresa, a revisão dos níveis de segurança de forma periódica e a protecção do uso da informação de forma a compatibilizar os interesses da empresa com os requisitos legais e reguladores.

UM RIGOROSO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS

Com o objectivo de reduzir ao mínimo o número de acidentes, aspecto prioritário em matéria preventiva, IBERDROLA dispõe de um plano de prevenção de riscos laborais que se fundamenta nos seguintes princípios:

• A integração dos critérios preventivos na organização, o que implica a atribuição de responsabilidades a todos os níveis hierárquicos e o assumir, pela sua parte, a obrigação de incluir a prevenção em todas as actividades que realizem ou ordenem e em todas as decisões que adoptem.

• O impulso da formação e da participação social para que cada trabalhador receba a formação suficiente e adequada, tanto no momento da sua incorporação ao seu posto de trabalho, como sempre que se produzam modificações nas funções que desempenhe ou se introduzam novas tecnologias ou equipamentos produtivos.

• A dotação das instalações e dos meios humanos e materiais apropriados para a realização das actividades preventivas necessárias.

• O incremento do seguimento preventivo dos trabalhos contratados, bem como da formação dos seus trabalhadores em matéria de prevenção de riscos laborais. A empresa deverá coordenar as actividades empresariais em matéria de prevenção de riscos laborais das empresas contratistas, subcontratistas ou dos trabalhadores autónomos contratados, de acordo com o estabelecido pela normativa vigente.

Prevenção de riscos laborais e de protecção da saúde

A importância que IBERDROLA concede a este tema, por cima do cumprimento da normativa vigente, faz com que se mantenha uma acção permanente de seguimento da actividade preventiva para aperfeiçoar as actividades de identificação, avaliação e controlo dos riscos que não tenha sido possível evitar, melhorando os níveis de protecção existentes.

Em matéria de saúde laboral, os serviços médicos próprios serão os responsáveis por vigiar a saúde dos empregados através da realização de exames médicos periódicos com campanhas sanitárias e de vacinação que previnam patologias específicas. Prestarão também a atenção necessária perante a aparição de qualquer problema de saúde dos trabalhadores durante o seu trabalho.

IBERDROLA Grupo realiza o seguimento preventivo da saúde dos seus trabalhadores mediante programas formativos, de apoio, de controlo de riscos e, para os casos em que se tenha contraído uma doença realizar-se-ão programas individualizados de ajuda ao tratamento.

Em matéria a doenças graves, a área de saúde laboral realiza exames específicos aos trabalhadores para prevenir a arteriosclerose, o cancro da próstata, diabetes, hipertensão arterial e tabagismo. A incidência do VIH/Sida é muito escassa, e tratada de maneira individualizada e de forma confidencial.

ScottishPower dispõe de um conjunto de políticas e de procedimentos que complementam os conteúdos do seu convénio colectivo em matéria de prevenção de riscos laborais e de protecção da saúde:

- Política sobre o consumo de álcool e de drogas, como medida de salvaguarda da saúde, segurança e bem estar dos empregados.
- Seguimento periódico da saúde dos trabalhadores, especialmente daqueles cuja actividade esteja mais exposta a sofrer riscos. Realizar-se-á também um seguimento a todos os empregados de acordo com os standards de saúde da empresa, estabelecidos para assegurar que uma pessoa é apta para o seu posto de trabalho. Neste apartado incluí-se um capítulo específico que recolhe a política de gestão do stress.
- Política sobre o tabaco para afirmar o compromisso da empresa com a protecção do meio ambiente em beneficio dos seus trabalhadores e das visitas.

Diversidade e igualdade de oportunidades

Após a sua adesão ao Pacto Mundial, o Grupo IBERDROLA intensificou a sua actividade neste âmbito, comprometendo-se a que as suas actuações e as dos seus profissionais se desenvolveriam em função de procedimentos que garantam a eliminação de qualquer discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política, origem nacional ou social, condição social, pertença a povos indígenas, descapacidade, saúde, estado civil, gravidez, orientação sexual ou outra condição da pessoa que não guarde relação com os requisitos para o desempenho correcto das suas funções de trabalho.

A incorporação das mulheres ao mundo do trabalho assalariado significou transformações nas relações sociais, laborais e familiares. No entanto, o logro do equilíbrio entre a sua participação no mundo social e laboral depara-se com sérios obstáculos, que em grande medida têm a sua origem em razões de índole cultural, vinculadas ao facto de a mulher se ver na maior parte dos casos obrigada a assumir quase em

exclusiva as responsabilidades domésticas e familiares. Todo isto repercute negativamente nas suas possibilidades de incorporação ao mundo do trabalho em condições de igualdade e de desenvolvimento profissional.

Seguindo os princípios recolhidos na Lei da Igualdade de Mulheres e Homens, IBERDROLA Grupo estabelece no seu convénio a sua decidida vontade de promover a igualdade real entre mulheres e homens, com a eliminação dos obstáculos e dos estereótipos sociais que impeçam o seu alcance. Concretamente, reconhece-se o direito à reconciliação da vida pessoal, familiar e laboral e fomenta-se uma maior responsabilidade entre mulheres e homens na distribuição das obrigações familiares.

Neste contexto, e de forma específica, regulam-se os seguintes aspectos:

- Licenças remuneradas.
- Direito de lactância.
- Reduções de jornada por motivos familiares.
- Excedência.
- Mudança de posto de trabalho.
- Adequação da organização empresarial pelo exercício dos direitos de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Os trabalhadores que exercem os direitos que perseguem a conciliação da vida laboral e familiar não poderão ser alvo de qualquer tratamento discriminatório e conservarão, nos termos regulados pelo IV Convénio Colectivo e pelas normas legais aplicáveis, a integridade dos seus direitos laborais.

Todos os trabalhadores das empresas de IBERDROLA Grupo poderão exercer estes direitos em condições de igualdade, independentemente da sua modalidade de contratação.

De igual modo, ScottishPower dispõe das seguintes políticas e procedimentos que complementam os incluídos no seu convénio colectivo em matéria de igualdade de oportunidades entre os seus trabalhadores:

- Política de igualdade de oportunidades. A empresa compromete-se a proporcionar igualdade de oportunidades a todas as pessoas, independentemente da sua idade, cor, descapacidade, origem étnica, estado civil, nacionalidade, raça, religião, crença, sexo, orientação sexual ou qualquer outra considerada não justificada pela lei, que resulte irrelevante para o desenvolvimento do seu trabalho, garantindo a promoção de medidas para incentivar esta igualdade.
- Política de não discriminação por idade. A empresa garantirá que o acesso ao emprego e à promoção se basearão na habilidade, qualificações e capacidade dos candidatos.
- Política sobre pessoas com descapacidade. A empresa desenvolverá medidas para favorecer o recrutamento e a contratação permanente de pessoas com descapacidade.
- Política de igualdade salarial. Para homens e mulheres que desempenhem um trabalho idêntico, o salário será o mesmo.
- Política de flexibilidade no trabalho. Para ajudar os empregados a compatibilizar o trabalho e os compromissos pessoais, sem menosprezar a sua carreira profissional.

O Código de Conduta do Grupo IBERDROLA assinala o seu compromisso por respeitar e promover a não discriminação com a aplicação de uma política de

PRINCÍPIOS, COMPROMISSOS E OBJECTIVOS EM MATÉRIA DE FORMAÇÃO

O Grupo IBERDROLA atribui à formação a máxima importância. Os seus objectivos nesta matéria são:

- A Empresa facilitará os meios formativos necessários e os trabalhadores comprometem-se a adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias para a actualização da sua competência profissional. Os empregados comprometem-se a assistir a todos os eventos que se organizem, tanto na sua especialidade como de especialidades não relacionadas.
- A formação interna respeitará o princípio da igualdade de oportunidades.
- A formação promoverá:
  - O aperfeiçoamento profissional para o desempenho do posto de trabalho.
  - A adequação dos recursos humanos às modificações tecnológicas e de organização.
  - A adaptação dos novos empregados à Empresa.
  - Um melhor desenvolvimento profissional, criando expectativas de promoção e de melhoria.
- As carências formativas importantes deverão subsanar-se quanto antes com carácter obrigatório.
- Os trabalhadores poderão solicitar cursos dirigidos a melhorar o seu desenvolvimento profissional.
- A empresa elaborará um Plano Anual de Formação com a oferta formativa. Este plano será apresentado na Comissão Mista de Formação.

As empresas manifestam nos seus respectivos convénios colectivos a importância da formação como elemento fundamental no desenvolvimento das pessoas, o que faz com que mantenham actualizados os seus conhecimentos, de forma a poderem enfrentar as suas responsabilidades profissionais actuais e futuras.

ScottishPower dispõe de uma política específica sobre formação, que completa os conteúdos do seu convénio apostando no desenvolvimento das pessoas, com vantagens tanto para a empresa como para o empregado.

LÍDER EM CONCILIAÇÃO FAMILIAR E PROFISSIONAL

IBERDROLA Grupo, consciente das dificuldades que os profissionais encontram para conciliar o trabalho com o cuidado dos filhos, quer contribuir para tornar compatíveis ambos os aspectos com uma carreira profissional de êxito. Assim, em 2003 foi implementada uma política de apoio à maternidade e à família que supera os direitos derivados da normativa legal espanhola e que está baseada em duas medidas muito concretas:

- Uma licença remunerada de 15 dias naturais a desfrutar com antecedência à data prevista do parto. Desde a sua implantação desfrutaram desta medida 108 pessoas, 31 das quais durante 2007.
- Uma jornada flexível de cinco horas diárias após finalizar a licença legal por maternidade e, durante o período restante, até completar os 12 meses seguintes ao parto com uma remuneração de 100% do salário. Desde a sua implantação desfrutaram desta medida 198 pessoas, das quais 39 a iniciaram em 2007.

Estas duas medidas são também aplicadas por Iberdrola Engenharia e Construção.

ScottishPower, dispoe também das seguintes medidas de conciliação da vida profissional e familiar:

- Pré-reformas.
- Baixas por maternidade: é concedida uma baixa por maternidade de 26 semanas com o salário completo.
- Excedências de até três anos, para mães com filhos menores de cinco anos, com direito a recuperar o mesmo posto de trabalho que tinham no momento da solicitude.
- Baixas por paternidade: concedem-se baixas remuneradas de diferente duração, dependendo da antiguidade na empresa.
- Licenças remuneradas para receber tratamentos de fertilidade.
- Licenças remuneradas para atender requisitos legais, urgências familiares ou o desempenho de cargos públicos.
- Horários flexíveis sempre que o interessado tenha a seu cargo menores de cinco anos (18 em caso de descapacidade).

recrutamento universal com base nos méritos e capacidades dos candidatos. Por sua vez, garante o emprego de sistemas de avaliação objectivos, baseados estritamente em critérios profissionais.

Os modelos de compensação das empresas estabelecem recompensas equitativas baseadas no nível de responsabilidade dos profissionais, definido por categorias, e do desempenho dos trabalhadores, mediante o reconhecimento do esforço e do compromisso, a valoração da experiência, a responsabilidade, a complexidade das actividades desenvolvidas, a versatilidade, a flexibilidade e o trabalho no estrangeiro.

De igual modo, com o fim propósito de tornar efectivo o princípio de não discriminação, quando existam trabalhadores com capacidades diminuídas para o desempenho das suas funções por razões médicas e que não obtenham a declaração de incapacidade permanente, as empresas destiná-los-ão aos postos mais de acordo com as suas aptidões e conhecimentos, conservando a sua categoria de procedência.

IBERDROLA como Empresa Familiarmente Responsável

A certificação das empresas que conformavam o Grupo IBERDROLA em 2006 como Empresa Familiarmente Responsável avala publicamente o cumprimento do seu compromisso de procura da conciliação da vida familiar e profissional. IBERDROLA foi a primeira empresa eléctrica em conseguir a certificação, e uma das sete primeiras empresas espanholas em alcançá-la. Conseguir este certificado requer uma auditoria interna e outra externa, para realizar a comprovação da informação proporcionada. Em 2007 consolidou-se o comportamento responsável da Empresa através de acções de melhoria que reforçaram a sua reputação corporativa e aumentaram a atracção e retenção do seu pessoal, fortalecendo assim a sua competitividade e permitindo renovar a certificação.

Ao longo de 2007conseguiram a sua certificação as empresas Iberdrola Operação e Manutenção e Iberdrola Renováveis, o que representa a consolidação do processo dentro das empresas do Grupo. Além disso, foram alcançados os seguintes objectivos, estabelecidos no âmbito do Plano de Acção para consolidar a política de IBERDROLA como Empresa Familiarmente Responsável:

- Ampliar o alcance do modelo de Empresa Familiarmente Responsável a Iberdrola Operação e Manutenção e Iberdrola Renováveis.
- Incluir no Código de Conduta referências à implicação de IBERDROLA em matéria de conciliação familiar.
- Desenvolver, gerir e consolidar o modelo de Empresa Familiarmente Responsável com a análise de indicadores (Quadro de Comando), informando ao mesmo tempo os comités de Recursos Humanos e de Responsabilidade Social Corporativa.
- Estender os certificados de excepcionalidade para as empresas propostas como certificadas.
- Actualizar os procedimentos existentes e definir outros novos.
- Elaborar procedimentos para realizar as auditorias internas.
- Formar os quadros de pessoal, com a inclusão de informação nos planos de acolhimento e de integração.
- Aumentar o nível de comunicação, com a apresentação de notícias periódicas e a incorporação de mensagens nos road shows e nos programas Comparte.
- Desenvolver sondagens sobre políticas familiarmente responsáveis.
- Revisar o manual de Políticas.

Responsabilidade da organização

Para os temas relacionados com a gestão das pessoas do Grupo IBERDROLA, o máximo responsável é o director de Recursos Corporativos, entre cujas responsabilidades se inclui a direcção dos Recursos Humanos. É director de primeiro nível e membro do Comité de Operações. Dele dependem três direcções cujas competências abrangem aspectos específicos da gestão de recursos humanos: a direcção de Relações Laborais e Organização, a direcção de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a direcção de Funções Corporativas e de Compensação.

Nas empresas do Grupo existem direcções de Recursos Humanos que dependem também do director de Recursos Corporativos, constituídas para tornar mais eficiente e mais próxima a gestão da equipa humana.

Pela importância que o Grupo IBERDROLA concede à prevenção, a responsabilidade sobre esta matéria recai directamente sobre os máximos directivos dos diferentes negócios que compõem a Empresa.

Formação e sensibilização para o desenvolvimento dos trabalhadores

De acordo com os pilares básicos estabelecidos no Plano Estratégico do Grupo IBERDROLA, os planos de formação das empresas são concebidos para alcançar o desenvolvimento integral das pessoas, através do aperfeiçoamento das suas competências, conhecimentos e habilidades, com o fim de que se adeqúem tanto às exigências presentes e futuras da organização como às suas próprias expectativas individuais de desenvolvimento profissional. Estes planos de formação estabelecem o marco conceptual no qual se integram todas as acções formativas desenhadas para facilitar o câmbio cultural da Empresa e contribuem para a expansão da cultura corporativa e para a criação de valor na Empresa, além de favorecer o desenvolvimento sustentável da sociedade, garantindo ao mesmo tempo a igualdade de oportunidades para todos os empregados.

A formação tem uma relevância estratégica para IBERDROLA, uma vez que constitui um dos instrumentos essenciais que permite contar com profissionais bem preparados, ao dotá-los das competências necessárias para o correcto desempenho das suas funções actuais e ao propiciar o seu desenvolvimento profissional futuro.

Trabalhadores de IBERDROLA nas instalações de Cuenca del Sil, em Ourense.

EIXOS DE ACTUAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Os principais eixos de actuação do Plano de Formação de IBERDROLA Grupo são os seguintes:

- **Universalidade** ao oferecer oportunidades de formação para todos os empregados.
- **Alinhamento estratégico** ao garantir que os processos formativos contribuem para consolidar a estratégia da Empresa e de cada um dos negócios.
- **Compromisso da direcção com as pessoas** ao apoiar e promover de forma constante o desenvolvimento integral de todos os trabalhadores.
- **Liderança efectiva** ao favorecer o desenvolvimento de líderes que sabem gerar vantagens competitivas para a Empresa, e que actuam como agentes de transformação.
- **Abordagem multi-modelar** ao utilizar as fórmulas de formação mais convenientes em cada circunstância.
- **Incorporação de novas tecnologias** ao utilizar o potencial pedagógico associado às novas tecnologias da informação e da comunicação.
- **Orientação para a qualidade** ao implantar progressivamente um sistema de avaliação das acções formativas que permita a sua reorientação na busca da permanente melhoria de resultados.
- **Orientação para o usuário** ao ter presente que os impulsores da procura de formação (corporação, negócios, indivíduos...) requerem soluções adaptadas às suas necessidades.
- **Inovação** ao manter uma atitude receptiva às novas abordagens em torno aos processos de aprendizagem no âmbito empresarial, e ao actuar de maneira pró-activa para testar e implantar os processos considerados de interesse.

Dentro deste marco geral, é colocado um especial ênfase na formação relacionada com a segurança e com a prevenção de acidentes laborais e o cuidado do meio ambiente.

A formação procura incrementar a motivação do pessoal através de um clima de aprendizagem contínua

Os principais objectivos estratégicos do plano de formação de IBERDROLA Grupo e de Iberdrola Engenharia e Construção, e aplicáveis também ao resto das empresas do perímetro social, são:

- Incrementar a motivação das pessoas com a promoção da igualdade de oportunidades.
- Criar um clima de aprendizagem contínua, em que o empregado seja responsável pelo seu próprio desenvolvimento.
- Aumentar a empregabilidade de todos os trabalhadores.
- Melhorar a rentabilidade e a competitividade da empresa, a estabilidade no emprego e o desenvolvimento social sustentável, e optimizar desta forma todos os recursos disponíveis.
- Aumentar a eficiência e reduzir o risco de utilização dos equipamentos disponíveis, e melhorar a qualidade e a segurança do fornecimento, com especial respeito pelo meio ambiente.
- Atender as necessidades de formação em novos campos de actividade empresarial relacionados com a incorporação de novas tecnologias, novos sistemas produtivos, do emprego de fontes primárias de energias alternativas, dos novos negócios...

Os conteúdos dos planos de formação estão vinculados ao desenvolvimento de competências de diferentes tipos:

- **Competências gerais**, que têm como fim melhorar os comportamentos e as atitudes de todos os profissionais da Empresa, independentemente da função profissional que desempenham.

· **Competências técnicas**, referidas às que são específicas de cada unidade de negócio e de cada posto de trabalho.

As acções de formação desenvolvem-se e proporcionam-se sob diferentes fórmulas:

- Desenho com meios próprios ou com recursos alheios.
- Formação dada com recurso a meios próprios ou a contratação externa.
- Modalidade presencial, à distância, mista, ou através de teleformação.
- Desenvolvimento de actividades de grupo fora da aula...

Escolhe-se uma ou outra modalidade em função da competência concreta que se pretenda melhorar ou desenvolver, do colectivo a que está dirigida a acção formativa (atendendo a aspectos como o seu nível profissional, localização física ou grau de familiaridade com as novas tecnologias da informação/comunicação...) ou de qualquer outro tipo de elemento que se considere relevante, para tornar mais eficiente o processo formativo.

Trabalhadoras na central de Arcos da Frontera, em Cádiz.

Avaliação e seguimento do grau de cumprimento dos compromissos adquiridos pela empresa

A melhor verificação do grau de cumprimento dos compromissos adquiridos pelo Grupo IBERDROLA, tanto no que se refere a direitos humanos, direitos dos trabalhadores, respeito pelo meio ambiente e, em geral, respeito pela sociedade, reside no cumprimento da legislação dos países em que opera, que na maior parte dos casos supera os requisitos normativos. Existem além disso instrumentos de controlo interno que facilitam o seguimento da actividade da Empresa.

Para realizar o seguimento do Código de Conduta Profissional, a direcção de Auditoria Interna levou a cabo diversas acções com a direcção corporativa de Recursos Humanos para verificar o grau de cumprimento dos compromissos adquiridos pelo Grupo IBERDROLA durante 2007, destacando-se:

- Auditoria anual de cumprimento do Código de Conduta Profissional do Grupo IBERDROLA.
- Auditoria interna de manutenção do Certificado de Empresa Familiarmente Responsável de IBERDROLA, Iberdrola Distribuição e Iberdrola Geração.
- Auditoria interna prévia à obtenção do Certificado de Empresa Familiarmente Responsável de Iberdrola Renováveis e Iberdrola Operação e Manutenção.
- Auditoria anual do processo de concertação e de avaliação de objectivos de empresa e de direcção.

Adicionalmente, a direcção de Auditoria Interna participou na equipa de trabalho constituída para a elaboração da nova edição do Código de Conduta Profissional do Grupo IBERDROLA, que pretende dar resposta à crescente demanda de iniciativas e de práticas de Bom Governo e de Responsabilidade Social Corporativa das sociedades cotizadas.

No que se refere à certificação de Empresa Familiarmente Responsável, no final de 2007 realizou-se o relatório de situação e certificou-se a execução das seguintes actividades:

- Revisão das conclusões da auditoria do exercício 2006, seguida das acções correctoras necessárias para atender às propostas realizadas para continuar a avançar no caminho da sustentabilidade, e poder cumprir os compromissos adquiridos com a sociedade, as pessoas e as famílias.
- Actualização dos planos e das políticas implantadas.
- Seguimento dos objectivos estabelecidos.
- Revisão dos relatórios de auditoria interna e externa.
- Auto-avaliação do processo seguido no ano anterior.

No que se refere à formação, o ano 2007 significou a implantação definitiva de um modelo único de gestão da formação. O modelo culminou com a obtenção do certificado do Sistema de Gestão da Qualidade do Serviço Interno de Formação no dia 19 de Outubro, após a correspondente auditoria por parte de AENOR. Esta certificação aplica-se às seguintes empresas: IBERDROLA, Iberdrola Geração, Iberdrola Distribuição Eléctrica, Iberdrola Operação e Manutenção, Iberdrola Renováveis e Iberdrola Engenharia e Construção. A obtenção deste certificado avala a qualidade dos processos de gestão da formação dentro das empresas certificadas. Para renovar a certificação, será necessário rever todos os anos o processo, com a realização da correspondente auditoria.

Além disso, IBERDROLA Grupo comprometeu-se a assumir o IV Acordo Nacional de Formação Contínua, publicado no B.O.E. 73 de 27 de Março de 2006, em conformidade com o Real Decreto 395/2007 de 23 de Março, que regula o subsistema de formação profissional para o emprego e a Ordem TAS 2307/2007, de 27 de Julho, que regula o financiamento das acções formativas. Ao longo de 2007 não se realizou nenhuma inspecção sobre cursos pertencentes ao Plano de Formação do referido exercício.

MAIS EMPRESAS DO GRUPO CERTIFICADAS COMO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS

Em 2006, IBERDROLA Grupo, composto esse ano por IBERDROLA, Iberdrola Geração e Iberdrola Distribuição, recebeu o certificado de Empresa Familiarmente Responsável segundo a Norma 1000-1, outorgado pela Fundação + Família com o apoio do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais. Ao longo de 2007 as empresas Iberdrola Renováveis e Iberdrola Operação e Manutenção obtiveram a mesma certificação. Este certificado reconhece as entidades que mais contribuíram para a conciliação da vida pessoal e laboral, através da valoração de diferentes factores como a estabilidade no emprego, a flexibilidade de horários ou o apoio à integração, à família e à igualdade de oportunidades. O certificado reconhece também o impulso da Empresa em favor da igualdade de género, com uma progressiva incorporação de mulheres a postos de responsabilidade. A certificação baseia-se na análise, mediante uma auditoria externa realizada por Lloyd's, dos processos e resultados das políticas e das medidas familiarmente responsáveis desenvolvidas na Empresa.

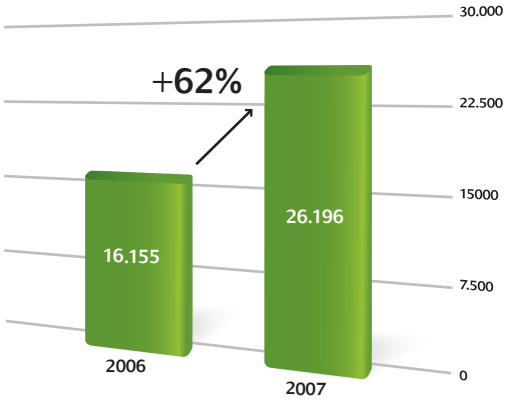
As empresas do Grupo IBERDROLA que receberam a certificação destacam-se pelo seu rigor ao definir, aplicar e comunicar aos seus empregados as medidas de conciliação e apoio à família, amparadas pelo Convénio Colectivo, o qual inclui um avançado capítulo dedicado à conciliação da vida familiar. Auditoria Interna realiza os seus relatórios de verificação para avaliar o grau de implantação do modelo de Empresa Familiarmente Responsável e para assegurar o cumprimento dos compromissos adquiridos.

AUDITORIAS EM PREVENÇÃO

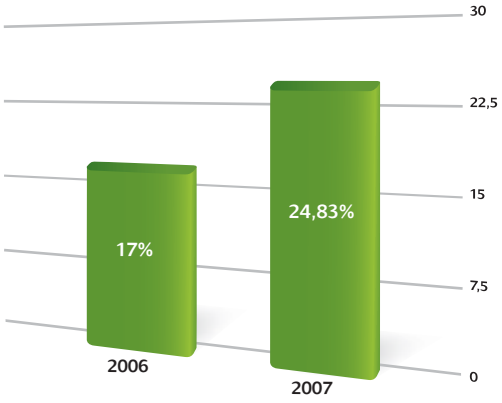
Durante 2007, a entidade auditora externa TÜV-Rheinland renovou a auditoria dos sistemas de gestão segundo os requisitos da legislação vigente (auditoria regulamentar) das empresas IBERDROLA, Iberdrola Geração e Iberdrola Distribuição Eléctrica. De igual modo, e pela primeira vez, TÜV-Rheinland levou a cabo a auditoria regulamentar de Iberdrola Renováveis.

TÜV-Rheinland levou também a cabo as visitas de auditoria de seguimento da certificação OHSAS das empresas IBERDROLA, Iberdrola Geração, Iberdrola Distribuição Eléctrica e Iberdrola Operação e Manutenção. Além disso, TÜV-Rheinland renovou a certificação OHSAS de Iberdrola Operação e Manutenção. Nos primeiros meses de 2008, esta entidade fez chegar a IBERDROLA os respectivos relatórios de auditoria, bem como a certificação OHSAS de Iberdrola Operação e Manutenção.

INCREMENTO DOS QUADROS DE PESSOAL EM 2007



MULHERES NO PERÍMETRO SOCIAL (%)



Por outro lado, em IBERDROLA Grupo avalia-se a eficácia das acções formativas, primeiro mediante a aplicação de questionários de satisfação a todos os participantes no final das acções formativas e, a longo prazo, com a colaboração das chefaturas das pessoas que assistem aos eventos formativos com a análise da transferência de conhecimentos ao posto de trabalho.

Por último, IBERDROLA Grupo dispõe de uma normativa de desenvolvimento de Convénio que regula com mais detalhe os compromissos dos empregados e da Empresa para gerir adequadamente cada circunstância em particular. Para regular todos os aspectos laborais e velar pelo cumprimento de todos os compromissos adquiridos, existem as seguintes comissões de seguimento: Formação, Promoção, Valoração de Ocupações, Assuntos Sociais, Paritária de Convénio e de Segurança e Saúde Laboral. Todas estas comissões estão constituídas ao abrigo do Convénio e formadas por igual número de representantes da Empresa e das secções sindicais.

Análise da informação sobre 2007

Para facilitar a compreensão das tabelas estatísticas e dos conjuntos de dados deste capítulo, a agregação da informação realizou-se de acordo com as seguintes convenções:

- **IBERDROLA Grupo**: compreende as empresas englobadas no IV Convénio Colectivo, que são: IBERDROLA, Iberdrola Geração, Iberdrola Distribuição Eléctrica, Iberdrola Renováveis e Iberdrola Operação e Manutenção.

- **IBERDROLA**: inclui as empresas IBERDROLA S.A., Iberdrola Geração e Iberdrola Distribuição Eléctrica.

- **Empresas participadas em Espanha**: inclui as empresas Iberdrola Operação e Manutenção, Iberdrola Engenharia e Construção, Iberdrola Imobiliária, Iberdrola Cogeração e Iberdrola Distribuição de Gás.

- **Participadas na América Latina**: inclui as empresas COELBA, COSERN, CELPE, EEGSA, TRELEC, IBENER, ESSAL e Iberdrola México.

- **Actividades no Reino Unido**: inclui as empresas que pertenciam a ScottishPower radicadas no Reino Unido.

- **Actividades de Renováveis**: inclui as empresas Iberdrola Renováveis e PPM.

Para consolidar toda a informação quantitativa correspondente ao apartado social do presente relatório, considerou-se como data da integração das empresas ScottishPower e PPM o dia 1 de Abril de 2007, por se tratar da data de início do mês em que se produziu a sua aquisição por IBERDROLA S.A.

Emprego: o quadro de pessoal aumenta 62%

Ao fecho do exercício 2007, o número total de trabalhadores do Grupo IBERDROLA ascendia a 26.196 pessoas. Em relação ao ano anterior produziu-se um aumento de 62,15% do número de trabalhadores nos quadros, como consequência da integração com ScottishPower e do crescimento natural dos quadros de pessoal em Espanha e na América Latina.

NÚMERO DE EMPREGADOS

	2007	2006
IBERDROLA	8.006	8.130
Participadas na Espanha	1.994	1.669
Participadas na América Latina	2.838	2.795
Actividades no Reino Unido	9.487	----
Actividades Renovavéis (*)	1.039	401
Resto	2.832	3.160
TOTAL	**26.196**	**16.155**

(*) Em 2006, as Actividades de Renováveis incluíam Iberdrola Renováveis S.A.U.
Em 2007 incluem-se também os dados de PPM.

Tal como se menciona no apartado correspondente ao perímetro social, apenas se facilita informação detalhada das empresas referidas que constituem o que a partir de agora se denominará como perímetro social. Estas empresas, ao concluir o ano 2007, empregavam um total de 23.364 trabalhadores, dos quais 24,83% eram mulheres. Constata-se um progressivo aumento da percentagem de mulheres nas diferentes companhias do Grupo. Esta tendência é mais evidente nos colectivos de qualificação superior.

MULHERES NOS QUADROS DE PESSOAL (%)

	2007	2006	2005
Perímetro social	24,83%	17%	16,28%
IBERDROLA	13,88%	13,39%	13,06%
Participadas em Espanha	27,18%	26,54%	26,69%
Participadas na América Latina	21,57%	21,53%	20,89%
Actividades no Reino Unido	34,50%	N/A	N/A
Actividades Renovavéis	25,22%	18,95%	14,24%

A percentagem de mulheres nos quadros de pessoal cresce em cada ano.

ROTAÇÃO DOS QUADROS DE PESSOAL

Tal como se mencionou nos Relatórios de Sustentabilidade em anos anteriores, em Julho de 2003 a Direcção Geral de Trabalho e Assuntos Sociais autorizou um Plano de Adequação dos Quadros de Pessoal que afecta as empresas localizadas em Espanha que se encontravam dentro do âmbito do III Convénio Colectivo de IBERDROLA Grupo cuja vigência concluiu em Dezembro de 2006. No dia 27 de Dezembro de 2006 prorrogou-se o plano de Adequação dos Quadros de Pessoal ampliando-se até finalizar 2007.

A adopção e a aplicação desta medida universal, voluntária e não discriminatória, foi levada a cabo em colaboração permanente com os representantes dos trabalhadores e com as autoridades públicas. Durante o seu período total de vigência, isto é, de 1 de Agosto de 2003 a 31 de Dezembro de 2007, esta medida afectou um total de 2.131 trabalhadores. Em cada caso existiu uma comunicação formal aos interessados e contemplaram-se as circunstâncias concretas de cada profissional.

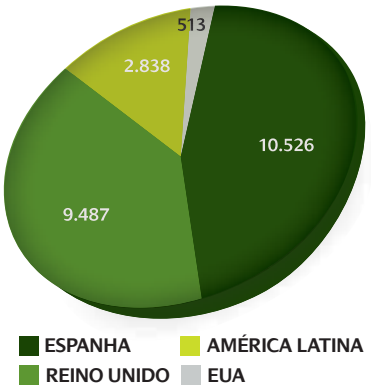
O Plano de Adequação dos Quadros de Pessoal foi desenhado de forma a garantir a transferência de conhecimentos entre as pessoas, para evitar a perda de capital humano. A sua prorroga tinha associado um plano de criação de emprego com o compromisso da criação de 300 postos de trabalho durante o ano. Finalmente, em 2007 incorporaram-se à empresa 406 profissionais.

Durante todo o período de vigência do Plano incorporaram-se 1.370 profissionais aos quadros das empresas incluídas no referido plano.

Em 2007, no âmbito do perímetro social, produziram-se 1.763 ingressos de pessoal. Destes, 26,21% foram mulheres. Uma percentagem de 35,28% dos licenciados superiores contratados no passado exercício foram mulheres. Por sua vez, em 2007 produziram-se 2.165 saídas de pessoal como consequência de reformas, baixas voluntárias, despedimentos...

Na "Informação complementar" oferecem-se mais detalhes sobre estes dados.

DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR REGIÕES



LICENCIADOS NOS QUADROS DE PESSOAL (%)

	2007	2006	2005
Perímetro social	44,42%	48,20%	46,26%
IBERDROLA	35,11%	34,37%	34,05%
Participadas em Espanha	74,22%	72,62%	71,16%
Participadas na América Latina	69,96%	73,11%	70,13%
Actividades no Reino Unido	36,38%	N/A	N/A
Actividades Renovavéis	62,66%	53,37%	47,35%

REGALIAS SOCIAIS PARA ALÉM DA LEI

Algumas companhias do perímetro social oferecem aos trabalhadores regalias sociais que melhoram as exigências da legislação dos países em que se localizam, como seguro de vida, seguro médico, cobertura por invalidez, fundo de pensões, gratificação por antiguidade, ajudas especiais para atender as necessidades de filhos e de cônjuges, ajudas de estudos para filhos de empregados, ajudas por falecimento em acidente de trabalho, adiantamentos especiais, apartamentos, presentes natalícios, refeitórios de empresa, excedências por maternidade/paternidade e reduções de jornada.

Não existe qualquer diferença entre as regalias oferecidas aos trabalhadores a tempo parcial e as oferecidas aos trabalhadores a tempo completo.

Dentro deste apartado, cabe destacar que em IBERDROLA Grupo se mantêm para os seus pensionistas todas as regalias sociais que sejam aplicáveis.

Destaca-se, pelo bom acolhimento que teve entre todo o pessoal, o plano Acções para todos, posto em marcha no ano 2005 para os empregados de IBERDROLA Grupo. Este plano permite a todos os trabalhadores, se o desejarem, substituir a sua remuneração variável, dentro dos limites estabelecidos pela normativa definida para o efeito, por acções da empresa. No ano 2007 esta oferta estendeu-se aos trabalhadores da maioria das empresas participadas em Espanha consideradas dentro do perímetro social.

A composição dos quadros de pessoal por regiões apresenta uma transformação substancial em relação a anos anteriores, devido à incorporação das empresas ScottishPower e PPM no perímetro social, tal como se pode apreciar no gráfico de cima à esquerda.

Observa-se um aumento constante dos colectivos com maiores qualificações. Por categorias, 5,28% eram directivos, 18,07% licenciados superiores, 21,08% licenciados de nível médio, e os restantes profissionais de ofício. Um total de 94,85% eram empregados a tempo completo e 93,74% tinham contrato indefinido.

A idade média dos empregados do perímetro social era de 41,26 anos, o que representa um rejuvenescimento em relação ao ano anterior. A antiguidade média na empresa dos empregados era de 14,08 anos, com tendência decrescente em todos os colectivos por este rejuvenescimento.

No que se refere à contratação externa, IBERDROLA Grupo contrata serviços na modalidade "chave na mão" e portanto não leva a cabo o registo estatístico das pessoas de outras sociedades que desenvolvem actividades para atender aos seus requisitos. Na "Informação Complementar" oferecem-se os dados do quadro de pessoal relativos a empregados por áreas geográficas, sexos, categoria, idade e antiguidade.

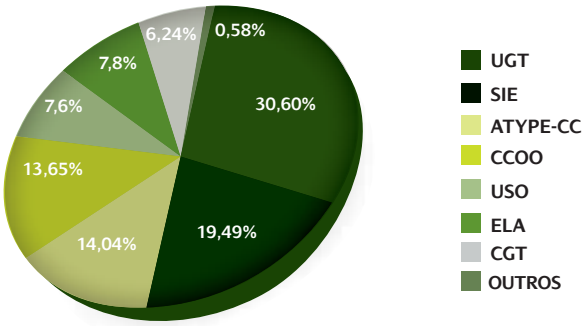
Negociação colectiva: compromisso com o diálogo social

Dentro do perímetro social respeita-se o direito dos empregados a serem representados por sindicatos ou por outros representantes legítimos e a participar através destes em negociações para alcançar convénios e acordos sobre as suas condições laborais. Em Espanha, todos os empregados, com excepção da equipa directiva, estão abrangidos por convénios colectivos que são negociados entre a Empresa e os representantes dos trabalhadores. No conjunto, 87,85% dos trabalhadores da empresa estão abrangidos por convénios colectivos.

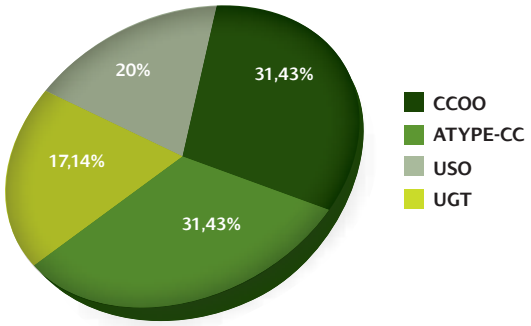
De acordo com o compromisso de diálogo social adquirido por ambas as partes, IBERDROLA Grupo conta com presença sindical como órgão representativo dos empregados nos diferentes aspectos de organização e da gestão. As secções sindicais que reúnem os requisitos pactados no Convénio colectivo assumem no seu conjunto a representação de todos os trabalhadores.

Nos gráficos da página seguinte indica-se o grau de representatividade sindical depois da celebração das últimas eleições sindicais de cada companhia.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL EM IBERDROLA GRUPO



REPRESENTAÇÃO SINDICAL DE IBERDROLA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.



Os sindicatos com presença em ScottishPower ao fecho do exercício 2007 eram os seguintes: GBM, PROSPECT, TRANSPORT & GERAL WORKERS' UNION e UNISON.

Cabe salientar o bom entendimento que existe entre empresas, trabalhadores e secções sindicais de todas as companhias do Grupo. Graças a este entendimento, existe um clima social favorável.

Actualmente não existe um prazo mínimo estabelecido para realizar a comunicação formal das alterações de organização que se produzem nas empresas do Grupo. No entanto, quando sucede algum facto relevante é habitual notificá-lo aos colectivos afectados com a suficiente antecedência para que estes possam actuar com as devidas garantias e cumprir assim, se for o caso, os prazos que a Lei estabeleça. Esta prática de transparência informativa estende-se também às secções sindicais que reúnem os requisitos pactados no Convénio colectivo para assumir a representação de todos os trabalhadores.

Na "Informação Complementar" oferecem-se os dados detalhados, por regiões, dos empregados abrangidos por convénios colectivos.

Aposta pela saúde e segurança no trabalho

A responsabilidade da prevenção de riscos reside nos máximos directivos das diferentes unidades de negócio. Os órgãos de coordenação e de seguimento da implantação de critérios e de procedimentos preventivos são as Juntas Coordenadoras de Prevenção, em estreita relação com o Serviço de Prevenção Mancomunado de IBERDROLA Grupo.

IBERDROLA Grupo conta com 40 comités locais de segurança e saúde (36 de IBERDROLA, três de Iberdrola Operação e Manutenção e um de Iberdrola Renováveis) atribuídos aos centros de trabalho e unidades administrativas; existe ainda um Comité Central. Todos eles estão constituídos de acordo com a Lei de Prevenção de Riscos Laborais. Estes comités têm carácter paritário, com igual número de representantes por parte da empresa e dos trabalhadores.

Em 2007 os comités de segurança e saúde reuniram-se com periodicidade trimestral, sendo o órgão mais importante de consulta, participação e controlo do Sistema de Gestão da Prevenção de IBERDROLA Grupo. Os comités são o foro em que se estabelecem os acordos formais com os sindicatos sobre esta matéria.

PLANOS DE PREVISÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

Em Espanha, IBERDROLA, Iberdrola Geração e Iberdrola Distribuição Eléctrica são os promotores conjuntos de um plano de pensões de emprego, de adesão voluntária, no qual participam mais de 99% do pessoal dos seus quadros. A aportação periódica realizada, de acordo com este sistema e com o vigente Convénio Colectivo do Grupo IBERDROLA, é calculada como uma percentagem do salário anual tributável para efeitos de reforma de cada trabalhador.

IBERDROLA não tem pendente de satisfazer nenhum compromisso económico com este plano. Após a assinatura do IV Convénio Colectivo aderiram ao plano os empregados de Iberdrola Renováveis e Iberdrola Operação e Manutenção.

As empresas participadas no Brasil dispõem de planos de pensões para todos os seus empregados, com aportações realizadas pela empresa e pelos empregados em função de umas percentagens previamente acordadas.

As empresas participadas na Guatemala dispõem de um plano de pensões de aportação definida no qual estão incluídos 100% dos empregados de EEGSA e TRELEC.

ScottishPower dispõe de planos de pensões para os seus empregados, que contam com a adesão de mais de 77 % dos seus trabalhadores. Dispõe de três esquemas de planos de pensões, em função da empresa e da antiguidade do empregado.

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE LABORAL

Os serviços médicos são responsáveis por vigiar a saúde dos empregados através dos exames sanitários periódicos e do tratamento preventivo das doenças. A maioria das empresas do Perímetro Social, como parte da sua estratégia preventiva para a gestão da saúde e da segurança dos seus trabalhadores, oferecem programas de assistência tanto aos seus profissionais como às famílias dos trabalhadores. Presta-se especial atenção às doenças contagiosas ou muito graves. Estes programas centram-se na formação, no apoio e no controlo dos riscos. Os serviços de assistência sanitária públicos complementam-se com os seguros médicos que as empresas incluem nas suas regalias sociais, tal como foi anteriormente mencionado. Além disso, os principais centros de trabalho dispõem de serviços médicos onde são atendidos os trabalhadores durante a jornada laboral.

Neste apartado existem programas de assistência e de educação oferecidos nas empresas participadas na Guatemala para a prevenção da Sida e de outras doenças potencialmente perigosas.

Em IBERDROLA realizaram-se programas de educação, formação, controlo de riscos e tratamento de doenças com grande prevalência no estado. Durante 2007 realizaram-se 6.059 controlos de diabetes, 5.752 de hipertensão, 6.098 de arteriosclerose, 2.276 de cancro de próstata e 1.571 de tabagismo. A "Informação Complementar" proporciona mais detalhes sobre esta matéria.

O IV Convénio Colectivo recolhe de maneira formal a política geral de prevenção de riscos laborais, que inclui as funções e as responsabilidades do Serviço de Prevenção, Delegados de Prevenção e dos Comités Mistos de Segurança e Saúde.

A maioria das empresas do perímetro social incluem nos seus convénios colectivos apartados específicos para descrever em detalhe o funcionamento dos seus órgãos de prevenção de riscos laborais.

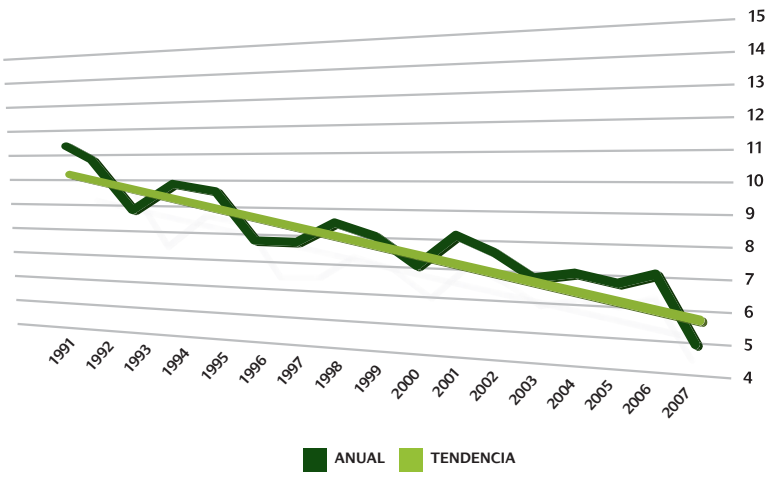
Ao fecho do exercício 2007, um total de 100% dos trabalhadores de IBERDROLA Grupo estavam representados por comités de segurança e saúde laboral. As empresas participadas em Espanha também dispõem de comités de segurança e saúde que dão cobertura a 32,95% dos trabalhadores destas empresas. Para as empresas participadas na América Latina, os comités existentes abrangem um total de 56,95% dos trabalhadores. Nas Actividades Renováveis e no Reino Unido a cobertura é de 100%. Para o conjunto de empresas do perímetro social a cobertura situa-se em 89,29%. Na "Informação Complementar" proporciona-se informação detalhada sobre o número de trabalhadores representados nos comités de segurança e de saúde laboral por regiões.

IBERDROLA dispõe de um *Procedimento de Gestão, Investigação e Contabilização de acidentes laborais, doenças profissionais e incidentes* que assegura o cumprimento estrito dos trâmites relacionados com os mesmos. As doenças profissionais, os acidentes de trabalho e os incidentes são comunicados ao Serviço de Prevenção, à autoridade laboral e aos representantes dos trabalhadores. Nas reuniões dos comités de segurança e saúde realiza-se o seguimento da sinistralidade e analisam-se os acidentes e as suas causas. O processo de comunicação de acidentes encontra-se descrito nos procedimentos que constituem o Sistema de Gestão da Prevenção de Riscos Laborais, auditado periodicamente.
IBERDROLA realiza o seguimento preventivo dos trabalhos próprios e contratados.

PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

	IBERDROLA		
	2007	2006	2005
Acidentes no trabalho com baixa	61	87	88
Acidentes mortais	0	2	0
Dias perdidos por acidente	4.670	6.536	4.728
Índice de frequência	4,83	6,76	6,58
Índice de incidência	0,76	1,09	1,05
Índice de gravidade	0,37	0,5	0,35
Índice de absentismo	2,75	2,84	2,68

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE SINISTRALIDADE DE IBERDROLA EM ESPANHA



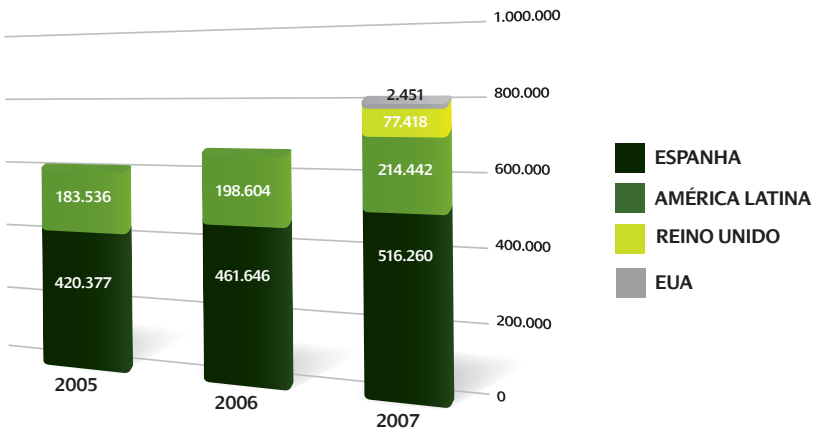
No processo de contratação seguido pelas empresas do Grupo exige-se que todas as empresas contratadas cumpram estritamente a normativa em matéria de prevenção de riscos laborais contida nas Condições básicas de Contratação de obras e serviços disponíveis na página web, www.iberdrola.com. Na "Informação Complementar" apresentam-se por regiões os rácios associados ao seguimento da sinistralidade e do absentismo próprio e dos contratos.

Formação

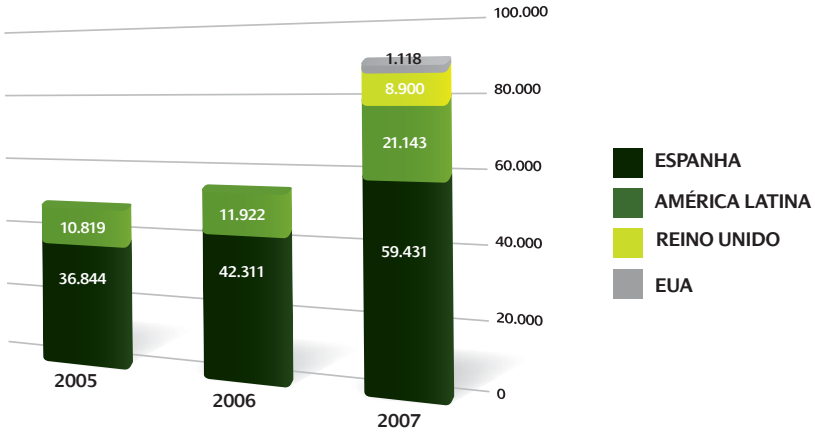
IBERDROLA investe no desenvolvimento e na formação dos seus profissionais através de programas específicos de carácter técnico e gerencial, tanto em Espanha como nas empresas em que está presente.

Durante 2007 IBERDROLA Grupo levou a cabo três Planos de Acolhimento e In-

HORAS DE FORMAÇÃO



ASSISTENTES À FORMAÇÃO



APOSTA PELA COMPENSAÇÃO E PELA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

As empresas do perímetro procuram recompensar os trabalhadores em função do seu nível de responsabilidade e do seu desempenho individual, e reconhecer o seu esforço, compromisso, experiência e responsabilidade. A retribuição é estabelecida segundo critérios baseados nas categorias e nos processos de avaliação de objectivos e desempenho. Ao longo de 2007 um total de 88,25% dos trabalhadores do Perímetro Social teve a possibilidade de participar no programa de retribuição variável mediante um processo de avaliação individual baseado no seu desempenho. Na empresa matriz, um total de 100% dos profissionais foi avaliado. Na "Informação Complementar" proporciona-se informação detalhada por regiões das avaliações de desempenho.

Descreve-se também a composição do Conselho de Administração do Grupo IBERDROLA desde 2005.

Para o conjunto de empresas analisadas, o salário básico das mulheres, sem ter em consideração o pessoal excluído do Convénio nem qualquer diferenciação por categorias, é praticamente igual ao dos homens. Na empresa matriz não se constata qualquer diferença entre os salários base do homens e mulheres. Na "Informação Complementar" oferece-se mais informação sobre os salários de homens e mulheres.

Embora não exista qualquer evidência explícita, tal como o recolhem as normas das Nações Unidas sobre as responsabilidades das empresas transnacionais e outras empresas comerciais, IBERDROLA mantém um compromisso com os seus trabalhadores para a sua remuneração de maneira justa e razoável. Analisando o salário básico oferecido pelas empresas do perímetro social, pode constatar-se que este supera o salário legal mínimo de cada um dos países em que se encontram localizadas. No Reino Unido ambos coincidem. Pelo contrário, nas empresas da América Latina o salário básico dobra o salário mínimo do país. Na "Informação Complementar" fornecem-se os dados sobre os salários mínimos.

POLÍTICA SOBRE DISCAPACIDADE

IBERDROLA tem entre os seus objectivos cumprir a legislação, especialmente aquela de carácter mais social. Entre estes objectivos, a Empresa preocupa-se especialmente por aqueles aspectos da lei que afectam colectivos como os descapacitados, que requerem uma atenção mais dedicada por parte da Sociedade. Neste sentido, IBERDROLA Grupo, junto com as empresas participadas em Espanha, contava ao fecho do exercício 2007 com 97 empregados com nível de descapacidade suficiente para cumprir o R.D. 1451/1983, de 11 de Maio, que regula o emprego selectivo e as medidas de fomento do emprego dos trabalhadores com menos-valias.

Todas as empresas de IBERDROLA Grupo, junto com Iberdrola Engenharia e Construção, em conformidade com o disposto no Real Decreto 364/2005, de 8 de Abril, que regula o cumprimento alternativo com carácter excepcional da quota de reserva a favor dos trabalhadores com descapacidade e com base na faculdade regulada pelo art. 1 do referido Real Decreto, possuem o correspondente certificado de excepcionalidade, com base em critérios de carácter produtivo, organizativo e técnico da Sociedade. De igual modo, de acordo com o regulado pelo artigo 2 do mencionado R.D. "Medidas Alternativas", IBERDROLA Grupo tem estabelecidos uma série de acordos de doações a entidades ou a fundações cujo objecto social é a formação profissional, a inserção laboral ou a criação de emprego a favor de pessoas com descapacidade e contratos com centros especiais de emprego.

Dentro das políticas de Relações Humanas de integração, cabe destacar que no âmbito do Convénio se regula a recolocação daqueles trabalhadores que se vejam afectados ou aos quais se reconheça qualquer Incapacidade nos seus diferentes graus.

Resumindo, IBERDROLA conta com trabalhadores descapacitados nos seus quadros próprios e, além disso, e mediante acordos e contratos com centros especializados, responde ao compromisso de se adequar à lei cumprindo as suas responsabilidades em matéria de não discriminação das pessoas descapacitadas.

tegração (PAI). Os planos de acolhimento contribuem, mediante a realização de sessões presenciais e de visitas a algumas das principais instalações da Companhia, para que os trabalhadores recém incorporados adquiram uma visão global e compreendam a actividade de cada negócio e potenciem as relações com outras pessoas da Empresa.

O alcance da formação no perímetro social, medido como a percentagem do pessoal que assistiu a pelo menos uma acção formativa, foi de 94,20% em 2007.

O número total de horas de formação recebidas em 2007 foi de 810.571, o que equivale a uma média de 34,67 horas por trabalhador. Não existem diferenças apreciáveis entre a dedicação de homens e mulheres às actividades formativas. Na "Informação Complementar" indicam-se os dados relativos às horas de formação.

Durante 2007 prosseguiu o *Programa Desarroll@*, dirigido a directivos, licenciados superiores e licenciados de grau médio da maioria das empresas de IBERDROLA em Espanha, para potenciar as suas capacidades, estimular o seu desenvolvimento e consolidar os valores, atitudes e comportamentos da cultura do Grupo.

Ao longo dos dois últimos anos foram lançadas campanhas formativas específicas para os colectivos de directivos e para jovens com potencial directivo, e manteve-se o MBA *Executive* em direcção de empresas energéticas em Espanha.

Todos estes programas estão orientados para incrementar a motivação das pessoas, criar um clima de aprendizagem contínuo e para aumentar a empregabilidade de todos os trabalhadores da Companhia, bem como a melhorar a rentabilidade e a competitividade da Empresa, a estabilidade no emprego e o desenvolvimento social sustentável.

No perímetro social ofereceram-se programas formativos para preparar a transição para a reforma em COELBA, uma das empresas participadas na América Latina.

Contratação e direitos humanos

No que se refere aos procedimentos de contratação de pessoal, não existe uma política diferente entre as práticas aplicadas pelas empresas do Grupo em Espanha ou nas restantes empresas participadas, uma vez que se respeitam e se cumprem os princípios de não discriminação e de igualdade de oportunidades, de liberdade de associação e de negociação colectiva, de protecção das minorias étnicas, de rejeição do trabalho infantil e do trabalho forçado ou obrigado. O Convénio de IBERDROLA Grupo assinala de forma explícita "a não discriminação" por motivo de género. Além disso, os princípios que integram a política de recrutamento e de selecção inspirados no Código de Conduta Profissional, publicados na página web, www.iberdrola.com, referem:

- A não discriminacão e igualdade de oportunidades.
- O recrutamento universal.
- A seleccão estará baseada no mérito e nas capacidades dos candidatos

Estes princípios asseguram que o processo de selecção e de recrutamento é rigoroso, e está baseado exclusivamente nos méritos académicos, pessoais e profissionais dos candidatos, uma vez que se utilizam testes objectivos e metodologias baseadas estritamente em critérios profissionais. Assim, ninguém fica excluído nos processos de selecção externa, nem nos que decorrem den-

tro da empresa, para desenvolver a sua carreira profissional. De facto, não se registou qualquer reclamação, por parte de pessoas alheias à empresa ou de trabalhadores da mesma ou representantes sindicais.

Tal como foi se mencionou anteriormente, ScottishPower dispõe de um conjunto de políticas e de procedimentos que complementam os conteúdos do seu Convénio colectivo no que se refere a assegurar a igualdade de oportunidades entre os seus trabalhadores.

Não existe constância da existência de incidentes em relação com a liberdade de associação colectiva ou relacionados com a exploração infantil, ou com trabalhos forçados, ou com a violação dos direitos dos povos indígenas.

Actualmente, a totalidade dos directivos das empresas do Grupo são naturais do país onde a empresa se encontra radicada.

Ao longo dos últimos exercícios, algumas das empresas participadas tanto em Espanha como na América Latina ofereceram cursos sobre procedimentos para prevenir a corrupção, aos quais assistiram trabalhadores de todos os níveis. Em qualquer caso, o Código de Conduta define de um modo claro qual deve ser o procedimento dos trabalhadores para não incorrer em falta.

A comunicação interna em IBERDROLA, um aspecto fundamental

Conscientes de que o êxito de uma companhia passa pela involucração dos seus empregados no projecto, a comunicação interna cobrou especial relevância durante o último exercício, em que, além da operação com ScottishPower, se produziram acontecimentos especialmente relevantes, como a saída em Bolsa de Iberdrola Renováveis ou a aprovação de um novo Convénio colectivo, que consagra uma nova filosofia.

A transmissão de mensagens unificadas, claras e eficazes é fundamental para lograr com êxito a integração de novas equipas e de novas formas de trabalho. Informar os empregados do que ocorre em cada momento e das implicações que representam os acontecimentos consolida a confiança de todos os implicados, motivo fundamental para que se sintam partícipes e actores do desenvolvimento da Companhia. A comunicação interna em IBERDROLA desenvolve-se de maneira global e coordenada em toda a Organização, para o

ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna é o melhor veículo para incorporar os novos empregados e estender a cultura da Empresa a todos os trabalhadores. Neste âmbito, realizaram-se as seguintes acções:

• **Integração com ScottishPower.** Com a integração de ScottishPower desenvolveram-se actuações de forma paralela em IBERDROLA, ScottishPower e PPM que tinham como objectivo assegurar a todos os empregados de todas as organizações uma informação correcta sobre o processo. Foi criada uma página única de acesso para todas as redes de Intranet, que dava passo a informação específica sobre esta operação, bem como sobre a realidade de ambas as companhias e do novo grupo resultante do processo. Além disso, os trabalhadores foram informados em primeira mão pelo Presidente, através de cartas individualizadas e de uma mensagem em vídeo.

• **Saída em Bolsa de Iberdrola Renováveis.** Com motivo deste acontecimento criou-se uma secção especial no portal do empregado, que recolhia todas as informações relativas ao processo. Foi ainda habilitada uma zona especial exclusiva para empregados desta filial. De igual modo, todos os empregados do Grupo puderam acompanhar em directo a estreia bolsista através da Intranet.

• **Encontro do Presidente com os trabalhadores.** Em 2007 celebrou-se uma reunião presencial de Ignacio Galán com os empregados da Companhia em Madrid. Este encontro pode ser seguido em directo através do portal do empregado por 15.000 pessoas em todo o mundo. Pela primeira vez, os empregados que não estavam presentes puderam colocar perguntas e fazer sugestões através do correio electrónico.

• **Pequenos-almoços do Presidente** com profissionais de diferentes áreas da Organização.

• **Vídeo-comunicados do Presidente.** Ignacio Galán dirige-se ao pessoal em ocasiões específicas através de vídeos que se distribuem por email.

• **Convenções.** Por áreas, ao longo do ano celebram-se várias convenções, em que os colectivos podem conhecer de forma directa os assuntos que afectam o seu trabalho diário.

A COMUNICAÇÃO INTERNA EM SCOTTISHPOWER

A comunicação interna em ScottishPower dispõe de ferramentas que têm como objectivo a integração dos empregados nos projectos da Organização, através de uma nutrida e constante informação.

Assim, a companhia escocesa conta com a revista interna ScottishPower News, de periodicidade mensal, disponível tanto em papel como em formato electrónico. ScottishPower News foi reconhecida na Escócia como a melhor publicação para empregados pela Associação de Editores de Publicações Periódicas. Conta também com uma Intranet corporativa que informa permanentemente os seus empregados e que se complementa com outras intranets específicas para cada área de negócio. ScottishPower recorre habitualmente a outras ferramentas, como vídeo-comunicados do Presidente, publicações pontuais ou a elaboração de vídeos para assegurar que os seus trabalhadores se sentem plenamente informados.

Esta comunicação interna cobrou especial importância durante o processo de integração com IBERDROLA, tanto nos primeiros momentos como na sua etapa de consolidação. Os empregados converteram-se no público prioritário da recepção de informação sobre o processo para evitar rumores ou desinformação, e para incrementar a sua confiança nos processos de comunicação interna e, em definitiva, para mostrar as oportunidades que se abrem para os profissionais com a criação do novo Grupo.

IBERDROLA foi galardoada com o prémio ao melhor Portal do Empregado

que se utilizam todas as tecnologias existentes, de forma a garantir que alcancem a totalidade dos trabalhadores do Grupo. Entre as ferramentas existentes no âmbito institucional destacam-se as seguintes:

• ***Energía Interna.*** Constitui um meio essencial de informação. Com uma periodicidade bimestral, esta revista interna complementa o resto dos canais de informação mais imediatos. Durante 2007 representou um suporte fundamental na difusão dos factos da Companhia, com destaque para a integração de ScottishPower, para os planos de crescimento da Companhia e o novo Convénio Colectivo.

• **Portal do empregado**. Pela sua facilidade de uso e dimensão integral, foi reconhecido em 2007 como o melhor portal do empregado em empresas com mais de 5.000 colaboradores pelo Instituto da Empresa e *Capital Humano,* o galardão de maior prestígio neste âmbito em Espanha. De acesso universal, facilita o trabalho dos empregados colocando à sua disposição todas as ferramentas, informação e documentação que necessitam.

• **Ibernoticias Digital**. Trata-se de uma das ferramentas de comunicação mais consolidadas na Companhia. Com formato de jornal digital, permanentemente actualizado, recolhe as notícias de interesse para os trabalhadores, seleccionadas segundo critérios da máxima transparência informativa.

• **Ibernoticias Digital Latinoamérica**. Mensalmente, este jornal digital reúne, em português e em espanhol, as informações mais relevantes para os empregados do México, Guatemala, Brasil, Bolívia e Chile. O acesso a esta publicação on-line faz-se a partir do Ibernoticias Digital España.

• **Boletins digitais**. Boletins elaborados sobre temas específicos, com o objectivo de sensibilizar os trabalhadores para determinadas matérias.

• **Comunicação para directivos**. A equipa directiva é pontualmente informada sobre todos os aspectos que possam ser relevantes para a Companhia. Diariamente recebem um dossier completo com as notícias de informação geral, económica e do sector incluídas na imprensa (nacional e internacional) e dois resumos on-line que recolhem as últimas informações divulgadas ao longo do dia. Além disso, sempre que a ocasião o requer, enviam-se avisos por SMS aos telemóveis corporativos.

• **Caixa de correio do empregado**. Em IBERDROLA aposta-se pela bidireccionalidade da comunicação interna. Por isso todos os empregados podem enviar os seus comentários, sugestões, pedidos ou queixas, que são sempre tidos em consideração.

• **Faixas, posters, folhetos, painéis de anúncios...** Sempre que se considera necessário, elaboram-se folhetos sobre temas específicos para informação dos empregados. De um modo geral, estes suportes são utilizados para enfatizar e para recordar mensagens entre o pessoal da Companhia.

• **Cartas do Presidente**. Com motivo de aniversários, matrimónio, nascimento ou adopção de filhos, os empregados recebem uma carta personalizada de Ignacio Galán.

• **Concurso de postais de Natal**. Anualmente é convocado um concurso de desenho para os filhos dos trabalhadores da Companhia, entre os quais se escolhe o que se utiliza como felicitação natalícia do Grupo IBERDROLA.

A comunicação interna na América Latina

México. A informação é compilada com carácter mensal, principalmente referente à América Latina, que é publicada na sua versão de Ibernoticias Digital, similar à existente na Companhia espanhola. Além disso, o pessoal é informado pontualmente sobre qualquer movimento de pessoal através do boletim *IBERDROLA te informa.* Também são distribuídos avisos ou informação urgente através do correio electrónico. No caso do México também se levam a cabo reuniões periódicas em cascata, nas quais participa a totalidade dos quadros de pessoal. Nestes encontros divulgam-se os objectivos e os novos planos, bem como as modificações na estrutura da organização.

Todas as empresas do Grupo na América Latina dispõem de canais de comunicação interna

América Latina. São numerosas e diversas as ferramentas de comunicação de que dispõem as filiais do Grupo no Brasil para garantir a recepção da informação por parte dos seus trabalhadores. COSERN conta com as seguintes: revista *Energia COSERN,* de periodicidade mensal; *Neoenergia Total,* que recolhe informação sobre programas de acção corporativa de responsabilidade social e meio ambiente, com periodicidade bimestral; *Circuito Interno,* boletim impresso distribuído pelos painéis de anúncios de forma quinzenal; *Corrente Eléctrica,* canal local e corporativo através de *e-mail* para empresas do holding e associadas; *Energía Já,* boletim especial para informações que requerem divulgação imediata; e *Clarao,* para informações relativas a processos de negociação salarial. COSERN dispõe ainda de uma Intranet e organiza reuniões trimestrais com a alta direcção.

COELBA possui também uma Intranet corporativa, e edita ainda a revista interna mensal *Energia Coelba,* e distribui quinzenalmente pelos painéis de anúncios o boletim *Circuito Interno.* Conta ainda com um boletim electrónico diário, *Coelba Informa,* distribuído através de *e-mail,* tal como *Click,* que trata de assuntos relativos às negociações colectivas.

CELPE conta com a revista interna *Energía Celpe,* de carácter mensal. Através de *Celpe Informa* divulga informações relativas ao dia a dia da Empresa através do correio electrónico. Dispõe de uma Intranet, *Intracelpe,* para a divulgação de todo o tipo de notícias e serviços. Também são distribuídos boletins informativos pelos painéis de anúncios.

As empresas participadas no Chile IBENER e ESSAL articulam a sua comunicação interna através do correio electrónico e da Intranet, que reúne a informação relacionada com a gestão da empresa, em todos os seus âmbitos.

Na Bolívia, Electropaz estrutura a sua comunicação através de painéis de anúncios, posters, do correio electrónico e do boletim *Ibernoticias.*

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

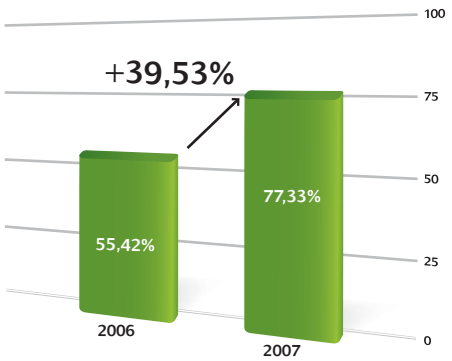
O Gabinete do Accionista proporciona apoio em questões relacionadas com a organização e a assistência à Assembleia Geral, para atender o direito de informação dos accionistas, segundo o artigo 14 dos Estatutos Sociais. A convocatória da Assembleia Geral Ordinária, a documentação prévia, a ordem do dia e os assuntos a tratar encontram-se disponíveis na web corporativa. Além disso, nos dias prévios à realização da Assembleia estará à disposição dos accionistas um serviço de entrega de documentação e obséquio.

Durante 2007 desenvolveu-se um esforço para promover e facilitar a assistência à Assembleia Geral de Accionistas. Á Assembleia de 2007 assistiram 122.497 accionistas presentes e representados, titulares de 697.179.554 acções, que representam 77,33% do capital social. Dos accionistas citados, assistem pessoalmente 776, titulares de 131.185.625 acções, que representam 14,55% do capital social, e 121.721 representados, num total de 565.993.929 acções, que representam 62,78% do capital.

O telefone de atendimento ao accionista respondeu a cerca de 8.500 chamadas relacionadas com a Assembleia Geral, o que representa 39% do total das chamadas recebidas em 2007.

Durante a celebração da Assembleia Geral, o Gabinete do Accionista facilita aos accionistas presentes a possibilidade de formular perguntas aos membros do Conselho de Administração, e os accionistas que não possam assistir à Assembleia e desejem formular alguma pergunta podem enviar também a sua solicitude.

PERCENTAGEM DO CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO NA ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS



ACCIONISTAS E COMUNIDADE FINANCEIRA: POR UMA RELAÇÃO DIRECTA, PESSOAL E ESTÁVEL

Política, objectivos e responsabilidades

A política de IBERDROLA para com os seus accionistas e a comunidade financeira tem como objectivo forjar uma relação directa, pessoal e estável no tempo com estes, baseada na atenção permanente e na transparência, veracidade e fiabilidade da informação proporcionada. A atenção a estes colectivos depende da Direcção Económico-Financeira, em cuja organização se encontra a Direcção de Relações com Investidores que conta no seu trabalho com o apoio permanente do Presidente da Companhia. Os directores das diferentes áreas de negócio e corporativas também prestam o seu apoio nos temas que assim o requeiram.

O Grupo IBERDROLA proporciona atenção e uma resposta eficaz a todos os que depositaram a sua confiança no seu valor, através de:

- O Gabinete do Accionista.
- O Gabinete de Relações com os Investidores.

Gabinete do accionista

O Gabinete do Accionista dispõe de uma comunicação efectiva com os accionistas registados na sua base de dados através do *Boletim de Informação para Accionistas* e da *web corporativa* e do *serviço de atenção telefónica gratuito call center* (900 10 00 19).

Boletim Trimestral de Informação para os Accionistas

O Boletim inclui os principais dados financeiros, bolsistas e operativos do trimestre. Durante este ano foi enviado um boletim especial sobre o Plano Estratégico da Companhia. Adicionalmente, o Gabinete do Accionista avalia periodicamente o grau de satisfação dos seus accionistas por meio de sondagens bianuais.

No final de 2007 realizou-se uma sondagem de satisfação da qual se recolheram sugestões e conclusões que se porão em marcha durante o período 2008:

- Em linhas gerais, a atenção recebida foi considerada boa na forma e no tempo; 63% dos accionistas opina que a qualidade da atenção recebida é boa ou suficiente e 77% considera o tempo de espera curto.

- Em relação à informação recebida, 91% considera a informação telefónica como boa ou suficiente e 93% considera boa ou suficiente a informação standard do boletim trimestral

Durante o exercício produziram-se determinados factos que requeriam mais informação pontual, como o prémio de assistência à Assembleia Geral de Accionistas, a aquisição de ScottishPower e a intenção de aquisição de Energy East.

Web corporativa

Em 2007, IBERDROLA foi distinguida pela Associação Espanhola de Contabilidade e Administração de Empresas (AECA) com uma menção à empresa espanhola com melhor informação financeira e pela transparência e fiabilidade da informação corporativa da sua página web, dentro da modalidade Ibex-35.

Assembleia Geral de Accionistas 2007, celebrada no dia 29 de Março em Bilbau.

Na web corporativa os accionistas têm à sua disposição páginas dedicadas aos seguintes temas: governo corporativo, relatório anual, apresentações e agenda do investidor, informação financeira e CNMV, capital e rendimento fixo, sustentabilidade, opinião dos analistas, reinvestimento de dividendos e plano estratégico. Em 2007 foram acrescentados apartados dedicados à operação de IBERDROLA com ScottishPower e ao novo Plano Estratégico da Companhia.

Serviço de atenção telefónica

O Gabinete do Accionista conta com um número de telefone gratuito (900 10 00 19), que em 2007 atendeu cerca de 22.000 consultas, 53% das quais relacionadas com a cotização de IBERDROLA.

IBERDROLA dispõe ainda do *Procedimento de atendimento de consultas, queixas e reclamações do Gabinete do Accionista*, que presta um serviço de atenção integral a todos os aspectos da sua relação com estes colectivos.

Serviço de envio de documentação

É enviada ao accionista —e às pessoas ou instituições que assim o solicitem— a documentação que requeiram sobre a Sociedade, oferecendo-lhes a possibilidade de incluir o seu nome numa base de dados para o efeito.

Gabinete de Relações com Investidores

O Gabinete de Relações com Investidores atende diariamente e de forma individualizada as consultas de analistas e investidores de rendimento variável, rendimento fixo e investimento socialmente responsável. Facilita informação de forma permanente, publicando-a na web corporativa e realizando envios de informação regulares aos investidores e analistas registados.

Em 2007 manteve-se um nível elevado de actividade nas principais praças financeiras do mundo. O eixo central da comunicação com investidores e analistas são as apresentações de resultados de IBERDROLA, com periodicidade trimestral e de acesso livre na página web www.iberdrola.es, em formato de vídeo, retransmissão bilingue em tempo real, com a possibilidade de colocar perguntas em directo. Este ano as apresentações tiveram lugar em Madrid e em Valencia, e contaram com a presença de perto de 300 analistas e investidores.

CLUB DE ACCIONISTAS MINORISTAS

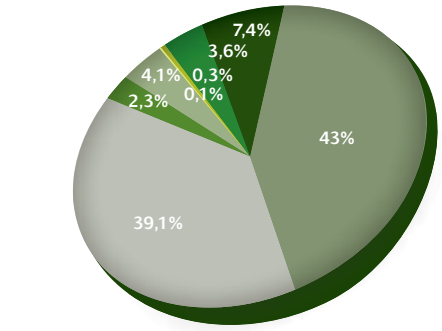
Para estreitar ainda mais as relações com os accionistas minoristas, durante o ano 2007 criou-se e lançou-se o Club de Accionistas, que tem como objectivo principal manter o accionista em contacto com a Companhia.

Para divulgar a existência e os objectivos do Club levaram-se a cabo diversas actividades, entre as quais se destacam os envios de informação através dos bancos colaboradores, com informação sobre a sua criação, objectivos e possibilidades de adesão; a colocação de um stand no dia da Assembleia Geral de Accionistas, oferecendo formulários de adesão, e a criação de um apartado específico na página web: objectivos, como aderir, dar-se de baixa...

Como resultado destas actividades, existem actualmente mais de 22.000 accionistas que pertencem ao Club.

As actividades realizadas durante este ano com os membros do Club são principalmente informativas sobre as actividades da Companhia (factos relevantes, boletim informativo), junto com outras acções de carácter cultural em que IBERDROLA colaborou, como por exemplo, o envio de cupões de desconto do Museu Guggenheim de Bilbau.

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS NO TELEFONE DE ATENÇÃO AO ACCIONISTA DE IBERDROLA



ANÁLISE DE PERCEPÇÃO

O Gabinete de Relações com Investidores de IBERDROLA realiza um seguimento permanente da percepção que os principais analistas têm de IBERDROLA e dos seus competidores a nível europeu.

As valorações dos principais analistas em Dezembro de 2007 resumem-se no seguinte quadro:

RECOMENDAÇÕES IBERDROLA	% sobre el total
Comprar / sobreponderar	34%
Manter / neutral	37%
Vender / infraponderar	5%
Em revisão	24%

Este trabalho de análise de percepção é concretizado em vários relatórios periódicos e noutros relatórios pontuais de percepção, que permitem tomar as medidas de melhoria oportunas.

Além dos diversos documentos trimestrais com informação de resultados, os analistas e investidores receberam 64 comunicados sobre a Companhia em 2007

Durante 2007 tiveram também lugar diversas apresentações de carácter extraordinário:

- Apresentação em Valença dos negócios de ScottishPower, que contou com a presença de mais de 60 analistas e investidores.
- *Conference call* de apresentação do acordo com Energy East.
- Apresentação em Madrid do Plano Estratégico 2008-2010, acto que reuniu mais de 100 assistentes.
- Apresentação da Oferta Pública de Subscrição de Iberdrola Renováveis, com uma assistência de mais de 120 investidores e analistas.

No trabalho de comunicação com a comunidade financeira, a página web de IBERDROLA, no seu apartado *Informação a accionistas e investidores* cumpre também uma importante função. Em 2007, recebeu mais de 72.276 visitantes, que navegaram por aproximadamente 393.737 páginas, com um total de 5.278 documentos descarregados.

O trabalho de comunicação no exterior foi levado à prática sob a forma de *road shows,* encontros *one on one* e reuniões com mais de 600 investidores institucionais na Europa e nos EUA.

IBERDROLA organiza ainda nas suas instalações em Madrid reuniões periódicas com analistas e investidores. Em 2007 mantiveram-se reuniões com mais de 330 interessados e um total de 26 *conference call.*

Adicionalmente realizaram-se durante 2007 visitas organizadas a centrais de geração eléctrica e às instalações da Copa América.

A intensa actividade da Direcção de Relações com Investidores foi acompanhada este ano por um sólido comportamento do valor na Bolsa. IBERDROLA fechou o ano com um valor nominal por acção de 10,40 euros, e uma rentabilidade de 25,60%.

Informação facilitada a analistas e investidores

O eixo central da documentação facilitada a analistas e investidores é formado pela *Apresentação Trimestral de Resultados* e pelo *Folheto Trimestral de Resultados.* Antes de cada apresentação é enviado o *Boletim Trimestral a analistas e investidores, IBE-WATCH.*

Em 2007 foram enviados 64 comunicados a analistas e investidores contendo informação relevante sobre IBERDROLA.

No que se refere à informação proporcionada aos Organismos Oficiais, a Companhia comunicou à CNMV um total de 120 factos relevantes e outros comunicados durante 2007.

Factos relevantes e outros comunicados à CNMV

A base da informação facilitada a analistas e investidores é a dimensão económica, embora também se preste especial atenção à comunicação sobre os aspectos estratégicos mais relevantes, incluindo também apartados sobre as dimensões social e ambiental.

FACTOS COMUNICADOS	Nº
Operações de investimento e desinvestimento de carácter estratégico	34
Informação sobre resultados	7
Acordos do Conselho de Administração, anúncio de convocatórias, acordos. Assembleias e informação sobre governo corporativo	13
Apresentações sobre a Companhia	10
Outras comunicações sobre factos relevantes	41
Encontros com analistas e investidores	10
Aumentos ou reduções do Capital Social	5
TOTAL	120

Atenção personalizada

O Gabinete de Relações com Investidores presta atenção individualizada a investidores e a analistas de rendimento variável, de rendimento fixo e de investimento socialmente responsável.

• Investidores e analistas de rendimento variável

IBERDROLA conta com uma base de dados de mais de 300 analistas e perto de 900 investidores de rendimento variável, actualizada diariamente.

Durante 2007 realizaram-se sete *road shows,* um depois de cada apresentação trimestral de resultados, alguns pontuais para apresentar o Plano Estratégico e a operação com ScottishPower e um relacionado com a Oferta Pública de Subscrição de Iberdrola Renováveis. Os *road shows* tiveram lugar nos EUA, Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Suíça, Suécia, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Canadá e em Espanha.

IBERDROLA figurou como interveniente em vários foros internacionais do sector que se realizaram posteriormente na modalidade *one on one,* como o foro Edison de Orlando, nos EUA, e o foro Edison de Londres. IBERDROLA assistiu também como interveniente a outras oito conferências sectoriais organizadas por diversos bancos de investimento em Madrid, Lisboa, Londres e Edimburgo.

• Investidores e analistas de rendimento fixo

IBERDROLA conta com uma base de dados de cerca de 70 analistas e de 250 investidores de rendimento fixo, em constante actualização. Durante o ano mantiveram-se as reuniões periódicas com as agências de rating que classificam IBERDROLA: *Moody's, Standard & Poor's* e *Fitch.*

• Investidores e analistas de investimento socialmente responsável (ISR)

IBERDROLA mantém um contacto constante com as principais entidades de análise de Investimento Socialmente Responsável, e conta com cerca de 70 na sua base de dados.

Adicionalmente, IBERDROLA mantém contactos e atende as solicitudes dos analistas da área de Investimento Socialmente Responsável dos principais bancos de investimento. Como resultado deste intenso trabalho, IBERDROLA continua a reforçar a sua valoração nos principais índices, que podem consultar-se na web corporativa, no apartado Índices de sustentabilidade.

RECONHECIMENTOS

O intenso trabalho de relação com analistas e investidores obteve o reconhecimento da comunidade financeira.

De acordo com a sondagem efectuada pelo Institutional Investor Research Group (IIRG) para o Institutional Investor Magazine, o Presidente e Conselheiro Delegado de IBERDROLA foi eleito, pelo quinto ano consecutivo, como o primeiro executivo do sector utilities europeu, e os analistas reconheceram a liderança da Companhia noutras duas categorias: melhor director financeiro (José Sainz Armada) e melhor responsável de relações com investidores (Ignacio Cuenca Arambarri).

Além disso, segundo a sondagem conduzida por IRMagazine, IBERDROLA destacou-se como a melhor companhia do país na sua relação com os investidores. Esta distinção significa um reconhecimento ao esforço da Companhia para proporcionar a toda a comunidade financeira a informação necessária para que esta possa tomar as suas decisões de investimento, o que demonstra a sua consistência e solidez.

IBERDROLA atende de forma personalizada 300 analistas e 900 investidores de rendimento variável, 70 analistas e 250 investidores de rendimento fixo e 70 entidades de análise do ISR

POLÍTICA EMPRESARIAL

IBERDROLA mantém dois tipos de relações com os organismos reguladores.

• Relações dirigidas a conseguir que a regulação seja eficiente e permita um mercado em concorrência. Para tal existe um diálogo permanente e construtivo, através do qual se intercambia informação, conhecimentos e opiniões. Desta forma IBERDROLA conhece as inquietações e as propostas dos organismos reguladores e expõe junto destes as suas opiniões e pontos de vista na legítima defesa dos seus interesses, e dos interesses dos seus accionistas e usuários.

IBERDROLA defende, entre outras coisas, a suficiência tarifária para as actividades reguladas, a eliminação das tarifas integrais, a internalização de todos os custos, incluídos os custos ambientais, a intervenção da Administração apenas nos casos de práticas anticompetitivas e a promoção das energias renováveis e da eficiência energética.

• Aportação de toda a informação requerida pelos organismos reguladores, tanto para o exercício normal da sua actividade como de forma conjuntural.

Além das relações directas com os organismos reguladores, IBERDROLA, directamente ou através da sua participada ScottishPower, participa no processo de regulação através de associações empresariais nacionais como UNESA e AEP (electricidade) ou SEDIGAS (gás), e internacionais como EURELECTRIC, EFET, a Comissão de Integração Energética Regional (CIER) ou o Conselho Mundial da Energia (CME). No âmbito das energias renováveis, a participação nestes processos realiza-se tanto através de associações espanholas, inglesas e de outros países em que a Companhia opera, como de organizações como a European Wind Energy Association (EWEA) a nível europeu e a American Wind Energy Association (AWEA) nos EUA. De igual modo, a empresa está presente em foros e organizações de debate e investigação sobre temas de regulação, como a Escola de Reguladores de Florência ou o Center for Energy and Environmental Policy Research (MIT).

RELAÇÃO COM ORGANISMOS REGULADORES E ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Objectivos

Pelo seu carácter de serviços de interesse económico geral, as actividades mais importantes do Grupo IBERDROLA estão submetidas a uma extensa regulação. É por este motivo que os organismos reguladores e as Administrações Públicas constituem grupos de interesse relevantes para a Companhia.

Na sua relação com os organismos reguladores, IBERDROLA segue os seguintes princípios regulatórios:

• **Mercado.** O mercado em concorrência é o meio de aproximação, de um modo geral, com vista a maximizar o bem estar social. Por este motivo, a regulação energética deve promover a liberalização e fomentar o livre jogo competitivo entre os diferentes agentes, onde resulte tecnicamente possível. Desta maneira os usuários finais poderão escolher a oferta que melhor satisfaz os seus interesses em termos de preço e de serviço, incentivando as empresas a melhorar a sua oferta ao consumidor.

• **Desenvolvimento sustentável.** A regulação energética deve ter como objectivo final o desenvolvimento sustentável baseado no equilíbrio dos aspectos económico, social e meio ambiental.

• **Transparência**. A elaboração e a aplicação de toda a regulação deve fazer-se com a participação de todos os agentes implicados e de forma transparente. Para tal tanto as administrações competentes na matéria como os agentes interessados devem tornar públicas as suas propostas e os seus comentários.

• **Eficiência**. A eficiência consiste na atribuição optimizada dos escassos recursos disponíveis, de acordo com as condições objectivas de procura, preço e tecnologia. Nas actividades livres, o mercado é o veículo que melhor proporciona essa eficiência. Nas actividades reguladas, a normativa deve permitir a recuperação dos custos prudentemente incorridos, incentivando a sua redução e a melhoria da qualidade. Os consumidores beneficiam-se dos ganhos em eficiência, seja através de melhores serviços e preços nas actividades em concorrência, ou através dos mecanismos regulatórios concretos que lhes permitem partilhar com as empresas a redução de custos das actividades reguladas.

• **Visão a longo prazo**. O sector energético requer grandes investimentos, com prazos dilatados de amortização. Por este motivo o marco regulador deve ser estável, previsível e com visão de longo prazo, evitando as práticas intervencionistas dirigidas a resolver problemas conjunturais.

Aspectos reguladores de interesse

IBERDROLA declara-se uma empresa que respeita a legalidade vigente e desenvolve toda a sua actividade em conformidade com a mesma. Pela sua plena confiança na necessidade de avançar na liberalização do sector, é contrária a qualquer prática anticompetitiva ou de abuso de poder de mercado.

Como empresa que desenvolve uma actividade submetida à supervisão e ao controlo dos diferentes organismos reguladores, pode ser objecto de diversos expedientes que o regulador ou as autoridades para a concorrência iniciem no exer-

cício da sua competência ou como consequência de denúncias interessadas de terceiros. Em qualquer dos casos a atitude de IBERDROLA é de total colaboração, para proporcionar a informação solicitada, com a convicção de que a nossa actuação se ajusta à legalidade em cada momento.

Dentro do perímetro de informação social, nas empresas latino-americanas não se produziram em 2007 situações regulatórios de interesse relevante. Comentam-se a seguir os temas mais significativos relacionados com a regulação que se produziram durante o exercício em Espanha.

• **Preços no mercado maiorista**. Em 2007 foi ditada uma resolução sobre o expediente 601/05, aberto durante o exercício de 2005, relacionado com as restrições técnicas do mercado. A resolução impôs a IBERDROLA Geração uma sanção pela actuação das centrais de Castellón e Escombreras 4 e Escombreras 5, cuja execução foi suspensa por resolução judicial na jurisdição contencioso-administrativa.

Encontra-se também em fase de tramitação junto da Comissão Nacional da Concorrência o expediente 624/07, aberto durante o exercício 2007 que, tal como no caso anterior, está relacionado com um suposto abuso de posição de domínio de IBERDROLA Geração no mercado de fornecimento de electricidade em matéria de restrições técnicas, esta vez na zona do Levante. IBERDROLA Geração apresentou o seu escrito de conclusões e o expediente encontra-se agora pendente de resolução.

• **Emissões primárias de energia**. A Disposição Adicional Décima-sexta da Lei 54/97 do Sector Eléctrico habilita o Governo para estabelecer mecanismos de mercado que fomentem a contratação a prazo de energia eléctrica. No desenvolvimento desta Disposição Adicional ditou-se a Disposição Adicional Vigésima do Real Decreto 1634/2006, que estabelece as condições em que devem celebrar-se as licitações correspondentes e que, por sua vez, foi desenvolvida pela Resolução de 19 de Abril de 2007 da Secretaria Geral de Energia.

Até à data tiveram lugar três licitações (Junho, Setembro e Dezembro de 2007), em que tiveram que intervir na qualidade de vendedores IBERDROLA e Endesa em partes iguais. Na opinião de IBERDROLA, produziu-se uma intervenção excessiva por parte da Administração, que em nenhuma das três licitações respeitou o preço de reserva determinado pelos vendedores. A circunstância anterior levou à apresentação por parte de IBERDROLA dos correspondentes recursos de alçada face às resoluções ditadas em cada uma das licitações.

• **Pagamentos por capacidade**. A Ordem ITC/2794/2007, de 27 de Setembro, pela qual se procede à revisão das tarifas eléctricas a partir de 1 de Outubro de 2007 substituiu a anteriormente denominada garantia de potência por um novo sistema. A Ordem ITC não estabelece um regime transitório que determine a retribuição das instalações de geração no período compreendido entre a supressão da *garantia de potência* e o desenvolvimento do novo sistema de pagamentos por capacidade. Por este motivo, tendo em conta a quebra de benefício económico que esta situação origina, IBERDROLA interpôs recurso contencioso-administrativo com solicitude de medidas cautelares.

• **Detracção de emissores de CO_2.** Em Dezembro de 2007, IBERDROLA interpôs um recurso contra a Ordem ITC 3315/2007, que regula, para o ano 2006, a

ESTRUCTURA ORGANIZATIVA

IBERDROLA dispõe de uma estrutura organizativa orientada para a manutenção de um diálogo permanente com os organismos reguladores.

Do ponto de vista geográfico a estrutura permite atender os diferentes organismos reguladores existentes. Assim, dependente do Director de Operações, existe um gabinete permanente em Bruxelas para as relações com as instituições comunitárias, cuja actividade se complementa com Direcções de Regulação em Espanha e no Reino Unido para os temas de âmbito nacional. De igual modo, a empresa mantém relações com as entidades autonómicas e locais a partir das instituições IBERDROLA mais directamente relacionadas com elas.

Nos EUA e nos países da América Latina em que está presente, a relação com os organismos reguladores realiza-se desde os próprios países, com maior conhecimento da normativa e da realidade do país. Existem muitas diferenças de um país para outro, dependendo do marco regulador existente, por exemplo, do grau de liberalização, do número de organismos reguladores e das competências de cada um deles, bem como da actividade, de geração ou de distribuição, que IBERDROLA desenvolve em cada país. De um modo geral existe uma unidade especializada que se responsabiliza pela regulação e pelas relações com os reguladores.

Do ponto de vista funcional, a organização está estruturada de forma matricial, com especialistas corporativos com uma visão geral do Grupo, e outros especializados em cada uma das actividades dos seus negócios, que trabalham de forma coordenada.

UHE Itapebi Neonergía na Bahia (Brasil).

POLÍTICA E PRÁTICAS CONTRA A CORRUPÇÃO

Na defesa de uma actuação empresarial eticamente responsável, IBERDROLA é contrária a práticas relacionadas com a corrupção, em qualquer das suas formas.

Do ponto de vista externo, os empregados do Grupo devem cumprir os Códigos de Conduta e as políticas empresariais aprovadas, que estabelecem que estas práticas não se devem utilizar como meio para obter benefícios pessoais ou qualquer tratamento vantajoso para a Empresa. Além disso, o sistema de gestão de riscos de IBERDROLA tem em conta o suborno e a corrupção como potenciais riscos dos negócios. Em 2007 nenhuma das empresas do Grupo contribuiu para o financiamento de partidos políticos ou organizações dependentes. No Reino Unido, ScottishPower dedicou aproximadamente 10.000 euros a actividades relacionadas com conferências de partidos. Isto não representa qualquer tipo de apoio, e apenas permite à Empresa expressar os seus pontos de vista.

Do ponto de vista interno, IBERDROLA tem rigorosos procedimentos contra a corrupção. No âmbito da Administração Geral, estabeleceram-se processos com o objectivo, entre outros, de erradicar a fraude. Na área de Compras, os processos de licitação e de adjudicação estão desenhados para evitar comportamentos irresponsáveis. IBERDROLA Imobiliária tem um risco específico em matéria de branqueamento de capitais e prevenção e bloqueio do financiamento do terrorismo, para cujo controlo se desenvolveu um procedimento interno e um órgão de controlo que vela pelo seu cumprimento.

Em ScottishPower, mais de 3.500 empregados receberam formação sobre esta matéria, tal como 20 empregados de IBERDROLA Imobiliária em matéria de Prevenção de Branqueamento de Capitais.

No Brasil, quatro pessoas foram despedidas por incidentes relacionados com a corrupção; destas, três reclamaram perante os tribunais, qu0e em primeira instância ditaram sentença favorável para a Empresa. Em Compras não foram cancelados quaisquer contratos por actuações desta natureza.

redução da retribuição da actividade de produção de energia eléctrica no montante equivalente ao valor dos direitos de emissão de gases de efeito de estufa atribuídos gratuitamente. A empresa solicitou ainda, com data de 3 de Janeiro de 2008, a suspensão da execução da mencionada Ordem Ministerial.

Adicionalmente, IBERDROLA Geração recebeu a comunicação da Comissão Nacional da Energia, pela qual, em aplicação da Ordem ITC 3315/2007 se estima, de maneira provisória, em 318.558.593 euros o montante a pagar pela empresa em conceito de devolução de direitos atribuídos gratuitamente. IBERDROLA Geração apresentou alegações face a esta estimativa inicial e está à espera da liquidação definitiva.

• **Plano Nacional de Atribuição 2008+2012**. IBERDROLA interpôs três recursos contencioso-administrativos face às diversas disposições reguladoras da atribuição individual de direitos de emissão para o período 2008-2012. Estes recursos encontram-se pendentes de localização para formalizar a correspondente demanda.

• **Recursos contra instalações de geração de electricidade**. O Tribunal Superior de Justiça de Madrid sentenciou que não admite os recursos interpostos por uma associação ecologista contra as autorizações das centrais de ciclo combinado de IBERDROLA em Arcos e Aceca.

Posteriormente foram-se produzindo novas resoluções judiciais em diferentes procedimentos contenciosos, nos quais se pretendia a anulação de determinadas licenças ou autorizações correspondentes a novas instalações de geração (na sua maioria centrais de ciclo combinado), que vieram reconhecer e reafirmar a posição da Companhia, confirmando assim a validade dos citados processos de autorização e a sua plena correcção jurídica.

• **Sanções**. Durante o exercício 2007 as empresas do Grupo enfrentaram diferentes tipos de demandas e procedimentos de infracção, ligados tanto aos aspectos reguladores descritos nos apartados anteriores como a questões derivadas da comercialização de produtos e de serviços como: informação ao consumidor, saúde e segurança, publicidade e privacidade do usuário, que se descrevem no capítulo "Usuários" do presente relatório, em Espanha, Brasil, Guatemala, Bolívia, Chile e México. Destes procedimentos derivaram sanções económicas que, no exercício de 2007, representaram em termos consolidados para o Grupo um total de 621.464 euros. A maior parte corresponde ao Brasil, com 524.656 euros; em Espanha estas sanções alcançaram os 51.570 euros, e os restantes 45.237 euros correspondem a pequenas sanções no México, Bolívia, Guatemala e Chile.

Durante este exercício reduziram-se ou foram canceladas sanções impostas em exercícios anteriores por um montante consolidado de 156.397 euros.

USUÁRIOS: UM MODELO DE RELAÇÃO INTEGRADO

Relação de valor com os usuários

Um dos objectivos de IBERDROLA é a criação de valor para os seus usuários através de uma óptima gestão dos seus processos e recursos. Este modelo de criação de valor apoia-se num crescimento sustentável e rentável, que integra as actividades para satisfazer as expectativas dos nossos usuários no que diz respeito ao meio ambiente, às práticas laborais responsáveis e ao alinhamento dos valores empresariais com os valores do seu entorno social.

Nas empresas do perímetro social, IBERDROLA atende a mais de 23 milhões de pontos de fornecimento de energia eléctrica, mais de 2 milhões de usuários de gás e algo menos de 200.000 usuários de água.

Para atender todos estes usuários, o Grupo IBERDROLA dispõe de uma estrutura muito descentralizada, de forma que cada empresa do Grupo dispõe dos seus sistemas de gestão comercial. Em Espanha, a relação com os usuários de tarifa regulada é gerida pela Direcção de Negócio Redes Espanha; e a relação com os usuários eléctricos e de gás do mercado liberalizado é da responsabilidade da Direcção de Negócio Liberalizado, que gere também o resto dos produtos e soluções comercializados neste mercado.

A relação de longa duração com o usuário consegue-se empregando sistemas e processos de qualidade que garantem a maior satisfação possível. IBERDROLA aplica políticas comerciais e processos com standards de qualidade que se descrevem no apartado "Informação de qualidade" do presente relatório.

Produtos e serviços do Grupo IBERDROLA

Além da oferta destacada à direita, as empresas participadas em Espanha oferecem os seguintes produtos e serviços:

- Engenharia e construção de instalações eléctricas de geração, distribuição e controlo, tanto em Espanha como noutros países.
- Operação e manutenção de instalações de geração eléctrica.
- Gestão e promoção do solo, venda e aluguer de habitação, escritórios e locais comerciais.

As empresas participadas noutros países oferecem os seguintes serviços:

- Energia eléctrica nas suas diversas fases de produção, transporte e distribuição no Reino Unido, México, Brasil, Bolívia, Guatemala e Chile.
- Distribuição de gás no Reino Unido.
- Distribuição de água potável e recolha e tratamento de águas no Chile.

Adicionalmente, e com o fim de facilitar o acesso dos usuários com pequenos rendimentos e com consumos reduzidos, oferecem-se tarifas especiais em algumas das empresas da América Latina. No Reino Unido, ScottishPower oferece preços especiais dirigidos aos colectivos mais sensíveis.

Em Espanha, IBERDROLA e a Federação Espanhola de Famílias Numerosas mantêm um acordo pelo qual esta federação oferece a todos os seus associados vantagens económicas na contratação de alguns produtos e serviços, assumindo voluntariamente o custo destes descontos.

OFERTA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E SOLUÇÕES

Os principais produtos que IBERDROLA coloca à disposição dos usuários são a electricidade e o gás natural. Além disso, a Companhia conta com uma ampla gama de produtos, serviços e soluções tanto para o lar como para a empresa.

Dentro dos **produtos e soluções para o lar** oferecidas em Espanha, destacam-se as seguintes:
- Serviços de manutenção de gás e de aquecimento a gás.
- Serviço de protecção de pagamentos.
- Instalações de energia solar fotovoltaica e térmica.
- Assistência doméstica 24 horas: urgências, reparações e reformas, assistência jurídica.
- Serviços de climatização.

Entre os serviços **dirigidos a empresas**, destacam-se:
- As soluções que promovem a poupança energética e o cuidado do meio ambiente:
  - Eficiência energética (baterias de condensadores, reguladores de fluxo luminoso, gestores energéticos e auditorias energéticas).
  - Instalações de energias renováveis (solar fotovoltaica e solar térmica).
  - Tratamento de resíduos: retirada de PCBs e Auditorias Meio ambientais.
- A implantação em instalações de usuários de equipamentos que permitem melhorar significativamente a qualidade do seu abastecimento eléctrico, como sejam:
  - Os sistemas de alimentação sem interrupções.
  - Os sistemas de eliminação de perturbações eléctricas curtas.
  - A instalação de filtros de eliminação de harmónicos.
  - Monitorização da qualidade de fornecimento.
  - Automatização de instalações.
- Construção de instalações eléctricas de Alta Tensão, bem como a sua manutenção.

Também está disponível um serviço de assistência a PMEs 24 horas (urgências, reparações e reformas, assistência jurídica e assistência informática).

PUBLICIDADE E MARKETING

Um dos objectivos de IBERDROLA é proporcionar aos seus usuários uma informação completa, fiel e verdadeira sobre os seus produtos e serviços. Consequentemente, a Companhia mantém práticas comerciais e de comunicação que respeitam os legítimos interesses e os direitos dos usuários, e que aportam a necessária transparência para facilitar a sua escolha. Para tal IBERDROLA é membro da Associação para a Autorregulação Comercial (Autocontrolo), da Associação Espanhola de Comércio Electrónico e Marketing Relacional (AECEM) e da Associação Espanhola de Anunciantes (AEA), tendo subscrito os seus respectivos códigos éticos de conduta. Isto implica assumir o compromisso de oferecer à sociedade uma publicidade responsável, que cumpra com os códigos de conduta e aceite as resoluções do Júri da Publicidade sobre as reclamações que possam ser apresentadas por consumidores ou por competidores perante este organismo. De igual modo, IBERDROLA subscreveu o Código Ético de Comércio Electrónico e Publicidade em Internet, que deu a conhecer mediante a inserção na sua página web do Selo de Confiança On Line.

No Reino Unido subscreveram-se as Green Supply Guidelines que proporcionam transparência e rigor na promoção de produtos ambientais.

As empresas participadas no Brasil seguem as recomendações do Estatuto do Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária.

Os produtos que comercializa IBERDROLA são essenciais para o bem estar das pessoas, e não existem quaisquer restrições à sua comercialização em nenhum dos países em que opera.

IBERDROLA considera que a contratação da energia verde por parte dos consumidores representa um compromisso ambiental importante e um incentivo para o desenvolvimento das energias renováveis, pelo que deveria potenciar-se. Recentemente, no Reino Unido, onde também se promove a sensibilidade ambiental e o uso eficiente da energia entre os usuários promocionando-se também a utilização da energia verde, fizeram-se algumas considerações sobre este tema que não tiveram incidência na sua comercialização.

O Grupo IBERDROLA não foi objecto de denúncias nem recebeu quaisquer sanções por causas relacionadas com o marketing e a publicidade dos seus produtos.

Informação sobre produtos e serviços

Informação de utilidade para o consumidor

O objectivo da Companhia é facilitar informação de utilidade aos seus usuários sobre as características dos seus produtos e serviços.

O ponto de partida desta política é o cumprimento da legislação aplicável relativa à informação ao consumidor, bem como o alargamento deste cumprimento aos fornecedores da Companhia. As diferentes empresas do Grupo levam a cabo actuações para que o usuário tenha um melhor conhecimento das características do produto que utiliza. Do exercício de 2007 destacam-se as seguintes acções:

• **No Brasil**, as distribuidoras procuram informar o usuário sobre os conteúdos dos produtos e serviços disponíveis, bem como sobre o seu uso correcto. Para tal levaram-se a cabo diversas campanhas de divulgação em escolas e comunidades, com destaque para a participação de COELBA no projecto *Crescendo,* com o fim de sensibilizar 1,3 milhões de alunos de 1.800 escolas públicas; e a campanha *30 Minutos de Segurança.* Por outro lado, CELPE participou na *II Semana Nacional Segurança com Energia Eléctrica.*

• **No Reino Unido** realizaram-se campanhas gratuitas de revisão de segurança das instalações domésticas de gás.

• **Em Espanha** destacam-se as acções de sensibilização dirigidas a melhorar a eficiência energética e a segurança e a saúde.

No que se refere à eficiência energética, levaram-se a cabo diferentes actividades:

• Iniciativas em torno ao *Dia Mundial do Meio Ambiente,* centradas no compromisso e no respeito para com o meio ambiente, oferecendo conselhos para uma utilização eficiente da energia por diferentes meios, como a web corporativa ou a distribuição de informação escrita na rua.

• Através da página web oferecem-se ideias e conselhos para fomentar um uso mais eficiente da energia doméstica.

• Informação sobre conselhos de poupança e de segurança incorporada às facturas enviadas aos usuários.

• O *Autocarro Iberdrola* percorre a geografia espanhola proporcionando conselhos sobre poupança energética e o cuidado do meio ambiente.

• Participação em diversos foros e seminários relacionados com a promoção da eficiência energética. Destaca-se a participação na Semana da Energia de Barcelona, cujo objectivo é consciencializar os cidadãos sobre a melhoria da gestão energética e o uso responsável e eficiente da energia. Em 2007 o lema das jornadas foi "A questão é poupar". Mais de 60 centros educativos e 40 municípios da Catalunha participaram com actividades de promoção da eficiência e da poupança energética.

• Elaboração de boletins electrónicos mensais para o lar, para as empresas e instaladores nos quais se oferecem conselhos de utilização para a poupança energética e para um uso eficiente da energia. Estes boletins são enviados aos

usuários que o solicitam, e encontram-se à disposição do público geral na página web da Companhia.

Em relação com este tema, IBERDROLA Espanha recebeu uma sanção leve por defeitos de forma no contrato de fornecimento devido a uma reclamação de um dos seus usuários domésticos.

Saúde e segurança do usuário

Com o objectivo de proporcionar a maior segurança possível aos usuários, IBERDROLA promove em toda a Companhia o cumprimento da normativa relativa ao desenvolvimento e comercialização dos produtos e serviços que presta. Por este motivo adopta uma série de medidas que melhoram os aspectos relativos à segurança dos produtos e serviços para o usuário final, entre as quais se destacam:

• A participação no plano 'Renove' de substituição de caldeiras de gás natural com idade superior a dez anos por caldeiras novas e mais seguras, promovido pelas comunidades autónomas do País Vasco, Catalunha e Castilla y León.

• A comercialização do Serviço Assistência PMEs e do Serviço de Assistência Doméstica 24 horas que permitem o acesso a uma rede de profissionais que oferecem serviços de urgências, reparações e reformas, orientação jurídica e assistência informática.

• A exigência aos provedores e fornecedores do cumprimento da normativa vigente em matéria de saúde e segurança.

• Informação na web de conselhos sobre a utilização de equipamento e instalações eléctricas e de gás e de segurança doméstica.

• O envio de boletins electrónicos mensais para os usuários Domésticos, Empresas e Instaladores em que se oferece informação sobre aspectos ambientais, tecnológicos e de segurança de interesse para o usuário.

• A realização de acções informativas sobre a legislação vigente relativa a medidas para a eliminação e gestão dos equipamentos que contenham policlorobifenilos (PCBs) e o transporte de mercadorias perigosas, oferecendo aos usuários assistência e assessoramento na identificação e eliminação destas substâncias, bem como a adaptação dos seus equipamentos e instalações do modo mais seguro e eficiente.

O *Autocarro Iberdrola* realiza campanhas de informação sobre consumo eficiente.

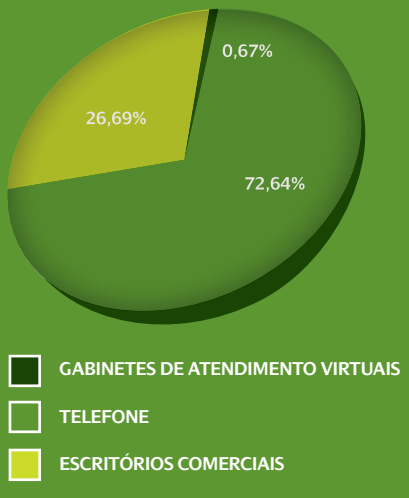
CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO NO GRUPO IBERDROLA

Com o objectivo de se comunicar eficazmente com os usuários, em IBERDROLA existem diversos canais de atendimento e de venda, entre os que se destacam os seguintes:

• Escritórios comerciais, lojas e pontos de atendimento e de venda.
• Agentes comerciais e Gabinete móvel.
• Números de telefone específicos para usuários e empresas.
• Web, gabinete virtual, correio electrónico e boletins electrónicos.

O gráfico representa o grau de penetração dos diferentes canais que IBERDROLA coloca à disposição dos seus usuários em Espanha com base nas gestões realizadas.

Cabe destacar a exigência de um comportamento ético a todos os agentes, sendo requerida aos colaboradores externos assinatura de um Código Ético de Conduta em relação aos usuários.



ATENDIMENTO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

As mesmas empresas que realizam estudos de satisfação junto dos usuários dispõem de diferentes procedimentos para atender as suas queixas e reclamações.

Vários destes procedimentos estão regulamentados pela correspondente legislação. De um modo geral, o seu objectivo é identificar a tipologia das queixas e reclamações mais habituais, e dar-lhes resposta mediante os procedimentos estabelecidos, dentro do prazo mais breve possível.

Existem procedimentos de atendimento de queixas e reclamações tanto em Espanha como no Reino Unido, Brasil, Chile, Bolívia e Guatemala.

De forma complementar, ScottishPower é membro do Energy Supply Ombudsman, um organismo independente que tem como finalidade resolver as diferenças entre os usuários e as empresas suas fornecedoras.

• A actualização da norma interna para baterias de condensadores de baixa tensão (Norma NI 76.91.01), relativa à segurança dos usuários e dos responsáveis de manutenção.

As empresas distribuidoras de electricidade na América Latina incorporam também nos seus processos a preocupação pela saúde e pela segurança dos usuários. Entre as acções destacadas que se levaram a cabo em 2007, EEGSA (Guatemala) prosseguiu a sua campanha de prevenção de riscos dirigida ao colectivo de construtores.

Em matéria de incidentes por incumprimento relacionados com a saúde e a segurança dos produtos, cabe destacar que no exercício de 2007 apenas se produziu um incidente leve em Iberdrola Renováveis, resolvido com uma sanção, cinco incidentes em CELPE (Brasil) sem resolver e três incidentes solucionados com uma advertência em ESSAL (Chile).

Satisfação do usuário

O grau de satisfação dos usuários com os produtos fornecidos e a sua qualidade, e com o atendimento e a qualidade que as empresas oferecem nos seus processos de comercialização constitui uma variável importante na gestão das carteiras de usuários.

IBERDROLA é consciente disto, e as empresas do Grupo que comercializam electricidade, gás ou água, ou que prestam serviços de engenharia dispõem de diversos procedimentos para alcançar este nível de satisfação. A gestão descentralizada das relações com os usuários segundo as diferentes empresas e países conduz à utilização de diversas ferramentas e processos.

• **No Reino Unido**, ScottishPower leva a cabo quatro vezes por ano diversas sondagens de satisfação do usuário, que permitem uma avaliação quantitativa. Esta avaliação é completada com estudos qualitativos periódicos.

• **No Brasil,** COELBA, COSERN e CELPE realizam uma grande variedade de sondagens dirigidas a diferentes segmentos e participam nas sondagens de satisfação do consumidor realizadas pela Associação Brasileira de Distribuidoras Eléctricas.

• **As empresas participadas no resto da América Latina** levam a cabo diversas sondagens. Na Guatemala, EEGSA realiza uma sondagem anual em cumprimento do Regulamento da Lei Geral de Electricidade. Na Bolívia, ELECTROPAZ e ELFEO também realizam sondagens anuais para medir o nível de satisfação do usuário. No Chile, ESSAL leva a cabo sondagens de satisfação ao finalizar os seus projectos. No México é habitual realizar cada seis meses uma sondagem de satisfação dos usuários e da própria Comissão Federal de Electricidade (CFE).

• **Em Espanha**, além da utilização deste tipo de ferramentas nas actividades de engenharia e construção, IBERDROLA leva a cabo anualmente desde 1993 um estudo denominado *A Voz do Cliente,* com o objectivo de identificar as áreas de serviço que requerem uma acção prioritária para melhorar o nível de satisfação dos usuários.

Junto com o estudo A *Voz do Cliente,* realizam-se também outras sondagens para valorar o serviço de atendimento telefónico automatizado, os programas de gestão da procura, a qualidade das vendas realizadas a domicílio ou a satisfação no que se refere aos serviços oferecidos por provedores de serviços.

Destaque também para as reuniões que periodicamente IBERDROLA mantém com as principais associações de consumidores para analisar conjuntamente os principais temas de interesse para os consumidores e para as próprias organizações.

Todas estas análises e estudos nas diferentes empresas e países proporcionam uma valiosa informação de ajuda e de suporte às decisões sobre os diferentes processos e procedimentos a pôr em prática para dar uma resposta satisfatória a todos os usuários do Grupo.

Protecção de Dados do Usuário

IBERDROLA garante a segurança e a confidencialidade dos dados dos seus usuários, em conformidade com a sua política de privacidade, e cumpre com as disposições contidas na Lei Orgânica 15/1999, de 13 de Dezembro de Protecção de Dados de Carácter Pessoal. IBERDROLA tem estabelecidos os procedimentos organizativos e informáticos necessários para cumprir com os requisitos relativos a:

- Política de privacidade, com especial ênfase no que se refere à inscrição e actualização permanente dos ficheiros inscritos na Agência de Protecção de Dados.
- Dever de segredo dos empregados e do pessoal subcontratado.
- Informação ao usuário na recolha de dados de carácter pessoal.
- Consentimento inequívoco para o tratamento dos seus dados.
- Atendimento sobre os direitos dos interessados no gabinete do usuário.

IBERDROLA garante a confidencialidade e a segurança dos dados dos seus usuários através da sua política de privacidade e cumpre o disposto na Lei de Protecção de Dados

De igual forma, em relação com a privacidade dos dados, IBERDROLA dispõe de procedimentos de notificação e de gestão de incidências de segurança em todo o ciclo de tratamento dos ficheiros dos seus usuários, de acordo com o estabelecido pelo Regulamento de medidas de segurança para ficheiros automatizados R.D. 994/1999.

O tratamento de dados de carácter pessoal por conta de terceiros, com motivo de prestações de serviços, encontra-se regulado contratualmente. O responsável pelo tratamento está obrigado a implementar as medidas de segurança técnicas e organizativas pertinentes.

Neste sentido, os dados de carácter pessoal dos usuários armazenam-se exclusivamente num sistema centralizado de gestão de usuários, pelo que estão protegidos contra fugas de informação, roubos ou perdas. Não se registaram quaisquer incidências nesta matéria.

No exercício de 2007 foram recebidas 15 reclamações fundamentadas em relação com a privacidade dos dados dos usuários. Destas, 11 foram recebidas no Reino Unido directamente do usuário 11 e quatro através do *Telephone Preference Service.*

Em Espanha, a Agência Espanhola de Protecção de Dados (AEPD) solicitou informação sobre uma reclamação apresentada por um usuário perante este organismo, tendo aberto além disso três procedimentos sancionadores, relativos a reclamações de usuários perante a AEPD em anos anteriores. Duas destas reclamações foram resolvidas com sanções mínimas e uma terceira foi arquivada sem qualquer sanção.

COMPROMISSOS NA RELAÇÃO COM OS FORNECEDORES

• **Conhecer as expectativas do usuário interno** como condição básica para a satisfação das suas necessidades e a aportação de valor.

• **Fomentar a colaboração** para conseguir nas melhores condições de contratação o fornecimento dos produtos ou dos serviços requeridos.

• **Reduzir o custo global** dos produtos ou serviços a contratar, para permitir o cumprimento dos objectivos marcados nos Planos Estratégicos.

• **Impulsar o cumprimento rigoroso por parte dos fornecedores** das condições contratuais e da normativa vigente, com especial destaque para o respeito pelos princípios estabelecidos no Pacto Mundial das Nações Unidas.

• **Fortalecer a transparência e a não discriminação** mediante um marco profissional honesto e aberto, que ofereça a todas as empresas a possibilidade de trabalhar com a Companhia e de aplicar com rigor o Código de Conduta Profissional do Grupo.

• **Fomentar a responsabilidade ambiental,** valorando a utilização e o desenvolvimento de meios tecnológicos que respeitem o entorno.

• **Promover uma política de relações estáveis** baseadas na procura da melhoria contínua e do benefício mútuo, promovendo actividades de inovação e desenvolvimento.

• **Potenciar a motivação e a participação activa dos empregados** através da permeabilidade informativa, e da formação necessária para o desempenho das suas funções e o seu desenvolvimento profissional.

• **Estabelecer a informação e as ferramentas de gestão e de comunicação** internas para que todas as direcções de IBERDROLA implicadas participem na planificação e na execução das actividades do processo de compra e aprovisionamento.

FORNECEDORES: TRANSPARÊNCIA E IGUALDADE

Linhas de actuação na área de Compras

IBERDROLA reconhece como objectivo estratégico a importância de minimizar o custo global das compras tanto de equipamentos e de materiais como da contratação de obras e serviços. Desta forma garante-se o alinhamento estratégico das adjudicações, a conformidade dos processos com os procedimentos de compra aprovados e o cumprimento dos requisitos definidos por usuário interno solicitante.

Este objectivo pode alcançar-se de várias maneiras mas, na sua relação com os seus fornecedores, IBERDROLA optou por:

- Utilizar procedimentos de selecção e de adjudicação baseados em práticas que procurem a transparência, a igualdade de oportunidades e o interesse mútuo.
- Promover entre os seus fornecedores princípios similares aos que inspiram à Companhia o seu comportamento responsável para com os entornos natural e social.

Nesta linha, a Direcção de Compras de IBERDROLA assume e promove, baseando-se no espírito da criação de valor para os seus diferentes grupos de interesse, e em especial para o usuário interno, accionistas e fornecedores, determinados compromissos na contratação e na sua relação com os fornecedores:

Dimensão da área: mais de 136.000 fornecedores

Na seguinte tabela indica-se o volume total de aquisições a fornecedores do Grupo IBERDROLA em conceito de aprovisionamento de combustíveis, compras de energia, portagens e outros aprovisionamentos; serviços exteriores para a aquisição de materiais e de serviços e investimentos em imobilizado.

VOLUME TOTAL DE AQUISIÇÕES A FORNECEDORES
(milhares de euros)

	Aprovisionamento	Serviço exterior	Investimento imobilizado	TOTAL
Espanha	4.128.609	988.583	2.865.706	
América Latina	1.740.083	185.872	345.031	
Reino Unido	3.082.855	417.407	1.293.708	
Resto de países	225.567	64.129	805.132	
TOTAL 2007	**9.177.114**	**1.655.992**	**5.309.576**	**16.142.683**
TOTAL 2006	**5.217.048**	**1.008.907**	**2.879.534**	**9.105.489**

O Grupo IBERDROLA tem registados mais de 136.000 fornecedores para a aquisição das suas compras. Destes, mais de 86.000 estão localizados em Espanha, 16.000 na América Latina, e mais de 33.000 no Reino Unido. Em Espanha, mais de 17.000 fornecedores receberam algum pedido durante o ano. Na seguinte tabela indicam-se os principais:

PRINCIPAIS FORNECEDORES DE APROVISIONAMENTO GERAL EM 2007

Espanha	Reino Unido
Gamesa Eólica	Balfour Beatty
General Electric	Siemens
Ecotecnia	Renewable Energy Systems
Asea Brown Boveri	Mcalpine
FCC Construcción	Prysmian
Elecnor	NKT Cables
Siemens	Thus Plc
Areva T&D	Acciona
Manufacturas Eléctricas	Morrison
Duró Felguera	Saic Ltd.

Classificação de fornecedores

IBERDROLA adapta os processos de registo, classificação e selecção de fornecedores a critérios de objectividade, imparcialidade e igualdade de oportunidades, e evita qualquer conflito na selecção dos mesmos, promovendo a publicidade e a concorrência dos processos de selecção, de acordo com critérios de eficiência de gestão.

Em Espanha, IBERDROLA utiliza para a pré-qualificação dos seus fornecedores o sistema de registo denominado RePro, que é uma base de dados com informação actualizada de empresas utilizada pelas principais entidades do sector energético. O acesso a RePro está aberto de forma permanente para qualquer fornecedor.

A Companhia informa periodicamente no BOE e no DOUE sobre a utilização deste sistema para que qualquer empresa que pretenda oferecer os seus serviços a IBERDROLA se possa registar. A empresa participa em RePro desde 2002 e forma parte do comité de seguimento que adapta as necessidades na gestão da cadeia de aprovisionamento aos requisitos e informação a recopilar dos fornecedores. IBERDROLA assume a presidência do citado comité para o período 2007-2008.

Como parte da política de Compras, os fornecedores serão avaliados tendo em conta a sua capacidade técnica e produtiva, entre outras, e a sua situação nas seguintes áreas:

- Qualidade.
- Segurança e prevenção de riscos.
- Meio ambiente.
- Responsabilidade social.
- Situação económica-financeira.

Todas as licitações realizadas por IBERDROLA contêm cláusulas que obrigam as partes a actuar dentro dos mais exigentes níveis de segurança e de respeito pelo meio ambiente.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES EM 2007

Fornecedores com Sistema de Gestão de Qualidade Certificado (*)	84%
Fornecedores com Sistema de Gestão Meio Ambiental Certificado (*)	43%
Fornecedores com Sistema de Prevenção de Riscos Documentado (*)	75,4%
Fornecedores com Sistema de Prevenção de Riscos Certificado (*)	12%
Fornecedores que subscreveram o Pacto Mundial das Nações Unidas	100

* Alcance: Espanha. Provedores com adjudicações > um milhão de euros e registados em RePro.

IBERDROLA promove junto dos seus fornecedores a melhoria da qualidade, o respeito pelo meio ambiente e a prevenção dos riscos laborais

A SONDAGEM AO FORNECEDOR

Perante a importância que IBERDROLA outorga ao relacionamento com os seus fornecedores, estima-se conveniente e necessário recolher a sua opinião e medir o seu grau de satisfação através de uma elaborada sondagem. Deste modo é possível identificar as suas solicitudes e expectativas, bem como detectar áreas de melhoria em função dos resultados.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE FORNECEDORES

	2007	2006
Resultado Global da Sondagem	7,57	7,56

Os resultados desta segunda sondagem aos fornecedores voltam a ser muito satisfatórios, destacando, na área de compras, o respeito profissional pelo fornecedor e a qualidade das relações comerciais. Os aspectos passíveis de melhorias referem-se a elementos económicos. Os atributos mais valorados a nível global da Companhia são a sua reputação, a confiança e os resultados económicos.

A Companhia tem como objectivo levar a cabo esta sondagem cada dois anos.

Durante 2007 realizou-se uma campanha de tracção dirigida a fornecedores que não contavam com nenhum destes sistemas de gestão certificados, incentivando-os a implementar estes sistemas nas suas actividades, para o que IBERDROLA colocou à sua disposição os meios para colaborar com os interessados.

O objectivo durante 2007 era incrementar em 6% a percentagem de fornecedores certificados, tendo o ano concluído com um aumento superior a 8%.

Durante 2008 está previsto levar a cabo novamente iniciativas específicas junto dos fornecedores nas diferentes áreas: meio ambiente, prevenção de riscos e responsabilidade social empresarial.

A Companhia assumiu também compromissos em matéria de sustentabilidade da sua actividade empresarial, que requerem que estes sejam extensíveis aos seus fornecedores, como garantia de um serviço eficiente e de qualidade, e como compromisso da sua incorporação ao Pacto Mundial das Nações Unidas.

De um modo geral não se efectuam compras em países denominados "de risco". De facto, a percentagem de compras realizada a partir de Espanha nestas zonas não alcançou uma percentagem de 0,1% sobre o total da contratação (sem combustível).

Nas empresas filiais da América Latina trabalhou-se para a incorporação de cláusulas de responsabilidade corporativa e social do fornecedor, resultando em que todos os pedidos realizados nas empresas participadas no Brasil e no México incorporam já este tipo de cláusulas. Durante o exercício 2007, IBERDROLA não cancelou qualquer pedido por causas relacionadas com os direitos humanos.

Os canais de relacionamento com os fornecedores

Nos diferentes canais de relacionamento compilam-se os comentários, opiniões, propostas, queixas e a informação que aportam os fornecedores sobre os aspectos que representam oportunidades de melhoria nas relações. A informação é convenientemente canalizada com o objectivo de a fazer chegar às áreas implicadas.

O centro de atenção ao fornecedor

Em Espanha o centro de atenção ao fornecedor conta com um serviço de atendimento telefónico e correio electrónico como ponto de entrada, para resolver problemas e consultas resultantes da relação comercial de qualquer fornecedor. A partir deste centro canalizam-se também as sugestões, queixas e reclamações que os fornecedores possam colocar às organizações que correspondam segundo cada caso.

ESTATÍSTICAS DO CENTRO DO FORNECEDOR

	2007	2006
Chamadas atendidas	34.015	25.752
Gestões derivadas das chamas	19.161	16.240
Tempo médio de resolução	17,41	12,49
Nº de gestões resolvidas em < 8 horas	>54%	>50%
Queixas atendidas	35	14

O registo de fornecedores

Todas as empresas interessadas em tornar-se fornecedoras de IBERDROLA podem aceder de forma rápida, segura e não discriminatória ao questionário de registo básico disponível na área de fornecedores da página web da Companhia.

Os fornecedores locais

IBERDROLA está comprometida com o favorecimento do desenvolvimento empresarial, industrial e social das regiões em que está presente e onde desenvolve as suas actividades de negócio, fomentando a participação e a contratação de empresas da zona ou da área onde se desenvolvem os trabalhos que constituem o objecto da licitação. Em alguns casos promoveram-se agrupações de empresas locais para a prestação de serviços a nível nacional. Durante o ano 2007 conseguiu-se novamente incrementar o número de fornecedores registados em todas as comunidades autónomas.

Nas empresas filiais, a prática seguida é idêntica à de Espanha. Embora não exista uma política formal e escrita, procura-se incrementar a participação das empresas locais nas licitações e favorecer a contratação de bens e de serviços das empresas da região em que se realizam actividades ou em que a Companhia está presente.

As compras a fornecedores locais (fornecedores do mesmo país da empresa compradora) alcançam uma percentagem de 95% das compras realizadas em Espanha, 91% das efectuadas na América Latina e 99% das compras efectuadas no Reino Unido. Estas percentagens foram medidas sobre as compras de aprovisionamento geral, sem ter em conta os combustíveis.

As compras a fornecedores locais representam 95% do total de compras realizadas em Espanha, 91% das efectuadas na América Latina e 99% das compras efectuadas no Reino Unido

CONTRATOS COM CENTROS ESPECIAIS DE EMPREGO

Desde 2004 que se trabalha de forma muito activa em Espanha para incrementar o volume de contratação a Centros Especiais de Emprego, como fim de ajudar e de colaborar com o colectivo de pessoas com descapacidade.

Durante 2007 ampliou-se a tipologia de materiais e de serviços contratados a estes centros, que alcança um valor de adjudicações superior a 1.200.000 euros.

Destacam-se as seguintes acções:

- Os serviços corporativos prestados por pessoas com descapacidades em colaboração com a Fundação ONCE.
- O grupo de trabalho na Direcção de Compras específico para fomentar as contratações a centros especiais de emprego.

MAIS NOTAS DE IMPRENSA E ENCONTROS INFORMATIVOS

IBERDROLA emitiu 351 notas de imprensa em 2007 sobre os aspectos mais destacados da sua evolução e resultados. Destas, 180 centraram-se na actividade da Companhia nas comunidades autónomas em que está presente.

O interesse que desperta a actividade de IBERDROLA nos meios de comunicação reflecte-se nas 14.810 menções registadas na imprensa escrita durante o passado exercício. Desta cifra, 8.173 referências foram publicadas na imprensa de difusão nacional e 6.637 em meios regionais. A média de informações publicadas no conjunto dos jornais nacionais e regionais foi superior a 40 referências diárias.

Os encontros informativos e as rodas de imprensa oferecidas pelo Presidente de IBERDROLA tiveram como eixo central os resultados económico-financeiros trimestrais, a Assembleia Geral de Accionistas, a apresentação do Plano Estratégico 2008-2010 e a estreia de Iberdrola Renováveis na Bolsa, temas que foram amplamente tratados pelos meios escritos e audiovisuais.

A Companhia realizou também outras apresentações perante os meios de comunicação no âmbito autonómico, com motivo da entrada em serviço de instalações de geração e de distribuição, bem como pela participação de IBERDROLA em diversas actividades enquadradas nos seus programas de actuação social e de colaboração com o desenvolvimento económico e social do entorno em que se desenrola a actividade da companhia.

IBERDROLA registou em 2007 14.810 menções na imprensa, uma média de 40 diárias

MEIOS DE COMUNICAÇÃO: MÁXIMA TRANSPARÊNCIA, DISPONIBILIDADE E RIGOR

IBERDROLA desenvolve as suas relações com os meios de comunicação desde os princípios da transparência informativa, da disponibilidade permanente para satisfazer as solicitudes dos profissionais da informação, bem como do tratamento rigoroso de todas as notícias relacionadas com a Companhia.

Esta perspectiva contribui para que todos os grupos de interesse da Empresa, bem como a opinião pública em geral, disponham em qualquer momento de uma imagem fiel das políticas do Grupo e dos resultados alcançados por IBERDROLA nos seus âmbitos de actuação.

A responsabilidade da relação informativa com os meios recai sobre o Director de Comunicação de IBERDROLA, que depende directamente do Director de Recursos Corporativos da Companhia.

A importância singular que o exercício 2007 teve para IBERDROLA, dada a relevância de aspectos como o impulso à expansão internacional, a saída em Bolsa de Iberdrola Renováveis e a apresentação do Plano Estratégico 2008-2010, teve a correspondente incidência no elevado volume de informações, artigos e resumos produzidos pela actividade da Companhia na imprensa escrita e audiovisual espanhola e internacional.

Além das informações sobre a evolução operativa de IBERDROLA que posteriormente se descrevem, cabe destacar o impacto do Desafío Español na 32ª Copa América, onde a embarcação espanhola patrocinada por IBERDROLA alcançou um êxito sem precedentes ao chegar a disputar as semifinais desta prestigiada competição de vela.

Principais marcos informativos de IBERDROLA em 2007

As informações geradas pela actividade da Companhia que foram alvo de maior interesse por parte dos meios de comunicação durante 2007 foram as que incidiram nas seguintes áreas:

• **Corporativos**. A apresentação do Plano Estratégico de IBERDROLA 2008-2010 num acto celebrado na Bolsa de Madrid no dia 24 de Outubro foi um dos marcos informativos do ano. Os principais objectivos e magnitudes da Companhia para os próximos três anos, a consolidação do crescimento internacional e o programa de investimentos por um montante de 24.200 milhões de euros durante o período centraram em si o protagonismo das informações sobre o Plano.

Cabe salientar também o enorme interesse despertado pela assinatura do IV Convénio Colectivo de IBERDROLA Grupo, que situa a Companhia numa posição de vanguarda em matéria de conciliação da vida familiar e laboral. A implantação da jornada intensiva e a ampliação das medidas de apoio à maternidade e à igualdade de género foram destacadas pelos meios como um modelo avançado de gestão dos recursos humanos e de compromisso com a qualidade de vida dos seus profissionais.

• **Renováveis**. A Oferta Pública de Subscrição de Iberdrola Renováveis, uma das maiores operações deste tipo levadas a cabo em Espanha, foi um dos assuntos protagonistas da informação económica no último trimestre do ano, cujo interesse se alargou aos principais meios de comunicação

europeus. A imprensa foi informando sobre o desenvolvimento de todas as etapas do processo, que culminou no dia 13 de Dezembro com o início da cotização na bolsa das acções de Renováveis, num acto presidido por Ignacio Galán na Bolsa de Madrid.

• **Internacional.** Após a integração de ScottishPower e depois de alcançar um acordo amigável para a aquisição da empresa norte-americana Energy East, IBERDROLA conseguiu uma ampla cobertura na imprensa nacional e internacional. Os meios valoraram o importante salto que representaram ambas as operações para consolidar IBERDROLA entre as maiores companhias energéticas do mundo.

• **Negócio Liberalizado Espanha**. Na área de Geração Espanha, os aspectos mais relevantes abordados pelos meios de comunicação foram os balanços energéticos trimestrais, o crescimento da produção à base de energias limpas e o Plano de Gestão da Biodiversidade do Negócio Liberalizado, a que IBERDROLA destinará 140 milhões de euros entre 2007 e 2009 para a redução dos riscos ambientais dos novos projectos de geração.

• **Negócio de Redes**. No âmbito da distribuição eléctrica e de gás foram pontualmente informados os meios de comunicação sobre os investimentos destinados à ampliação e melhoria da rede nas diferentes comunidades autónomas, bem como sobre a entrada em funcionamento de novas subestações e centros de transformação para melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos usuários.

• **Filiais**. Ao longo do exercício, IBERDROLA foi-se apercebendo de que os principais projectos de Iberdrola Engenharia e Construção se centraram, principalmente, nos importantes contratos conseguidos pela Companhia no marco da sua estratégia de internacionalização, cujo objectivo é conseguir que as vendas no exterior alcancem os 70% do total de vendas em 2010. Entre os trabalhos adjudicados foram de Espanha destacaram-se os correspondentes ao Médio Oriente, México e Europa. No que respeita a Iberdrola Imobiliária, a imprensa fez-se eco das diversas promoções entregues ao longo do exercício, bem como dos projectos internacionais empreendidos pela Empresa.

• **Financeiras**. Entre as informações financeiras que mais interesse despertaram em 2007 encontra-se o desdobramento *(split)* das acções de IBERDROLA numa proporção de 1:4, operação que consistiu na redução do valor nominal de cada título de 3 euros para 0,75 euros. Este desdobramento tinha como objectivos fundamentais oferecer uma maior liquidez e negociação ao valor e favorecer a execução dos programas de fidelização destinados aos investidores.

Outra informação financeira relevante e profusamente recolhida pelos meios de comunicação foi a ampliação de capital para financiar a aquisição de Energy East, que IBERDROLA conseguiu num tempo recorde. A Companhia emitiu um total de 85 milhões de novas acções, num montante aproximado de 3.400 milhões de euros, o que representou um incremento do capital social de perto de 7%.

A SALA DE IMPRENSA NA WEB, UM CANAL DE REFERÊNCIA

A Sala de Imprensa de IBERDROLA na Internet, espaço dedicado aos meios informativos na página web da Companhia, recebeu 145.000 visitas em 2007 e consolidou-se como canal habitual de relacionamento com os profissionais da informação. Ao longo do ano foram-se acrescentando novas melhorias a este serviço, entre as quais se destaca a inclusão de todas as notas de imprensa regionais, organizadas por comunidades autónomas. O número de páginas visitadas na secção dedicada aos meios de comunicação superou as 267.000 no ano passado, com mais de 240.000 descargas. O apartado mais consultado foi o das Notas de imprensa, com cerca de 75.000 páginas visitadas e 70.000 elementos descarregados.

Os meios valoraram a importância das operações de ScottishPower e Energy East

MODELO LBG

O modelo LBG estrutura-se através de quatro categorias de contribuições voluntárias à comunidade:

- **Aportações pontuais.** Apoio a diferentes causas sociais, como resposta às necessidades e solicitudes de organizações de interesse social.
- **Investimento social.** Compromisso estratégico, a longo prazo, com a comunidade, para apoiar as iniciativas prioritárias definidas pela empresa.
- **Iniciativas alinhadas com o negócio.** Iniciativas de interesse social relacionadas directamente com o negócio da empresa, que promovem a imagem de marca.
- **Custos de gestão**. Custo do pessoal dedicado a iniciativas sociais, a tempo parcial ou completo.

Pode consultar-se uma descrição completa do modelo LBG na sua página web www.lbg.es

IBERDROLA mantém uma estratégia de forte envolvimento nas comunidades em que opera

O meio ambiente é uma das áreas de actuação prioritárias de IBERDROLA.

SOCIEDADE: COMPROMETIDOS COM A CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL

Introdução

IBERDROLA mantém uma estratégia de forte envolvimento com as comunidades em que opera. Este compromisso de criação de valor social está perfeitamente alinhado com a sua estratégia corporativa definida nos seus Planos de negócio. A maior parte das actuações de âmbito social materializam-se através de mecanismos de colaboração com relevantes instituições da administração e da sociedade civil.

A aportação fundamental de IBERDROLA à sociedade está baseada nos principais impactos da sua própria actividade empresarial: fornecimento de um produto essencial como é o caso da energia, grandes investimentos em infra-estruturas básicas, fomento de redes de fornecedores locais nos países onde opera, criação de postos de trabalho qualificados, contribuições para as finanças públicas através de impostos, etc., tal como se descrevem nos correspondentes Planos Estratégicos. Além disso a vocação de IBERDROLA é ser um investidor a longo prazo nas economias em que está presente, com o objectivo de gerar um valor económico e social sustentável.

O conjunto de actividades realizadas para a comunidade desenvolve-se através de:

- Em Espanha e no Reino Unido, por meio das empresas do Grupo IBERDROLA e da Fundação IBERDROLA.
- Na América Latina, por meio das empresas participadas. No Brasil, IBERDROLA é accionista do Grupo Neoenergia, ao qual pertencem as três empresas participadas CELPE, COELBA e COSERN.

IBERDROLA identificou cinco áreas prioritárias para a sua actuação social, que deram lugar aos seguintes Programas estratégicos de apoio à comunidade:

- Desenvolvimento socio-económico do entorno.
- Arte e Cultura.
- Educação e Formação.
- Actuações envolvendo pessoas desfavorecidas.
- Meio Ambiente.

A Companhia comprova periodicamente as preferências e as opiniões dos seus usuários e das administrações e organizações relevantes sobre estas áreas prioritárias, com o fim de aportar maior valor acrescido à sociedade.

Também se elaborou uma Norma interna para a selecção e racionalização de patrocínios, com o fim de explicitar os critérios corporativos, estabelecer prioridades em matéria de linhas de actuação (com um horizonte de cinco anos) e sistematizar os processos de realização de actividades de patrocínio e mecenato.

As empresas do Reino Unido e da América Latina dispõem também de programas de actuação social, especificamente dirigidos às necessidades concretas das suas comunidades, que se incluem de forma resumida neste capítulo "Sociedade"; para obter informação mais detalhada sobre estes programas podem consultar-se os Relatórios Anuais correspondentes ou as suas web corporativas.

IBERDROLA estima que os principais benefícios que obtém do seu compromisso com a sociedade são:

• Construir, manter e reforçar as relações de confiança com as comunidades, através do apoio a organizações sociais e a administrações locais.

• Conseguir um maior reconhecimento da marca e melhorar a sua reputação, como consequência do seu compromisso com a comunidade.

• Melhorar a satisfação dos seus empregados, ao participar numa Companhia valorada e reconhecida socialmente, e através dos seus programas de voluntariado e de colaboração com a comunidade.

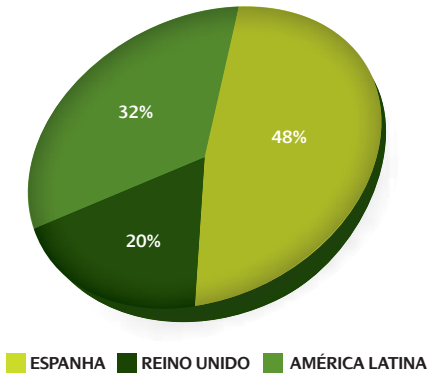
Em Espanha, a responsabilidade de promover as relações com as instituições e gerir os programas de actuação social corresponde ao Director de Recursos Corporativos, que dispõe para este efeito da Direcção de Relações Institucionais, contando com a colaboração do resto da organização, especialmente das Delegações Institucionais nas Comunidades Autónomas. As empresas de Reino Unido e da América Latina dispõem das suas próprias estruturas de gestão das relações com a comunidade.

Recursos dedicados

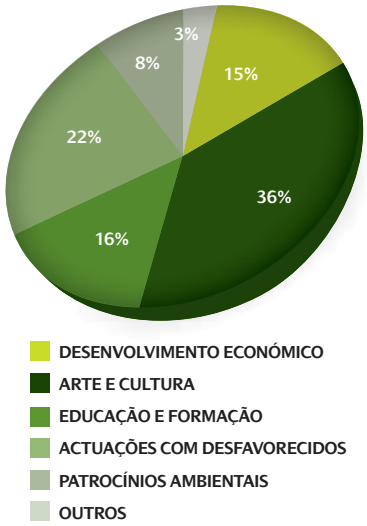
IBERDROLA participou em 2007, junto com outras oito empresas espanholas, na constituição do Grupo LBG–Espanha. O objectivo é lograr a adaptação ao entorno espanhol e aplicar a metodologia de medição e de avaliação das contribuições das empresas à comunidade, iniciada em 1994 por um grupo de empresas britânicas sob a denominação London Benchmarking Group (LBG). Este modelo é amplamente reconhecido a nível internacional e a sua aplicação, por parte de IBERDROLA, contribuirá para melhorar a medição de resultados e de impacto dos Programas sociais, tanto para a Companhia como para a comunidade.

Contribuição para a comunidade 2007	(Milhares €)
Por categorias	
Aportações pontuais	2.446
Investimento social	23.474
Desenvolvimento socio-económico do entorno	
Arte e Cultura	
Educação e Formação	
Actuações com pessoas desfavorecidas	
Patrocínios ambientais	
Iniciativas alinhadas com o negócio	206
Custos de gestão	1.526
Por tipo	
Aportações em dinheiro	25.093
Tempo de empregados	990
Aportações em espécie	44
Custos de gestão	1.526
Total Contribuição	**27.653**

CONTRIBUIÇÃO DE IBERDROLA POR ZONAS GEOGRÁFICAS



CONTRIBUIÇÃO DE IBERDROLA POR PROGRAMAS



PROGRAMAS DE ELECTRIFICAÇÃO NO BRASIL

Las empresas brasileiras (COELBA, CELPE e COSERN) continuaram a desenvolver os Programas de Electrificação Rural, iniciados conjuntamente com as administrações públicas. O seu objectivo é levar as infra-estruturas eléctricas a toda a população do país, para facilitar o desenvolvimento económico e social, minimizando as desigualdades entre as diferentes regiões e entre os âmbitos rural e urbano.
Estes Programas iniciaram-se em 1999 estando a sua conclusão prevista para 2008, e representam os maiores programas de electrificação rural desenvolvidos na América Latina, e contam-se entre os mais importantes a nível mundial.

PROJECTO IMPLICA2

O objectivo do Projecto, desenvolvido por IBERDROLA e pela sua Fundação em colaboração com as Instituições Autonómicas correspondentes, é a promoção do acesso das pessoas descapacitadas ao mercado laboral, de forma competitiva, com o fim de que possam alcançar a sua plena integração social. Durante o exercício 2007 avançou-se neste Projecto, através de vários subprojectos em diferentes fases de execução:

- **Muito avançados**, a finalizar em 2008:
- Castilla–La Mancha I–ASPRONA–Albacete
- Vizcaya I–LANTEGI BATUAK
- **Em fases iniciais:**
- Madrid I–AFANIAS
- Murcia–FEAPS
- Castilla–La Mancha II–Várias organizações–Toledo.
- Vizcaya II–LANTEGI BATUAK e Fornecedores (está prevista a participação de um Centro Tecnológico do País Vasco e de vários fornecedores de IBERDROLA).
- **Comité Paralímpico.** Vela adaptada. Assinou-se um Convénio de colaboração com o Conselho Superior de Desportos, a Secretaria de Estado dos Serviços Sociais, Famílias e Descapacidade, e o Comité Paralímpico Espanhol, com o fim de apoiar a modalidade de vela paralímpica e a formação e inserção laboral dos desportistas paralímpicos.

De igual modo, os fundos destinados a Programas de Electrificação Rural no Brasil significaram um total de perto de 24 milhões de euros em termos consolidados para o Grupo.

Programas de Electrificação 2007	(Milhares €)
COELBA, COSERN e CELPE	23.598

Somando as contribuições registadas no modelo LBG e os Programas de Electrificação Rural obtém-se um total de fundos aportados para o desenvolvimento social superior a 51 milhões de euros, que representam 1,65% dos lucros totais antes de impostos de IBERDROLA.

A Fundação IBERDROLA

A Fundação IBERDROLA desempenha um papel destacado nas actuações sociais do Grupo. Constituída em 2002, a fundação tem como objectivo contribuir para o interesse geral da sociedade mediante a promoção, a divulgação e o apoio de actividades nos âmbitos social, cultural e científico–tecnológico. A sua acção social está especialmente dirigida para a integração laboral das pessoas descapacitadas, a cultura e o Meio Ambiente.

A actividade da Fundação IBERDROLA em 2007 centrou-se fundamentalmente nos seguintes programas:

- Iniciativas envolvendo pessoas desfavorecidas
- Promoção cultural

As principais acções desenvolvidas são as seguintes:

Programa de Acções envolvendo pessoas desfavorecidas

A Fundação apresentou em 2005 a sua II Convocatória de Ajudas a Projectos Sociais. Dos projectos seleccionados, cinco continuaram a desenvolver as suas actividades durante o ano 2007:

- **Associação de Pais para a Promoção e a Atenção ao Descapacitado Intelectual Adulto (APADEMA)**
  - Objectivo: Fomentar a integração sócio-laboral de descapacitados psíquicos através da jardinagem.
  - Beneficiários: 70 alunos.

A actividade da Fundação IBERDROLA centrou-se em 2007 nas pessoas desfavorecidas e na promoção da cultura

A Fundação IBERDROLA promove a integração laboral de pessoas com descapacidade.

• Fundação Síndrome de Down de Madrid.
- Objectivo: Desenvolver habilidades para a utilização das tecnologias da informação e comunicação das crianças com Síndrome de Down.
- Beneficiários: 12 alunos.

• Fundação Geral da Universidade Autónoma de Madrid.
- Objectivo: A criação de uma escola de empreendedores sociais.
- Beneficiários: 30 alunos.

• Associação FEAPS para o emprego de pessoas com descapacidade intelectual, AFEM
- Objectivo: Promover um modelo comum na educação e nas acções para a integração laboral de pessoas com descapacidades intelectuais.
- Beneficiários: 32.000 pessoas.

• Associação de familiares de doentes de Alzheimer (AFAL).
- Objectivo: Potenciar a qualificação de imigrantes na área da assistência a pessoas dependentes.
- Beneficiários: 38 pessoas, e como beneficiários indirectos os doentes de Alzheimer e seus familiares.

Programa de Promoção cultural

A Fundação prosseguiu o importante trabalho desenvolvido nos últimos anos em apoio da conservação do Património Histórico espanhol. Destacam-se em 2007 a conclusão do projecto de iluminação dos frescos da Basílica de El Escorial, obra que se prevê que esteja concluída em 2008.

Desenvolvimento socio-económico do entorno

O objectivo de IBERDROLA neste Programa é melhorar a competitividade das sociedades em que está presente, aportando o seu valor acrescentado de se tratar de uma das grandes empresas energéticas mundiais. Só em Espanha, IBERDROLA levou a cabo mais de 200 actuações dentro desta área. Os programas e projectos mais destacados foram os seguintes:

Apoio a entidades e iniciativas de desenvolvimento

IBERDROLA participa activamente numa série de entidades de desenvolvimento regional em colaboração com instituições da maior parte das regiões onde opera. A Companhia participa também em diversos Centros Tecnológicos de Castilla–La Mancha, Castilla e León, Comunidade Valenciana, Murcia, Navarra e País Vasco. Iberdrola Renováveis participa, na qualidade de Patrono, na Fundação Centro Tecnológico Avançado de Energias Renováveis, com sede na Andaluzia.

Difusão da Responsabilidade Social Empresarial

IBERDROLA colaborou em 14 Jornadas de promoção da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), apresentando o *modelo IBERDROLA* em entornos empresariais e académicos. Também participa num projecto da Câmara de Comércio de Valencia, cuja finalidade é desenhar um sistema de gestão para a aplicação da RSE em PMEs. O projecto inclui a implantação piloto e o seguimento inicial em três PMEs da Comunidade Valenciana.

Reino Unido

Entre as actividades de ScottishPower nesta área, destaque para o patrocínio da cimeira empresarial *The Prince of Wales Business Summit on Climate Change* sobre as Alterações Climáticas, que teve lugar em Edimburgo. Este evento forma parte da rede empresarial *May Day Network,* cujo objectivo é avançar para uma economia caracterizada por um reduzido nível de carbono no Reino Unido.

IBERDROLA propõe-se melhorar a competitividade e das sociedades onde está presente

CRIAÇÃO DE CONSELHOS CONSULTIVOS REGIONAIS

IBERDROLA criou Conselhos Consultivos em Castilla e León, na Andaluzia e na Comunidade Valenciana, integrados pelos máximos representantes de importantes grupos industriais e financeiros destas Comunidades Autónomas. Os principais objectivos destes Conselhos são a partilha de projectos empresariais, o intercâmbio de experiências de gestão e inovação, e a canalização de novas iniciativas que contribuam para o desenvolvimento das respectivas regiões.

Em 2007 foi criado o Conselho Consultivo de ScottishPower, formado por relevantes personalidades dos âmbitos económico, financeiro e social da Escócia; este será o órgão assessor da empresa do Grupo IBERDROLA no Reino Unido. Está encabeçado pelo antigo Presidente de ScottishPower, Charles Miller Smith, e conta com seis membros escoceses e dois espanholes. A primeira reunião do Conselho Consultivo escocês contou com a visita do Primeiro Ministro da Escócia, Alex Salmond.

Conselho Consultivo de ScottishPower.

PRINCIPAIS PROJECTOS CULTURAIS NO BRASIL

- **COELBA**
  - Loucos pela música
  - Espectáculo D. Quixote
  - Todo o mundo vai ao circo
- **CELPE**
  - Livro "Fernando de Noronha: um século de história"
  - Galo de madrugada
  - Festival de Teatro para a Infância
- **COSERN**
  - Circo da Luz
  - OPERART
  - Casa da Ribeira

PRINCIPAIS PROJECTOS EDUCATIVOS APOIADOS NO BRASIL

- **COELBA**
  - Jovem Cidadão
  - Faz Universitário
  - Energia Amiga
- **CELPE**
  - Junior Achievement
  - Instituto Qualidade no Ensino (IQE)
  - Atenção a Comunidades Especiais
- **COSERN**
  - Fundação Estatal para a Infância e a Adolescência (FUNDAC)
  - Projecto Energia Social
  - Projecto Arte Acção

IBERDROLA promove o desenvolvimento artístico e cultural, em cooperação com as administrações e instituições correspondentes

América Latina

As empresas participadas da América Latina apoiam e levam a cabo diferentes projectos de desenvolvimento socio-económico. Destacam-se em 2007 as seguintes iniciativas:

• **Brasil.** As três empresas (COELBA, CELPE e COSERN) colaboram com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, ao qual estão associadas mais de 1.200 empresas. COELBA desenvolve o Projecto Elos (Energia Local Organizada e Sustentável), em colaboração com instituições públicas e privadas, como o Banco do Brasil, o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e a Pequenas Empresas –SEBRAE-, Eletrobras e ONGs. O seu objectivo é gerar um desenvolvimento sustentável nas comunidades do Estado da Bahia beneficiadas pelo Programa de Electrificação Rural *Luz para Todos.* CELPE e COSERN apoiam a Fundação Abrinq que protege os direitos fundamentais da infância e da adolescência.

• **Guatemala.** EEGSA é sócio activo de CentraRSE (Centro para a Acção de Responsabilidade Social Empresarial em Guatemala), desde 2006. EEGSA obteve também o primeiro posto em Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial, entre 55 empresas avaliadas no último estudo anual de CentraRSE.

Arte e Cultura

O objectivo de IBERDROLA neste Programa é promover o desenvolvimento artístico e cultural do seu entorno, em cooperação com as administrações e instituições correspondentes. Só em Espanha, IBERDROLA realizou mais de 100 actuações nesta área. Os programas e projectos mais destacados foram os seguintes:

Reconstrução e Iluminação de Monumentos

O Programa de Reconstrução e Iluminação de Monumentos é uma das iniciativas de IBERDROLA que mais reconhecimento tem tido no âmbito cultural. Destacam-se em 2007 as obras de restauro integral e iluminação realizadas na Cartuja de Miraflores (Burgos), e a iluminação interior do Santuário da Igreja de Santiago El Mayor, em Toledo. Foram também adjudicadas e iniciadas as obras correspondentes à iluminação exterior de diferentes edifícios do património histórico–artístico espanhol.

A catedral de Santa María de Ciudad Rodrigo, em Salamanca, iluminada por IBERDROLA.

Apoio a entidades e iniciativas culturais

IBERDROLA manteve o seu apoio a mais de 20 fundações e entidades culturais, com as quais colabora regularmente. Também prosseguiu a sua política de patrocínio de eventos e de iniciativas culturais nos campos da música, pintura, teatro, publicações...

Reino Unido

ScottishPower colaborou com cinco organizações culturais nos campos da música, teatro e de outras expressões artísticas. Destaque para o seu apoio à Banda de Gaiteiros ScottishPower, que se tem produzido desde 1989.

América Latina

As empresas participadas da América Latina desenvolvem importantes actividades de mecenato no âmbito artístico–cultural. Destacam-se em 2007 as seguintes iniciativas:

- **Brasil.** COELBA, CELPE e COSERN têm vindo a destinar uma importante quantidade de recursos a este Programa, que constitui o seu principal foco de intervenção social. Um número importante de projectos estão dirigidos a proporcionar conhecimentos e experiências culturais a um público infantil e juvenil, especialmente das camadas mais desfavorecidas, com um claro propósito de lograr a sua inserção social. Também se desenvolveram iniciativas em colaboração com instituições públicas. Os campos de actuação são muito variados: música, teatro, dança, cinema, publicações, etc.

- **Guatemala.** EEGSA patrocinou o projecto cultural Ritos e Crenças da Guatemala, cuja finalidade é contribuir para o conhecimento e valoração da cultura guatemalteca.

- **Chile.** ESSAL colaborou com o Festival Internacional de Teatro de Puerto Montt.

Educação e Formação

O objectivo de IBERDROLA com este Programa é melhorar a capacitação e a especialização de diferentes colectivos, com especial incidência nos jovens universitários. Procura-se também aumentar a cultura geral em matéria de segurança eléctrica e do uso eficiente da energia.

Só em Espanha IBERDROLA levou a cabo mais de 80 actuações nesta área. Os programas e projectos mais importantes foram os seguintes:

Apoio à Universidade e a outras instituições

IBERDROLA continua a promover numerosas actividades (masters, seminários e cursos, ...) com perto de 30 entidades do âmbito académico (universidades e fundações ligadas às mesmas). Também mantém uma estreita colaboração com outras instituições, como a Fundação San Benito de Alcántara, a Fundação COTEC, a Fundação de Estudos Financeiros (FEF), e outras.

Iberdrola Renováveis empreendeu vários projectos na área da formação, com destaque para o seu Programa de Educação Ambiental, baseado nas Aulas de Energia e em visitas para os centros escolares.

FESTIVAL DE JAZZ DE VITORIA-GASTEIZ

IBERDROLA foi Patrocinador preferente da 31ª edição do Festival de Jazz de Vitoria–Gasteiz (com o qual vem colaborando desde 2004). Este Festival teve lugar entre os dias 15 e 21 de Julho de 2007, e constitui um dos grandes acontecimentos no panorama musical espanhol, estando integrado na International Jazz Festival Organization (IJFO), entidade que agrupa os festivais de jazz mais importantes da Europa e da América do Norte. A edição de 2007 do Festival teve a seguinte cobertura nos meios de comunicação: 74 meios de Internet, 25 revistas e 52 jornais.

Realizou-se uma análise do impacto socio-económico que a edição de 2005 do Festival representou, tanto para o seu entorno como para os patrocinadores, através de diversos estudos e de sondagens realizadas entre o público. A conclusão refere a elevada repercussão cultural e o impacto económico do Festival, bem como a rentabilidade da colaboração para os patrocinadores.

Algumas cifras significativas:

- 78.000 participantes (assistentes a concertos e a actividades satélite).
- Índice de satisfação global dos participantes: superior a 7.
- O Festival é o evento cultural de Vitoria mais reconhecido a nível nacional, e o que se considera que proporciona maior projecção exterior à cidade (a nível nacional e internacional).
- Web do Festival: num ano a web teve mais de 7,8 milhões de acessos.
- Impacto económico: 5,8 milhões de euros (somando os impactos directos, indirectos e induzidos).

No que se refere aos patrocinadores:

- Quantificaram-se 144 milhões de leitores e 12 milhões de espectadores submetidos a impactos de patrocinadores (impacto de 760.000 euros na imprensa e na televisão).
- Mais de 10.000 assistentes recordam IBERDROLA como empresa patrocinadora ou colaboradora do Festival.

MUSEU DA ELECTRICIDADE DE IBERDROLA

IBERDROLA criou em 2003 um Museu da Electricidade, nas suas instalações em Madrid de San Agustín de Guadalix.
O seu objectivo é construir uma exposição, de carácter didáctico, que descreva o processo de geração, transporte, distribuição e utilização da energia eléctrica aos colectivos exteriores à Empresa.
As visitas que recebe são provenientes essencialmente de colégios e de centros de educação secundária, universidades, outros centros educativos, empresas e outras instituições.
Durante o percurso pelo Museu explicam-se as tecnologias mais actuais de geração (especialmente as relacionadas com as energias renováveis) e as tecnologias experimentais (pilhas de hidrogénio, etc…), linhas de transporte e instalações de distribuição. Também se inclui uma visita à Central Solar Fotovoltaica que se encontra localizada no "Centro de Demonstrações Tecnológicas" de San Agustín. Nos jardins do Museu podem-se observar máquinas de outras épocas, que constituem actualmente peças únicas.
O Museu recebeu 6.319 visitantes alheios a IBERDROLA em 2007, somando já um total de visitantes superior a 28.000 desde 2003 (mais de 31.000, contando os visitantes de IBERDROLA).

O Museu da Electricidade de IBERDROLA, em Madrid.

Formação em segurança eléctrica e uso eficiente da energia

IBERDROLA tem vindo a desenvolver campanhas de formação sobre a prevenção de riscos eléctricos, oferecendo cursos e formação a vários colectivos profissionais (Instaladores eléctricos, bombeiros, empresas de construção) de diferentes comunidades autónomas.

De igual modo, e no marco do Convénio com a Comunidade de Madrid para a promoção da poupança e da eficiência energética, editaram-se dois novos Guias de Poupança Energética (um dirigido aos comércios de alimentação e o outro para empresas de restauração). Em matéria de campanhas de informação dirigidas aos consumidores, destaque para a iniciativa do *Autocarro IBERDROLA,* que realizou percursos informativos por 30 cidades espanholas em 2007 (119 desde 2005).

Reino Unido

ScottishPower participa numa ampla variedade de iniciativas no campo educativo. Grande parte destas são dirigidas ao público juvenil (16–25 anos) de entornos desfavorecidos, com o objectivo de melhorar os seus conhecimentos e capacidades e de lhes proporcionar uma melhor empregabilidade e melhores expectativas sociais. A empresa colabora também com a Universidade de Edimburgo e com outras instituições, para facilitar aos seus alunos experiências positivas nas áreas da música, literatura, teatro, etc.

América Latina

As empresas participadas da América Latina colaboram com acções de formação nas suas comunidades. Destacam-se em 2007 as seguintes iniciativas:

- **México.** IBERDROLA México contribuiu para a melhoria das infra-estruturas de várias escolas primárias, e concedeu várias bolsas de estudos para universitários

- **Brasil.** As actividades mais importantes das empresas brasileiras (COELBA, CELPE e COSERN) estão dirigidas a melhorar a capacitação profissional dos jovens, com o objectivo concreto de aumentar as suas possibilidades de acesso ao mercado laboral. Outras iniciativas destinam-se a melhorar a formação e a informação sobre o uso seguro e eficiente da energia eléctrica entre os seus usuários.

- **Guatemala.** EEGSA participa como sócio fundador no Centro de Investigações da Universidade do Istmo, e levou também a cabo uma campanha publicitária sobre segurança e eficiência energética.

- **Chile.** IBENER apoia um Programa integral de desenvolvimento comunitário, dedicado à formação da população em matéria de educação cívica, ambiental, etc.

Actuações junto das pessoas desfavorecidas

O objectivo de IBERDROLA com este Programa é contribuir para melhorar a qualidade de vida dos grupos mais desfavorecidos da sociedade.
Só em Espanha IBERDROLA levou a cabo mais de 120 actuações nesta área. Os programas e projectos mais destacados foram os seguintes:

Programa de Voluntariado Corporativo

A missão do Programa de Voluntariado é canalizar o espírito solidário dos trabalhadores de IBERDROLA, facilitando estratégias e projectos sociais alinhados com os valores da Companhia, e que estimulem a sua participação.

Voluntários de IBERDROLA participantes na electrificação de comunidades rurais no Peru.

Durante o ano 2007 destacam-se as seguintes iniciativas:

- Celebraram-se seis Dias de Voluntariado (Madrid, Castilla–La Mancha, Comunidade Valenciana, Murcia, País Vasco e Extremadura). O objectivo destas Jornadas é oferecer actividades desportivas e de ócio a entidades dedicadas às pessoas com descapacidades. Participaram nestas jornadas cerca de 300 voluntários de IBERDROLA e mais de 1.000 descapacitados.
- A participação de várias equipas de voluntários de IBERDROLA, no *I Dia Solidário das Empresas* (Madrid), evento festivo dirigido a promover o contacto das empresas com as ONG e as organizações de ajuda aos mais necessitados.
- Um grupo de voluntários de IBERDROLA procedeu à electrificação das comunidades rurais de Bellavista e de Orcconmarca (cerca de 700 pessoas), no distrito de Talavera (Peru).

Apoio a entidades e actuações sociais

IBERDROLA colabora regularmente com diversas fundações e entidades. A nível nacional podemos referir entre outras a Fundação Empresa e Sociedade, a Fundação + Família, a Fundação Energia sem Fronteiras, a Cruz Vermelha...
A Companhia continua a prestar o seu apoio a associações de tipo regional, dedicadas às pessoas descapacitadas, entre as quais se destaca o grande número de iniciativas apoiadas em Castilla–La Mancha. Colabora também em numerosas iniciativas de ajuda aos mais desfavorecidos em geral, promovidas por diversas organizações sociais.

IBERDROLA Engenharia colaborou com a Fundação CINDE e com a Fundação Desenvolvimento Sustentável (FUNDESO), para contribuir para um desenvolvimento integral e sustentável nos países em vias de desenvolvimento.

Reino Unido

A actuação mais destacada de ScottishPower na área da ajuda humanitária é a criação da organização The ScottishPower Energy People Trust em Novembro de 2005 (ver o Caso de estudo adjunto).
Foi ainda criada outra organização, Windfarm Development Trust Funds, pelos parques eólicos escoceses da companhia, com o fim de apoiar projectos das comunidades locais nas áreas da assistência aos mais desfavorecidos, educação...
ScottishPower colabora ainda com outras organizações benéficas da Grã Bretanha.

PRINCIPAIS INICIATIVAS SOCIAIS APOIADAS POR IBERDROLA NO BRASIL

- **COELBA**
  - Obras Sociais Irma Dulce
  - Projecto Axé
  - Instituto de Cegos da Bahia
- **CELPE**
  - Campanha Clarear
  - Lar do Nenen
- **COSERN**
  - Casa do Menor Trabalhador
  - Liga do Rio Grande do Norte contra o Cancro
  - Programa Caminhos de Justiça

O Programa de Voluntariado de IBERDROLA canaliza o espírito solidário dos seus empregados

IBERDROLA trabalha para estender a sua abordagem e as suas práticas de sustentabilidade a outras das entidades e empresas do seu entorno

THE SCOTTISHPOWER ENERGY PEOPLE TRUST

No Reino Unido, o termo fuel poverty designa os lares que requerem um consumo superior a 10% dos ingressos dos seus moradores para conseguir níveis de aquecimento adequados e satisfazer as suas necessidades energéticas restantes. Consideram-se três factores fundamentais que contribuem para esta situação de 'pobreza': baixos ingressos dos habitantes da casa; escassa eficiência energética dos sistemas de aquecimento e outros usos; e o preço da energia.
As Administrações britânicas comprometeram-se a erradicar a fuel poverty até 2016/18, fixando também objectivos intermédios até essa data. Calcula-se que existem actualmente mais de dois milhões de casas com este nível de pobreza.
ScottishPower constituiu em 2005 a organização benéfica The ScottishPower Energy People Trust, com o objectivo de ajudar a pôr fim à fuel poverty na Grã Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales).
O Trust, embora administrado por ScottishPower, toma as suas decisões de maneira independente, e do seu Conselho fazem parte representantes de outras organizações.
O Trust aporta fundos a organismos sem ânimo de lucro, que desenvolvem projectos relacionados com a fuel poverty.
Até à data, as doações de ScottishPower ao Trust somam um total de quatro milhões de libras. Durante o período abrangido pelo presente Relatório, o Trust financiou 27 projectos e ajudou mais de 130.000 pessoas (mais de 40.000 lares). Desde a sua criação, colaborou em 82 projectos para Ajudar mais de 200.000 pessoas (mais de 85.000 lares), por toda a geografia da Grã Bretanha.

América Latina

As empresas latino-americanas participadas por IBERDROLA têm vindo a desenvolver uma intensa actividade social junto das suas respectivas comunidades. Destacam-se em 2007 os seguintes projectos:

- **México.** No Estado de Tabasco (México), o desbordamento de sete rios fez com que 80% da região ficasse submersa. IBERDROLA México enviou mais de 60 toneladas de ajuda humanitária (alimentos, água e produtos de higiene) para ajudar as vitimas das inundações.
- **Brasil.** COELBA, CELPE e COSERN prestam o seu apoio a reconhecidas entidades filantrópicas e iniciativas sociais, que trabalham para melhorar a qualidade de vida das camadas mais desfavorecidas da população.
- **Bolivia.** Nos termos do convénio assinado com a Administração, ELECTROPAZ e ELFEO aplicam a denominada *Tarifa Dignidad,* que consiste num desconto de 25% aos usuários domésticos com um consumo inferior a um determinado limite estabelecido.
- **Chile.** ESSAL colaborou com o Corpo de Bombeiros de Puerto Montt mediante a doação de diversos equipamentos profissionais e de material informático. IBENER participou na campanha *Um tecto para o Chile,* que tem por fim proporcionar habitação básica aos mais desfavorecidos.

Patrocínios ambientais

O objectivo de IBERDROLA com este Programa é ampliar a sua abordagem e as suas práticas de sustentabilidade às entidades e empresas do seu entorno, colaborando com iniciativas de interesse.
Só em Espanha IBERDROLA levou a cabo mais de 40 actuações nesta área. Os programas e projectos mais destacados foram os seguintes:

Acções contra as Alterações Climáticas

IBERDROLA é uma das companhias promotoras da Rede de Acção contra as Alterações Climáticas, auspiciada pela Global Roundtable on Climate Change (GROCC), e apresentada em Nova Iorque em Fevereiro de 2007; a esta iniciativa somaram-se perto de uma centena de multinacionais de diversos sectores da economia.

Apoio a entidades e iniciativas ambientais

IBERDROLA promoveu e participou em numerosas actividades de divulgação sobre a protecção do Meio Ambiente, com destaque para:

- Os Prémios Rey Jaime I, criados por iniciativa da Fundação Valenciana de Estudos Avançados, para reconhecer o mérito científico de pessoas ou de grupos de investigação espanhóis. IBERDROLA patrocina o Prémio do Meio Ambiente desde 1995.
- Participação na qualidade de sócio fundador no Club de Excelência em Sustentabilidade, bem como noutras organizações (Foro Doñana para a Empresa Sustentável, Fundação Naturgintza, Fundação Tormes, ...).
- Promoção e participação em diversas iniciativas de formação e informação: criação da cátedra *Energia e Alterações Climáticas* (em conjunto com a Fundação de Estudos de Economia Aplicada), e outras acções junto de entidades universitárias e de administrações autonómicas.

Iberdrola Renováveis e a Fundação Biodiversidade (do Ministério do Meio Ambiente) patrocinaram o documentário *Tierra–O filme do nosso planeta,* produzido pela BBC.

A empresa assinou ainda um convénio de colaboração com a Fundação Doñana 21, para a participação no Projecto do Bosque Solar de Doñana.

IBERDROLA Imobiliária colaborou em diferentes projectos:

- *Grupo de Trabalho Construção Sustentável,* constituído pela Fundação Entorno, Empresa e Desenvolvimento Sustentável.
- Concurso *Projectos Bioclimáticos IBERDROLA Imobiliária*, convocado pela Escola Técnica Superior de Arquitectura de Madrid.
- Concurso *Moradias Sustentáveis. Desafios para o século XXI,* convocado pela Universidade Europeia de Madrid.
- Jornadas *Sustentabilidade e Inovação Tecnológica*, organizadas pela Escola Técnica Superior de Arquitectura da Universidade de Granada.

Reino Unido

A actuação mais relevante de ScottishPower na área do ambiente é a criação da organização Green Energy Trust, constituída em 1998 com o propósito de apoiar o desenvolvimento das energias renováveis no Reino Unido. No período abrangido pelo presente Relatório, esta organização financiou 10 projectos (92 desde a sua criação). ScottishPower patrocinou ainda diferentes iniciativas de interesse, em colaboração com outras entidades.

América Latina

As empresas participadas da América Latina levaram a cabo diversas actividades de patrocínio na área ambiental. Os projectos mais relevantes em 2007 foram os seguintes:

- **Brasil.** As três empresas (COELBA, CELPE e COSERN) colaboram com iniciativas ambientais de diversa índole: apoio a entidades, congressos, exposições, etc.
- **Guatemala.** EEGSA tem vindo a realizar nos últimos cinco anos actividades de reflorestação em áreas urbanas e rurais. Na Jornada de Reflorestação 2007 plantaram-se um total de 10.000 árvores. A empresa patrocinou ainda diversas publicações, entre as quais se destaca o livro *Guatemala, Património Protegido,* que descreve o rico património arqueológico e natural do país.
- **Bolivia.** ELECTROPAZ colabora desde 2006 com o Município de El Alto no projecto de plantação de árvores nesta cidade.

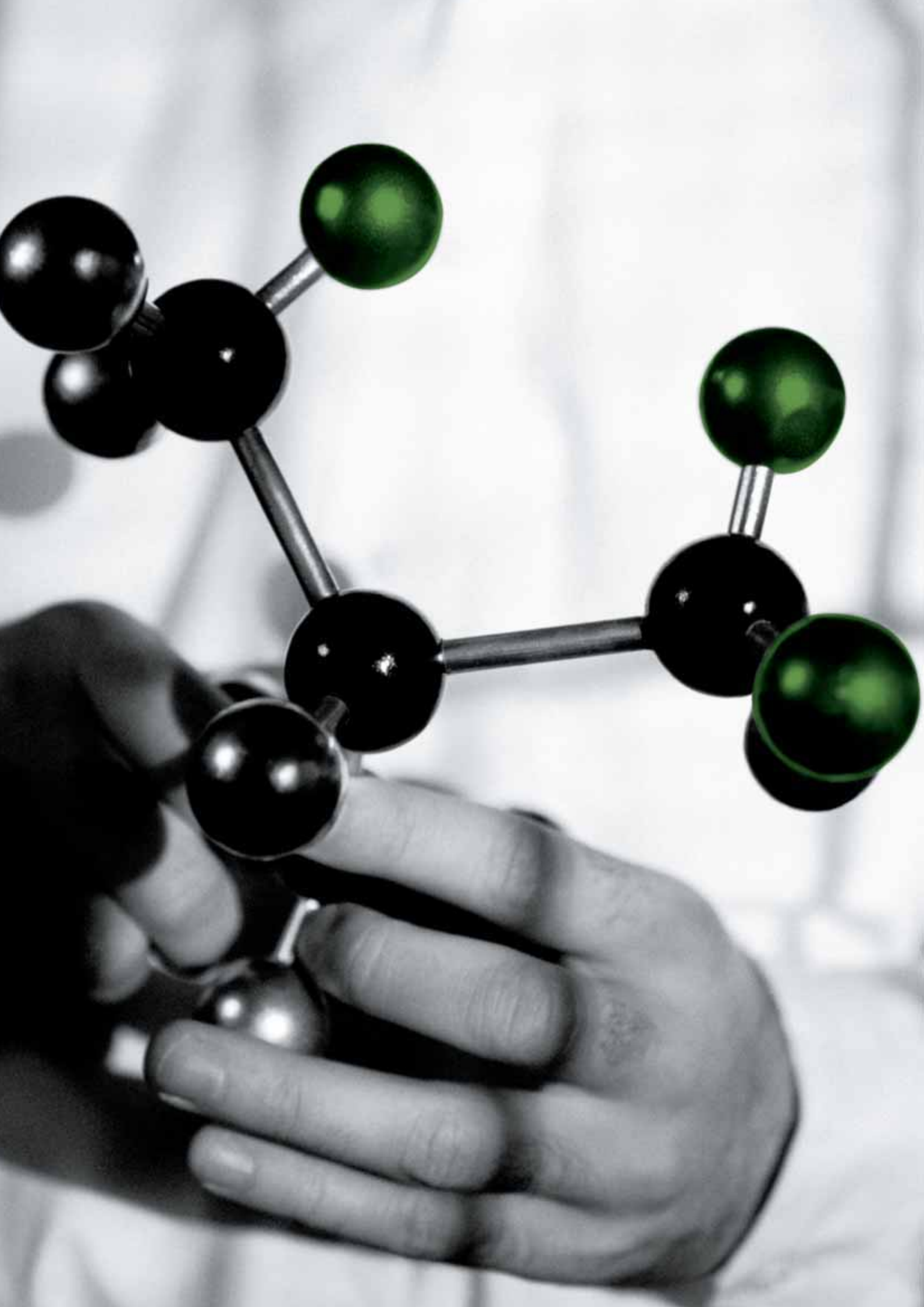
RECUPERAÇÃO DO GÁS CFC-R12 NUM PROGRAMA DE COELBA

No marco do programa de doação de frigoríficos eficientes a usuários com baixo poder aquisitivo, COELBA lançou o projecto de recuperação do gás CFC-R12 dos frigoríficos substituídos, para proceder à sua regeneração e evitar a sua libertação para a atmosfera, protegendo assim a camada de ozono.
Até ao momento (2006 e 2007), COELBA recuperou 400 kg. do gás R12, procedente de 13.000 frigoríficos substituídos.

Neoenergia recebeu o reconhecimento de "projecto exemplar" por este programa de COELBA, outorgado pelo Protocolo de Montreal e ratificado pela Secretaria de Ozono do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

CELPE está a implementar um projecto similar, formalizado através de um acordo com o Ministério do Meio Ambiente e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil.

A Companhia é uma das promotoras da Rede de Acção contra as Alterações Climáticas



A aposta pela inovação

Informação de I+D+i

A nossa Companhia orienta a I+D+i para uma gestão cada vez mais eficiente dos recursos tecnológicos e do conhecimento en beneficío dos nossos accionistas, usuários e trabalhadores.

ESTRATÉGIA E MODELO DE GESTÃO

No final de 2007 foi concebido o Plano Estratégico de I+D+i 2008-2010 de IBERDROLA, que consolida os planos estratégicos estabelecidos pelos diferentes negócios para os próximos três anos. Este Plano, alinhado com a estratégia do Grupo, tem um orçamento de 225 milhões de euros e reforça a aposta pelo desenvolvimento sustentável, pelo fomento das energias renováveis e pelas tecnologias emergentes.

Para assegurar a correcta aplicação destes fundos, IBERDROLA pôs em marcha durante este ano um Sistema de Gestão de I+D+i, implantado em conformidade com a Norma UNE 166002:2006 e certificado por AENOR, que permite sistematizar e homogeneizar critérios nas actividades de I+D+i da Companhia de uma forma global e eficiente. Dentro deste sistema destacam-se:

• **O Gabinete de Vigilância e Inteligência Tecnológica de IBERDROLA**. Proporciona alarmes inteligentes e informação relevante que permite manter actualizado o conhecimento tecnológico e proporciona ideias que possam gerar projectos de I+D+i.

• **O estudo de benchmarking** realizado com os nossos competidores (na vanguarda em investimento, presença e tradição em I+D+i), que analisa os processos de I+D+i, a promoção e a gestão da carteira de projectos e a sua organização.

• **A posta em marcha da Rede de Inovação de IBERDROLA**. Um foro onde partilhar e promover ideias com os colaboradores tecnológicos da Companhia: fabricantes, universidades, centros tecnológicos... Em 2007 foram lançadas as primeiras áreas: *Protecções eléctricas e Materiais para centrais de geração eléctrica.*

• **A Plataforma de Gestão de Ideias**, uma ferramenta que proporciona um canal aos empregados da Companhia para a formulação das suas ideias de melhoria.

• **Os Prémios ao Fornecedor do Ano**. Com estes prémios, IBERDROLA reconhece e incentiva o trabalho dos seus fornecedores em matéria de inovação. O vencedor em 2007 foi a empresa Inerco e o finalista o centro tecnológico Inasmet-Tecnalia, na categoria de I+D+i.

• **A aplicação do Código Capital Inovação de Ibermática**. Avalia a capacidade de melhoria em I+D+i perante as novas circunstâncias do mercado.

POLÍTICA DE INOVAÇÃO

A Política de Inovação de IBERDROLA fundamenta-se nos seguintes valores:

• PRATICAR uma "cultura inovadora" que impregne toda a organização e desenvolva ambientes de trabalho motivadores e de criação de ideias.

• INTEGRAR a inovação em todos os conteúdos formativos das empresas do Grupo.

• IMPLANTAR um sistema de gestão da inovação que inclua metas e objectivos anuais.

• PROMOVER um sistema de vigilância e prospecção tecnológica que permita identificar oportunidades e desafios para os negócios do Grupo.

• FOMENTAR colaborações e alianças para multiplicar a nossa capacidade inovadora.

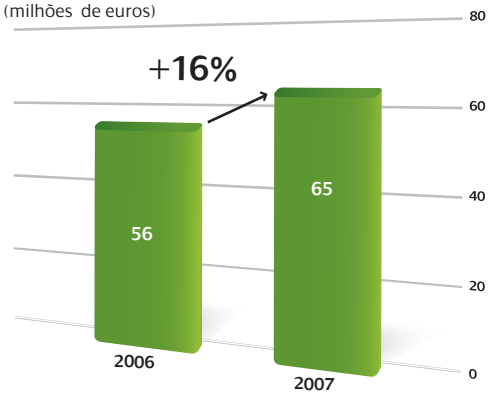
• DIVULGAR internamente o conhecimento gerado e as melhores práticas aplicáveis.

• PROTEGER os resultados do processo de inovação, mediante a gestão da propriedade intelectual.

• DIVULGAR a actividade de inovação, para devolver à sociedade parte do conhecimento adquirido.

• POTENCIAR inovações que proporcionem valor acrescido para os usuários e aumentem a satisfação de accionistas, usuários e trabalhadores.

INVESTIMENTOS DO GRUPO EM I+D+i
(milhões de euros)



I+D+i NOUTRAS ÁREAS:

• **Iberdrola Imobiliária** trabalha em soluções que favoreçam a sustentabilidade dos edifícios e inovadores das promoções a um custo competitivo, como o projecto SOLIED. Também se promove a informação e a consciencialização dos usuários sobre o papel da inovação na redução do impacto da actividade humana no meio ambiente.

• Para melhorar a **segurança dos trabalhadores, a eficiência e a qualidade** do negócio, realizaram-se numerosos projectos internos, apoiados em tecnologia de plataforma móvel. Destaque para o projecto de selecção de pessoal de IBERDROLA suportado em PDA, para aceder aos resultados das provas e integrado com o resto dos sistemas de gestão de recursos humanos, galardoado na V edição dos Prémios Expansión y Empleo para a Inovação em Recursos Humanos.

• **O Centro de Inovação Tecnológica de Aldeatejada** (Salamanca) é um projecto conjunto de IBERDROLA e IBM, premiado pelo semanário Computing España, que iniciará as suas actividades trabalhando num projecto de desenvolvimento e manutenção das aplicações da Companhia.

• Perante a necessidade de aprofundar o alinhamento das Tecnologias Informáticas (TI) com o negócio surge o novo **paradigma SOA** (Arquitectura Orientada para o Serviço). O objectivo fundamental deste projecto é a definição das estratégias e dos procedimentos necessários para implantar em IBERDROLA um modelo de TI orientado para os serviços. Este projecto foi avaliado favoravelmente pelo CDTI (Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial).

• Na **área de engenharia** desenvolveram-se novas tecnologias de desenho em 3D para sua aplicação na planificação de obras, em centrais de ciclo combinado, subestações ou serviços auxiliares.

ATENÇÃO PARA COM O MEIO AMBIENTE E A SEGURANÇA

Os projectos de I+D+i de IBERDROLA orientam-se para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis e para a introdução das tecnologias mais adequadas a bom ritmo e com especial atenção para o meio ambiente e a segurança.

Em 2007 desenvolveram-se 140 projectos de I+D+i, dos quais 40 consistiram em novas iniciativas. O investimento total nas actividades de I+D+i da Companhia foi de 65 milhões de euros, o que representa um incremento de 16% em relação a 2006.

Incrementou-se também o número de projectos de I+D+i certificados pelo Ministério da Indústria, até ao total de 35, com um investimento de mais de 21 milhões de euros.

Durante o exercício, a Companhia representou Espanha em quatro dos Comités de estudos do Conselho Internacional de Grandes Redes Eléctricas Mundiais (CIGRE) e participou em sete grupos de trabalho nas áreas de Protecções, Transformadores e Linhas. IBERDROLA ostenta a presidência do Comité de Estudos B5 Protecção e Automatização de Subestações, desde Agosto de 2007 e por um período de seis anos.

Como membro internacional do Instituto de Investigação de Sistemas Eléctricos (EPRI) desde há mais de 30 anos, a Companhia participou também muito activamente em alguns dos seus programas, como os de geração de carvão no futuro, captura e armazenagem de CO_2 e eficiência energética e gestão da procura.

IBERDROLA pôs ainda em marcha, durante 2007, uma sociedade de promoção de empresas: Investimentos Financeiros Perseo, dotada com seis milhões de euros anuais, que identifica oportunidades de investimento em empresas tecnológicas do sector das energias renováveis e meio ambiente. Completa-se assim o campo de actuação da Empresa com uma clara aposta por tecnologias de futuro em geração eléctrica.

I+D+i na área de geração para melhorar as condições operativas

Os esforços em I+D+i de IBERDROLA na área de geração estão dirigidos à melhoria das condições operativas e à redução do impacto meio ambiental. Entre estes esforços destacam-se:

• **Na área da energia hidráulica** iniciaram-se dois projectos. O primeiro, no âmbito do Plano de Minimização de Riscos Meio Ambientais, elimina lubrificantes em turbinas hidráulicas. O segundo consiste na oxigenação da água para melhorar a sua qualidade nas albufeiras.

• **Na área da energia nuclear** prosseguiu-se com o desenvolvimento de projectos de gestão de vida das centrais, gestão e análise de combustíveis, centrais de III geração, desmantelamento de centrais e minimização do impacto ambiental. Prosseguiu-se ainda com o desenvolvimento de tecnologia para a engenharia de grandes aceleradores e fusão nuclear.

• **Na área de geração de ciclos combinados**, trabalha-se na melhoria da sua operação e manutenção, investigando-se sobre o comportamento de materiais para a previsão da sua vida útil e a reparação de tubos de caldeiras de recuperação, sistemas de inspecção robotizados para detecção de fugas das caldeiras de recuperação e desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado das máquinas eléctricas.

Em linha com o compromisso de IBERDROLA com o desenvolvimento sustentável e o cuidado do meio ambiente, finalizaram-se com êxito dois projectos de I+D que

posicionam a central térmica de Velilla como uma referência neste âmbito. Trata-se do projecto Biovel, que permitiu desenvolver um novo processo de co-combustão de biomassa com carvão pulverizado, e do projecto Inquemados, que desenvolveu uma solução para a redução resíduos não consumidos em centrais térmicas. Iniciou-se também um projecto de desenho e desenvolvimento de sistemas de redução de NO_x para queimadores de centrais convencionais de carvão.

No final de 2007 iniciou-se o projecto Emaintenance de novas tecnologias aplicadas a segurança de funcionamento dos sistemas de produção.

IBERDROLA desenvolve também projectos na área das tecnologias de geração de carvão limpo, como a realização do livro de desenho básico de uma central supercrítica de carvão. No âmbito da Captura e Armazenagem de CO_2 e da planificação de folhas de rota para a Rede de CO_2 na Escócia, ScottishPower lidera um consórcio para a investigação sobre a armazenagem de CO_2 em aquíferos profundos no Estuário de Forth. Também está em estudo a utilização de locais de armazenagem a longo prazo de CO_2 no Mar do Norte.

I+D+i na área de distribuição para a melhoria do serviço

As iniciativas de IBERDROLA em redes orientam-se para a melhoria da qualidade do serviço aos usuários, mediante programas específicos e medidas que intensificam a eficiência e a preservação do meio ambiente. Assim, IBERDROLA lidera:

- **O projecto de Gestão Activa da Procura (GAD)**, para optimizar o consumo de electricidade junto dos consumidores de baixa e média tensão. Enquadrado no Programa Ingenio 2010-CENIT, este projecto situa a Empresa no primeiro nível da inovação mundial em Gestão da Procura Doméstica. O projecto foi lançado em 2007 e desenvolver-se-á até 2010, com a colaboração de 15 companhias nacionais e de 14 centros de investigação.
- **O projecto CRISALIDA** (Convergência de Redes Inteligentes e Seguras em Aplicações Eléctricas Inovadoras em Desenho Ambiental), também em CENIT, leva a cabo uma investigação estratégica na área da distribuição secundária de energia eléctrica: um novo conceito de rede de média tensão para 2015.
- **O projecto europeu OPERA II**, do VI Programa Marco, cujo objectivo é a criação de um standard em tecnologia PLC *(Power Line Communications)* para comunicações de banda larga através das redes eléctricas, que melhore as suas prestações em telecomunicações e serviços de rede eléctrica inteligente.
- **O projecto ADDRESS** que propõe o desenvolvimento de novas arquitecturas para redes de distribuição activas com a integração completa da procura e fontes de energia distribuídas. Este projecto obteve a máxima qualificação em projectos apresentados na área de redes inteligentes do VII Programa Marco da UE.
- **O projecto FENIX**, do VI Programa Marco, centra-se no desenho de uma arquitectura de gestão das redes eléctricas do futuro que integre energias renováveis e geração distribuída.

Além disso, em 2007 concluíram com êxito projectos para desenvolver uma ferramenta iSAS de engenharia e implantar um sistema integrado de protecção e controlo em subestações eléctricas. Por isso, através de Iberdrola Engenharia México, o Grupo recebeu o prémio à Inovação Tecnológica 2007 da Comissão Federal de Electricidade daquele país. IBERDROLA participa ainda activamente na plataforma europeia SMARTGRIDS, como única *utility* espanhola no seu conselho assessor, cujo objectivo é definir como serão as redes eléctricas do futuro.

I+D+i EM RENOVÁVEIS

- **A Plataforma Tecnológica Eólica Europeia (TP-Wind)** foi posta em marcha em 2007. Iberdrola Renováveis é sócio fundador, e ostenta um dos cinco postos do Comité de Direcção Executivo, presidindo o grupo de Mercados Eólicos e Economia.
- **Fomentou-se a I+D+i na área da integração das energias renováveis** com vários projectos, entre eles WindGrid e IS-Power, no âmbito do VI Programa Marco da UE. Também se optimizou a regulação da energia reactiva de parques através de compensações em subestações eléctricas e implantou-se um sistema de regulação de energia activa por telecontrolo desde o Centro de Operação de Energias Renováveis (CORE).
- **No sector da energia solar termoeléctrica** executaram-se diversos projectos com alto valor tecnológico. Na central termosolar de 50 MW de Puertollano (Ciudad Real) desenvolveram-se projectos para a redução dos custos de fabrico e instalação de estruturas de suporte. Na Plataforma Solar de Almería foi lançado um projecto de Geração Directa de Vapor para uma central piloto de 3 MW, em que o fluído portador do calor é água e não óleo.
- No que se refere à **energia procedente da biomassa**, em 2007 iniciou-se a construção de uma central de combustão de biomassa de 2 MW em Corduente (Guadalajara), que utiliza resíduos florestais.
- IBERDROLA aposta pela **energia marinha**, como o demonstra a continuidade do projecto de construção de uma central undomotriz em Santoña (Cantabria), e o início de um plano de desenvolvimento para este tipo de energia na Escócia, em que cabe destacar a utilização da tecnologia PELAMIS.
- Em matéria de melhoria da **exploração das instalações**, prosseguiu-se com o projecto de gestão e manutenção de activos —DOMINA— iniciando-se um complemento de Mobilidade Sem Fios (MODO), que permitirá o acesso rápido aos dados dos activos junto da máquina.
- **Outras actividades de engenharia** iniciadas em 2007 são a normalização dos elementos de comunicação de parques eólicos segundo a norma 61400-25 e a modelização de um centro de controlo fotovoltaico.

A excelência na gestão

Informação de Qualidade

IBERDROLA esforça-se por implantar uma cultura de melhoria contínua na gestão de todos os processos e actividades da Companhia, através dos mais elevados standards de qualidade. O objectivo é incrementar assim a nossa competitividade e a criação de valor.

POLÍTICA DE QUALIDADE

O Conselho de Administração de IBERDROLA, S.A. (a "Companhia"), empresa líder no mercado de geração, distribuição e comercialização de energia, entende que a criação de valor para os accionistas, usuários, empregados e para a sociedade em geral deve alcançar-se por meio da gestão optimizada de todos os processos e recursos.

Esta perspectiva fundamenta-se nos princípios contidos na sua Política de Qualidade, aprovada no final de 2007 pelo Conselho de Administração.

Este modelo de criação de valor apoia-se num crescimento sustentável, rentável e respeitador do meio ambiente, comprometido com o rigoroso cumprimento da legislação vigente, bem como com outros compromissos e requisitos voluntários subscritos pela Companhia.

EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Continuando com o processo de excelência na gestão em que o Grupo IBERDROLA está empenhado, durante 2007 levaram-se a cabo nos negócios de Iberdrola Engenharia e Construção, Comegsa e na Direcção de Sistemas processos de auto-avaliação e de posta em marcha de projectos de melhoria segundo o Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM).

Deu-se assim um passo importante no processo de fortalecer a Liderança, os Processos e os Resultados, tanto para os Usuários, as Pessoas, como para os diferentes *Stakeholders* da sociedade em geral com que as diferentes empresas do Grupo IBERDROLA se relacionam.

Por outra parte, e como é tradição no Grupo IBERDROLA, dado o seu importante compromisso social no desenvolvimento do tecido industrial e institucional das zonas onde está presente, desde a Direcção de Qualidade contribuiu-se para o fortalecimento das Fundações de Qualidade existentes nas diferentes regiões onde a Companhia está presente.

PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE QUALIDADE

Esta perspectiva da Política de Qualidade fundamenta-se nos seguintes princípios:

- **Conhecer** as expectativas dos nossos usuários, internos e externos e dos nossos grupos de interesse, para proporcionar produtos e serviços da sua total satisfação.
- **Impulsar** as actividades de inovação e desenvolvimento para satisfazer ou inclusive superar as expectativas dos nossos usuários, empregados e outros grupos de interesse.
- **Potenciar** a cultura da melhoria contínua dos produtos e da gestão dos processos.
- **Promover** a implicação dos empregados da Companhia através da transparência informativa, da comunicação interna, da formação, do reconhecimento dos logros e da promoção constante.
- **Fomentar** o trabalho em equipa como padrão de comportamento em todos os níveis organizativos.
- **Implementar** a cultura da Companhia de respeito pelo meio ambiente, de prevenção de riscos para as pessoas e de compromisso para com a sociedade, internamente e entre os nossos colaboradores, para que a Companhia seja reconhecida como um líder em desenvolvimento sustentável.
- **Velar** pela melhoria dos indicadores de crescimento, rentabilidade, liderança, responsabilidade social, ambiental, segurança e custos, para assegurar o êxito continuado da Companhia.

CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS

Durante 2007 obtiveram-se três novas certificações ambientais na América Latina: nas Centrais de La Laguna e Altamira V e na central de cogeração de Monterrey (México).

Este ano incorporam-se dez certificados ISO 14001 e dois registos EMAS, todos eles obtidos por ScottishPower no âmbito de *Energy Wholesale*.

CERTIFICAÇÕES DE PREVENÇÃO

Ainda dentro das certificações dos nossos sistemas de prevenção de riscos laborais, na América Latina a Central de Dulces Nombres (México) obteve a certificação segundo a norma OSHAS 18001 para o processo de geração de energia eléctrica a partir de gás natural.

No México, as centrais de La Laguna e Altamira V obtiveram a certificação ambiental 2007.

Contribuir igualmente para a realização do congresso anual do Club de Excelência na Gestão, através do patrocínio e da participação activa nos grupos de trabalho que o conformam.

GESTÃO DA QUALIDADE

IBERDROLA é consciente de que a melhoria da qualidade na gestão equivale a uma melhoria da competitividade. Durante 2007 implantaram-se e certificaram-se standards de qualidade, meio ambiente, prevenção e inovação em novos processos, ampliando-se o alcance de outros processos já certificados, que alcançam os 90 em número. A lista completa destes processos pode consultar-se na página web de IBERDROLA: www.iberdrola.com

Descrevem-se a seguir as principais actividades de gestão da qualidade desenvolvidas pela Companhia em 2007.

Actividades de gestão da qualidade

Entre as certificações de qualidade destaca-se a certificação do sistema de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 para o **processo de formação.** Um processo fundamental para IBERDROLA, em consonância com a definição do novo Plano Estratégico 2008-2010, em que a nova realidade do Grupo implica uma abordagem diferente da política de recursos humanos, destacando, entre as linhas de actuação, a atenção à formação e ao desenvolvimento das pessoas.

Assim, e com o objectivo de optimizar o assessoramento jurídico integral da Companhia, a **Direcção de Serviços Jurídicos** certificou o seu sistema de gestão da qualidade para os processos de gestão de contratos, análise de legislação e normativas, resolução de consultas, litígios fiscais e regulatórios, litígios pela via civil por danos em instalações e qualidade do fornecimento, reclamação judicial de dívidas por processo monitório e gestão de sociedades.

Na América Latina destaca-se a certificação de acordo com a norma ISO 9001:2000 da central de cogeração de Enertek no **México** tanto no referente à geração e fornecimento de energia eléctrica como de geração de energia térmica a partir de gás natural.

Este ano incorporam-se à lista de certificados ISO 9001 os que possui a filial ScottishPower —um total de 16 certificados—, distribuídos pelas três áreas de negócio da sociedade.

É importante destacar a certificação de acordo com a norma UNE 166002:2006 do processo de investigação, desenvolvimento e inovação em projectos do sector energético obtida por Iberdrola Engenharia e Construção.

Além disso, outras áreas ampliaram o alcance dos sistemas de gestão de qualidade certificados, como é o caso de Iberdrola Operação e Manutenção para as suas actividades na central de ciclo combinado de Escombreras (Murcia).

Também este ano se ampliou o alcance do certificado sob a norma ISO 9001:2000 de produção térmica à central térmica de Lada (Astúrias).

Por outra parte, o certificado da prestação de serviços de compra e venda e de fornecimento de gás foi incluído no de compra e venda de energia e de produtos derivados de mercados maioristas.

Paralelamente aos novos processos e ampliações de alcance, as diferentes áreas com processos certificados levaram a cabo um importante trabalho de melhoria contínua dos seus sistemas de gestão de qualidade, levando a cabo as correspondentes auditorias de seguimento e de renovação de certificados.

Projectos de melhoria

IBERDROLA desenvolveu ainda outros projectos para a melhoria da gestão em 2007. Destaca-se na **Área de Redes** a implantação de uma nova funcionalidade no Portal do Fornecedor, com o objectivo de facilitar ao contratista a recepção, consulta, avisos de modificações e de conformidade da documentação de prevenção, meio ambiente e qualidade que recolhe os requisitos de IBERDROLA aplicáveis ao seu trabalho. Igualmente neste negócio cabe destacar o lançamento do projecto de Gestão Activa da Procura (GAD), que visa a optimização do consumo de electricidade junto dos usuários de baixa e média tensão, com informação sobre preços, origem da energia, impacto ambiental, etc., que permite tomar as decisões de contratação que mais se ajustem às suas necessidades.

Na área do **Negócio Liberalizado,** implementou-se a metodologia 5S em Iberdrola Operação e Manutenção para a oficina de mecânica e paiol. Além disso, desenvolveu-se o Sistema Sombra na área de Gestão da Energia, que estará operativo no primeiro trimestre de 2008 e cujo objectivo é criar uma réplica do sistema de telecontrolo noutra localização para garantir, em caso de emergência, a segurança da operação.

Iberdrola Renováveis conseguiu para 17 dos seus parques a certificação de resposta perante os vazios de tensão. A potência destes parques soma um total de 572 MW. Contribui-se assim para a estabilidade da rede e para o incremento do contributo da energia eólica para o total da produção.

Destaque ainda para o projecto desenvolvido pela **Direcção de Sistemas,** que consiste na adequação dos processos de gestão dos serviços às boas práticas do modelo ITIL *(Information Technologies Infraestructure Library),* com o objectivo de melhorar a gestão dos serviços prestados aos usuários internos.

Em **ScottishPower** iniciou-se um projecto de redefinição estratégica das pautas de Operação e Manutenção com base na criticidade dos equipamentos em todas as centrais térmicas (Longannet, Cockenzie, Rye House, Damhead Creek e Shoreham). O projecto inclui a implantação das soluções de TI associadas e a formação do pessoal necessária para a sua implantação. Este projecto transformará a prática actual de *operação à falha* num regime de operações e manutenção pró-activo e integrado, dirigido a melhorar o retorno do investimento na central.

QUALIDADE NOS FORNECIMENTOS

IBERDROLA avançou mais um ano da direcção do modelo de gestão integral da qualidade que lhe proporcionou novas certificações e reconhecimentos para os seus negócios e processos. Para incentivar e reconhecer o trabalho dos seus fornecedores, IBERDROLA celebrou em 2007 a sexta edição do Prémio ao melhor Fornecedor do Ano, à qual se incorporaram fornecedores escoceses, como resultado da integração de ScottishPower. Este galardão pretende promover o uso dos standards mais exigentes em matéria de qualidade, meio ambiente, sustentabilidade, inovação e segurança no trabalho, todos eles fundamentais para a responsabilidade social corporativa das companhias.

Na categoria de Serviços Não Energéticos foram galardoados Sertel, na categoria de Grandes Empresas, e Autocares Mapex e Autobuses Chambitos, no escalão de Pequenas e Médias Empresas ex aequo; na categoria de Fabricantes para Grandes Empresas, Gamesa Eólica e o Grupo General Cable Sistemas ex aequo e, na categoria de Pymes, Clydeslady Ltd. E Wigeva. Na categoria de Fornecedor, Isolamentos Kaefer obteve o galardão para Grandes Empresas e Milsa Trillo Galicia o de Fornecedor na categoria de Pequenas e Médias Empresas. Nas categorias específicas, o prémio em Qualidade foi para Tecnatom; em Inovação, Inerco foi a empresa galardoada; em Meio Ambiente, Instalaciones Inabensa; em Responsabilidade Social o prémio foi para Gamesa Corporación Tecnológica; e em Prevenção de Riscos Laborais o prémio foi para Inerco .

Premiados da VI edição do Prémio Fornecedor do Ano, entregue por IBERDROLA.

IBERDROLA

ANEXOS

06

Anexos

CARACTERÍSTICAS DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O Grupo IBERDROLA tem a propriedade ou participa num conjunto de empresas que operam em diferentes âmbitos geográficos e de actividade. A descrição detalhada das empresas que formam parte do Grupo encontra-se incluida no anexo de "Informação complementar".

Para elaborar a sua informação pública, IBERDROLA seguiu os critérios que a seguir se descrevem, os quais obedecem às recomendações que *Global Reporting Initiative* realiza no documento *GRI Boundary Protocol* de Janeiro de 2005.

• Os princípios e as políticas que o Grupo IBERDROLA adopta e torna públicos e as estratégias empresariais desenhadas para avançar no desenvolvimento sustentável são aplicáveis a todas as empresas do Grupo sobre as que IBERDROLA tem o controlo ou exerce uma influência significativa.

• Em matéria de desempenho económico, a informação disponível é a correspondente a todas as empresas do Grupo e o seu tratamento realiza-se em conformidade com a legalidade vigente. O resultado pode consultar-se no documento "Informação Legal 2007". A informação económica incluida neste "Relatório de Sustentabilidade 2007" deriva do documento anteriormente mencionado.

• No que se refere ao desempenho ambiental e social, os sistemas de informação do Grupo IBERDROLA não recolhem actualmente os dados quantitativos correspondentes à totalidade das empresas participadas do Grupo. No entanto, a informação que se oferece é a correspondente àquelas empresas que produzem impactos significativos em matéria ambiental ou social, de forma que a informação contida neste "Relatório de Sustentabilidade 2007" reflecte de uma forma razoável e equilibrada o desempenho ambiental e social do Grupo IBERDROLA. No futuro, outras empresas participadas poderão incorporar-se ao perímetro de informação na medida em que a referida informação possa considerar-se relevante para a compreensão das actividades levadas a cabo pelo Grupo IBERDROLA.

No quadro seguinte indicam-se as empresas do Grupo que conformam os três perímetros de informação: económico, ambiental e social, que também se descrevem com mais detalhe no final do presente anexo.

PERÍMETRO DA INFORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

PERÍMETRO ECONÓMICO
(Todas as sociedades do Grupo IBERDROLA)

PERÍMETRO AMBIENTAL

- Centrais nucleares participadas (Asco, Vandellós, Trillo, Almaraz, Nuclenor)
- Tarragona Power, S.L., Bahía de Bizkaia Electricidad, S.L. e as sociedades dependentes de IBERDROLA Cogeneración, S.L.
- Centrais de Termopernambuco e Itapebí no Brasil
- Energyworks Brasil, Ltda. e Capuava Energy, Ltda.
- PPM Energy Inc.

PERÍMETRO SOCIAL

- IBERDROLA, S.A
- IBERDROLA Generación, S.A.
- IBERDROLA Distribución Eléctrica, S.A.
- IBERDROLA Cogeneración, S.L.
- IBERDROLA Ingeniería y Construcción, S.A.
- IBERDROLA Renovables, S.A. (actividades en España y equipo humano de PPM Energy Inc.)
- IBERDROLA Operación y Mantenimiento, S.A.
- IBERDROLA Inmobiliaria, S.A.
- ScottishPower Ltd.
- IBERDROLA México
- Companhia de Electricidade do Estado da Bahía, S.A. Brasil (COELBA)
- Companhia Energética Do Rio Grande Do Norte, S.A. Brasil (COSERN)
- Companhia de Electricidade do Pernambuco, S.A. Brasil (CELPE)
- Empresa Eléctrica de Guatemala, S.A. (EEGSA)
- Transportista Eléctrica Centroamericana, S.A. Guatemala (TRELEC)
- Electricidad de la Paz, S.A. Bolivia (ELECTROPAZ)
- Empresa de Luz y Fuerza Eléctrica de Oruro, S.A. Bolivia (ELFEO)
- Iberoamericana de Energía, S.A. Chile (IBENER)
- Empresa de Servicios Sanitarios de Los Lagos, S.A. Chile (ESSAL)

• Restantes Sociedades do Grupo

A informação ambiental e social consolida-se aplicando aos valores de cada sociedade a percentagem de participação, directa e indirecta, que IBERDROLA possui na mesma, e que se indica na tabela de 'Empresas participadas do Grupo IBERDROLA', incluída no anexo de "Informação complementar".

Para as empresas da América Latina —abaixo—, a informação sobre a equipa humana, e a informação ambiental e social consolida-se de acordo com as cifras indicadas.

QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS EMPRESAS LATINO-AMERICANAS DO PERÍMETRO SOCIAL

	Quota total de participação de IBERDROLA	Método de consolidação (%)	Quota de integração na informação do capítulo "Equipa Humana" (%)	Quota de integração no resto da informação meio ambiental e social (%)
IBERDROLA-México	100,00	G	100,00	100,00
COELBA	42,76	P	44,19	44,19
COSERN	39,95	P	43,28	43,28
CELPE	34,96	P	39,00	39,00
IBENER	94,74	G	100,00	100,00
ESSAL	50,90	E	0,00	50,90
ELECTROPAZ	56,77	E	0,00	56,77
ELFEO	58,85	E	0,00	58,85
EEGSA	39,63	P	49,00	49,00
TRELEC	39,63	P	49,00	49,00

Método de consolidação:
G: Integração global. P: Integração proporcional. E: Posta em equivalência.

A diferença entre as quotas totais de participação e as quotas de integração utilizadas representa o grau de participação dos accionistas minoritários nas sociedades consolidadas do Grupo IBERDROLA.

IBERDROLA aplica os critérios de transparência, claridade e relevância ao desenvolvimento das suas actividades e à informação pública sobre as mesmas

Adicionalmente, para a consolidação dos dados de desempenho ambiental das centrais nucleares participadas, utiliza-se a percentagem de produção de IBERDROLA em cada uma delas: Vandellós (28%); Garoña (50%); Almaraz (52,69%); Trillo (49%) e Ascó (15%). De igual modo, as sociedades de cogeração dependentes de Iberdrola Cogeração S.L., em que esta possui uma participação de 99%, consolidam a sua informação ambiental aplicando uma percentagem de 100%.

Para consolidar os dados económicos da informação económica e social utilizaram-se as taxas de câmbio indicadas no quadro da página seguinte. Utilizou-se o câmbio médio para as actividades realizadas ao longo do ano, e o câmbio no final do ano para os parâmetros valorados no final do exercício.

TAXAS DE CÂMBIO UTILIZADAS NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007

Taxa de câmbio ao fecho do exercício		Dólar EUA	Real brasileiro	Boliviano	Peso chileno	Quetzal	Peso mexicano	Libra esterlina
2005	1 euro =	1,1797	2,761325	9,437613	604,9607	8,971667	12,58986	n.a.
2006	1 euro =	1,317	2,814697	10,60185	694,927	10,10139	14,29604	n.a.
2007	1 euro =	1,4721	2,6100	11,2500	733,2500	11,2500	16,0700	0,7334

Taxa de câmbio ao fecho do exercício		Dólar EUA	Real brasileiro	Boliviano	Peso chileno	Quetzal	Peso mexicano	Libra esterlina
2005	1 euro =	1,244205	3,028917	10,02858	695,8942	9,507963	13,55252	n.a.
2006	1 euro =	1,256386	2,733495	10,04802	666,4915	9,554384	13,70011	n.a.
2007	1 euro =	1,3705	2,6700	10,7600	715,6300	10,5200	14,9800	0,6846

Em relação à informação divulgada por IBERDROLA no seu "Relatório de Sustentabilidade 2006", no exercício 2007 produziu-se a integração no Grupo IBERDROLA do Grupo ScottishPower, o que implica uma variação relevante na evolução da informação histórica da Companhia, tanto na sua dimensão económica como ambiental e social. Deste modo, deverá ter-se em conta este facto pelos seus efeitos sobre a comparabilidade da informação de diferentes exercícios. Concretamente, o Grupo ScottishPower integrou-se na sua totalidade no perímetro económico. A empresa ScottishPower, Ltd. integrou-se no perímetro social e esta empresa, junto com PPM Energy, integraram-se no perímetro ambiental e na informação estatística da Equipa Humana. Para a integração deste Grupo teve-se em conta a informação correspondente ao período Abril-Dezembro de 2007, período em que se tornou efectiva esta integração.

No presente relatório não se produziram alterações nos critérios e/ou definições utilizados na contabilidade dos custos e benefícios económicos, ambientais e sociais, nem nos métodos de cálculo aplicados à informação essencial de qualquer das três dimensões citadas. Mantém-se assim a possibilidade de comparar no tempo a evolução dos parâmetros, com a excepção indicada no parágrafo anterior.

Devido à contínua melhoria que IBERDROLA tem vindo a introduzir nos seus sistemas de informação ambiental e social, podem produzir-se discrepâncias com a informação publicada em exercícios anteriores, prevalecendo a do presente Relatório.

Trasparência, claridade e relevância são atributos que o Grupo IBERDROLA aplica no desenvolvimento das suas actividades e à informação pública do resultado das mesmas.

A política de qualidade de IBERDROLA assim o ratifica. No capítulo "Informação de qualidade" descrevem-se os avanços realizados na crescente certificação de numerosos processos da Companhia.

IBERDROLA também recorre a uma verificação externa independente da sua informação anual: as contas anuais consolidadas do exercício 2007 são verificadas por um auditor externo independente, como no "Relatório de Sustentabilidade 2007". Para estas verificações, IBERDROLA contratou duas firmas de auditoria diferentes, o que permite maior independência entre ambas as actividades.

A maioria dos dados publicados no Relatório, sobre aspectos relevantes ou "materiais" do desempenho de IBERDROLA, referem-se aos três últimos exercícios.

CÁLCULO DE EMISSÕES DE CO_2

No que se refere às emissões, o cálculo de emissões de CO_2 **em Espanha** é feito a partir de uma análise mensal de uma amostra representativa por parte de um laboratório acreditado e dos consumos de combustível registados na aplicação informática do Negócio de Geração (HISVAR), aplicando uma percentagem de humidade e um factor de oxidação. O cálculo está definido e aprovado pelo Ministério do Meio Ambiente e as emissões de CO_2 são verificadas por AENOR. Além disso, nas emissões de CO_2 do transporte têm-se em conta factores de conversão aceites internacionalmente, de acordo com os diferentes modos de transporte: caminho de ferro, aéro e rodoviário.

No Reino Unido, para as emissões directas aplicam-se directrizes para o seguimento, verificação e informação do sistema comunitário de comércio dos direitos de emissão de CO_2 (EU ETS Monitoring, Reporting and Verification Guidelines) e para as emissões indirectas, as directrizes do Reino Unido para a informação sobre gases de efeito de estufa, UK Greenhouse Gas Reporting Guidelines (DEFRA).

Nos EUA, para as emissões directas efectuam-se medições contínuas de acordo com a Agência de Protecção Ambiental dos EUA, e para as emissões indirectas as directrizes do registo de gases de efeito de estufa da Califórnia, California Greenhouse Gas Registry Guidelines.

Para as medições de partículas utiliza-se um opacímetro e par as de SO_2 e NO_x um analisador em linha, registando-se valores diários de concentração.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Evolução das contas de perdas e lucros, balanços comparados e rácios

A conta de perdas e lucros está confeccionada segundo o modelo analítico, previsto no plano geral de contabilidade como informação adicional de carácter opcional. Os valores correspondentes aos exercícios anteriores são os incluídos na conta de perdas e lucros de IBERDROLA e das sociedades dependentes (consolidado), que formam parte das contas anuais dos referidos exercícios.

CONTA DE PERDAS E LUCROS (*)
Percentagem sobre as vendas e prestação de serviços

Conceito	2007	S/Vendas	2006	S/Vendas	2005	S/Vendas	2004	S/Vendas
(+) Vendas líquidas e prestação de serviços	**18.227**	**100,00%**	**11.426**	**100,00%**	**12.235**	**100,00%**	**9.067**	**100,00%**
= VALOR DA PRODUÇÃO	**18.227**	**100,00%**	**11.426**	**100,00%**	**12.235**	**100,00%**	**9.067**	**100,00%**
(-) Consumos	(9.177)	-50,35%	(5.217)	-45,66%	(6.792)	-55,51%	(4.252)	-46,90%
(-) Despesas externas e de exploração	(2.057)	-11,29%	(1.145)	-10,02%	(1.086)	-8,88%	(943)	-10,40%
= VALOR ACRESCIDO DA EMPRESA	**6.993**	**38,37%**	**5.064**	**44,32%**	**4.357**	**35,61%**	**3.872**	**42,70%**
(-) Despesas de pessoal	(1.455)	-7,98%	(1.174)	-10,27%	(980)	-8,01%	(960)	-10,59%
= RESULTADO BRUTO DA EXPLORAÇÃO	**5.538**	**30,38%**	**3.890**	**34,05%**	**3.377**	**27,60%**	**2.912**	**32,12%**
(-) Dotações para amortização de imobilizado e provisões	(1.841)	-10,10%	(1.235)	-10,81%	(1.115)	-9,11%	(923)	-10,18%
= RESULTADO LÍQUIDO DA EXPLORAÇÃO	**3.697**	**20,28%**	**2.655**	**23,24%**	**2.262**	**18,49%**	**1.989**	**21,94%**
(+) Receitas financeiras	770	4,22%	368	3,22%	267	2,18%	260	2,87%
(-) Despesas financeiras	(1.671)	-9,17%	(887)	-7,76%	(722)	-5,90%	(655)	-7,22%
(+/-)Resultados de sociedades pelo método da participação	40	0,22%	69	0,60%	34	0,28%	43	0,47%
(-) Dotações para amortizações e provisões financeiras	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
= RESULTADO DAS ACTIVIDADES ORDINÁRIAS	**2.836**	**15,56%**	**2.205**	**19,30%**	**1.841**	**15,05%**	**1.637**	**18,05%**
(+) Benefícios resultantes da alienação de activos não correntes	289	1,59%	193	1,69%	158	1,29%	117	1,29%
(-) Perdas por alienação de activos não correntes	(27)	-0,15%	(12)	-0,11%	(41)	-0,34%	(28)	-0,31%
(-) Variação das provisões de imobilizado material, material e carteira de controlo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
= RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**3.098**	**17,00%**	**2.386**	**20,88%**	**1.958**	**16,00%**	**1.728**	**19,06%**
(-) Impostos sobre sociedades	(703)	-3,86%	(695)	-6,08%	(553)	-4,52%	(521)	-5,75%
RESULTADO DEPOIS DE IMPOSTOS (LUCROS OU PERDAS)	**2.395**	**13,14%**	**1.691**	**14,80%**	**1.405**	**11,48%**	**1.208**	**13,32%**
(-) Lucro atribuído a sócios externos	(42)	-0,23%	(31)	-0,27%	(23)	-0,19%	(12)	-0,13%
= LUCRO ATRIBUÍDO À SOCIEDADE DOMINANTE	**2.353**	**12,91%**	**1.660**	**14,53%**	**1.382**	**11,30%**	**1.196**	**13,19%**

IBERDROLA GRUPO. BALANÇO DE SITUAÇÃO (*)
(milhões de euros)

	Dezembro 2007	Dezembro 2006	Dezembro 2005
Activo			
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activo Intangível	**15.237,9**	**900,1**	**848,6**
Fundo de comércio	8.063,5	55,6	50,0
Outros activos não tangíveis	7.174,4	844,5	798,6
Investimentos imobiliários	**446,8**	**498,5**	**550,5**
Imobilizado material	**34.990,4**	**21.067,4**	**19.942,2**
Propriedade, central e equipamento em exploração	29.973,9	19.362,3	17.664,2
Propriedade, central e equipamento em curso	5.016,5	1.705,1	2.278,0
Activos financeiros	**4.620,1**	**2.723,9**	**1.630,4**
Participações contabilizadas pelo método da participação	801,3	761,4	475,8
Carteira de valores não correntes	2.249,8	1.603,4	914,0
Outros investimentos financeiros não correntes	691,4	279,2	165,5
Instrumentos financeiros derivados	877,6	79,9	75,1
Devedores comerciais e outras contas a cobrar não correntes	**389,1**	**832,8**	**1.468,5**
Imposto diferido activo	**1.433,7**	**1.221,9**	**1.356,5**
	57.118,0	27.244,6	25.796,7
ACTIVOS CORRENTES			
Combustível nuclear	**243,6**	**237,9**	**211,7**
Existências	**1.827,4**	**1.192,7**	**848,3**
Devedores comerciais e outras contas a cobrar correntes	**5.012,0**	**2.790,5**	**2.324,3**
Activos financeiros	1.460,5	288,9	669,2
Carteira de valores correntes	15,6	147,2	3,5
Outros investimentos financeiros correntes	242,4	123,3	650,9
Instrumentos financeiros derivados	1.202,5	18,4	14,8
Administrações Públicas	**819,6**	**601,6**	**419,9**
Efectivo e outros meios equivalentes	**1.051,1**	**704,6**	**208,4**
	10.414,2	5.816,2	4.681,8
TOTAL ACTIVO	**67.532,2**	**33.060,8**	**30.478,7**

IBERDROLA GRUPO. BALANÇO DE SITUAÇÃO (*)
(milhões de euros)

	Dezembro 2007	Dezembro 2006	Dezembro 2005
Património e Passivo			
PATRIMÓNIO			
Da sociedade dominante	**25.537,2**	**10.418,2**	**9.267,7**
Capital subscrito	3.745,3	2.704,6	2.704,6
Reserva por reavaliação de activos e passivos não realizados	1.544,4	739,1	153,5
Outras reservas	20.341,4	5.361,8	4.876,8
Acções próprias em carteira	-1.335,9	-3,2	-2,4
Diferenças de conversão	-1.111,7	-44,3	153,2
Resultado líquido do período	2.353,7	1.660,2	1.382,0
De accionistas minoritários	**2.294,5**	**148,8**	**147,0**
	27.831,7	10.567,0	9.414,7
INSTRUMENTOS DE CAPITAL COM CARACTERÍSTICAS DE PASSIVO FINANCEIRO	**680,5**	**-**	**-**
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Receitas diferidas	**1.150,1**	**817,6**	**675,6**
Provisões	**2.066,1**	**1.717,8**	**1.379,2**
Provisões para pensões e obrigações similares	753,1	825,9	732,5
Outras provisões	1.313,0	891,9	646,7
Dívida Financeira	**17.746,7**	**12.618,1**	**11.555,6**
Dívida Financeira	17.174,9	12.575,1	11.390,2
Instrumentos financeiros derivados	571,8	43,0	165,4
Outras contas a pagar não correntes	**425,4**	**278,3**	**238,3**
Impostos diferidos passivos	**5.019,0**	**605,3**	**719,7**
	26.407,3	16.037,1	14.568,4
PASSIVOS CORRENTES			
Provisões	**825,7**	**466,0**	**416,8**
Provisões para pensões e obrigações similares	4,6	118,5	182,9
Outras provisões	821,1	347,5	233,9
Dívida Financeira	**4.926,2**	**1.734,1**	**1.555,4**
Dívida Financeira	4.449,5	1.665,4	1.544,8
Instrumentos financeiros derivados	476,7	68,7	10,6
Credores comerciais e outras contas a pagar	**6.860,8**	**4.256,6**	**4.523,4**
Credores comerciais	3.525,5	2.687,8	2.919,6
Passivos por impostos correntes e outras contas a pagar a Administrações Públicas	1.252,0	635,0	575,8
Outros passivos correntes	2.083,3	933,8	1.028,0
	12.612,7	6.456,7	6.495,6
TOTAL PASSIVO	**67.532,2**	**33.060,8**	**30.478,7**

IBERDROLA GRUPO. PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS
(milhões de euros)

	2007	2006	2005	2004	2003 (*)
Capital subscrito	3.745	2.705	2.705	2.705	2.705
Património da sociedade dominante	25.537	10.418	9.268	8.427	8.225
Dívida financeira	22.673	14.352	13.111	11.105	10.728
Imobilizado bruto em exploração	57.926	36.094	33.448	29.578	28.296
Amortização acumulada	(20.208)	(15.266)	(14.363)	(13.383)	(12.938)
Amortização anual	1.628	1.057	984	896	789
Cifra de negócios	17.468	11.017	11.738	8.725	9.452
Lucro líquido	2.354	1.660	1.382	1.196	1.060

IBERDROLA GRUPO. EVOLUÇÃO DAS MAGNITUDES DE BALANÇO
(milhões de euros)

	2007	2006	2005	2004	2003 (*)
Fundos próprios	**27.831,7**	**10.567,0**	**9.414,7**	**8.519,9**	**8.225,4**
Da sociedade dominante	25.537,2	10.418,2	9.267,7	8.426,5	8.225,4
De accionistas minoritários	2.294,5	148,8	147,0	93,4	80,9
Fundos alheios com custo	**22.673**	**14.352**	**13.111**	**11.105**	**10.728**
Dívida financeira – Não Corrente	17.174,9	12.575,2	11.390,2	8.365,3	8.746,0
Instrumentos financeiros derivados – Não Correntes	571,8	43,0	165,4	222,0	
Dívida financeira - Corrente	4.449,5	1.665,4	1.544,8	2.476,8	1.982,4
Instrumentos financeiros derivados - Correntes	476,7	68,6	10,6	40,7	
Estrutura financeira permanente					
Fundos próprios	55,11%	42,41%	41,41%	43,14%	43,40%
Fundos alheios com custo	44,89%	57,59%	58,20%	56,59%	56,60%
Rentabilidade s/Fundos próprios	**10,15%**	**18,95%**	**17,53%**	**16,54%**	**14,79%**
Lucro líquido s/ Fundos próprios inicials	22,3%	17,6%	16,2%	14,5%	13,2%

IBERDROLA GRUPO. EVOLUÇÃO DAS MAGNITUDES DA CONTA DE PERDAS E DE LUCROS
(milhões de euros)

	2007	2006	2005	2004	2003 (*)
Cifra de Negócios	17.468	11.017	11.738	8.725	9.452
Lucro líquido	2.354	1.660	1.382	1.196	1.060
Despesas financeiras líquidas	(901)	(519)	(456)	(395)	(449)
Resultado Bruto de exploração	5.538	3.890	3.378	2.913	2.627
Lucro líquido s/ Cifra de Negócios	13,48%	15,07%	11,77%	13,71%	11,21%
Gastos Financeiros Líquidos s/ Resultado Bruto de exploração	16,27%	13,34%	13,49%	13,55%	17,10%

IBERDROLA GRUPO. EVOLUÇÃO DO LUCRO, DIVIDENDO E CASH FLOW
(milhões de euros)

	2007	2006	2005	2004	2003 (*)
Resultado antes de impostos	3.099	2.386	1.958	1.728	1.275
Dividendo Bruto	1.331	940	798	692	606
Cash-flow (Dividendo líquido + amortizações e provisões)	4.194	2.896	2.497	2.118	1.864

IBERDROLA GRUPO. RÁCIOS DE NATUREZA FINANCEIRA
(milhões de euros)

	2007	2006	2005	2004	2003 (*)
Solvência financeira (nº de vezes)					
Cash-flow + gastos financeiros netos / gastos financeiros netos	5,65	6,58	6,50	6,40	5,10
Resultado Bruto de exploração / Gastos Financeiros Líquidos (nº de vezes)	6,15	7,50	7,40	7,40	5,80
Dívida com custo /cash-flow (nº de vezes)	5,41	4,96	5,25	5,24	5,76

IBERDROLA GRUPO. EVOLUÇÃO DO VALOR ACRESCIDO BRUTO E SUA DISTRIBUIÇÃO
(milhões de euros)

	2007	2006	2005
V.A.B. Actividades ordinárias	7.384	5.200	4.580
Receitas financeiras	770	368	267
Resultados Extraordinários	262	182	117
V.A.B. Gerado	8.416	5.750	4.964
Aplicações			
Pessoal e Segurança Social	1.455	1.174	980
Fundos Alheios	1.671	887	722
Sector Público	1.104	832	776
Accionistas	1.331	940	798
Rendimento da Empresa	2.855	1.917	1.688
TOTAL	8.416	5.750	4.964
Aplicações			
Pessoal e Segurança Social	17,3%	20,4%	19,7%
Fundos Alheios	19,9%	15,4%	14,6%
Sector Público	13,1%	14,5%	15,6%
Accionistas	15,8%	16,3%	16,1%
Rendimento de Empresa	33,9%	33,3%	34,0%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
V.A.B./ Empregado	0,363	0,339	0,291

INFORMAÇÃO POR PAÍSES

Global Reporting Initiative (GRI) recomenda facilitar determinada informação económica segundo o âmbito geográfico em que se desenvolvem as actividades da Companhia. Para que esta informação seja significativa, IBERDROLA considera as seguintes regiões: Espanha, Reino Unido, Resto da Europa, EUA, México-Guatemala e América do Sul. Para evitar tornar este Relatório excessivamente denso, apenas se presenta informação relativa aos exercícios 2006 e 2007.

Para uma análise pormenorizada dos estados financeiros consolidados de IBERDROLA, a informação auditada pode ser consultada no documento "Informação Legal 2007".

VALOR ECONÓMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO
(milhões de euros)

ANO 2007	Espanha	Reino Unido	Resto da Europa	EUA	México-Guatemala	América do Sul	TOTAL
Receitas	9.660	5.401	13	612	1.833	1.200	18.719
Custos operativos	4.837	417	22	42	1.092	463	6.874
Compensações a empregados	810	332	14	100	20	62	1.336
Pagamentos a provedores de capital	2.360	346	-87	91	94	136	2.941
Pagamentos a administrações públicas	795	202	32	42	65	85	1.222
Doações e outros investimentos na comunidade	0	0	0	0	0	0	0
Valor económico retido	858	4.103	31	337	562	454	6.346

VALOR ECONÓMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO
(milhões de euros)

ANO 2006	Espanha	Reino Unido	Resto da Europa	EUA	México-Guatemala	América do Sul	TOTAL
Receitas	9.096	0	78	1	1.408	1.038	11.621
Custos operativos	4.661	0	15	2	1.070	407	6.154
Compensações a empregados	950	0	10	3	18	62	1.043
Pagamentos a provedores de capital	1.534	0	4	0	94	128	1.760
Pagamentos a administrações públicas	824	0	11	-1	47	81	961
Doações e outros investimentos na comunidade	8	0	0	0	1	64	73
Valor económico retido	1.119	0	38	-3	178	297	1.629

PRINCIPAIS INSTALAÇÕES DO GRUPO IBERDROLA

PRINCIPAIS CENTRAIS HIDRÁULICAS EM ESPANHA

Central	Rio	Nº de grupos	Potência instalada (MW)
Aldeadávila I	Duero	6	810
Aldeadávila II	Duero	2	433
Azután	Tajo	3	200
Castro II	Duero	1	113
Cedillo	Tajo	4	500
Cofrentes	Júcar	3	122
Conso	Camba	3	270
Cortes II	Júcar	2	282
Gabriel y Galán	Alagón	1	111
José Mª Oriol	Tajo	4	957
La Muela de Cortes	Júcar	3	635
Puente Bibey	Bibey	5	315
Ricobayo I	Esla	4	175
Ricobayo II	Esla	1	154
San Esteban	Sil	6	263
Saucelle I	Duero	4	251
Saucelle II	Duero	2	269
Soutelo	Cenza	2	215
Torrejón	Tajo	4	132
Valdecañas	Tajo	3	249
Villalcampo II	Duero	1	119
Villarino	Tormes	6	857
Resto	-	307	1.410
TOTAL		**377**	**8.840**

CENTRAIS DE CICLO COMBINADO

Central	Participação IBERDROLA (%)	Nº de grupos	Potência instalada (MW)	Potência IBERDROLA (MW)
Arcos de la Frontera	100	3	1.613	1.613
Aceca	100	1	391	391
BBE	25	1	795	199
Castellón 3	100	1	793	793
Castellón 4 (*)	100	1	903	903
Castejón	100	1	386	386
Escombreras	100	1	814	814
Santurce	100	1	403	403
Tarragona Power	50	1	424	212
TOTAL		**13**	**6.522**	**5.714**

(*) Entrada em serviço em 2007

INSTALAÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS EM ESPANHA

Parque Eólico / Complexo	Nº de Parques / Centrais	Capital IBERDROLA (%)	Percentagem consolidação (%)	Potência Instalada	Potência Consolidada
Complexo Maranchón	7	100%	100%	208,0	208,0
Complexo Sisante	4	100%	100%	198,0	198,0
Complexo Marquesado	4	100%	100%	198,0	198,0
Complexo Higueruela	5	100%	100%	161,0	161,0
Muela Cubillo	1	100%	100%	50,0	50,0
Capiruza I	1	100%	100%	50,0	50,0
Morón de Almazán	1	100%	100%	50,0	50,0
Urbel del Castillo	1	85%	100%	50,0	50,0
Badaia	1	50%	50%	50,0	25,0
Cabimonteros	1	41%	64%	49,5	31,5
Escurrillo	1	41%	64%	49,5	31,5
Callejas	1	100%	100%	49,5	49,5
Maza	1	100%	100%	49,5	49,5
Molar del Molinar	1	100%	100%	49,5	49,5
Gatún	1	25%	25%	49,5	12,4
Masgalán	1	100%	100%	49,5	49,5
Ameixeiras	1	100%	100%	49,5	49,5
Tardienta I	1	100%	100%	49,5	49,5
Campalbo	1	100%	100%	49,3	49,3
Serra de Meira	1	100%	100%	49,3	49,3
Carrasquillo	1	100%	100%	49,3	49,3
Sil	1	100%	100%	49,2	49,2
Muras	1	100%	100%	48,8	48,8
Isabela	1	100%	100%	48,0	48,0
Fuendetodos II	1	100%	100%	47,6	47,6
Sierra de la Oliva	1	100%	100%	46,9	46,9
Fuendetodos I	1	100%	100%	46,0	46,0
La Muela	1	100%	100%	45,5	45,5
Alcarama II	1	64%	64%	45,1	28,6
El Portachuelo	1	25%	25%	45,1	11,3
Pedregal	1	100%	100%	44,6	44,6
Bordecorex Norte	1	85%	100%	44,4	44,4
Tardienta II	1	60%	100%	44,2	44,2
El Teruelo	1	100%	100%	43,4	43,4
Cerro Blanco	1	100%	100%	42,0	42,0
Capiruza II	1	100%	100%	42,0	42,0
La Cabaña	1	25%	25%	41,7	10,4
Goia-Peñote	1	100%	100%	40,0	40,0
Sierra Menera	1	100%	100%	40,0	40,0
Outros parques eólicos	92			2.258	1.995
Central fotovoltaica	1	100%	100%	0,09	0,09
Centrais minihidráulicas	135	100%	100%	342	342
Total	**283**			**5.013**	**4.570**

INSTALAÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO REINO UNIDO

Parque Eólico / Complexo	Nº de Parques / Centrais	Capital IBERDROLA (%)	Percentagem consolidação (%)	Potência instalada	Potência consolidada
Black Law	2	100%	100%	124,2	124,2
P&L	1	50%	50%	30,9	15,5
Beinn an Tuirc	1	100%	100%	30,4	30,4
Cruach Mhor	1	100%	100%	29,8	29,8
Beinn Tharsuinn	1	100%	100%	29,8	29,8
Resto de parques	13			153	153
Total	**19**			**398**	**382**

INSTALAÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NOS EUA

Parque Eólico / Complexo	Nº de Parques / Centrais	Capital IBERDROLA (%)	Percentagem consolidação (%)	Potência Instalada	Potência Consolidada
Maple Ridge I y II	2	50%	50%	322	161
Klondike III	1	100%	100%	221	221
Big Horn	1	100%	100%	200	200
Colorado Green (JV)	1	50%	50%	162	81
Elk River	1	100%	100%	150	150
Shiloh	1	100%	100%	150	150
Trimont	1	100%	100%	101	101
Top of Iowa	1	100%	100%	80	80
Klondike II	1	100%	100%	75	75
Twin Buttes	1	100%	100%	75	75
Resto de parques	8			246	246
Total*	**19**			**1.781**	**1.539**

* 606 MW adicionais propriedade de um terceiro sob contrato de venda de energia

INSTALAÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO RESTO DO MUNDO

Parque Eólico / Complexo	Nº de Parques / Centrais	Capital IBERDROLA (%)	Percentagem consolidação (%)	Potência instalada	Potência consolidada	Potência consolidada
Grupo Rokas (Sistema Interconectado)	Grecia	9	53%	100%	170	170
Rio do Fogo	Brasil	1	100%	100%	49	49
Kisielice	Polonia	1	100%	100%	41	41
Alto Monçao	Portugal	1	100%	100%	32	32
Grupo Rokas (Sistema Insular)	Grecia	6	53%	100%	30	30
Malbork	Polonia	1	100%	100%	18	18
Catefica	Portugal	1	100%	100%	18	18
Alogorachis	Grecia	1	100%	100%	17	17
Rampont	Francia	1	100%	100%	12	12
La Butte de Fraus	Francia	1	100%	100%	12	12
Holdenstedt - Bornstedt	Alemania	1	100%	100%	12	12
Rastenberg	Alemania	2	100%	100%	12	12
Fitou	Francia	1	100%	100%	12	12
Courcelles	Francia	1	100%	100%	12	12
Resto de instalações		17			166	161
Total		45			613	607

CENTRAIS DE COGERAÇÃO EM ESPANHA

Grupo	Central	Comunidade Autónoma	Província	Município	Potência REPE (Kw)	%	Potência Ib (Kw)
Cobane A.I.E.	Cobane A.i.E.	Cataluña	Tarragona	Tarragona	13.667	55	7.517
Cofrusa Cogeneración, S.A.	Cofrusa Cogeneración	Murcia	Murcia	Mula	6.660	50	3.330
Cogeneración Gequisa, S.A.	Gequisa	País Vasco	Álava	Lantarón	10.980	50	5.490
Cogeneración Tierra Atomizada, S.A.	Cotasa	C. Valenciana	Castellón	Alcora	14.071	50	7.036
Enercrisa, S.A.	Enercrisa	Castilla y León	Burgos	Cerezo del Río Tirón	16.900	50	8.450
Energía Portátil Cogeneración, S.A.	Energía Portátil Cogeneración	País Vasco	Guipúzcoa	Oñati	5.015	50	2.006
Energyworks Cartagena, S.L.	Ge Plastics España	Murcia	Murcia	Cartagena	95.400	99	94.446
Energyworks Aranda, S.L.	Michelín Aranda	Castilla y León	Burgos	Aranda de Duero	28.300	99	28.017
Energyworks Carballo, S.L.	Energyworks Carballo	Galicia	La Coruña	Carballo	13.180	99	13.048
Energyworks Milagros, S.L.	Granja de Milagros	Castilla y León	Burgos	Milagros	7.400	72,80	5.387
Energyworks San Millán, S.L.	Sajusa	Castilla y León	León	San Millán de los Caballeros	7.400	90	6.660
Energyworks Villarrobledo, S.L.	Cogeneración Energyworks	Castilla-La Mancha	Albacete	Villarrobledo	30.000	99	29.700
Fudepor, S.L.	Fudepor, S.L.	Murcia	Murcia	Alhama de Murcia	15.000	50	7.500
Hispagen, S.A.	Hispagen	Castilla y León	Burgos	Villalonquéjar	4.121	50	2.061
Intermalta Energía, S.A.	Intermalta	Navarra	Navarra	San Adrián	10.150	50	5.075
Italcogeneración, S.A.	Italcogeneración	C. Valenciana	Castellón	Villarreal	4.801	50	2.401
Navidul Cogeneración, S.A.	Olías del Rey	Castilla-La Mancha	Toledo	Olías del Rey	5.049	55	2.777
Navidul Cogeneración, S.A.	Torrijos	Castilla-La Mancha	Toledo	Torrijos	5.049	55	2.777
Peninsular Cogeneración, S.A.	Peninsular Cogeneración, S.A.	C. de Madrid	Madrid	Fuenlabrada	41.500	50	20.750
Seda Cogeneración, S.A.	La Seda	Castilla y León	Palencia	Palencia	5.160	50	2.580
Zirconio Cogeneración, S.A.	Zirconio Cogeneración	C. Valenciana	Castellón	Villareal	3.780	50	1.890
Energyworks Fonz, S.L.	Trat. y Reduc. Purines en Fonz	Aragón	Huesca	Fonz	7.400	77,18	5.711
Energyworks Monzón, S.L.	Cogen. de Purines en Monzón	Aragón	Huesca	Monzón	14.800	80,68	11.941
Intermalta Energía, S.A.	Maltamancha	Castilla-La Mancha	Albacete	Albacete	3.330	50	1.665
Tirme	Son Mos	C. Balear	Baleares	Palma de Mallorca	33.600	20	6.720
Energyworks Vit-vall, S.L.	Michelín Vitoria	País Vasco	Álava	Vitoria	47.000	99	46.530
Energyworks Vit-vall, S.L.	Michelín Valladolid	Castilla y León	Valladolid	Valladolid	46.000	99	45.540
Total					**495.713**		**377.004**

CENTRAIS NUCLEARES EM ESPANHA

Central	Participação IBERDROLA (%)	Nº de grupos	Potência instalada (MW)	Potência IBERDROLA (MW)
Almaraz	52,69	2	1.969	1.037
Ascó II	15	1	1.027	154
Cofrentes	100	1	1.092	1.092
Garoña	50	1	466	233
Trillo I	49	1	1.067	523
Vandellós II	28	1	1.087	304
TOTAL		**7**	**6.709**	**3.344**

CENTRAIS TÉRMICAS DE FUEL E DE GÁS EM ESPANHA

Central	Participação IBERDROLA (%)	Nº de grupos	Potência instalada (MW)	Potência IBERDROLA (MW)
Castellón	100	2	1.085	1.085
Santurce	100	3	935	936
Escombreras	100	2	553	553
Aceca	50	2	627	314
TOTAL		**9**	**3.201**	**2.889**

CENTRAIS TÉRMICAS DE CARVÃO EM ESPANHA

Central	Participação IBERDROLA (%)	Nº de grupos	Potência instalada (MW)
Lada	100	2	515
Guardo	100	2	515
Pasajes	100	1	223
TOTAL		**5**	**1.253**

PRINCIPAIS INSTALAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

INSTALAÇÕES DE IBERDROLA NO MÉXICO

Central	Tipo de instalação	Participação IBERDROLA (%)	Potência instalada (MW)	Pot. atribuível IBERDROLA (MW)
Enertek	Cogeração	100	120	907
Monterrey	Ciclo combinado	100	1.000	7.452
Femsa Titan	Cogeração	100	37	37
Altamira III y IV	Ciclo combinado	100	1.036	1.036
La Laguna	Ciclo combinado	100	500	500
Altamira V	Ciclo combinado	100	1.121	1.121
Tamazunchale	Ciclo combinado	100	1.135	1.135
TOTAL			**4.949**	**4.949**

INSTALAÇÕES NO BRASIL

Central	Tipo de instalação	Participação IBERDROLA (%)	Potência instalada (MW)	Potência atribuível IBERDROLA (MW)
Termopernambuco	Ciclo combinado	39	520	203
Itapebí	Hidráulica	39	450	175
Afluente	Minihidráulica	44,2	18	8
Energy Works Y TOTAL	Cogeração	100	93	93
TOTAL			**1.081**	**479**

INSTALAÇÕES NO CHILE

Central	Tipo de instalação	Participação IBERDROLA (%)	Potência instalada (MW)	Potência atribuível IBERDROLA (MW)
Ibener	Hidráulica	100	124	124
TOTAL			**124**	**124**

PRINCIPAIS INSTALAÇÕES DE TRANSPORTE, TRANSFORMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO EM ESPANHA

LINHAS DE MUITO ALTA E DE ALTA TENSÃO

Tipo de linha	Comprimento (Km.)
Muito Alta Tensão (132 kV)	6.312
Alta Tensão (66 e 45 kV)	12.159
Total	18.471

INSTALAÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO

Subestações	Número de Instalações	Potência instalada (MVA)
Primárias (STs)	286	46.280
Receptoras (STRs)	583	9.871
Total	869	56.151

REDES DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO

Instalações	
Linhas de Média e de Baixa Tensão (Km)	207.540
Media Tensão linhas aéreas	63.997
Media Tensão linhas subterrâneas	20.893
Baixa Tensão linhas aéreas	85.699
Baixa Tensão linhas subterrâneas	36.951
Centros de transformação em serviço (nº)	81.605
Potência instalada em centros de transformação (MVA)	35.247

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Iberdrola International, B.V.	Amsterdão	Financeira	100,00%	100,00%	388	13.704	14.092	2.208	5.000		G	
Iberdrola Portugal Electricidade e Gas, S.A.	Portugal	Holding	100,00%	100,00%	200	854.164	854.364	36.399			G	
Iberdrola Participacoes SGPS, S.A.	Portugal	Holding	100,00%	100,00%	50	853.329	853.379	38.013			G	
Energías de Portugal, S.A. (EDP)	Portugal	Energía	9,50%	9,50%		2.687.462	6.344.000	907.000				
Iberdrola Finanzas, S.A.	Vizcaya	Financeira	100,00%	100,00%	61	325	386	569			G	
Iberdrola Reinsurance, S.A.	Luxemburgo	Seguros	100,00%	100,00%	1.225		1.225	-			G	
Korinthos Power, S.A.	Grécia	Servicos	70,00%	70,00%	700	-503	197					
Cartera Park, S.A.	Valencia	Energía	100,00%	100,00%	125	1	126	-11				
Ciudad Real Aeropuertos, S.L.	Ciudad Real	Servicos	9,22%	9,22%			0					
Desafío Español 2007, S.A.	Madrid	Servicos	26,00%	26,00%	60	1.575	1.635	3.656				
Galp	Portugal	Energía	4,00%	4,00%	829.251	452.749	1.282.000	755000	15.126			
Corporación Empresarial Extremadura	Badajoz	Fomento actividade empresarial	25,58%	25,58%	17.640	-4.061	13.579	-816				
Subgrupo ScottishPower	Escocia	Energía	100,00%	0,00%	986.224	2.966.717	3.952.941	949.548			G	
Inversiones Financieras Perseo, S.A.	Vizcaya	Holding	86,00%	100,00%	171	82	253	-543			G	A/S

Sociedade	Domicilio	Actividade	%Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Negócio de Gás Liberalizado												
Gas Nostrum, S.A.U.	Madrid	Gas	100,00%	100,00%	60	0	60	2				
Medgaz, S.A.	Madrid	Gas	20,00%	20,00%	28.500	-1.042	27.458	-518			E	

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Negócio Liberalizado												
Iberdrola Generación, S.A.U.	Vizcaya	Energia	100,00%	100,00%	1.333.407	2.384.691	3.718.098	269.294	823.958		G	A/S
Fuerzas Eléctricas de Navarra, S.A.	Navarra	Energia	100,00%	100,00%	60	59.556	59.616	-2.265			G	
Hidroeléctrica Ibérica, S.L,U.	Vizcaya	Energia	100,00%	100,00%	15	60.721	60.736	-1.065			G	
Iberduero, S.L.U.	Vizcaya	Energia	100,00%	100,00%	12	4.180	4.192	-12			G	
Nuclenor, S.A.	Cantabria	Energia	50,00%	50,00%	102.000	33.616	135.616	5.688	3.616		P	A
Central Nuclear Trillo-Almaraz, A.I.E.	Madrid	Energia	51,41%	51,41%	-	-	-	-			P	A
Tarragona Power, S.L.	Tarragona	Energia	50,00%	50,00%	790	21.631	22.421	-31.552			P	A
Energyworks Venezuela, S.A.	Venezuela	Energia	100,00%	100,00%	1.304	1.485	2.789	358			E	
Iberdrola Cogeneración, S.L.U.	Madrid	Energia	100,00%	100,00%	6	38.768	38.774	9.614			G	A/S
Navidul Cogeneración, S.A.	Madrid	Energia	55,00%	55,00%	2.116	-555	1.561	-1.356			P	A
Energyworks Cartagena, S.L.	Murcia	Energia	99,00%	99,00%	4	24.543	24.547	16.901			G	A
Energyworks Villarrobledo, S.L.	Albacete	Energia	99,00%	99,00%	4	4.630	4.634	172			G	A
Energyworks Aranda, S.L.	Valladolid	Energia	99,00%	99,00%	4	949	953	1.486			G	A
Energyworks Carballo, S.L.	La Coruña	Energia	99,00%	99,00%	4	1.236	1.240	-240			G	A
Energyworks San Millán, S.L.	León	Energia	90,00%	90,00%	1.373	946	2.319	-137			G	A
Energyworks Milagros, S.L.	Burgos	Energia	72,81%	72,81%	1.400	1.122	2.522	-319			G	A
Energyworks Fonz, S.L.	Huesca	Energia	71,18%	71,18%	1.751	-81	1.670	-355			G	
Energyworks Monzon, S.L.	Huesca	Energia	80,68%	80,68%	3.381	-192	3.189	367			G	
Energyworks Vit-Vall, S.L.	Álava	Energia	99,00%	99,00%	4	-7.103	-7.099	-3.550			G	A
Fudepor, S.L.	Murcia	Energia	50,00%	50,00%	4.420	-1.181	3.239	-597			P	A
Cofrusa Cogeneración, S.A.	Murcia	Energia	50,00%	50,00%	1.200	-367	833	-461			P	A
Cogeneración Gequisa, S.A.	Álava	Energia	50,00%	50,00%	1.803	2.036	3.839	593			P	A
Cogeneración Tierra Atomizada, S.A.	Castellón	Energia	50,00%	50,00%	721	1.352	2.073	1.065			P	A
Enercrisa, S.A.	Madrid	Energia	50,00%	50,00%	3.005	184	3.189	1.014			P	A
Energía Portátil de Cogeneración, S.A.	Álava	Energia	50,00%	50,00%	902	881	1.783	-45			P	A
Hispagen Cogeneración, S.A.	Burgos	Energia	50,00%	50,00%	902	351	1.253	-111			P	A
IESA Intermalta Energía, S.A.	Navarra	Energia	50,00%	50,00%	1.503	519	2.022	326			P	A
Italcogeneración, S.A.	Castellón	Energia	50,00%	50,00%	751	444	1.195	134			P	A
Peninsular de Cogeneración, S.A.	Madrid	Energia	50,00%	50,00%	9.000	5.817	14.817	1.159			P	A
S.E.D.A. Cogeneración, S.A.	Palencia	Energia	50,00%	50,00%	240	203	443	219			P	A
Zirconio Cogeneración, S.A.	Castellón	Energia	50,00%	50,00%	61	448	509	-65			P	A
Tirme, S.A.	Palma de Mallorca	Servicos	20,00%	20,00%	7.663	16.602	24.265	4.580			P	
Iberdrola Operación y Mantenimiento, S.A.	Castellón	Servicos	100,00%	100,00%	3.000	6.161	9.161	2.361			G	A/S
Asociación Nuclear Ascó-Vandellós II, A.I.E.	Tarragona	Servicos	14,59%	14,59%	19.232		19.232	-			P	A
Bahía de Bizkaia Electricidad, S.L.	Vizcaya	Energia	25,00%	25,00%	3.606	151.995	155.601	47.248			P	A

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Elcogas, S.A.	Madrid	Energia	11,96%	11,96%	38.162	-665	37.497	-11.949				
Tecnatom	Madrid	Energia	30,00%	30,00%	4.026	18.123	22.149	2.247				
Desarrollo Tecnológico Nuclear, S.L. (DTN)	Madrid	Serviços	43,45%	43,45%	4	16	20	22				
Productos y Servicios Confort, S.A.	Madrid	Marketing	100,00%	100,00%	300	10	310	163			G	
Iberdrola II Comercializa ao de Energía, S.A.	Portugal	Consultoría	100,00%	100,00%	500	201	701	-419			G	
Vector M, S.A.U.	Barcelona	Marketing	100,00%	100,00%	4.410	-664	3.746	-263			E	

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Negocio Redes Espanha												
Iberdrola Distribución Eléctrica, S.A.	Vizcaya	Energia	100,00%	100,00%	645.210	1.088.262	1.733.472	496.627	49.690		G	A/S
OCOVAL - Oficina de Coordinación de Obras de Valencia, A.I.E.	Valencia	Serviços	16,66%	14,28%	250	108	358	13				
INKOLAN - Información y Coordinación de Obras, A.I.E.	Vizcaya	Serviços	20,00%	14,28%	60	54	114	-				
Hidroeléctrica San Cipriano de Rueda, S.L.	Valladolid	Energia	100,00%	100,00%	708	245	953	120	254		E	
Herederos de María Alonso Calzada, S.L.	Valladolid	Energia	100,00%	100,00%	56	93	149	41	32		E	
Subgrupo Anselmo León	Valladolid	Energia	100,00%	100,00%	1.082	5.859	6.941	581	1.982		E	
Subgrupo Eléctrica Conquense, S.A.	Cuenca	Energia	53,59%	53,59%	3.087	2.103	5.190	839	154		G	
Distribuidora Eléctrica Elorrio, S.A.	Vizcaya	Energia	96,86%	96,86%	65	205	270	63	32		E	
Distribuidora Energía Eléctrica Enrique García Serrano , S.L.	Cáceres	Energia	100,00%	0,00%	253	188	441	69			E	
Iberdrola Distribución de Gas, S.A.U.	Valencia	Gás	100,00%	100,00%	2.000	-483	1.517	-653			G	5
Iberdrola Infraestructuras Gasistas, S.L.	Madrid	Gás	100,00%	100,00%	5.000	132	5.132	98			G	
Infraestructuras Gasistas de Navarra, S.L.	Navarra	Gás	50,00%	50,00%	1.003	4.366	5.369	1.228			P	
Iniciativas del Gas, S.A.	Madrid	Gás	60,00%	60,00%	1.300	-3.822	-2.522	4.158	2.106		P	
Planta de Regasificación de Sagunto	Madrid	Gás	30,00%	30,00%	1.500	300	1.800	12.676			P	
Empresa Eléctrica del Cabriel, S.L.	Albacete	Energia	100,00%	100,00%	294	-1	293	39			E	
Bahía Bizkaia Gas, S.L.	Vizcaya	Gás	25,00%	25,00%	6.000	60.262	66.262	20.630	5.350		P	

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação +indirecta 31-12-07	Directa 31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Negócios Não Energéticos												
Subgrupo Amara, S.A.	Madrid	Serviços	100,00%	100,00%	3.606	21.423	25.029	3.625			E	A/S
Subgrupo Iberdrola Inmobiliaria, S.A.	Madrid	Imobiliária	100,00%	100,00%	221.002	470.051	691.053	116.820			G	
Investigación y Desarrollo de Equipos Avanzados, S.A. (IDEA)	Madrid	Telemarke-ting	100,00%	100,00%	2.726	2.656	5.382	203			E	
Gamesa	Álava	Holding	23,88%	24,39%	41.361	997.305	1.038.666	220.050	8.562		E	
Subgrupo Corporación IBV Participaciones Empresariales	Vizcaya	Holding	50,00%	50,00%	228.445	511.482	739.927	407.696	200.000		P	
Neo-Sky 2002, S.A.	Madrid	Telecomu-nicações	98,93%	94,29%	65.674	-21.473	44.201	-3.070		100,00%	G	
Hidrola I, S.L.U	Vizcaya	Energia	100,00%	100,00%	5	-3	2	-1				
Hidroeléctrica Española, S.L.U.	Madrid	Energia	100,00%	100,00%	5	-2	3	-1				
Iberdrola Inversiones 2010, S.A.	Vizcaya	Imobiliária	100,00%	100,00%	75.000	11.052	86.052	197			G	
Torre Iberdrola, AIE	Vizcaya	Imobiliária	50,00%	50,00%	150.000	570	150.570	1.782			P	
Euskaltel, S.A.	Vizcaya	Telecomu-nicações	11,14%	11,14%	325.200	41.400	366.600	33.000			E	
Veo Televisión	Madrid	Telecomu-nicações	20,00%	20,00%	27.329	-9.733	17.596	-6.813			E	
Refinería Balboa, S.A.	Badajoz	Energia	10,00%	10,00%	50.000	-66	49.934	-56				
Engenharia e Construção												
Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U.	Vizcaya	Engenharia	100,00%	100,00%	661	106.145	106.806	53.054	29.281		G	A/S
Iberdrola Ingeniería y Consultoría Servicios, S.A.U.	Madrid	Engenharia	100,00%	100,00%	195	50	245	307			G	A
Iberdrola Consultoría e Serviços do Brasil, Ltda.	Brasil	Engenharia	100,00%	100,00%	528	359	887	9			G	
Iberdrola Ingeniería y Consultoría México, S.A. de C.V.	Mexico	Engenharia	100,00%	100,00%	1.361	14.319	15.680	-781			G	
Sublin 2, S.A. de C.V.	Mexico	Engenharia	100,00%	100,00%	4	31	35	-29			G	
Enermón, S.A. de C,V.	Mexico	Engenharia	100,00%	100,00%	4	123	127	213			G	
Iberdrola Engineering and Construccion Poland sp	Polónia	Engenharia	100,00%	100,00%	13	269	282	1.904			G	
Iberdrola Engineering and Construccion UK Ltd.	R. Unido	Engenharia	100,00%	100,00%		35	35	135			G	
Iberdrola Inzhiniring I Stroiteistvo Limited Liability Company	Rússia	Engenharia	100,00%	100,00%		2	2	22			G	
Iberdrola Ingenieria y Construcción Venezuela, S.A.	Venezuela	Engenharia	99,81%	99,81%	1	0	1	22			G	
Iberinco Hellas Techniki Kai Kataskevastiki EPE	Grécia	Engenharia	100,00%	100,00%	18	3	21	104			G	
Iberdrola Engineering and Construction, US. Inc	EUA	Engenharia	100,00%	100,00%	-	7	7	-170			G	
Iberdrola Engineering and Construction Kenya International	Quénia	Engenharia	100,00%	100,00%	-	-	-	-			G	
Iberdrola Engineering and Construction Germany Gmbh	Alemanha	Engenharia	100,00%	100,00%	24	-	24	-			G	
Iberdrola Engineering and Construction Bulgaria	Bulgária	Engenharia	100,00%	100,00%	-	-	-	-			G	
GHESA, Ingenieria y Tecnologia, S.A. y sociedades dependientes	Madrid	Engenharia	41,18%	41,18%	4.087	15.969	20.056	3.621	3.998		E	
Keytech Sistemas Integrales	Madrid	Sistemas Seguridad	37,00%	37,00%	601	-18	583	-			E	
Empresarios Agrupados Internacional, S.A.	Madrid	Engenharia	25,46%	25,46%	1.202	2.695	3.897	327			E	
Empresarios Agrupados Internacional, A.I.E.	Madrid	Engenharia	25,46%	25,46%	162	588	750	-			E	
Iberdrola Construçao e Serviços Ltda.	Brasil	Engenharia	100,00%	100,00%	-	-	-	-			G	
Itaituba Engenharia e Construçao, Ltda.	Brasil	Engenharia	100,00%	100,00%	-	-	-	-				

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Internacional												
Iberdrola Energía, S.A.	Madrid	Holding	100,00%	100,00%	1.477.831	278.919	1.756.750	320.224			G	
Iberdrola México S.A. de C.V.	Mexico	Holding	100,00%	100,00%	614.582	-149.852	464.730	-10.690			G	A/S
Servicios de Operación Altamira, S.A. de C.V.	Mexico	Serviços	100,00%	100,00%	5	511	516	-67			G	
Electricidad de Veracruz II, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	99,99%	99,99%	12	-11	1	0			G	
Electricidad de Veracruz, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	99,99%	99,99%	5.320	-1.840	3.480	61			G	
Iberdrola Energía Altamira de Servicios, S.A. de C.V.	Mexico	Serviços	100,00%	100,00%	2.185	-977	1.208	1.483		100,00%	G	S
Iberdrola Energía Altamira, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	100,00%	100,00%	178.934	-20.479	158.455	21.044			G	A/S
Iberdrola Energía La Laguna, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	100,00%	100,00%	90.809	11.490	102.299	25.312			G	A/S
Iberdrola Energía Monterrey, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	99,99%	99,99%	159.507	-46.668	112.839	9.422		100,00%	G	A/S
Iberdrola Servicios Monterrey, S.A. de C.V.	Mexico	Serviços	100,00%	100,00%	5	583	588	-149			G	
Cinergy, S. de R.L. de C.V.	Mexico	Energia	100,00%	100,00%	160	-24	136	9			G	
Enertek, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	99,99%	99,99%	41.063	29.138	70.201	10.793			G	
Servicios Industriales y Administrativos del Noreste, S. de R.L. de C.V.	Mexico	Serviços	51,12%	51,12%	3.893	-1.572	2.321	34		100,00%	G	
Iberdrola Energía del Golfo, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	100,00%	100,00%	117.584	-17.063	100.521	43.750			G	A/S
Servicios de Operación La Laguna, S.A. de C.V.	Mexico	Serviços	100,00%	100,00%	3	70	73	-14		100,00%	G	
Iberdrola Energía Tamazunchale, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	100,00%	100,00%	93.919	-13.561	80.358	13.597			G	S
Iberdrola Servicios de Capacitación, S.A. de C.V.	Mexico	Serviços	100,00%	100,00%	4	26	30	6			G	
Servicios Administrativos Tamazunchale, S.A. de C.V.	Mexico	Serviços	100,00%	0,00%	3	-24	-21	16			G	
Generadores Hidricos, S.A. (Genhidro)	Guatemala	Serviços	51,00%	0,00%	6.108	14.136	20.244	-59		100,00%	G	
Hidronorte, S.A.	Guatemala	Serviços	51,00%	0,00%	8.886	-2.392	6.493	762		100,00%	G	
Controladora LNG Manzanillo, S.A. de C.V.	Mexico	Holding	99,99%	0,00%	-	-	-	-			G	
Sistemas de Administración y Servicios, S.A. de C.V. (SAS)	Mexico	Serviços	13,00%	13,00%	1	28	29	-2			E	
Subgrupo Gas Natural México, S.A. de C.V.	Mexico	Gás	13,25%	13,25%	825.412	-490.301	335.111	11.572			E	
Distribuidora Eléctrica Centroamericana Dos, S.A. (DECA II)	Guatemala	Holding	49,00%	49,00%	197.768	-68.844	128.924	44.923	20.012		P	
Subgrupo Navega.com	Guatemala	Telecomunicações	26,95%	26,95%	3.356	7.650	11.006	10.743		49,00%	P	
Empresa Eléctrica de Guatemala, S.A. EEGSA	Guatemala	Energia	39,63%	39,63%	108.671	-28.866	79.805	27.966		49,00%	P	A/S
Inmobiliaria y Desarrolladora Empresarial de América, SA (IDEAMSA)	Guatemala	Real Estate	39,63%	39,63%	2.173	-708	1.465	1.970		49,00%	P	
Inversiones Eléctricas Centroamericanas, S.A. (INVELCA)	Guatemala	Holding	39,63%	39,63%	54.314	-15.249	39.065	18.876		49,00%	P	
Credieegsa	Guatemala	Energia	39,63%	39,63%	138	513	651	226			E	
Energica, S.A.	Guatemala	Energia	39,63%	39,63%	840	2.834	3.674	1.453			E	
Comercializadora Eléctrica de Guatemala, S.A. (COMEEGSA)	Guatemala	Energia	39,63%	39,63%	5.040	8.629	13.669	6.749		49,00%	P	
Tansportista Eléctrica Centroamericana, S.A. (TRELEC)	Guatemala	Energia	39,63%	39,63%	25.874	-4.657	21.217	9.350		49,00%	P	A/S
Almacenaje y Manejo de Materiales Eléctricos, S.A. (AMESA)	Guatemala	Energia	48,97%	48,97%	124	831	955	805			P	

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Gestión de Empresas Eléctricas, S.A.	Guatemala	Serviços	99,99%	99,99%	0	3.998	3.998	4.404			G	
Iberdrola Energía do Brasil, S.L.	Brasil	Holding	99,99%	99,99%	30.013	-28.054	1.959	-49			G	
Energyworks do Brasil, Ltda.	Brasil	Energia	99,99%	99,99%	40.711	10.397	51.108	5.050	794		G	A
Capuava Energy, Ltda.	Brasil	Energia	99,99%	99,99%	5.774	-1.752	4.022	2.179			G	A
Iberdrola Energía Chile, Ltda.	Chile	Holding	99,90%	99,90%	75.704	-12.485	63.219	1.697		100,00%	G	
Iberaguas, Ltda.	Chile	Holding	99,80%	99,80%	87.455	-10.593	76.862	2.184		100,00%	G	
Empresa de Servicios Sanitarios de Los Lagos, S.A. (ESSAL)	Chile	Água	50,90%	50,90%	73.304	-375	72.929	11.002			E	A/S
Iberoamericana de Energía Ibener, S.A. (IBENER)	Chile	Energia	94,74%	94,74%	168.654	-63.395	105.259	8.897		100,00%	G	A/S
Iberdrola de Inversiones, S.A.	Bolívia	Holding	99,99%	99,99%	56.713	-26.147	30.566	-34	6.529		G	
Iberbolivia de Inversiones, S.A.	Bolívia	Holding	63,39%	63,39%	87.620	-40.613	47.007	-1.422			E	
Compañía Administradora de Empresas – Bolivia, S.A. (CADEB)	Bolívia	Serviços	59,26%	59,26%	467	830	1.297	1.117			E	
Empresa de Luz y Fuerza Eléctrica de Oruro, S.A. (ELFEO)	Bolívia	Energia	58,85%	58,85%	3.421	-59	3.362	273			E	A/S
Electricidad de La Paz, S.A. (ELECTROPAZ)	Bolívia	Energia	56,77%	56,77%	28.667	3.396	32.063	4.019			E	A/S
Empresa de Servicios, S.A. (EDESER)	Bolívia	Energia	55,73%	55,73%	281	497	778	338			E	
Iberdrola Investimentos, SUL	Portugal	Holding	100,00%	100,00%	263.240	-224.038	39.202	-1.224			G	
Neoenergía, S.A.	Brasil	Holding-Energia	39,00%	39,00%	2.911.771	-685.126	2.226.645	502.123	55.220		P	
Goias Sul Geração de Energia Elétrica S.A	Brasil	Energia	39,00%	39,00%	13.315	255	13.570	-			P	
Geraçao CIII, S.A.	Brasil	Energia	39,04%	39,04%	26.704	255	26.959	-			P	
RIO PCH I, S.A.	Brasil	Energia	29,25%	0,00%	0	0	0	-		39,00%	P	
Companhia Energetica Do Rio Grande Do Norte, S.A. (COSERN)	Brasil	Energia	39,95%	39,95%	129.791	1.748	131.539	63.368	4.300	43,28%	P	A/S
Afluente Geraçao e Transmiçao de Energia Eletrica, S.A.	Brasil	Energia	42,76%	42,76%	68.458	-42.941	25.517	11.791	1.453	44,19%	P	
Itapebí Geraçao de Energía, S.A.	Brasil	Energia	38,98%	38,98%	59.339	-14.039	45.300	31.430	3.309		P	A
Termopernambuco, S.A.	Brasil	Energia	39,00%	39,00%	141.366	-9.285	132.081	29.290			P	A
Termoaçu, S.A.	Brasil	Energia	10,88%	14,65%	220.251	23.748	243.999	-			E	
Subgrupo Nc Energía	Brasil	Energia	39,00%	39,00%	4.973	-3.164	1.809	4.452			E	
Companhia de Electricidade do Estado da Bahia, S.A. (COELBA)	Brasil	Energia	42,76%	42,76%	394.188	-68.317	325.871	242.590	18.874	44,19%	P	A/S
Garter Properties, Inc	Islas Virgenes Britanicas	Financiera	39,00%	42,76%	28.656	-28.628	28	-2		44,19%	P	
Baguari Geração De Energia Elétrica S.A	Brasil	Energia	39,00%	39,00%	28.430	729	29.159	-			P	
Energetica Aguas da Pedra, S.A.	Brasil	Energia	19,89%	0,00%	0	0	0	-		39,00%	P	
Neoenergía Investimentos, S.A.	Brasil	Serviços	39,00%	0,00%	0	0	0	-			P	
Bahia Pch I, S.A.	Brasil	Energia	39,00%	0,00%	62		62	-			P	
Companhia Energética de Pernambuco (Celpe)	Brasil	Energia	34,96%	34,96%	337.192	-2.947	334.245	116.730		39,00%	P	A/S

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Negócio Renováveis												
Iberdrola Renovables, S.A.	Madrid	Energia	80,00%	100,00%	2.112.032	8.190.603	10.302.635	86.165	97.148		G	A/S
Iberdrola Energía Renovable Promociones S.A.U.	Madrid	Energia	80,00%	100,00%	28.414	11.604	40.018	4.934	16.370		G	A
Global Solar Energy, S.A.	Murcia	Energia	72,00%	90,00%	1.500	-9	1.491	43		100,00%	G	
Sistemas Energéticos Moncayo, S.A.	Valladolid	Energia	60,00%	75,00%	1.958	2.029	3.987	2.222		100,00%	G	
Ciener, S.A.	Vizcaya	Energia	80,00%	100,00%	6.545	10.410	16.955	9.011	3.350		G	A
Minicentrales del Tajo, S.A.	Madrid	Energia	53,26%	66,58%	362	525	887	68		100,00%	G	
Saltos de Belmontejo, S.L.	Cuenca	Energia	19,87%	24,84%	500	0	500	-6			P	
Iberdrola Energías Renovables Castilla-La Mancha, S.A.	Toledo	Energia	80,00%	100,00%	7.603	72.373	79.976	80.847	41.830		G	A
Energías Eólicas de Cuenca,S.A.	Cuenca	Energia	50,00%	62,50%	11.250	-49	11.201	-2.091		100,00%	G	
Eólica de Campollano, S.A.	Madrid	Energia	20,00%	25,00%	6.560	4.038	10.598	3.009			P	
Iberdrola Energía Solar Puertollano, S.A.	Toledo	Energia	72,00%	0,00%	2.600	-20	2.580	8		100,00%	G	
Electricas de la Alcarria, S.L.	Madrid	Energia	32,00%	0,00%	943		943	-3			P	
Iberdrola Energías Renovables de Galicia, S.A.	Orense	Energia	80,00%	100,00%	47.828	9.102	56.930	43.834	32.355		G	A
Sistemas Energéticos Chandrexa, S.A.	Orense	Energia	76,85%	96,07%	1.415	639	2.054	551		100,00%	G	
Somozas Energía y Recursos Medioambientales, S.A.	La Coruña	Energia	72,00%	90,00%	1.410	-60	1.350	-79		100,00%	G	
Sotavento Galicia, S.A.	La Coruña	Energia	6,40%	8,00%	601	1.191	1.792	5			E	
S.E. Ferrol-Naron, S.A.	La Coruña	Energia	80,00%	0,00%	61		61	-16			G	
Energía I Vent, S.A.	Barcelona	Energia	72,00%	90,00%	2.100	-271	1.829	-1.003		100,00%	G	
Biovent Energía, S.A.	Valladolid	Energia	68,00%	85,00%	12.000	25.851	37.851	7.817		100,00%	G	
Iberdrola Renovables de Castilla y León, S.A.	Valladolid	Energia	76,00%	85,00%	32.079	-149	31.930	-1.896		100,00%	G	
Productora de Energía Eólica, S.A.	Valladolid	Energia	45,59%	50,92%	6.174	-14	6.160	-25		59,90%	P	
Generación de Energía Eólica, S.A.	Valladolid	Energia	45,60%	51,00%	100	-13	87	-13		60,00%	P	
Aero-Castilla, S.A.	Valladolid	Energia	45,60%	51,00%	4.163	-12	4.151	-26		60,00%	P	
Villardefrades Eólicas, S.L.	Valladolid	Energia	76,00%	68,00%	6.588	-23	6.565	-115			P	
P.E. Cruz del Carrutero, S.L.	Valladolid	Energia	60,80%	54,40%	2.610	-10	2.600	-5		100,00%	G	
Eolicas Fuente Isabel, S.A.	Valladolid	Energia	45,60%	51,00%	61	-14	47	-12		60,00%	P	
Vientos de Castilla y León, S.A.	Valladolid	Energia	45,60%	51,00%	61	-14	47	-12		60,00%	P	
Energia Castilla y León, S.A. (Encalsa)	Valladolid	Energia	68,40%	76,50%	1.900	137	2.037	384		90,00%	P	
Producciones Energéticas de Castilla-Léon	Valladolid	Energia	68,40%	76,50%	14.200	-67	14.133	-113			P	
Ecobarcial, S.A.	Zamora	Energia	35,03%	39,02%	27.210	-206	27.004	-17			P	
Energía Global Castellana, S.A.	Valladolid	Energia	76,00%	60,00%	19.561	-390	19.171	-1.321			G	
Peache Energía Renovables, S.A.	Valladolid	Energia	45,60%	51,00%	2.561	-8	2.553	-97		60,00%	P	
Electra de Layna, S.A.	Valladolid	Energia	38,00%	42,50%	4.278	-9	4.269	57		50,00%	P	
Bionor Eólica	Valladolid	Energia	45,60%	0,00%	61		61	-1			P	
Iberdrola Energías Renovables de la Rioja, S.A.	La Rioja	Energia	50,84%	63,55%	6.015	70.899	76.914	20.976	11.160		P	
Molinos del Cidacos	La Rioja	Energia	25,42%	31,78%	10.250	8.400	18.650	10.123			P	
Desarrollo de Energías Renovables de la Rioja	La Rioja	Energia	32,41%	40,51%	16.500	3.609	20.109	6.442		63,55%	P	
Molinos de la Rioja, S.A.	La Rioja	Energia	33,89%	42,37%	3.000	2.381	5.381	2.549		63,55%	P	
Energías Renovables de la Región de Murcia, S.A.	Murcia	Energia	40,00%	50,00%	51.230	2.559	53.789	3.144			P	

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consoli-dado 2007	Método consolidação	Relat. Ambien-tal/Social
Iberdrola Energías Renovables de Andalucía, S.A.	Sevilha	Energia	80,00%	100,00%	60	1.718	1.778	-2.259			G	A
Sociedad Gestora para parques Eólicos del Campo de Gibraltar (Sogecam)	Málaga	Energia	44,00%	55,00%	61		61	-17		100,00%	G	
Sociedad Gestora de Parques Eólicos de Andalucia (Geansa)	Málaga	Energia	44,00%	55,00%	2.497	-326	2.171	-359		100,00%	G	
EME Dólar Uno, S.L.	Sevilha	Energia	80,00%	100,00%	3	-1	2	16			G	A
EME Hueneja Tres, S.L.	Sevilha	Energia	80,00%	100,00%	3	134	137	-174			G	A
EME Dólar Tres, S.L.	Sevilha	Energia	80,00%	100,00%	3	188	191	-252			G	A
EME Ferreira Dos, S.L.	Sevilha	Energia	80,00%	100,00%	3	233	236	-320			G	A
Sistema Eléctrico de Conexión Hueneja, S.A.	Sevilha	Energia	37,89%	41,60%	30.719	-177	30.542	90			P	
Sierra de Baños, S.L.	Navarra	Energia	24,00%	0,00%	1.500	0	1.500	-16			P	
Parques Eólicos Puerto de Málaga, S.L.	Sevilha	Energia	44,00%	0,00%	1.000	0	1.000	-7		100,00%	G	
Sistemas Energéticos Tacica de Plata, S.A.	Sevilha	Energia	80,00%	0,00%	61		61	-156			G	
Sistemas Energéticos Nacimiento, S.A.	Sevilha	Energia	80,00%	0,00%	61		61	-82			G	
Iberdrola Energías Renovables de Aragón, S.A.	Zaragoza	Energia	80,00%	100,00%	29.102	2.969	32.071	23.018	14.175		G	A
Sistemas Energéticos La Muela, S.A.	Zaragoza	Energia	40,00%	50,00%	3.065	1.739	4.804	2.715		100,00%	G	
Sistemas Energéticos Torralba, S.A.	Zaragoza	Energia	48,00%	60,00%	3.081	647	3.728	4.730		100,00%	G	
Sistemas Energéticos Mas-Garullo, S.A.	Zaragoza	Energia	40,80%	51,00%	1.503	747	2.250	2.208		100,00%	G	
Eolicas de Euskadi, S.A.	Vizcaya	Energia	40,00%	50,00%	22.066	5.629	27.695	8.561	5.674		P	
Electra Sierra de San Pedro, S.A.	Cáceres	Energia	64,00%	80,00%	500	-8	492	-28		100,00%	G	
Electra de Montanchez, S.A.	Cáceres	Energia	32,00%	40,00%	800	-22	778	-53			P	
Electra de Malvana, S.A.	Cáceres	Energia	38,40%	48,00%	500	-8	492	-32			P	
Iberdrola Energía Marinas de Cantabria, S.A.	Cantabria	Energia	48,00%	60,00%	2.600	-20	2.580	8		100,00%	G	
Iberdrola Energías Renovables de Canarias, S.A.	Tenerife	Energia	80,00%	0,00%	60		60	-12			G	
Energias Ecológicas de La Palma, S.A.	Tenerife	Energia	40,00%	0,00%	60		60	-3			G	
Energias Ecológicas de Fuerteventura, S.A.	Tenerife	Energia	40,00%	0,00%	7		7	-1			G	
Energias Ecológicas de La Gomera S.A.	Tenerife	Energia	40,00%	0,00%	8		8	-			G	
Energias Ecológicas de Lanzarote, S.A.	Tenerife	Energia	40,00%	0,00%	7		7	-1			G	
Energias Ecológicas de Tenerife, S.A.	Tenerife	Energia	40,00%	0,00%	798	-31	767	-15			G	
Energías Eólicas Fuencaliente, S.A.	Tenerife	Energia	40,00%	0,00%	7		7	-			G	
Rioglass Photovoltaica, S.A.	La Rioja	Energia	19,60%	0,00%			0					
Energías Renováeis do Brasil, Ltda.	Brasil	Energia	80,00%	100,00%	43.524	-5.026	38.498	-653	299	-3,00%	G	
Iberdrola Energias Renovaveis do Brasil, S.A.	Brasil	Energia	80,00%	0,00%	299	-3	296	-			G	
Das Yenilenebilir Enerjiler	Turquia	Energia	80,00%	0,00%	-	-	-	-			G	
Iberdrola Energia ot Vazobnoviaemi iztochnici	Bulgária	Energia	80,00%	0,00%	-	-	-	-			G	
Aeolia Produçao de Energia, S.A.	Portugal	Energia	62,40%	78,00%	150	14	164	-324		100,00%	G	

EMPRESAS PARTICIPADAS DO GRUPO IBERDROLA

Sociedade	Domicilio	Actividade	% Participação Directa +indirecta 31-12-07	31-12-06	Capital	Reservas	Total	Resultado exercício 2007	Dividendos exercício 2007	% consolidado 2007	Método consolidação	Relat. Ambiental/Social
Iberdrola Energie Rinnovabili, SPA	Itália	Energia	80,00%	100,00%	120	16.278	16.398	-761			G	
Societa Energie Rinnavabili, SRL	Itália	Energia	39,92%	0,00%	120	3.352	3.472	-370			G	
Societa Energie Rinnavabili I, SRL	Itália	Energia	39,92%	0,00%	120	3.908	4.028	-149			G	A
Iberdrola Renewable Energies of UK Limited	R.Unido	Energia	80,00%	100,00%	7	-2.562	-2.555	-3.414			G	
Iberdrola Energies Renouvelables, SAS	França	Energia	80,00%	100,00%	37	-2.957	-2.920	-6.338			G	
Subgrupo Perfect Wind	França	Energia	80,00%	100,00%	2.104	253	2.357	-3.158			G	
Eolienne de la Grande Place, SAS	França	Energia	80,00%	0,00%	37		37	-39			G	
Eolienne de Mauron, SAS	França	Energia	80,00%	0,00%	37		37	-79			G	
S.E. Hamel Au Brun, SAS	França	Energia	80,00%	0,00%	37	-9	28	-67			G	
P.E. Talizat, SAS	França	Energia	80,00%	0,00%	37	-10	27	-72			G	
Societe de Mulsonnier, SAS	França	Energia	80,00%	0,00%	37	-14	23	-41			G	
Sefeosc, SAS	França	Energia	39,20%	0,00%	37		37	-22			G	
Cepe de Nurlu, SAS	França	Energia	80,00%	0,00%	37	6	43	-78			G	
Iberdrola Regenerative Energien, GMBH	Alemanha	Energia	80,00%	100,00%	25	30.037	30.062	-3.152			G	
Windpark Jülicher Land	Alemanha	Energia	80,00%	100,00%	25	-3	22	142			G	
Iberdrola Energias Renovaveis, S.A.	Portugal	Energia	80,00%	100,00%	50	679	729	1.097	811		G	
Eonergi Energia Eolica, S.A.	Portugal	Energia	80,00%	0,00%	50	-95	-45	2.229			G	
Iberdrola Energia Odnawialna Spo3ka Z Ograniczon	Polónia	Energia	80,00%	100,00%	2.799	-1.581	1.218	-1.378			G	
Energía Wiatrowa Karscino S.P. ZOO EWK	Polónia	Energia	80,00%	100,00%	13	-8	5	-209			G	
ElektrownieWiatrowe Podkarpacia, SP ZOO	Polónia	Energia	80,00%	0,00%	1.348	67	1.415	-7			G	
Ousaúhing Raisner	Estónia	Energia	64,00%	80,00%	943	935	1.878	-651		100,00%	G	
Iberdrola Magyarország Megújuló Energia Korlátolt Felösségû Társaság	Hungria	Energia	80,00%	100,00%	11	-61	-50	-115			G	
Energiaki Alogorochis, S.A.	Grécia	Energia	80,00%	100,00%	60	45	105	380			G	
Parqués Ecológicos de México, S.A. de C.V.	Mexico	Energia	80,00%	0,00%	362	-200	162	-			G	
Magellan Investment Vagyonkezelo, KFT	Hungria	Energia	80,00%	0,00%	12	-7	5	-15			G	
Kaptar Sxeleromu, Kkf	Hungria		80,00%	0,00%	12	-1	11	-18			G	
Amitaius Vagyonkezelo, Kft	Hungria		80,00%	0,00%	11		11	-5			G	
Vento Energetika Villamosenergia-Termelo, Kft	Hungria		80,00%	0,00%	23	1	24	-23			G	
Amithaba Vagyonkezelo, Kft	Hungria	Energia	80,00%	0,00%	11		11	-5			G	
Mistral Energetika Villamosenergia-Termelo, Kft	Hungria		80,00%	0,00%	23	1	24	-43			G	
Subgrupo Metal Industry of Arcadia C. Rokas, S.A.	Grécia	Energia	42,16%	49,90%	11.887	72.688	84.575	10.593	2.224	100,00%	G	
ScottishPower Renewable Energy Holdings Limited	R.Unido	Holding	80,00%	0,00%	1.290.471	-63.670	1.226.801	-404			G	A
Subgrupo ScottishPower Renewable Energy Limited (SPREL)	R.Unido	Holding	80,00%	0,00%	39.489	11.933	51.422	13.359			G	A
Subgrupo ScottishPower Holdings, Inc.	EUA	Holding	80,00%	0,00%	1.688.178	-1.203.965	484.213	°			G	A

DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na America Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Pessoal total	8.006	8.130	8.252	1.994	1.669	1.394	2.838	2.795	2.753	9.487	N/A	N/A	1.039	401	302	23.364	12.995	12.701
Por sexos																		
Homens	6.895	7.041	7.174	1.452	1.226	1.022	2.226	2.193	2.178	6.214	N/A	N/A	777	325	259	17.564	10.785	10.633
Mulheres	1.111	1.089	1.078	542	443	372	612	602	575	3.273	N/A	N/A	262	76	43	5.800	2.210	2.068
Por categorías																		
Homens																		
Directivos	310	316	337	79	63	44	203	203	209	320	N/A	N/A	121	36	23	1.033	618	613
Lic. superiores	657	653	651	664	553	449	420	409	376	1.002	N/A	N/A	167	90	60	2.910	1.705	1.536
Lic. médios	1.297	1.319	1.337	343	286	240	930	971	914	1.205	N/A	N/A	171	30	30	3.946	2.606	2.521
Prof. de oficio	4.631	4.753	4.849	366	324	289	673	610	678	3.687	N/A	N/A	318	169	146	9.675	5.856	5.962
Mulheres																		
Directivos	34	32	34	7	5	4	46	44	43	97	N/A	N/A	17	4	3	201	85	84
Lic. superiores	326	289	270	305	244	208	231	225	197	353	N/A	N/A	96	49	22	1.311	807	697
Lic. médios	188	185	181	82	61	47	156	191	191	474	N/A	N/A	79	5	5	978	442	424
Prof. de oficio	563	583	593	148	133	113	180	141	144	2.349	N/A	N/A	70	18	13	3.311	875	863
Por tipo de emprego																		
Tempo completo	8.006	8.130	8.252	1.940	1.618	1.359	2.838	2.795	2.753	8.342	N/A	N/A	1.034	401	302	22.160	12.944	12.666
Tempo parcial	0	0	0	54	51	35	0	0	0	1.145	N/A	N/A	5	0	0	1.204	51	35
Por tipo de contrato																		
Contrato temporal	41	78	138	1.208	927	200	28	84	70	143	N/A	N/A	36	28	33	1.456	1.117	441
Contrato indefinido	7.965	8.052	8.114	782	737	1.189	2.810	2.729	2.691	9.344	N/A	N/A	490	373	269	21.391	11.891	12.263
Por idades																		
Até 30	1.025	825	758	755	684	597	666	629	539	2.285	N/A	N/A	340	190	134	5.071	2.328	2.028
Entre 30 e 50	4.082	4.292	4.465	1.109	882	714	1.694	1.770	1.879	5.400	N/A	N/A	584	181	142	12.869	7.125	7.200
Mais de 50	2.899	3.013	3.029	130	103	83	478	396	335	1.802	N/A	N/A	115	30	26	5.424	3.542	3.473
Média de idades	44,77	45,33	45,37	35,01	34,72	34,56	40,36	40,15	40,28	39,89	N/A	N/A	36,43	34,12	31,58	41,26	42,62	42,86
Por sexos																		
Homens	45,09	45,73	45,82	35,60	35,21	34,98	40,91	40,68	40,74	41,54	N/A	N/A	36,80	34,74	31,48	42,31	43,28	43,50
Mulheres	42,73	42,71	42,31	33,38	33,37	33,38	38,37	38,17	38,54	36,83	N/A	N/A	35,30	31,30	32,19	37,90	39,32	39,50
Por categorias																		
Directivos	47,43	47,53	47,32	33,40	45,66	46,12	43,17	42,76	43,11	42,80	N/A	N/A	46,08	45,81	47,30	43,95	45,60	45,68
Lic. superiores	39,44	39,68	39,66	35,18	34,66	34,95	38,27	38,07	37,87	41,78	N/A	N/A	33,01	33,29	30,60	38,48	37,42	37,51
Lic. médios	44,72	44,83	44,72	33,74	34,87	34,53	38,99	39,11	38,74	41,19	N/A	N/A	36,96	30,84	37,75	41,00	41,44	41,47
Prof. de oficio	45,63	46,33	46,39	34,46	33,13	32,49	42,90	42,55	43,13	38,92	N/A	N/A	35,22	32,74	28,05	41,94	44,70	44,88
Antig. média	19,11	19,73	19,79	5,55	5,79	5,95	14,65	14,70	14,90	11,71	N/A	N/A	3,33	1,63	1,20	14,08	16,46	16,90
Por sexos																		
Homens	19,47	20,14	20,24	5,75	5,95	6,08	15,08	15,16	15,29	13,27	N/A	N/A	3,60	1,71	1,14	15,20	17,11	17,54
Mulheres	16,87	17,01	16,70	5,01	5,34	5,58	13,10	13,02	13,39	8,81	N/A	N/A	2,52	1,28	1,56	10,47	13,19	13,54
Por categorías																		
Directivos	17,88	18,11	18,02	8,46	10,35	9,76	14,43	14,56	14,91	14,45	N/A	N/A	6,02	1,99	1,42	14,25	15,39	15,80
Lic. superiores	11,22	11,49	11,48	5,29	5,79	6,32	11,22	11,53	11,71	15,09	N/A	N/A	2,06	1,15	1,05	10,31	9,25	9,69
Lic. médios	18,90	19,08	18,97	4,89	5,33	5,33	13,87	14,20	13,94	15,66	N/A	N/A	3,29	1,97	1,18	14,83	15,57	15,62
Prof. de oficio	20,76	21,47	21,55	5,82	5,46	5,30	18,39	18,00	18,35	9,67	N/A	N/A	3,39	1,84	1,25	14,97	19,54	19,88

*Nos anos 2005 e 2006 as actividades de Renováveis incluiam Iberdrola Renováveis S.A.U. No ano 2007 incluem-se Renováveis S.A. e os dados de PPM.

INCORPORAÇÕES

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Por sexos																		
Homens	341	229	265	342	276	174	161	153	167	251	N/A	N/A	206	79	66	1.301	737	672
Mulheres	65	40	54	148	104	80	65	70	53	106	N/A	N/A	78	37	11	462	251	198
Por categorías																		
Directivos	8	7	8	7	17	1	9	7	11	9	N/A	N/A	13	11	7	46	42	27
Lic. superiores	91	56	57	274	214	127	65	83	71	13	N/A	N/A	86	71	24	529	424	279
Lic. médios	52	32	44	107	76	46	90	86	100	19	N/A	N/A	64	3	9	332	197	199
Prof. de oficio	255	174	210	102	73	80	61	47	39	316	N/A	N/A	121	31	37	855	325	366

BAIXAS DETALHADAS

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Total pessoal	8.006	8.130	8.252	1.994	1.669	1.394	2.838	2.795	2.753	9.487	N/A	N/A	1.039	401	302	23.364	12.995	12.701
Baixas por sexos																		
Homens	486	362	579	116	72	77	126	137	125	720	N/A	N/A	48	13	12	1.496	584	793
Mulheres	44	29	34	49	33	37	47	44	36	516	N/A	N/A	13	4	2	669	110	109
Baixas por sexos em %																		
Homens	7,05%	5,14%	8,07%	7,99%	5,87%	7,53%	5,68%	6,26%	5,75%	11,59%	N/A	N/A	6,18%	4,00%	4,63%	8,52%	5,42%	7,46%
Mulheres	3,96%	2,66%	3,15%	9,04%	7,45%	9,95%	7,63%	7,24%	6,30%	15,77%	N/A	N/A	4,96%	5,26%	4,65%	11,53%	4,96%	5,28%
Por idades																		
Até 30	13	6	8	84	56	65	63	48	56	628	N/A	N/A	16	6	4	804	116	133
Entre 31 e 50	39	43	38	73	44	44	76	82	77	448	N/A	N/A	38	6	2	674	175	161
Mais de 50	478	342	567	8	5	5	34	50	29	160	N/A	N/A	7	5	8	687	402	609
Por idades em %																		
Hasta 30	1,27%	0,73%	1,06%	11,13%	8,19%	10,89%	9,46%	7,69%	10,39%	27,48%	N/A	N/A	4,71%	3,16%	2,99%	15,85%	5,00%	6,56%
Entre 31 e 50	0,96%	1,00%	0,85%	6,58%	4,99%	6,16%	4,49%	4,65%	4,08%	8,30%	N/A	N/A	6,51%	3,31%	1,41%	5,24%	2,46%	2,23%
Mais de 50	16,49%	11,35%	18,72%	6,15%	4,85%	6,02%	7,13%	12,66%	8,59%	8,88%	N/A	N/A	6,09%	16,67%	30,77%	12,67%	11,35%	17,53%

EMPREGADOS ABRANGIDOS POR CONVÉNIOS COLECTIVOS

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Total pessoal	8.006	8.130	8.252	1.994	1.669	1.394	2.838	2.795	2.753	9.487	N/A	N/A	1.039	401	302	23.364	12.995	12.701
Pessoas com convénio	7.662	7.782	7.881	1.850	1.505	1.316	2.572	2.490	2.492	7.914	N/A	N/A	526	348	276	20.524	12.125	11.965
Percentagem	95,70%	95,72%	95,50%	92,78%	90,17%	94,40%	90,65%	89,11%	90,55%	83,42%	N/A	N/A	50,63%	86,78%	91,39%	87,85%	93,31%	94,21%

*Nos 2005 e 2006, as actividades de Renováveis incluiam Iberdrola Renováveis S.A.U. No ano 2007 inclui-se Renováveis S.A. e também os dados de PPM.

EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÉS DE SEGURANÇA E SAÚDE

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Total Pessoal	8.006	8.130	8.252	1.994	1.669	1.394	2.838	2.795	2.753	9.487	N/A	N/A	1.039	401	302	23.364	12.995	12.701
Pessoas em comités de segurança e saúde	8.006	8.130	8.252	1.394	1.112	888	935	904	860	9.487	N/A	N/A	1.039	401	0	20.861	10.547	10.000
Percentagem	100,00%	100,00%	100,00%	69,91%	66,63%	63,70%	32,95%	32,34%	31,25%	100,00%	N/A	N/A	100,00%	100,00%	0,00%	89,29%	81,16%	78,74%

SINISTRALIDADE

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Nº acidentes	156	171	204	28	31	32	45	53	56	213	N/A	N/A	10	11	4	452	266	296
Mortais	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A	0	0	0	0	2	0
Com baixa	61	87	88	13	13	16	26	34	35	22	N/A	N/A	4	4	1	126	138	140
Sem baixa	95	82	116	15	18	16	19	19	21	191	N/A	N/A	6	7	3	326	126	156
Nº de mortes																		
Empresa	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A	0	0	0	0	2	0
Contratos	2	8	6	0	1	0	4	5	4	0	N/A	N/A	1	0	0	7	14	10
Nº días perdidos	4.670	6.536	4.728	641	569	195	1.900	4.570	4.457	377	N/A	N/A	28	28	20	7.616	11.703	9.400
Absentismo (nº baixas por ano)	1.767	1.753	2.141	2.093	1.583	1.264	696	886	731	4.810	N/A	N/A	17	0	0	9.383	4.222	4.136
Jornadas perdidas	80.610	84.323	85.709	8.783	8.956	7.912	8.722	5.993	5.002	87.966	N/A	N/A	457	0	0	186.538	99.272	98.623
Pessoas equivalentes	220,85	231,02	234,82	23,45	24,54	21,68	21,56	14,79	12,72	241,00	N/A	N/A	0,22	0,00	0,00	507,09	270,35	269,21
Rácio de acidentados (IR)	0,97	1,32	1,32	0,80	0,94	1,33	0,95	1,27	1,37	0,25	N/A	N/A	0,49	1,41	0,38	0,63	1,26	1,31
Rácio de doenças profissionais (ODR)	0,00	0,01	0,07	0,00	0,00	0,00	2,38	3,25	1,95	0,07	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,35	0,79	0,52
Rácio de dias perdidos (LDR)	74,02	97,15	70,65	39,60	41,24	16,16	70,42	170,60	170,57	4,37	N/A	N/A	3,45	9,90	7,53	37,94	105,73	87,22
Rácio de absentismo (AR)	10.221,83	10.026,72	10.246,21	4.328,93	5.181,99	5.246,44	2.896,87	2.010,27	1.536,50	8.149,30	N/A	N/A	446,44	0,00	0,00	7.538,56	7.348,29	7.322,78

*Nos anos 2005 e 2006 as actividades de Renováveis incluiam Iberdrola Renováveis S.A.U. Em 2007 inclui-se Renováveis S.A. e também os dados de PPM.

As fórmulas utilizadas para o cálculo destes rácios são as seguintes:

$$\text{Rácio de acidentados (IR):} \quad \frac{\textit{Número de acidentados}}{\textit{Número de horas trabalhadas}} * 200.000$$

$$\text{Rácio de doenças profissionais (ODR):} \quad \frac{\textit{Número de doenças prof. diagnosticadas}}{\textit{Número de horas trabalhadas}} * 200.000$$

$$\text{Rácio de dias perdidos (LDR):} \quad \frac{\textit{Número de dias perdidos}}{\textit{Número de horas trabalhadas}} * 200.000$$

$$\text{Rácio de absentismo (AR):} \quad \frac{\textit{Número de dias de baixa}}{\textit{Número de horas trabalhadas}} * 200.000$$

FORMAÇÃO

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Nº assistentes	40.354	33.735	29.228	17.697	7.906	7.135	21.143	11.922	10.849	8.900	N/A	N/A	2.498	670	481	90.592	54.233	47.693
Por sexos																		
Homens	36.979	31.696	25.583	13.627	6.530	5.712	18.581	9.767	8.970	5.830	N/A	N/A	2.093	552	413	77.110	48.545	40.678
Mulheres	3.375	2.039	3.645	4.070	1.376	1.423	2.562	2.156	1.879	3.070	N/A	N/A	405	118	68	13.482	5.689	7.015
Por categorias																		
Directivos	418	475	919	326	123	87	1.316	1.179	1.041	391	N/A	N/A	91	60	0	2.542	1.837	2.047
Licen. superiores	3.921	3.486	2.284	8.112	376	225	9.298	3.192	2.600	1.271	N/A	N/A	710	236	0	23.312	7.290	5.109
Licen. médios	7.488	6.222	5.677	2.140	2.238	1.766	7.612	4.197	4.297	1.574	N/A	N/A	166	0	0	18.980	12.657	11.740
Prof. de oficio	28.527	23.552	20.348	7.119	5.169	5.057	2.917	3.354	2.911	5.664	N/A	N/A	1.531	374	481	45.758	32.449	28.797
Número de horas	362.356	329.704	324.416	127.479	114.660	81.880	214.442	198.604	183.536	77.418	N/A	N/A	28.875	17.282	14.081	810.571	660.250	603.912
Por sexos																		
Homens	316.887	289.832	279.533	99.243	95.899	67.448	181.462	167.475	155.500	50.713	N/A	N/A	22.278	12.900	12.110	670.582	566.106	514.591
Mulheres	45.469	39.872	44.883	28.237	18.760	14.431	32.981	31.130	28.036	26.705	N/A	N/A	6.597	4.382	1.971	139.988	94.144	89.321
Por categorias																		
Directivos	9.942	8.342	20.462	4.833	1.166	857	15.785	10.095	17.369	3.399	N/A	N/A	1.125	1.077	0	35.084	20.680	38.688
Licenc. superiores	69.851	72.052	50.796	53.056	4.287	3.656	54.166	39.999	31.943	11.056	N/A	N/A	14.098	7.893	0	202.227	124.230	86.395
Licenc. medios	77.728	79.648	55.215	11.907	22.987	18.349	86.196	74.654	58.935	13.701	N/A	N/A	430	0	0	189.962	177.289	132.499
Prof. de oficio	204.834	169.662	197.943	57.683	86.220	59.018	58.296	73.857	75.288	49.262	N/A	N/A	13.222	8.312	14.081	383.298	338.051	346.331
Média de horas																		
Por sexos	45,26	40,55	39,31	63,93	68,70	58,74	75,57	71,07	66,68	8,16	N/A	N/A	27,34	43,10	46,63	34,67	50,81	47,55
Homens	45,96	41,16	38,96	68,35	78,22	66,00	81,53	76,37	71,40	8,16	N/A	N/A	28,24	39,69	46,76	38,15	52,49	48,40
Mulheres	40,93	36,61	41,64	52,10	42,35	38,79	53,87	51,74	48,76	8,16	N/A	N/A	24,71	57,66	45,84	24,11	42,61	43,19
Por categorias																		
Directivos	28,90	23,97	55,15	56,20	17,15	17,85	63,33	40,92	68,81	8,15	N/A	N/A	8,15	26,93	0,00	28,43	29,43	55,47
Licenc. superiores	71,06	76,49	55,15	54,75	5,38	5,56	83,21	63,02	55,73	8,16	N/A	N/A	53,40	56,78	0,00	47,90	49,44	38,69
Licenc. médios	52,38	52,96	36,37	28,02	66,25	63,93	79,44	64,26	53,33	8,16	N/A	N/A	1,67	0,00	0,00	38,53	58,17	44,99
Prof. de oficio	39,43	31,80	36,37	112,22	188,66	146,81	68,38	98,29	91,58	8,16	N/A	N/A	33,31	44,45	88,56	29,50	50,22	50,74

FORMAÇÃO PARA MELHORIA DE HABILIDADES DIRECTIVAS

Nº assistentes

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Cursos internos	0	0	0	0	0	0	1.452	1.285	702	N/D	N/A	N/A	194	17	6	1.646	1.302	721
Formação externa	1.690	1.408	2.314	863	792	366	1.096	860	603	N/D	N/A	N/A	89	60	69	3.738	3.120	3.352
Periodos sabáticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A	0	0	0	0	0	0

N/D: Não disponível

*Nos anos 2005 e 2006, as actividades de Renováveis incluiam Iberdrola Renováveis S.A.U. No ano 2007 incluiu-se Renováveis S.A. e ainda os dados de PPM.

PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

	IBERDROLA		
	2007	2006	2005
Acidentes no trabalho com baixa	61	87	88
Acidentes mortais	0	2	0
Dias perdidos por acidente	4.670	6.536	4.728
Índice de frequência	4,83	6,76	6,58
Índice de incidência	0,76	1,09	1,05
Índice de gravidade	0,37	0,50	0,35
Índice de absentismo	2,75	2,84	2,68

NÚMERO DE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Nº Empregados	8.006	8.130	8.252	1.994	1.669	1.394	2.838	2.795	2.753	9.487	N/A	N/A	1.056	401	302	23.364	12.995	12.701
Nº Empregados submetidos a revisões de desempenho	8.006	8.130	8.252	1.380	1.030	799	1.127	1.067	255	9.487	N/A	N/A	632	245	125	20.632	10.472	9.431
% Empregados submetidos a revisões de desempenho	100,00%	100,00%	100,00%	69,21%	61,71%	57,32%	39,73%	38,20%	9,28%	100,00%	N/A	N/A	59,85%	61,10%	41,39%	88,25%	80,59%	74,26%

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

	Perímetro Social		
	2007	2006	2005
Órgãos de Governo	15	15	19
Por sexos			
Homens	14	14	19
Mulheres	1	1	0
Por segmentos de idade			
Até 30	0	0	0
Entre 31 e 50	2	2	0
Mais de 50	13	13	19

RÁCIOS DE SALÁRIOS DE HOMENS E MULHERES

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Directivos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Licenciados superiores	100%	100%	100%	81,02%	84,97%	83,86%	82,89%	82,83%	80,40%	88,03%	N/A	N/A	75,48%	100,00%	100,00%	81,59%	89,00%	88,77%
Licenciados médios	100%	100%	100%	89,70%	87,51%	93,25%	81,98%	84,91%	85,75%	96,47%	N/A	N/A	85,78%	100,00%	100,00%	116,37%	90,60%	89,98%
Prof. de ofício	100%	100%	100%	87,87%	87,15%	96,75%	96,85%	82,75%	98,00%	91,52%	N/A	N/A	127,70%	100,00%	100,00%	113,92%	96,87%	98,20%

*Rácio do salário básico mulher/homem.

SALÁRIOS BÁSICOS SOBRE SALÁRIOS MÍNIMOS

	IBERDROLA			Participadas em Espanha			Participadas na América Latina			Actividades no Reino Unido			Actividades Renováveis*			Perímetro social		
	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005	2007	2006	2005
Total pessoal	8.006	8.130	8.252	1.994	1.669	1.394	2.838	2.795	2.753	9.487	N/A	N/A	1.056	401	302	23.381	12.995	12.701
% salário mínimo base em relação ao salario mínimo do país	188,18%	169,47%	178,69%	197,75%	238,66%	239,31%	210,70%	209,89%	232,32%	100,00%	N/A	N/A	136,41%	164,33%	154,81%	105,78%	181,80%	188,49%

**Nos anos 2005 e 2006, as actividades de Renováveis incluiam Iberdrola Renováveis S.A.U. No ano 2007 incluiu-se Renováveis S.A. e ainda os dados de PPM.

IBERDROLA
RENOVABLES

O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SEGUNDO A NORMA AA1000 E A GUIA GRI

O objectivo básico da publicação do "Relatório de Sustentabilidade 2007" de IBERDROLA é comunicar a todos os grupos de interesse da Companhia o resultado do exercício 2007 nas dimensões económica, ambiental e social das actividades do Grupo. Para elaborar este relatório IBERDROLA baseou-se em diferentes recomendações, guias e standards, de forma a que o resultado final se aproxime o mais possível do que as diferentes organizações interessadas esperam deste tipo de informação. As mais importantes são a Norma AA1000 *(AA1000 Assurance Standard)* e o "Guia para a elaboração da Memória de Sustentabilidade" de *Global Reporting Initiative (GRI).*

O Relatório de Sustentabilidade 2007 e a Norma AA1000

Com a elaboração do presente relatório em conformidade com os princípios em que se baseia a Norma AA1000, IBERDROLA persegue a qualidade e a credibilidade da informação elaborada. Os mecanismos mediante os quais a Companhia desenvolve estes princípios descrevem-se no capítulo "O estímulo: visão e valores" do presente relatório, no seu apartado "IBERDROLA e os colectivos com que se relaciona".

Com a elaboração deste relatório seguindo a norma AA1000, IBERDROLA procura a qualidade e a credibilidade da informação elaborada

Índice de conteúdos segundo 'Global Reporting Initiative (GRI)'

O "Relatório de Sustentabilidade 2007" de IBERDROLA elaborou-se aplicando os critérios do "Guia de elaboração de Memórias de Sustentabilidade. Versão 3.0, de 2006" de *Global Reporting Initiative (GRI).*

Entre os diferentes níveis definidos por GRI, IBERDROLA considera que o presente relatório alcançou o 'nível de aplicação A+', que corresponde ao de uma organização especializada, cujo relatório conta além do mais com uma verificação externa independente.

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Auto declaração						√
Comprovado por terceira parte						√
Comprovação GRI						

No Guia GRI mencionado recomenda-se a inclusão de um índice para identificar rapidamente a localização dos diferentes indicadores GRI nos documentos que constituem a Memória. Nas seguintes páginas inclui-se a tabela índice recomendada, com os indicadores GRI ordenados por apartados e a localização onde IBERDROLA inclui a informação sobre os mesmos. Se em algum caso esta informação não é completa de modo a satisfazer a informação solicitada, tal não se deve a uma falta de transparência por parte da Empresa, e sim à indisponibilidade da mesma no momento da elaboração do presente relatório.

A informação correspondente ao exercício 2007 segue as pautas iniciadas por IBERDROLA nos anos anteriores com vista a oferecer uma informação completa e veraz no que se refere às dimensões económica, ambiental e social das suas actividades.

Para os indicadores de desempenho económico e social recomendados por GRI que requerem o uso de alguma fórmula de cálculo, utilizaram-se as incluídas nos Protocolos Técnicos correspondentes. Os indicadores de energia têm como referência o Protocolo de Energia de GRI. Os indicadores de água foram preparados de acordo com um guia interno elaborado a partir do Protocolo sobre Água de GRI, e para os relativos à Biodiversidade estabeleceram-se orientações internas a partir das áreas protegidas definidas pela UICN.

As notas a que se faz referência no Índice de Conteúdos são as seguintes:

Nota (1)

(milhões de euros)

	Cifra de negócios		Custo Total	
	2007	2006	2007	2006
Espanha	9.072	8.665	8.802	7.977
Reino Unido	4.880	0	1.297	0
Resto da Europa	67	48	-18	40
EUA	576	0	275	4
América do Norte e América Central	1.771	1.345	1.271	1.231
América do Sul	1.101	960	745	740
TOTAL	17.467	11.018	12.372	9.992

Nota (2)

A nível consolidado, os subsídios recebidos pelo Grupo IBERDROLA encontram-se recolhidos no seguinte quadro:

SUBSÍDIOS DE CAPITAL

(milhões de euros)

	2007	2006
TOTAL	337,3	130,9

Estes subsídios compreendem basicamente os montantes recebidos ao abrigo de convénios com Administrações Públicas para planos de electrificação, melhoria de qualidade de serviço e de financiamento de bens de imobilizado tanto por parte de Administrações Públicas como de terceiros.

Não se dispõe de informação desagregada segundo os requisitos do indicador EC4 do Guia GRI. Encontra-se disponível informação adicional no documento "Informação Legal 2007", notas 4q e 20 sobre "Receitas diferidas".

Nota (3)

Os grupos de interesse incluídos são: equipa humana, accionistas e comunidade financeira, organismos reguladores e administrações públicas, usuários, fornecedores, meios de comunicação e sociedade em geral. No capítulo de informação social do presente relatório apresenta-se, devidamente identificada, a informação relevante para cada um destes grupos.

Nota (4)

Embora se disponha de informação quantitativa a este respeito, esta procede de diversas fontes e metodologias, pelo que não apresenta coerência suficiente para poder ser incluída no corpo do presente relatório.

IBERDROLA oferece uma informação completa e veraz sobre as dimensões económica, ambiental e social das suas actividades em 2007

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DE GLOBAL REPORTING INITIATIVE		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007 (Página)
1.	**ESTRATÉGIA E ANÁLISE**	
1.1	Declaração do máximo responsável pelas decisões da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e para a sua estratégia	5, 107 - 110
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	44, 117, 118
2.	**PERFIL DA ORGANIZAÇÃO**	
2.1	Nome da organização	261
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	14, 183
2.3	Estrutura operativa da organização, incluíndo as principais divisões, entidades operativas, filiais e negócios conjuntos	43
2.4	Localização da sede principal da organização	261
2.5	Número de países em que opera a organização e nome dos países em que desenvolve actividades significativas ou que sejam específicamente relevantes no que se refere aos aspectos de sustentabilidade abordados na memória	14
2.6	Natureza da propriedade e forma jurídica	261
2.7	Mercados servidos	14
2.8	Dimensões da organização informante:	
	• Nº de empregados	18, 19, 240
	• Volume de vendas líquido	18, 19, 218
	• Capitalização total	221
	• Produtos e serviços (quantidade)	22-24
	• Total de activos	219
	• Propriedade	34
	• Receitas por regiões	247 nota 1
	• Custos por regiões	247 nota 1
	• Nº de empregados por regiões	240
2.9	Modificações significativas durante o período abrangido pela memória	
	• Em dimensão	22-24, 155, 217
	• Na estrutura de capital	34
2.10	Prémios e distinções recebidos durante o período a que se refere a informação	112
3.	**PARÂMETROS DA MEMÓRIA**	
Perfil da Memória		
3.1	Período coberto pela informação contida na memória	ano 2007
3.2	Data da memória anterior mais recente	ano 2006
3.3	Ciclo de apresentação de memórias	Anual
3.4	Ponto de contacto para questões relativas à memória ou ao seu conteúdo	110, 155, 262-263
Alcance e cobertura da Memória		
3.5	Processo de definição do conteúdo da memória	109
3.6	Cobertura da memória	215
3.7	Limitações do alcance ou cobertura da memória	215
3.8	A base para incluir informação no caso de negócios conjuntos, filiais, instalações arrendadas, actividades subcontratadas e outras entidades que possam afectar significativamente a comparação entre períodos e/ou entre organizações	216
3.9	Técnicas de medição de dados e bases para efectuar os cálculos	133, 134, 216-217
3.10	Descrição do efeito que possa ter a reformulação da informação pertencente a memórias anteriores, junto com as razões que motivaram essa reformulação	217

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DE GLOBAL REPORTING INITIATIVE		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007 (Página)
3.11	Alterações significativas em relação a períodos anteriores no alcance, cobertura ou métodos de avaliação aplicados na memória	133, 134, 155, 217
Índice do conteúdo do GRI		
3.12	Tabela que indica a localização dos conteúdos básicos na memória	248-253
Verificação		
3.13	Política e prática actual em relação à solicitude de verificação externa da memória	217
4.	**GOVERNO, COMPROMISSOS E PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE INTERESSE**	
Governo		
4.1	A estrutura de governo da organização, incluindo os comités do órgão máximo de governo responsável por tarefas como a definição da estratégia ou a supervisão da organização	34
4.2	Deve indicar-se se o presidente do órgão máximo de governo ocupa também um cargo executivo	34
4.3	Número de membros do órgão máximo de governo que são independentes ou não executivos	34
4.4	Mecanismos dos accionistas e empregados para comunicar recomendações ou indicações ao órgão máximo de governo	173, 176
4.5	Vínculo entre a retribuição dos membros do órgão máximo de governo, altos directivos e executivos e o desempenho da organização	43
4.6	Procedimentos implantados para evitar conflitos de interesses no órgão máximo de governo.	38
4.7	Procedimento de determinação da capacitação e experiência exigível aos membros do órgão máximo de governo para poder conduzir a estratégia da organização nos aspectos social, ambiental e económico	38
4.8	Declarações de missão e valores desenvolvidas internamente, códigos de conduta e princípios relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, e estado da sua implementação	107
4.9	Procedimentos do órgão máximo de governo para supervisar a identificação e a gestão, por parte da organização, do desempenho económico, ambiental e social	40, 44-45
4.10	Procedimentos para avaliar o desempenho próprio do órgão máximo de governo, em especial no que se refere ao desempenho económico, ambiental e social	40, 44-45
Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Descrição de como a organização adoptou uma determinada abordagem ou principio de precaução	117, 121, 123
4.12	Principios ou programas sociais, ambientais e económicos desenvolvidos externamente, bem como qualquer outra iniciativa que a organização subscreva ou aprove	108
4.13	Principais associações a que pertence e/ou entidades nacionais e internacionais que a organização apoia	109
Participação dos grupos de interesse		
4.14	Lista de grupos de interesse que a organização incluiu	247 nota 3
4.15	Base para a identificação e selecção de grupos de interesse com que a organização se compromete	109, 110, 155
4.16	Abordagens adoptadas para a inclusão dos grupos de interesse	109, 110
4.17	Principais preocupações e aspectos de interesse que tenham surgido através da participação dos grupos de interesse e forma como a organização deu resposta a essas preocupações e interesses na elaboração da memória	109, 110
5.	**ABORDAGEM DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO**	
5.1	**Dimensão económica**	
Informação sobre a abordagem da gestão económica		67
Indicadores de desempenho económico		

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DE GLOBAL REPORTING INITIATIVE		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007 (Página)
Desempenho económico		
EC1	Valor económico directo gerado e distribuido	223
EC2	Consequências financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da organização resultantes das alterações climáticas	121
EC3	Cobertura das obrigações da organização relacionadas com programas de progresso e desenvolvimento social	169
EC4	Ajudas financeiras significativas recebidas de governos	247 nota 2
Presença no mercado		
EC5	Estrutura das relações entre o salário inicial standard e o salário mínimo local em lugares onde se desenvolvam operações significativas	244
EC6	Política, práticas e proporção de gasto correspondente a fornecedores locais em lugares onde se desenvolvam operações significativas	191
EC7	Procedimentos para a contratação local e proporção de altos directivos procedentes da comunidade local, em lugares onde se desenvolvam operações significativas	173
Impactos económicos indirectos		
EC8	Desenvolvimento e impacto dos investimentos em infra-estruturas e serviços prestados, principalmente para o benefício público, mediante compromissos comerciais, pro bono, ou em espécie	113-114
EC9	Explicação e descrição dos impactos económicos indirectos significativos	113-114
5.2	**Dimensão ambiental**	
Informação sobre a abordagem de gestão ambiental		**117-126**
Indicadores de desempenho ambiental		
Materiais		
EN1	Materiais utilizados, por peso ou por volume	127, 149
EN2	Percentagem dos materiais utilizados que são materiais valorizados	127, 152
Energia		
EN3	Consumo directo de energia distribuido por fontes primárias	127
EN4	Consumo indirecto de energia distribuido por fontes primárias	127, 128
EN5	Poupança de energia devido a conservação e a melhorias na eficiência	127, 128
EN6	Iniciativas para proporcionar produtos e serviços eficientes em matéria de consumo de energia ou baseados em energias renováveis, e reduções no consumo de energia como resultado das referidas iniciativas	152, 153
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo indirecto de energia e reduções alcançadas com as referidas iniciativas	128
Água		
EN8	Captação total de água por fontes	145-148
Biodiversidade		
EN11	Descrição de terrenos adjacentes ou localizados dentro de espaços naturais protegidos ou de áreas de alta biodiversidade não protegidas	141-144
EN12	Descrição dos impactos mais significativos sobre a biodiversidade em espaços naturais protegidos ou em áreas de alta biodiversidade não protegidas, derivados das actividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto valor em matéria de biodiversidade em zonas alheias às áreas protegidas	140
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	141-144
EN14	Estratégias e acções implantadas e planificadas para a gestão de impactos sobre a Biodiversidade	140-144

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DE GLOBAL REPORTING INITIATIVE		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007 (Página)
Emissões, derrames e resíduos		
EN16	Emissões totais, directas e indirectas, de gases de efecto de estufa, em peso	130-132
EN17	Outras emissões indirectas de gases de efecto de estufa, em peso	133-134
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efecto de estufa e as reduções conseguidas	130-132
EN19	Emissões de substâncias destrutoras da camada de ozono, em peso	140
EN20	NO, SO e outras emissões significativas emitidas para a atmosfera por tipo e por peso	134-139
EN21	Descarga total de águas residuais, segundo a sua natureza e destino	145-149
EN22	Peso total de resíduos geridos, segundo o tipo e o método de tratamento	149-152
EN23	Número total e volume das descargas acidentais mais significativas	149
Produtos e serviços		
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais dos produtos e serviços, e grau de redução desse impacto	152, 153
EN27	Percentagem de produtos vendidos, e seus materiais de embalagem, que são recuperados no final da sua vida útil, por categorias de produtos	152, 153
Cumprimento normativo		
EN28	Custo das multas significativas e número de sanções não económicas por incumprimento da normativa ambiental	153
Transporte		
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e de outros bens e materiais utilizados para as actividades da organização, bem como do transporte de pessoal	133, 134
Geral		
EN30	Listagem por tipo do total de despesas e investimentos ambientais	154
5.3	**Dimensão social**	
Informação sobre a abordagem de gestão de práticas laborais e ética do trabalho		**157-166**
Indicadores de desempenho de práticas laborais e ética do trabalho		
Emprego, saúde e segurança no trabalho		
LA1	Descrição detalhada do colectivo de trabalhadores por tipo de emprego, por contrato y por região	240
LA2	Número total de empregados e rotação média de empregados, por grupo de idade, sexo e religião	241
LA3	Regalias sociais para os empregados com jornada completa, que não são oferecidas aos empregados com contrato temporário ou de meia jornada, por actividade principal	168
Relações empresa/trabalhadores		
LA4	Percentagem de empregados abrangidos por algum convénio colectivo	241
LA5	Período(s) mínimo(s) de pré-aviso relativo(s) a modificações de carácter organizativo	169
LA6	Percentagem do total de trabalhadores representada em comités de segurança e saúde e conjuntos de direcção-emrpegados, estabelecidos para ajudar a controlar e prestar assessoramento sobre programas de saúde e segurança no trabalho	242
LA7	Índices de absentismo, doenças profissionais, dias perdidos e número de vítimas mortais relacionadas com o trabalho, por regiões	242
LA8	Programas de educação, formação, assessoramento, prevenção e controlo de riscos aplicados aos trabalhadores, às suas famílias ou aos membros da comunidade em relação com doenças graves	170

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DE GLOBAL REPORTING INITIATIVE		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007 (Página)
LA9	Temas de saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos	169
Formação e educação		
LA10	Número médio de horas de formação anuais por empregado, distribuídas por categoria de empregado	243
LA11	Programas de gestão de habilidades e de formação contínua que fomentem a empregabilidade dos trabalhadores e que os apoiem na gestão do final das suas careiras profissionais	243
LA12	Percentagem de empregados que recebem avaliações regulares do desempenho e de desenvolvimento profissional	244
Diversidade e igualdade de oportunidades		
LA13	Composição dos órgãos de governo corporativo e de pessoal, distribuída por sexo, grupo etário, pertença a minorias e outros indicadores de diversidade	240, 244
LA14	Relação entre o salário base dos homens e das mulheres, distribuido por categoria profissional	244
Informação sobre a abordagem de gestão em matéria de direitos humanos		108, 157, 172, 190
Indicadores de desempenho em matéria de direitos humanos		
Práticas de investimento e de abastecimento		
HR1	Percentagem e número total de acordos de investimento significativos que incluam cláusulas sobre direitos humanos ou que tenham sido objecto de análise em matéria de direitos humanos	113-114
HR2	Percentagem dos principais distribuidores e contratistas que tenham sido objecto de análise em matéria de direitos humanos e medidas adoptadas como consequência	189, 190
Não discriminação		
HR4	Número total de incidentes de discriminação e medidas adoptadas	Nenhum incidente neste exercício
Liberdade de associação e convénios colectivos		
HR5	Actividades da Companhia em que o direito à liberdade de associação e de acolhimento a convénios colectivos possam correr riscos importantes, e medidas adoptadas para apoiar estes direitos	173
Exploração infantil		
HR6	Actividades identificadas que implicam um potencial risco de incidentes de exploração infantil, e medidas adoptadas para contribuir para a sua eliminação	173
Trabalhos forçados		
HR7	Operações identificadas como podendo constituir potencial origem de episódios de trabalho forçado ou não consentido, e medidas adoptadas para contribuir para a sua eliminação	173
Informação sobre a abordagem de gestão em relação à sociedade		180, 194
Indicadores de desempenho de sociedade		
Comunidade		
SO1	Natureza, alcance e eficácia de programas e de práticas para avaliar e gerir os impactos das operações junto das comunidades	114
Corrupção		
SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas em relação com os riscos relacionados com a corrupção	182, 0% en el exercicio
SO3	Percentagem de empregados formados nas políticas e procedimentos anti-corrupção da organização	173, 182
SO4	Medidas tomadas como resposta a incidentes de corrupção	182
Política pública		
SO5	Posição assumida sobre políticas públicas e participação no desenvolvimento das mesmas e de actividades de *lobbying*	180, 182

ÍNDICE DE CONTEÚDOS DE GLOBAL REPORTING INITIATIVE		RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2007 (Página)
SO6	Valor total das aportações financeiras e em espécie a partidos políticos ou a instituições relacionadas, por países	182
Comportamento de concorrência desleal		
SO7	Número total de acções por causas relacionadas com práticas monopolísticas e contra a livre concorrência, e seus resultados	181
Cumprimento normativo		
SO8	Valor monetário de sanções e de multas significativas e número total de sanções não monetárias derivadas do incumprimento de leis e regulações	153, 182
Informação sobre a abordagem de gestão de Responsabilidade sobre produtos		183, 187
Indicadores do desempenho da Responsabilidade sobre produtos		
Saúde e segurança do usuário		
PR1	Fases do ciclo de vida dos produtos e serviços em que se avaliam, com vista à sua possível melhoria, os impactos dos mesmos na saúde e segurança dos usuários, e percentagem de categorias de produtos e serviços significativos sujeitos aos referidos procedimentos de avaliação	185
PR2	Número total de incidentes derivados do incumprimento da regulação legal ou dos códigos voluntários relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança durante o seu ciclo de vida, distribuídos em função do tipo de resultado dos referidos incidentes	186
Etiquetagem de produtos e serviços		
PR3	Tipos de informação sobre os produtos e serviços requeridos pelos procedimentos em vigor e pela normativa, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a estes requisitos informativos	184
PR4	Número total de incumprimentos da regulação e dos códigos voluntários relativos à informação e etiquetagem dos produtos e serviços, distribuídos em função do tipo de resultado dos referidos incidentes	185
PR5	Práticas relativas à satisfação do usuário, incluindo os resultados dos estudos de satisfação do usuário	186, 247 nota 4
Comunicações de marketing		
PR6	Programas de cumprimento das leis ou adesão a standards e códigos voluntários mencionados em comunicações de marketing, incluindo publicidade, outras actividades promocionais e patrocínios	184
PR7	Número total de incidentes fruto do incumprimento das regulações relativas às comunicações de marketing, incluindo a publicidade, a promoção e o patrocínio, distribuidos em função do tipo de resultado dos referidos incidentes	184
Privacidade do usuário		
PR8	Número total de reclamações devidamente fundamentadas relacionadas com o respeito pela privacidade e a fuga de dados pessoais dos usuários	187
Cumprimento normativo		
PR9	Custo total das multas significativas fruto do incumprimento da normativa em relação com o fornecimento e o uso de produtos e serviços da organização	182

KPMG Asesores S.L.
Edificio Torre Europa
Paseo de la Castellana, 95
28046 Madrid

Informe de Verificación

A los lectores de este Informe

Introducción

Hemos sido requeridos por IBERDROLA para revisar la información contenida en su Informe de Sostenibilidad correspondiente al ejercicio 2007 (en adelante el Informe), cuya elaboración, incluida la decisión acerca de los asuntos que trata, es responsabilidad de la Dirección de IBERDROLA.

Alcance

En el Informe se describen los esfuerzos y avances realizados por IBERDROLA en la consecución de un desarrollo más sostenible. Nuestra responsabilidad ha sido la de revisar el mencionado Informe, comprobar la aplicación de la norma AA1000 Assurance Standard (AA1000 AS) y de la Guía de Global Reporting Initiative Versión 3 (GRI G3) de acuerdo al nivel de autodeclaración de la compañía, así como ofrecer a los lectores del mismo un nivel de aseguramiento limitado de acuerdo con lo establecido por la norma ISAE 3000 (International Standard for Assurance Engagements other than Audits) sobre:

- Que los datos recogidos se han obtenido de manera fiable.
- Que las informaciones en relación a esos aspectos se encuentran adecuadamente soportadas por documentación interna o de terceros.
- La aplicación de los criterios de la Norma AA1000 AS y de la Guía de GRI G3 de acuerdo a la autodeclaración realizada por la compañía. (Nivel de aplicación A+).

Criterios para realizar la revisión

Hemos realizado nuestro trabajo de acuerdo con la norma ISAE 3000: *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, desarrollada por International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Entre otras cuestiones esta norma requiere que:

- El equipo que realiza el trabajo posea conocimientos específicos, habilidades y competencias profesionales necesarias para entender y revisar la información incluida en la Memoria, y que los miembros del mismo cumplan los requerimientos del Código de Ética Profesional de la Federación Internacional de Expertos Contables (IFAC) para asegurar su independencia.
- Se utilice una conclusión que refleje un nivel diferente de aseguramiento cuando la información haya sido verificada de forma limitada, que es un nivel menor que el aseguramiento razonable.

En nuestra revisión se han seguido los principios y criterios de verificación de la información de la Norma AA1000 AS y la Guía GRI G3, por ser los aplicados por IBERDROLA y cuyo entendimiento y aplicación se hallan descritos en la sección "El Informe de Sostenibilidad según la norma AA 1000 y la Guía GRI".

Trabajo realizado

a) Verificación de datos cuantitativos y otras informaciones de carácter cualitativo contenidas en el Informe

Hemos revisado la información cuantitativa y cualitativa, incluidas las respuestas con las que IBERDROLA responde a las preguntas realizadas por el Comité de Expertos Independientes, de acuerdo con el alcance descrito y basándonos en la realización de las siguientes actividades:

- Entrevistas con los responsables que proveen la información incluida en el Informe.
- Revisión de los sistemas utilizados para generar, agregar y facilitar los datos.
- Análisis del alcance y presentación de la información que se ofrece.
- Revisión por muestreo de los cálculos agregados.
- Revisión de que la información cualitativa se encuentra adecuadamente soportada por documentos internos o de terceros.

b) Revisión limitada del alineamiento de los criterios y principios para la definición del contenido del Informe y su alcance según AA1000 AS y la Guía GRI G3

Se han revisado documentalmente los criterios y procedimientos utilizados para definir los contenidos del informe de conformidad con el alcance descrito.

Estos criterios de presentación de la citada información en cuanto a alcance, incluyendo las eventuales limitaciones al mismo, importancia, métodos de integración y agregación de los datos en función de la participación de IBERDROLA en las diferentes sociedades del Grupo, se hallan descritos de manera general en el Anexo "Características del Informe de Sostenibilidad" y de manera particular en los diferentes subcapítulos dedicados a la presentación de la información social, ambiental, de innovación y de calidad.

Conclusiones

Basados en los trabajos descritos anteriormente, no hemos observado circunstancias que nos indiquen que los datos recogidos en el Informe no hayan sido obtenidos de manera fiable, que la información no esté presentada de manera adecuada, ni que existan desviaciones ni omisiones significativas.

KPMG ASESORES, S.L.

Julián Martín Blasco

14 de marzo de 2008

Comité independiente de expertos

Informe de conclusiones

Presidente	
Jesús Lizcano Álvarez	Transparencia Internacional-España y Catedrático de la Universidad Autónoma de Madrid
Expertos	
Juan Carlos del Olmo Castillejo	WWF Adena
María González de Asís	Banco Mundial (WBI)
Beatriz Fernández Olit	Fundación Economistas sin Fronteras
Eva Ramos Pérez-Torreblanca	Fundación Ecología y Desarrollo

Hemos sido requeridos por KPMG, verificador independiente, con el fin de elaborar un Informe de conclusiones sobre el nivel de adecuación de la información incluída en el Informe de Sostenibilidad de IBERDROLA en relación con aquellos asuntos, que según el criterio de las personas que forman parte de este Comité, constituyen los asuntos principales a los que debe responder esta compañía en su información pública respecto a su compromiso y desempeño responsable de un desarrollo sostenible.

Para ello hemos realizado de forma independiente y siguiendo nuestro propio criterio las siguientes preguntas a la Dirección de la compañía.

Preguntas formuladas por el Comité a la Dirección de IBERDROLA

1. *Aunque tengan menos impactos que las fuentes de energía convencionales las energías renovables también influyen sobre el medioambiente. ¿Qué medidas está tomando IBERDROLA para minimizar sus impactos, especialmente en su instalación para el caso de los aerogeneradores?; ¿Ha recibido denuncias en 2006 por el impacto ambiental de sus parques eólicos?; ¿Dónde y por qué razones?.*
2. *En el Informe de Sostenibilidad no se especifica la postura de IBERDROLA sobre la captura y almacenamiento de carbono, ¿Cuál es la opinión de la compañía respecto a la captura y almacenamiento de carbono?, ¿Piensa apostar por esta tecnología en sus centrales de carbón?.*
3. *Teniendo en cuenta la apuesta por las energías limpias proclamada por la compañía y de la que ha hecho el eje central de su imagen pública, en el Informe no se especifica cuales son los planes de la compañía con respecto a sus sistemas más contaminantes, ¿Qué planes tiene IBERDROLA respecto a sus centrales de carbón tanto en España como las que posee ahora en Reino Unido debido a su compra de Scottish Power?; ¿Hay algún plan para disminuir sus emisiones tanto de CO2 como de compuestos contaminantes (SO2, NOx, partículas, etc.)?.*
4. *¿Por qué en México no parece haberse realizado por parte de IBERDROLA un esfuerzo de desarrollo de las energías renovables proporcional a la importancia de la presencia de IBERDROLA en el mercado de la generación en este país?.*
5. *¿Por qué la empresa presenta una visión incompleta de los resultados de la valoración de analistas e inversores socialmente responsables al no mencionar el hecho de que no cumple los criterios de inclusión en el índice FTSE4GOOD por generar energía nuclear?.*
6. *Aún siendo IBERDROLA un actor a nivel mundial en el sector de las energías renovables, el Informe de Sostenibilidad no refleja una implicación sustancial en la transferencia de tecnologías de este tipo para los países en vías de desarrollo. ¿Tiene prevista la compañía una cartera de inversiones con este fin que esté incluido en su Plan Estratégico?.*
7. *En la página 97 del Informe de Sostenibilidad se indica la adhesión de IBERDROLA en 2002 al Pacto Mundial de la ONU, y en otras varias páginas del citado Informe (98, 100, 139, 140, 163, 164 y 165) se hacen referencias genéricas a dicho Pacto. Sin embargo se echa en falta una información precisa de la forma en la que se están cumpliendo cada uno de los 10 principios que integran dicho Pacto Mundial (o al menos algunos de ellos) ¿Podría facilitar una información específica y más precisa sobre la forma efectiva en que se cumplen por parte de IBERDROLA dichos principios?.*
8. *En relación a los parámetros que IBERDROLA ofrece como reflejo de su contribución a la sociedad en la que desarrolla su actividad, esta entidad menciona la contribución fiscal, pero como indicador únicamente aporta la cifra de impuestos satisfechos en España. ¿Cuál es la cifra y la evolución de la contribución fiscal y pago de impuestos en cada uno de los países/regiones donde IBERDROLA realiza su actividad? ¿Cómo se desglosa dicha contribución fiscal: impuestos por actividades de explotación, pago de impuestos retenidos, contribución*

a los sistemas de seguridad social, etc.?

9. *En el apartado Repercusión en comunidades locales, se comenta un caso concreto de quejas y reclamaciones por parte de una comunidad indígena afectada por la construcción de una central en México, indicándose que las mismas se canalizan a través del responsable municipal o estatal, pero no se aporta mayor información sobre la cadena de responsabilidad que siguen dichas reclamaciones y sobre su posible registro. ¿Se canalizan dichas reclamaciones a instancias corporativas superiores? ¿Quién asume la máxima responsabilidad de las mismas a nivel corporativo? ¿Se realizan evaluaciones posteriores sobre los planes / medidas de corrección o paliación de las afecciones sociales?*
10. *En el Informe de Sostenibilidad 2006, IBERDROLA indica que sólo 2/3 del perímetro social de la empresa está afectado por el convenio colectivo. ¿Hay alguna razón especial para que una tercera parte de dicho perímetro social esté excluida del convenio?. ¿Hay algunos planes o actuaciones por parte de la empresa que confirmen o corrijan esa situación o tendencia?*
11. *Debido a la importancia de los servicios a consumidores finales en el marco de la actividad de IBERDROLA, el respeto de la normativa de protección del consumidor es especialmente relevante. La compañía ofrece en la página 158 de su Informe el volumen total de sanciones debidas al incumplimiento de la normativa relativa al suministro y uso de productos de la compañía. Sin embargo, se echa en falta -y es una recomendación de este Comité- una mayor información sobre los motivos o causas más frecuentes que han dado lugar a dichas multas, con el objeto de determinar cuáles son sus principales riesgos con los clientes. ¿Se puede facilitar esta información?.*
12. *¿Cuál es el número o proporción respecto a los indicadores que propone la Guía del GRI para la elaboración de Memorias de Sostenibilidad, de los que se elabora y se dispone de información por parte de IBERDROLA, y la proporción que finalmente se publica en el propio Informe de Sostenibilidad de esta entidad?.*
13. *Respecto a la gestión de los derechos humanos por parte de IBERDROLA, en el Informe de Sostenibilidad, página 105, aparecen detallados algunos casos que muestran la interacción de la compañía con las comunidades locales y pueblos indígenas a nivel de impacto social. ¿Este resumen refleja exhaustivamente todos los impactos de las áreas/filiales de la compañía en Latinoamérica, o se trata únicamente de los casos más relevantes? ¿Se desarrolla este seguimiento de afecciones sociales en otros países en los que opera la compañía, fuera del ámbito latinoamericano y español?*
14. *¿Qué nivel de información social se elabora y publica respecto a los trabajadores que han desempeñado durante un parte importante del año 2007 su actividad laboral o profesional en instalaciones u oficinas de las empresas de IBERDROLA, aunque no hayan formado parte de propia plantilla de IBERDROLA?.*
15. *¿Qué medidas ha adoptado IBERDROLA para además de garantizar la adecuada transferencia de conocimientos entre las personas y evitar la pérdida de capital humano, poder mitigar en lo posible el impacto del Plan de adecuación de plantilla sobre las personas afectadas?.*

Después de haber considerado las respuestas de IBERDROLA a nuestras preguntas y de haber estudiado el contenido de la información pública de esta entidad, a continuación damos nuestra opinión sobre el modo en el que han sido tratados los temas anteriormente referidos en forma de preguntas. Esta opinión en ningún caso forma parte del proceso de verificación externa del Informe llevado a cabo por un verificador externo independiente.

Conclusiones del Informe

La función de este Comité es evaluar los diversos aspectos de carácter social, ético, medioambiental y laboral de esta entidad con mayor relevancia para sus stakeholders y otros agentes sociales, y su tratamiento en el Informe de Sostenibilidad, con ánimo de poner de manifiesto aquellos aspectos positivos, por una parte, así como los inconvenientes, insuficiencias o cuestiones que resulten mejorables en la situación y en las actividades de esta empresa en el ámbito citado. En función de ello, este Comité pasa a realizar las siguientes manifestaciones:

De las respuestas y contenidos informativos analizados en referencia a nuestras quince preguntas anteriormente formuladas, hemos de distinguir dos grupos o niveles de adecuación en las respuestas a lo requerido por este Comité:

Por una parte, hay un grupo de preguntas a las que se nos ha respondido de una forma ciertamente adecuada y coherente con lo preguntado, manifestando las respuestas un alto nivel de calidad, así como la información relacionada y aportada complementariamente con las mismas. Son las doce preguntas siguientes: nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 y 14. En todo caso, y a pesar de este nivel de calidad o adecuación, los miembros del Comité

creen conveniente realizar algunas indicaciones específicas sobre tres de ellas:

En lo relativo a la pregunta nº 1, referente a las energías renovables, se recomienda ampliar la información sobre los parques eólicos en lo referente a los lugares en los que se hayan producido cambios sustanciales como consecuencia de las correspondientes alegaciones presentadas, así como aportar datos sobre el número de proyectos de parques eólicos que han sido desestimados por su impacto ambiental y paisajístico. También se recomienda que se identifique al menos la legislación que se aplica a los parques eólicos en los distintos lugares donde opera Iberdrola.

En cuanto a la pregunta nº 4, se recomienda incluir en el propio Informe de Sostenibilidad información más amplia sobre la situación actual y las correspondientes condiciones y expectativas de Iberdrola respecto al posible desarrollo de inversiones en energías renovables en México.

En lo que respecta a la pregunta nº 6, se recomienda a la compañía que en años sucesivos incluya directamente en el Informe de Sostenibilidad la información detallada y útil que ha suministrado en la respuesta e este Comité sobre los planes de expansión en los países en desarrollo en relación con proyectos MDL y la posible contribución de dichos planes al cumplimiento de los objetivos del Protocolo de Kioto.

Existe, por otra parte, un segundo grupo de preguntas para las cuales las respuestas y/o la información aportada tiene, en nuestra opinión, un cierto nivel de insuficiencia, y a tal efecto formulamos algunas recomendaciones. Se trata de las preguntas nºs 11, 13 y 15.

En referencia a la pregunta nº 11, dada la importancia para el consumidor de la calidad de servicio y la atención al cliente, se recomienda ampliar la información relativa a estos aspectos en otros mercados diferentes del español, especialmente en Latinoamérica, ofreciendo una explicación del servicio prestado y sus perspectivas de evolución.

En lo que respecta a la pregunta nº 13, se recomienda a IBERDROLA introducir procedimientos específicos de análisis, respecto de posibles conflictos con las comunidades locales y pueblos indígenas, que puedan implementarse en todas las empresas del Grupo, no sólo en el perímetro social. Esta recomendación es especialmente relevante al tratarse de un sector de actividad de amplio impacto ambiental (ha de tenerse en cuenta que la generación de emisiones, explotación directa y a gran escala de recursos naturales, transporte y suministro de energía, etc., son ejemplos de impactos medioambientales con un componente social, ya que afectan directamente a las comunidades locales).

En lo relativo a la pregunta nº 15, se recomienda un seguimiento permanente de los posibles impactos negativos del Plan de adecuación de plantilla y explicitar con detalle las potenciales medidas adicionales para mitigarlo. También se recomienda a IBERDROLA que en años sucesivos incluya directamente en el Informe de Sostenibilidad la amplia y útil información (o al menos una parte sustantiva de la misma) que ha suministrado en la respuesta a este Comité sobre la evolución e incidencias de su capital humano y el mencionado Plan de adecuación.

Aparte de las opiniones, insuficiencias y recomendaciones señaladas anteriormente, este Comité valora positivamente que una empresa como la evaluada, se haya mostrado dispuesta a ser objeto de un examen detallado, crítico, y con preguntas en muchos casos exigentes, por parte de un Comité de expertos independientes como éste, integrado por miembros de entidades de carácter no lucrativo, académico o supranacional, que no hacen sino representar de alguna manera a la sociedad civil en su conjunto, la cual cada vez actúa más como instrumento de vigilancia y de garantía del cumplimiento de las normas éticas, sociales y medioambientales por parte de las empresas. Entendemos, además, que esta disposición a la apertura informativa que muestran algunas empresas, puede servir como referente para otras compañías en aras de la mayor transparencia socioeconómica que demanda una sociedad moderna como la actual.

Y por ello firma su Presidente, a 17 de Marzo de 2008

Fdo. Jesús Lizcano Alvarez

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

IBERDROLA, S.A. constituiu-se por tempo indefinido mediante escritura outorgada no dia 19 de Julho de 1901 perante o Notário de Bilbau Sr. Isidro de Erquiaga y Barberías, figurando inscrita no livro 17 da Secção de Sociedades, fólio 114, folha nº 901, inscrição 1ª do Registo Mercantil de Vizcaya. O seu Número de Identificação Fiscal é A-48010615.

Os seus Estatutos Sociais foram adaptados ao Texto Refundido da Lei de Sociedades Anónimas em virtude da decisão da Assembleia Geral de 16 de Junho de 1990, protocolizada em escritura outorgada no dia 6 de Julho de 1990 perante o Notário de Bilbau Sr. José María Arriola Arana, com o número 2.080 do seu protocolo, e inscrita no Registo Mercantil de Vizcaya no tomo 2.110, fólio 56, folha BI-167-A, inscrição 700.

A sua actual denominación social foi aprovada em Assembleia Geral de 1 de Novembro de 1992 e protocolizada em escritura outorgada no dia 12 de Dezembro de 1992 perante o Notário de Bilbau Sr. José María Arriola Arana, com o número 4.150 do seu protocolo e inscrita no Registo Mercantil de Vizcaya no tomo BI-233 da Secção Geral de Sociedades, fólio 156, folha BI-167-A, inscrição 923.

O objecto social da Companhia, por acordo adoptado na Assembleia Geral de Accionistas de 1 de Abril de 2000, adaptou-se ao disposto na Lei 54/1997, de 27 de Novembro, do Sector Eléctrico, que estabelecia a necessidade de separar as actividades reguladas das actividades não reguladas.

Os Estatutos Sociais vigentes foram adaptados ao Código Unificado de Bom Governo, mediante acordo da Assembleia Geral celebrada no dia 29 de Março de 2007 que, com essa mesma data, e sob o número 1.225 do seu protocolo, foi elevado a escritura pública perante o Notário de Bilbau, Sr. José Antonio Isusi Ezcurdia, e inscrita no Registo Mercantil de Vizcaya no tomo 4757, fólio 11, folha número BI-167-A, inscrição 1755.

O domicílio social da compannhia está situado em Bilbau, calle Cardenal Gardoqui, 8, onde se encontra à disposição dos Senhores Accionistas tanto a documentação relativa ao conteúdo do presente Relatório Anual, como a restante informação pública sobre a Sociedade.

ENDEREÇOS E TELEFONES DE IBERDROLA

ESPANHA

Sede Social
Cardenal Gardoqui, 8.
48008 BILBAO
Tel.: +34 944 151 411
Fax: +34 944 154 579

Edificio Iberdrola Madrid
Tomás Redondo, 1.
28033 MADRID
Tel.: +34 915 776 500
Fax: +34 917 842 110

Iberdrola Ingeniería y Construcción
Avda. Burgos, 8 B Edif. Génesis.
28036 MADRID
Tel.: +34 913 83 31 80
Fax: +34 917 67 53 89

Iberdrola Inmobiliaria
Alcalá, 265.
28027 MADRID
Tel.: +34 902 33 44 12
Fax: +34 902 33 44 11

Iberdrola Renovables
Tomás Redondo, 1.
28033 MADRID
Tel.: +34 915 776 500
Fax: +34 917 842 110

ScottishPower
1 Atlantic Quay - Robertson Street
G2 8SP GLASGOW
Tel.: +0141 248 8200
Fax: +0141 248 8300

TELEFONE DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
Tel.:+34 901 20 20 20

TELEFONE DE ATENDIMENTO AO ACCIONISTA
Tel.:+34 900 10 00 19

IBERDROLA EM INTERNET
www.iberdrola.com

Correio electrónico de IBERDROLA
informacion@iberdrola.com

Delegações

Comunidad Autónoma de Andalucía
Inca Garcilaso, s/n
Edificio Expo. Isla de la Cartuja 41092 SEVILLA
Tel.: +34 954 467 940 / Fax: +34 954 467 947
Principado de Asturias
Sabino Alonso Fueyo, s/n 33930 LANGREO
Tel.: +34 985 694 011 / Fax: +34 985 683 038
Comunidad Autónoma de Canarias
San Clemente, 24 38002 SANTA CRUZ DE TENERIFE
Tel. móvil: +34 680 64 22 60 / Fax: +34 985 683 038
Comunidad Autónoma de Castilla y León
Veinte de Febrero, 8 47001 VALLADOLID
Tel.: +34 983 352 400 / Fax: +34 983 453 125
Comunidad Autónoma de Castilla-La Mancha
Berna, 1 45005 TOLEDO
Tel.: +34 925 229 801 / Fax: +34 925 256 338
Comunidad Autónoma de Cataluña
Marina, 18-18 Torre Mapfre, planta 39
08005 BARCELONA
Tel.: +34 932 218 390 / Fax: +34 932 218 391
Comunidad Autónoma de Extremadura
Periodista Sánchez Asensio, 1 10002 CÁCERES
Tel.: +34 927 226 304 / Fax: +34 927 247 054
Comunidad Autónoma de Galicia
Parque Empresarial Novo Milladoiro
Oliveira, 96 15895 Ames LA CORUÑA
Tel.: +34 981 535 920 / Fax: +34 981 535 930
Comunidad de Madrid
Chulapos, s/n 28005 MADRID
Tel.: +34 915 776 500 / Fax: +34 915 575 682
Comunidad Autónoma de la Región de Murcia
Avenida de los Pinos, 7 30009 MURCIA
Tel.: +34 968 285 200 / Fax: +34 968 395 759
Comunidad Foral de Navarra
Polígono Landaben. Calle C, Portal-E bajo
31012 PAMPLONA
Tel.: +34 948 220 017/Fax: +34 948 220 116
Comunidad Autónoma del País Vasco
Avenida San Adrián, 48 48003 BILBAO
Tel.: +34 944 151 411 / Fax: +34 944 683 126
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Ribera de Axpe, 5 48950 Erandio VIZCAYA
Tel.: +34 94 601 90 00 / Fax: +34 94 601 90 54
Comunidad Autónoma de La Rioja
Carretera Laguardia, 91-93
Central Las Norias 26006 LOGROÑO
Tel.: +34 941 223 304 / Fax: +34 941 206 988
Comunidad Valenciana
Edificio Aqua
Menorca, 19 Planta 13 46023 VALENCIA
Tel.: +34 963 510 722 / Fax: +34 963 885 117
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Gran Vía Marqués del Turia, 49-5º 4 46005 VALENCIA
Tel.: +34 963 52 91 58 / Fax: +34 963 52 93 07

EUROPA

Albânia
Rruga Qemal Stafa No 47. TIRANA
Tel.: +355 422 1220
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Kemal Stafa, frente al restaurante Gloria, TIRANA
Tel.: +355 (422)1220
Alemanha
Charlottenstrasse 63. D-10117 BERLÍN
Tel.: +49 30 7676 73210/7330/Fax: +49 621 423 6756
Bélgica
Av. de la Renaissance, 12, 2º. 1000 BRUSELAS
Tel.: +32 2 740 19 19 / Fax: +32 2 740 19 20
Bulgária
114 Vranya Str. 1309 SOFÍA
Tel.: +359 889 491 019
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
C/ Yantra, 13. 1124 SOFÍA
Tel.: +359 2 846 53 93 / Fax: 359 2 846 53 95
Eslováquia
Horné Basty 12. 91701 TRNAVA
Tel.: + 421 335 521 222
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Horné Basty 12. 91701 TRNAVA
Tel.: + 421 (0) 915851640
França
Bâtiment Athea
9, Rue Kerautret Botmel. 35000 RENNES
Tel.: +33 299 50 10 37/Fax: +33 299 51 92 07
92, rue de Courcelles F - 75008 PARÍS
Tel.: +33 1 47 04 86 74/Fax: +33 1 47 04 07 13
Grécia
Kifissias Avenue 9, Office 506
15125 Maroussi. ATHENS
Tel.:+302 108 764 746
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Kifissias Avenue 90, Of. 503 - 15125 Maroussi ATHENS
Tel.: +302 108 764 746
Itália
Via Gracchi, 151. 00192 ROMA
Tel.: +39 06 328 03 435 / Fax: +39 06 322 68 27
Letónia
IBERDROLA Ingeniería y Construcción Filiale Latvija
Tec-2 (Rekonstruksijas Buvlaukums)
Acone, Salospils novads. LV-2119 LATVIJA
Tel.: +371 772 27 00 / Fax: +371 772 27 77
Polónia
Al. Niepodleglosci, 69 02-626 WARSZAWA
Tel.: +48 22 322 72 00 / Fax: +48 22 322 76 64
IBERDROLA Ingeniería y Construcción Filiale Latvija
Al. Niepodleglosci, 69 - 02-626 WARSZAWA
Tel.: +48 22 322 72 00
Portugal
Edifício Tivolí Forum. Avenida da Liberdade, 180-A, 7ª planta. 1250-146 LISBOA
Tel.: +351 21 350 2750 / Fax: +351 21 350 2775
Reino Unido
Wellington House, Starley Way
West Midlands, B37 7 SOLIHULL
Tel.: +44 121 781 7345 / Fax: +44 121 781 7298
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Wellington House, Suite 8 Starley Way
Birmingham International Park
Tel.: +44 (0) 121 7817 345
Rússia
World Trade Centre
12 Krasnopresnenskaya, Nab. 12
123610 MOSCÚ
Tel.: +7 495 25 81 967
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
World Trade Centre
12 Krasnopresnenskaya, Nab. 12 of 1108
123610 MOSCÚ
Tel.: +7 495 25 81 967 / Fax: +7 495 25 81 967
Suíça
Zweigniederlassung Zürich
Löwenstrasse, 25. CH-8001 ZÜRICH
Tel.: +41 43 888 60 00 / Fax: +41 43 888 60 01

AMÉRICA

América do Norte

Estados Unidos da América
201 King of Prussia Road. Suite 500
Radnor, PA 19087 PENNSYLVANIA
Tel.: +1 610 254 9783
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
201 king of Prussia Road, Suite 200. PA 19087 RADNOR
Tel.: +1 484 654 1868 / Fax: +1 484 654 2136
Guatemala
6ª Avda. 8-14. Zona 1. 01001 GUATEMALA C.A.
Tel.: + 502 223 00 662 / Fax: +502 242 04 008
México
Bulevar Manuel Águila Camacho, 24 - piso 19
Edificio Torre del Bosque
Colonia Lomas de Chapultepec
Delegación Miguel Hidalgo
11000 MÉXICO D.F.
Tel.: +52 55 85 034 600 / Fax: +52 55 85 034 605
México (Continuação)
Iberdrola Ingeniería y Construcción
Melchor Ocampo 193 Torre C Privanza
Piso 11 Despacho C - 11300 MÉXICO D.F.
Tel.: +52 55 5 255 20 22 / Fax: +52 55 5 260 50 57

América do Sul

Bolívia
Avda. Illimani, 1973, Miraflores. LA PAZ
Tel.: +591 2 222 2200 / Fax: +591 2 222 3756
Brasil
Rúa Lauro Muller nº 116 - Salas 1101-1102
Botafogo - 22-290-160 RÍO DE JANEIRO
Tel.:+5521 3820 15 00 / Fax.: +5521 3820 15 03
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
Av. Pasteur, 110 - 3º 22290-240 RÍO DE JANEIRO
Tel.: +55 21 586 39 00 / Fax: +55 21 219 43 51
Chile
Avda. Vitacura, 2771, 5º piso - oficina 503
Las Condes. SANTIAGO DE CHILE
Tel.: + 562 236 57 17 / Fax: +562 236 55 58
Venezuela
Iberdrola Ingeniería y Construcción
Torre Poliprima, piso 06. Avda. Rómulo Gallegos
Urbanización Santa Eduvigis
Sucre. CARACAS
Tel.: +58 414 032 76 67/212 286 77 9

ÁSIA

China
N°1 Jian Guo Men World Trade Center Tower I level 10 th. 100004 BEIJING
Qatar
Gulf Business Centre
P.O.Box 24305 Doha QATAR
Tel.: +974 438 38 04/Fax: +974 438 38 38

ÁFRICA

Quénia
Dhanjay Apartments, nº 807
Korocho Road. Valley Arcade P.O.Box 1493
00606 NAIROBI
Tel.: 254 734 784 212
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
16th Floor, Lonrho House - 00100 NAIROBI
Tel.: 254 734 784 212

Tunísia
67, Rue Alain Savary
1082 TÚNEZ
Tel.:+216 71 98 12 94 / Fax: +216 71 74 69 39
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
67, rue Alain Savary . 1082 TÚNEZ
Tel.: +216 71 98 12 94 / Fax: +216 71 74 69 39
Qatar
IBERDROLA Ingeniería y Construcción
C Ring Road - P.O Box 24305 DOHA
Tel.: +974 4270833 / Fax: +974 4270710

SCOTTISHPOWER

EUROPA

Reino Unido
Glasgow Atlantic Quay Office
1 Atlantic Quay - Robertson Street
G2 8SP GLASGOW
Tel.: 0141 248 8200 / Fax: 0141 248 8300

Power Learning
Dealain House
Napier Road
Ward Park North
G68 ODF CUMBERNAULD
Tel.: 01236 727721

London Office
1st Floor
85 Buckingham Gate
SW1E 6PD LONDON
Tel.: 0207 6512000 / Fax: 0207 6512001

Cathcart Office
Spean Street
Cathcart
G44 4BE GLASGOW
Tel.: 0141 568 2000

New Alderston House
Dove Wynd - Strathclyde Business Park
ML4 3FF BELLSHILL
Tel.: 01698 413000

Avondale House
Phoenix Crescent
Strathclyde Business Park
ML4 3NJ BELLSHILL
Tel.: 01698 413000

AMÉRICA

Estados Unidos da América
PPM
Suite 700
1125 Couch Street
Portland
97209 OREGON
Tel.: 001 503 796 7101

IBERDROLA RENOVÁVEIS

EUROPA

Alemanha
Iberdrola Regenerative Energien GMBH
Charlottenstrasse 63
D-10117 BERLÍN
Tel: + +49 (0) 30 7676732-0
Fax: +49 (0) 30 7676732-77
França
Perfect Wind, SAS
92, rue de Courcelles
F - 75008 PARÍS
Tel: + 33 1 47 04 86 74
Fax: + 33 1 47 04 07 13
9, Rue Kerautret Botmel
35000 RENNES
Tel: + 33 2 99 50 10 37
Fax: + 33 299 51 92 07
Grécia
Rokas AVEE
3 Rizareiou Street
15233 Halandri - ATENAS
Tel: +30 210 8774 100
Fax: +30 210 8774 111

Itália
Iberdrola Energie Rinnovabili S.p.A.
Via Gracchi, 151
00192 ROMA
Tel: + 39 06 3234167
Fax: + 39 06 3226827
Polçonia
Iberdrola Energia Odnawialna S.p. Z o.o
Al. Niepodleglosci, 69
02-626 VARSOVIA
Tel: + 48 22 322 72 00
Fax: + 48 22 322 76 64
Portugal
Iberdrola Energias Renováveis S.A.
Edifício Tivolí Forum
Avenida da Liberdade, 180-A, 7ª planta
1250 -146 VARSOVIA
Tel: + 351 21 350 2750
Fax: +351 21 350 2775

Reino Unido
Iberdrola Renewable Energies Limited
Wellington House, Starley Way
West Midlands, B37 7HE SOLIHULL
Tel: + 44 121 781 7251
Fax: + 44 121 781 7298
ScottishPower Renewable Energy Holdings Limited
1 Atlantic Quay
G2 8SP GLASGOW
Tel: + 44 141 248 8200
Fax: + 44 141 636 4585

AMÉRICA

América do Norte
Estados Unidos da América
Iberdrola Renewable Energies USA Ltd.
201 King of Prussia Road, Suite 500
PA 19087 RADNOR
Tel: 610-254-9800
PPM Energy Inc.
1125 NW Couch St., Suite 700
Portland, OR 97209
Tel: 503-796-7000
Fax: 503-796-6906

Canadá
Iberdrola Renewable Energy Canada Ltd.
3250, 450 – 1st Street SW
AB, T2P 5H1 CALGARY
Tel: 403-206-3160
Fax: 403-234-0222

América do Sul
Brasil
Enerbrasil Ltda.
Rúa Lauro Muller nº 116 – Salas 1103
Botafogo - 22.290 -160 RÍO DE JANEIRO
Tel: + 5521 3820 15 00
Fax: + 5521 3820 15 03 /15 39

ÁSIA

China
Iberdrola Energías Renovavéis II, S.A
Unipersonal Beijing Representative Office
N°1 Jian Guo Men Wai Avenue
Unit 1001 China World Trade Center
Tower I level 10th
100004 BEIJING
Tel: + 86 10 6505 6002
Fax: + 86 10 6505 3373

DÊ-NOS A SUA OPINIÃO

O presente Relatório de Sustentabilidade 2007 encontra-se disponível em formato electrónico na Web de IBERDROLA, **www.iberdrola.com**

Para conhecer a sua opinião, podem fazer-nos chegar os seus comentários e sugestões através da web mencionada, acedendo ao apartado "Contacta connosco" da página de início premindo o botão "A sua opinião conta".

Obrigado. A sua opinião é muito importante para nós.

www.iberdrola.com

Edição: IBERDROLA
Desenho e Maquetagem: MRM WORLDWIDE.S.A
Fotografia: IBERDROLA y GETTY
Fotomecânica: Rastercolor
Impressão: Elkar-mccgraphics
Depósito Legal: BI-843-08

RESERVA

O presente documento proporciona uma visão geral não exaustiva das principais actividades realizadas por IBERDROLA durante 2007 das três dimensões do desenvolvimento sustentável: económica, meio ambiental e social.

Dada a dispersão geográfica em que se desenvolvem estas actividades e a diversidade das mesmas, este Relatório pode conter erros ou omissões, totalmente involuntárias, que serão subsanados tão pronto como sejam conhecidos. As possíveis modificações ao texto do presente documento serão incorporadas na versão do mesmo disponível em formato electrónico da direcção de Internet:

www.iberdrola.com

Impreso en papel ecológico reciclado - Symbol Freelife Satin